

DIÁRIO de Notícias



*“BurroPaper”
anima e
sensibiliza
no Porto Santo*

PÁGINA 9



*Abraço
emocionante
25 anos
depois*

PÁGINA 18



*Reportagem
da Revista
foi ao centro
de Joanesburgo*

REVISTA

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

DOMINGO - 27 DE JUNHO DE 1999



ANO 123.º - N.º 49755 - PREÇO 150\$00 - 0,72 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

TRIBUNAL DA RELAÇÃO MANDA REPETIR JULGAMENTO

“Milho Frito” começa de novo



O julgamento do caso da cocaína dissimulada em latas de marmelada foi anulado pelo Tribunal da Relação.

- O caso “Milho Frito”, da apreensão de 20 kgs de cocaína, vai voltar a ser julgado na Madeira
- Em causa está uma anomalia processual na composição do colectivo de juízes
- A sentença anulada condenara 4 arguidos e absolvera 3, um deles filho de José Barbosa
- Testemunhas de Canárias e Venezuela deverão ser obrigadas a voltar à Madeira

• PÁGINA 12 •



PROMESSA DE CRAVINHO

Revisão do QCA pacífica Jardim

• PÁGINA 4 •

JARDIM NA ÁFRICA DO SUL

Fazer “lobby” em prol do País

O presidente do Governo Regional inicia amanhã uma visita oficial à África do Sul para «fazer “lobby” em prol

do País e sobretudo da Madeira». O que não se faz com porteiros, mas sim com donos de empresas, explica Jardim.

MADEIRA ESPECIAL

Incidente repetido nas obras

Um trabalhador das obras junto ao Porto Novo envolveu-se num incidente com um adjunto da Presidência do GR.

ÚLTIMA

PS-M é quem decide a sua lista

Mota Torres reafirmou ontem que é o PS-M quem decide a sua lista de candidatos à Assembleia da República.

PÁGINA 5

ACONTECE

Deputados da CDU na Camacha

Os deputados da CDU na Assembleia Regional efectuam, hoje, uma visita de trabalho à freguesia da Camacha, no concelho de Santa Cruz. O objectivo desta deslocação é o contacto com as populações para saber quais os seus problemas. Depois da visita, pelas 11 horas e 30 minutos, no Ribeiro Serrão, junto à Ponte de Pau, será feito o balanço da visita.

Socialistas na Caldeira

Em visita de trabalho pelo concelho de Câmara de Lobos, vão estar os autarcas e o deputado do PS-Madeira eleito por aquele município na ALR. As 11 horas e 30 minutos, junto às obras de acesso ao sítio da Caldeira, serão prestadas declarações aos jornalistas.

Encontro de autarcas

Os jovens autarcas socialistas reúnem, hoje, na sede do PS-Madeira com o objectivo de discutir a criação do Conselho Municipal de Juventude. Uma proposta que, depois, será apresentada em todos os órgãos autárquicos da Madeira. Ao meio-dia, os resultados da reunião serão anunciados à comunicação social.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA EM FIM DE ANO

Grupos corais no Jardim Municipal

O segundo espectáculo do 14º Encontro Regional de Grupos Corais e Instrumentais do 1º ciclo do ensino básico realiza-se, hoje, pelas 16 horas, no auditório do Jardim Municipal do Funchal. A iniciativa, da responsabilidade do Gabinete Coordenador de Educação Artística, pretende mostrar à população o trabalho nas áreas artísticas que foi desenvolvido nos vários estabelecimentos do ensino.

Este último espectáculo reúne, no Jardim Municipal, cerca de mil crianças das escolas do 1º ciclo do ensino básico dos concelhos do Funchal, Santa Cruz, Machico e Santana. No primeiro dos espectáculos, que teve lugar no último domingo, no adro da Igreja da Ribeira Brava, actuaram 850 crianças dos municípios de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente e Porto Moniz. Refira-se que os dois espectáculos contaram com a colaboração das câmaras municipais.

Também hoje encerra uma outra iniciativa do Gabinete Coordenador de Educação Artística em colaboração com a empresa Electricidade da Madeira. Trata-se dos «Domingos Teatrais Com



Coros das escolas básicas actuam no Jardim Municipal.

Grupos de Teatro do Gabinete Coordenador de Educação Artística» cujo último espectáculo tem lugar, pelas 17 horas, no Museu da Electricidade - Casa da Luz.

Esta apresentação teatral é composta por duas peças: «A Loja dos Chapéus» e «Splash». A primeira, conta as peripécias e

aventuras de vendedor de chapéus e acaba, aqui, a sua temporada; a segunda, baseia-se em temas de banda desenhada, essencialmente no «Calvin e Hobbes», e conta a história de quatro crianças que ficam em casa sem os pais. A encenação do espectáculo ficou a cargo da professora Cíntia Palmeira.

ACONTECE

Festas em Santa Cruz e Câmara de Lobos

Em Câmara de Lobos e Santa Cruz, prosseguem, hoje, as festas dos respectivos concelhos. O grupo musical «Santa Maria» é a grande atracção em Santa Cruz, enquanto, em Câmara de Lobos, a animação da noite estará a cargo dos «Galáxia» que começam a actuação às 22 horas. Antes, ainda actuarão os «Talentos de Câmara de Lobos» e a artista madeirense Fátima Lino.

Em Santa Cruz há ainda a destacar a realização de um concurso de despique, um dos pontos altos das festas.

Moda infantil no Colégio de Santa Teresinha

No Colégio de Santa Teresinha, realiza-se um desfile de moda patrocinado por vários lojas de roupa juvenil e infantil.

Além do desfile, esta iniciativa será abrilhantada pelo grupo coral do colégio, pela interpretação de várias peças de piano e por danças rítmicas.

As entradas são gratuitas e, no final, terá lugar um lanche cujas receitas revertem a favor das obras de caridade da obra da Irmã Wilson.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



USAM aprova acções para os próximos quatro anos... 8

Grupo parlamentar do PS visitou o concelho de Santana 6

Campanhas contra a droga estão a falhar... 7



Barmen madeirenses pedem mais apoios oficiais... 9

Nacional

Governo investe 2,7 milhões no combate à droga... 17

Mundo

Oposição moçambicana concorre em bloco... 20



Ex-ministro russo contra captura de Milosevic... 19

DESPORTO

Elmano Santos confirmado na I Divisão... 4



Os reforços e as saídas das equipas da II Divisão B.. 2

Madeirenses estão bem nos nacionais de atletismo.. 9



Mirandela leva a Taça de ténis de mesa... 7

DIÁRIO

Ilha 10 - Casos do Dia 12 - Opinião 21 - Economia 22 Tráfego Marítimo 23 - Média 15 - Última 28

DESPORTO

Futebol 2 - Voleibol 6 - Atletismo 9 Basquetebol 12 - Agenda 18 - Cartaz 20



Os debates sobre a revisão constitucional, a regionalização, a despenalização do aborto, as questões envolvendo os grandes grupos económicos e o "Totonegocio", foram alguns

dos principais temas da legislatura da Assembleia da República que está a terminar. Pela primeira vez, um governo cumpre um mandato completo sem maioria absoluta.

UMA LEGISLATURA COM ALGUNS "CASOS"

S. Bento em balanço

A presente legislatura entrará na história da democracia portuguesa. Pela primeira vez um Governo minoritário completou o seu mandato sem que qualquer partido o tivesse tentado derrubar.

Ao longo de quatro anos, não houve recurso a qualquer moção de censura por parte das oposições ou de confiança, por parte do Governo.

A simples ameaça de crise política serviu sempre para que se enveredasse pela via negociada, um dos sinais marcantes da vida da Assembleia da República entre 1995 e 1999.

Os principais indicadores macro-económicos jogaram a favor do executivo socialista - crescimento da economia acima da média comunitária, baixa das taxas de juro e da inflação e redução da dívida pública e consequente entrada no euro - e impediram as oposições de arriscar o cenário de eleições antecipadas.

Dos poucos episódios de dramatização da vida política, ficam apenas para a memória os dias que antecederam as aprovações dos Orçamentos de Estado (dois com os votos do CDS-PP e outros tantos com os votos do PSD), a revisão da Lei das Finanças Locais e os obstáculos levantados à instalação de portagens na auto-estrada entre Lisboa e Torres Vedras.

Se na revisão da Lei das Finanças Locais o executivo de António Guterres alegou um empolamento de custos e a ausência de condições de governabilidade para contrariar as pretensões das oposições, no segundo caso atingiu-se uma situação aparentemente dramática, porque ficou a sensação de poder assistir-se a uma espécie de reedição da revolta na Ponte 25 de Abril de 1994 que desgastou a então maioria absoluta de Cavaco Silva.

Após oito anos de maioria absoluta em que o Parlamento funcionou como uma espécie de câmara de eco do Governo, os últimos quatro anos ficaram marcados por frequentes negócios nas mais diversas áreas de actuação política.

Em áreas como Administração Interna, autarquias, regionalização, despenalização do aborto e outras propostas sociais consideradas «fracturantes», o PS encontrou no PCP o seu aliado preferencial.

No caminho para o euro e na revisão constitucional prevaleceu um entendimento de «bloco central» PS/PSD.

O PP, de Manuel Monteiro, chegou a ser encarado como a «mula» do Governo, por ter colaborado pontualmente nos mais diversos dossiers, com destaque para a aprovação dos dois primeiros Orçamentos de Estado da legislatura.



O Governo de António Guterres é o primeiro a conseguir cumprir um mandato sem maioria na Assembleia.

Revisão constitucional

Depois de se terem delineado as traves-mestras do sistema democrático, em 1982, e da economia do país, em 1989, a revisão da Lei Fundamental concretizada em Setembro 1997 apontou, basicamente, para o aprofundamento dos direitos políticos dos cidadãos.

A amplitude concedida à possibilidade de convocação de referendos, que permitiu as consultas sobre a despenalização do aborto e a instituição das regiões administrativas, e a consagração do voto dos emigrantes na eleição do Presidente da República assumiram maior relevância no acordo celebrado entre Jorge Lacão e Marques Mendes, na frente parlamentar, mas apenas tornado possível pela relação de amizade de António Guterres com Marcelo Rebelo de Sousa.

O acordo de revisão constitucional foi assinado com pompa e circunstância no Salão Nobre da Assembleia da República, sob o olhar do primeiro-ministro e do

então líder do maior partido da oposição. Enquanto Marcelo ganhou uma batalha, o «negócio» mereceu ampla contestação no grupo parlamentar socialista e acabou por fazer uma vítima: o líder da bancada, Jorge Lacão.

Regionalização

A «reforma do século», na opinião de António Guterres, ficou adiada para o próximo milénio.

Até ao referendo, o PS teve um percurso sinuoso. Começou por garantir que não haveria consulta sobre a criação das regiões administrativas e que bastaria uma maioria parlamentar - facilmente alcançável com o apoio do PCP - para avançar.

A Lei de Criação das Regiões Administrativas foi aprovada em plenário em Maio de 1996, com os votos do PS e do PCP. O PSD saiu da sala, em protesto contra a precipitação dos socialistas, e o único deputado a votar contra foi o «popular» Jorge Ferreira.

Depois de tudo, e apesar do empenho de António Guterres e de o PSD nunca ter assumido a

defesa de um mapa de divisão administrativa do País, o resultado do referendo de Novembro de 1998 foi o que quase todos esperavam, incluindo alguns socialistas: uma vitória clara do «não».

Despenalização do aborto

No Verão de 1996, o PCP coloca na agenda política o tema da despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez.

O projecto de Sousa Pinto «chumbou» por apenas um voto, com o PSD a exigir a realização de um referendo sobre o aborto, apoiado nas opiniões de António Guterres e de Maria de Belém Roseira.

O PCP e Sousa Pinto voltaram à carga com a despenalização do aborto durante a terceira sessão legislativa e aprovaram o diploma apadrinhado pela bancada do PS em 4 de Fevereiro de 98. Três dias depois, nas costas do grupo parlamentar, a direcção socialista aceita o referendo reivindicado por Marcelo.

Com os socialistas divididos, o «não» à despenalização do abor-

to vence em Junho de 1998 o primeiro referendo realizado no País, contra todas as sondagens e expectativas e com um recorde histórico de abstenção.

Referendo sobre a Europa

Manuel Monteiro defendeu-o com unhas e dentes em 1992. O PCP também. Em Junho de 1998, na sequência da revisão constitucional, o Parlamento aprova a sua realização simultânea com a consulta sobre a criação das regiões.

O Tribunal Constitucional «chumba» as duas perguntas sobre a Europa, o que constituiu um alívio para os socialistas, social-democratas e populares.

Grupos económicos

Marcelo Rebelo de Sousa aproveitou o Congresso de Tavira, de onde saiu reeleito com larga maioria, para lançar a suspeição quanto ao relacionamento do Governo com alguns agentes económicos.

O executivo reagiu com o envio das denúncias do então líder social-democrata para a Procuradoria-Geral da República.

O Parlamento aprovou duas Comissões de Inquérito, uma sobre a relação do Governo de Guterres com os grandes grupos económicos e versando os processos de privatização concluídos durante o consulado de Cavaco Silva.

O feitiço acabou por virar-se contra o feiticeiro. Marcelo Rebelo de Sousa foi chamado ao Parlamento para depor pelo deputado do CDS-PP, Jorge Ferreira, um indefectível de Manuel Monteiro em constante cruzada contra a Alternativa Democrática, constituída entre PSD e PP.

Ex-membros do Governo de Cavaco Silva testemunharam contra as teses do ex-líder do PSD e, mesmo o caso em que houve maioria na condenação ao poder socialista (caso Torralta), a Procuradoria-Geral da República arquivou o processo.

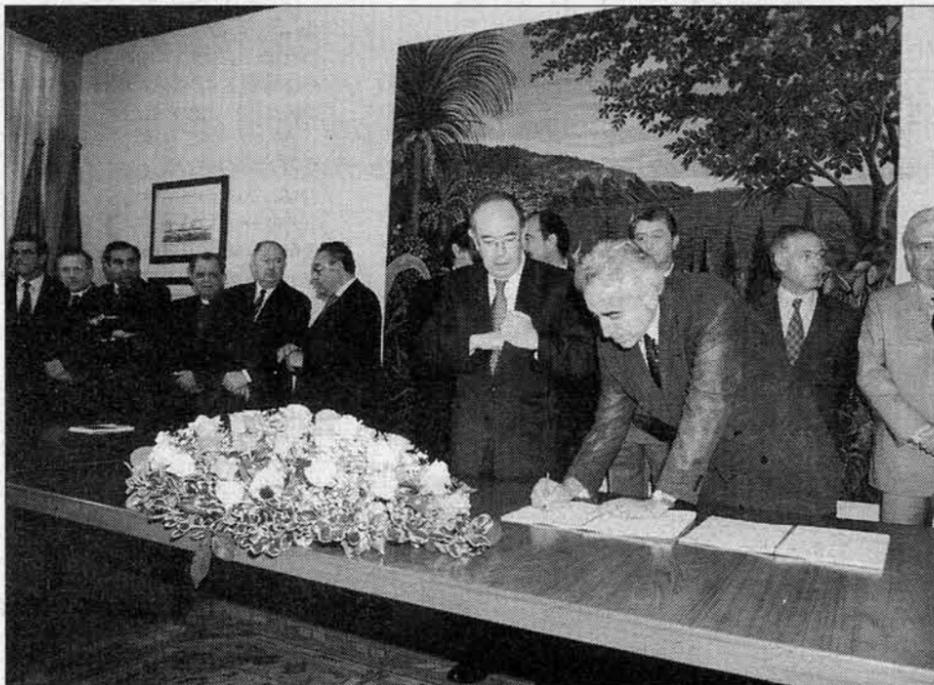
De todas as polémicas entre grupo económicos e poder político, apenas teve relevância o caso das privatizações da companhia seguradora Mundial Confiança e dos bancos Pinto e Sotto Mayor e Totta e Açores.

Mas nem esse mereceu a admoestação por parte da maioria dos deputados dessa comissão de inquérito, depois de o PS ter dado sinais de que estaria na disposição de condenar os negócios entre o Estado e António Champalimaud.

Já recentemente, muitos deputados socialistas arrependeram-se desta cedência ao «velho industrial», na sequência da venda de 40 por cento da sua «holding» pessoal aos espanhóis do Banco Santander e Central Hispano.

Além destes temas, mereceram destaque o caso do "Toto negócio", as alterações à lei eleitoral, com a criação dos círculos uninominais e o debate sobre as quotas para as mulheres, bem como a modernização do próprio Parlamento.

JOSÉ PEDRO SANTOS
E PEDRO FONSECA (LUSA)



Decorreu ontem a cerimónia de assinatura do contrato que vai permitir a terceira fase de ampliação do aeroporto do Funchal.



O ministro João Cravinho foi ao terreno ver o andamento das obras, juntamente com outras personalidades da vida política.

CRAVINHO DIZ QUE O QCA ESTÁ EM ABERTO

Solidariedade "pacífica" Jardim

- O ministro João Cravinho veio à Madeira garantir solidariedade e plena abertura para negociar o III Quadro Comunitário de Apoio. Um comportamento que agradou a Alberto João Jardim, que deixou de lado as críticas recentes ao Governo da República e elogiou Cravinho como homem de diálogo.

O ministro João Cravinho veio à Madeira prometer solidariedade e plena abertura na negociação das verbas do III Quadro Comunitário de Apoio.

Uma circunstância que serviu para deitar alguma água na fervura na situação um pouco tensa que se tem verificado nos últimos dias, com o presidente do Governo Regional a aproveitar todas as sessões solenes municipais para criticar duramente o Governo da República, nomeadamente António Guterres.

Em causa esteve não só a questão do Estado Regional e as críticas do primeiro-ministro, mas também as verbas do III QCA.

No entanto, na assinatura

do contrato da terceira fase das obras de ampliação do aeroporto, Alberto João Jardim não poupou elogios ao ministro do Equipamento e Planeamento pelo empenho que tem posto na concretização da obra de ampliação do aeroporto, a qual classificou de um grande sonho da Madeira e de uma grande obra portuguesa.

Perfeito relacionamento

«Independentemente das legítimas adversidades políticas, que temos todos o direito de ter, a verdade é que para que a política seja superior também devemos saber agradecer nos momentos próprios», vincou.

Mas, o que mais agradou a Jardim foi a solidariedade e a abertura manifestada por João Cravinho relativamente ao III QCA.

Aliás, Jardim chegou mesmo a classificar Cravinho como um homem de diálogo.

«Ao dizer que ainda não estão concluídas as negociações, vossa excelência acaba de abrir mais uma porta de esperança e de diálogo com o Governo Regional da Madeira, que, no caso do seu Ministério, tem tido um perfeito relacionamento institucional», sublinhou.

João Cravinho respondeu ao mote, agradecendo as palavras de Jardim, e minimizando ao mesmo tempo as pontuais divergências. «Estamos,

de facto, unidos no objectivo de satisfazer da melhor maneira as aspirações do povo da Madeira», vincou.

A propósito, disse que no futuro a solidariedade é para alargar e não para diminuir. «Venho aqui dizer que estamos com a Madeira e o seu povo, conscientes de que a ultraperiferia é efectivamente um handicap muito sério», destacou.

E foi precisamente neste contexto que garantiu que no próximo Quadro Comunitário de Apoio o elemento ultraperiferia ocupará um lugar central nas preocupações do Governo da República.

Contudo, não deixou de salientar que também existem outras regiões do país com problemas, de que

ções do III QCA não estão concluídas e vão decorrer nas próximas duas semanas.

Negociações estas que catalogou de grande relevância política, até porque quando Portugal fala de ultraperiferia na Europa, tem de também assumi-la internamente.

Na cerimónia usou ainda da palavra o presidente da ANA, que fez votos para que sejam cumpridas todas as obras dentro do prazo previsto.

De salientar que o contrato ontem assinado vai permitir o início de uma terceira fase da ampliação do aeroporto do Funchal, mais concretamente a remodelação e a ampliação da aerogare, que deverá estar concluída em Setembro do ano 2000.

Com esta remodelação o terminal de passageiros do aeroporto do Funchal aumentará a sua capacidade para movimentar 3,5 milhões de passageiros anualmente.

Como nota de reportagem, refira-se que antes da assinatura do protocolo, o ministro João Cravinho, que se fez acompanhar pelo secretário de Estado dos Transportes, efectuou uma visita às obras de ampliação do aeroporto. Obras estas que rondam os 98,5 milhões de contos.

RAQUEL GONÇALVES

CRAVINHO RESPONDE A DURÃO

«O jardim infantil»

O ministro João Cravinho aproveitou, ontem, a sua passagem pela Madeira para responder a Durão Barroso, que o acusou de não ter realizado obra.

Referindo-se ao exemplo do aeroporto, cuja obra se desenrola há vários anos, disse que aquele é testemunho de que nada de grande se faz quando se quer fazer apenas para inaugurar numa legislatura. «Quem pede contas disso numa legislatura, apenas revela a falta de entendimento do que é a infra-estrutura pesada do país, além de revelar uma tacahez de horizonte»,

sublinhou.

Uma resposta directa a Barroso, mas que acabou por trazer algum sentido de humor à cerimónia do contrato da terceira fase de ampliação do aeroporto, provocando mesmo alguns sorrisos contidos nos presentes. Tudo aconteceu quando João Cravinho afirmou: «Pensarmos que as obras acabam numa legislatura é, de facto, de jardim infantil». Ou seja, com Jardim presente na cerimónia a "boca" de Cravinho a Durão Barroso acabou por ser, de certa forma, regionalizada.

R.G.

NO AEROPORTO

Preferia Guterres

O presidente do Governo Regional tem vindo a criticar o facto do primeiro-ministro nunca ter realizado uma visita de trabalho à Região. Ontem, antes da cerimónia de assinatura do contrato que vai permitir a terceira fase de ampliação do aeroporto do Funchal, Jardim voltou a tocar no assunto.

Aos jornalistas, realçou que embora João Cravinho seja, de facto, o ministro da tutela, preferia que tivesse sido o primeiro-ministro a estar presente.

Tanto mais que, segundo garantiu, António Guterres «será sempre bem-vindo a esta Região».

E, para explicar a circunstância de, em quatro anos, o primeiro-ministro nunca ter visitado à Madeira, Jardim disse que tal atitude «revela uma espinha política na garganta».

De referir ainda que, ontem, os jornalistas, na presença de Jardim, não deixaram de confrontar Cravinho com o facto do presidente do Governo ter feito duras críticas e acusações a António Guterres. O ministro "driblou" a questão, dizendo que são expressões próprias do calor da vida política. Quanto à espinha, garantiu que ainda não tossiu.

R.G.

PARA TRATAR DE ASSUNTOS DO GOVERNO

Um ministro na sede do PS-M

- João Cravinho foi à sede do PS tratar de assuntos do Governo. E garantiu que iria a outras sedes partidárias se fosse convidado.

O ministro João Cravinho veio à Madeira para a cerimónia de assinatura do contrato da terceira fase da ampliação do aeroporto do Funchal.

Contudo, na parte da tarde, reuniu na sede do PS. A passagem pela Rua do Surdo ficaria, no entanto, marcada por um mal-entendido momentâneo. O comunicado do PS garantia que João Cravinho iria estar presente na qualidade de dirigente nacional do partido para uma reunião com a Comissão Política Regional, enquanto o próprio ministro garantiu à comunicação social que iria comparecer ao encontro na qualidade de representante do Governo da República.

O equívoco acabaria

depois por ser esclarecido, sem complexos, pelo próprio João Cravinho.

Este garantiu, em declarações aos jornalistas, que não teve problema em dirigir-se à sede do PS, tal como não teria problema em dirigir-se, desde que fosse convidado, a qualquer outra sede partidária.

Questionado sobre se como membro do Governo a reunião não faria mais sentido no Palácio de São Lourenço, afirmou que a sua deslocação foi para tratar de problemas do Governo, e o facto de ser socialista não é separável da sua condição de membro do Executivo.

«Acho este local perfeitamente apropriado. Se amanhã, por hipótese, o PSD, o CDS ou uma outra entidade me convidar não



João Cravinho esteve na sede do PS como ministro do Equipamento.

será a primeira vez, nem a segunda que vou às mais diversas sedes como membro do Governo. Não tenho da vida portuguesa a ideia de que as sedes dos partidos têm lepra», sublinhou.

Aliás, salientou que a

sua posição só mostra que a pluralidade democrática existe, assim como a capacidade de entender os outros.

Quanto aos assuntos ontem tratados com a Comissão Política do PS-Madeira, João Cravinho des-

tacou que estando o PS-Madeira dentro do próprio programa do Governo, porque o ajudou a fazer, veio na qualidade de membro desse mesmo Executivo explicar como é que esse mesmo programa está a ser executado.

Pela parte do PS-Madeira, João Cravinho disse ter ouvido aquelas que são as aspirações da população madeirense.

Por outro lado, e quando confrontado com o facto da Madeira ser o único espaço em Portugal que não é socialista, realçou que o pluralismo democrático tem de ser uma matéria integralmente respeitada por todos, tanto pelos que ganham como pelos que perdem.

Troca de informação

Mota Torres, por seu turno, disse que se tratou de uma reunião que serviu para troca de informação, no sentido de tentar uma melhor compreensão de um programa de Governo que o PS-Madeira ajudou a fazer.

Paralelamente, foram trocadas algumas impressões sobre aquele que é o andamento desse mesmo programa, tendo em atenção «o compromisso que nos próprios, enquanto partido político, temos com a população e com o eleitorado da Região Autónoma da Madeira».

Ou seja, realçou que o PS-M tem a preocupação de defender o Governo da República com seriedade naquilo que foi cumprido, nomeadamente em relação à Madeira.

RAQUEL GONÇALVES

GARANTE MOTA TORRES

PS-M é quem vai decidir lista para as legislativas

A decisão da elaboração da lista do PS-Madeira às próximas eleições legislativas nacionais «foi, e continuará a ser, da única e exclusiva responsabilidade do partido a nível regional».

Isto mesmo é garantido num comunicado enviado à comunicação social e assinado pelo próprio líder do PS, Mota Torres.

Aliás, este sublinha que a aprovação da lista será feita pela Comissão Regional do PS-M, de acordo com a decisão tomada pela Comissão Política que reuniu na passada quinta-feira.

Sendo assim, a lista aprovada pelos órgãos do PS-M será ratificada no dia 29 de Julho pela Comissão Política Nacional.

Esclarecimento de Mota

O comunicado socialista surge em resposta à notícia ontem publicada pelo DIÁRIO, dando conta de que Lisboa queria que Luís Amado fosse como

cabeça de lista pela Madeira às eleições legislativas nacionais.

Algo que, no comunicado, o líder do PS diz ser totalmente falso e descaído, chegando mesmo ao ponto de afirmar que se trata de uma peça jornalística baseada apenas em "especulações e boatos".

A este propósito, refira-se que já na notícia publicada pelo DIÁRIO era realçado que alguns dirigentes consideravam que a imposição do actual secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros como cabeça de lista pelo PS-M, tratava-se de especulação.

Disseram mesmo que tal possibilidade não tinha qualquer fundamento, nem explicação plausível, mesmo dando-se o caso de ser a própria Comissão Política Nacional a rectificar os nomes sugeridos pela Madeira.

Até ao dia
25 de Julho

A confirmar-se esta certeza de alguns dirigen-

tes socialistas e agora confirmada por Mota Torres numa nota de esclarecimento enviada às redacções, será o próprio líder do PS-Madeira a encabeçar a lista às eleições legislativas.

Recorde-se que, também como antes já foi noticiado pelo DIÁRIO, Jorge Coelho chamou, na passada semana, a Lisboa as estruturas socialistas dos distritos e das regiões autónomas.

O objectivo foi a realização de um jantar, no qual o patrão das estruturas socialistas avisou a todos que quer as listas para São Bento concluídas até ao dia 25 de Julho.

Aliás, refira-se que está confirmada para o dia 3 do próximo mês, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, uma convenção para renovar a nova maioria. Trata-se do arranque da pré-campanha, em ambiente que promete ser bastante mediático, com militantes e convidados a manifestarem apoio público à candidatura de Guterres para mais um mandato de quatro anos.

R. G.

PUBLICIDADE

HOJE o concessionário Hyundai vai estar aberto para lhe fazer uma proposta irrecusável. Venha conhecer as nossas condições especiais. E aproveite ainda para experimentar o modelo Hyundai que quiser. Das 9h às 19h, você pode fechar um grande negócio.

ESTE FIM-DE-SEMANA ESTAMOS ABERTOS ATÉ MAIS TARDE.
PARA VOCÊ APROVEITAR AO MÁXIMO AS NOSSAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A R.A.M.

AUTO POP I - C. AUT. LDA.

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA P.I. 33

☎ 934950/51/52 • FAX 934949 • CANIÇO

HYUNDAI FORA D'HORAS

PORTAS ABERTAS. NEGÓCIO FECHADO.

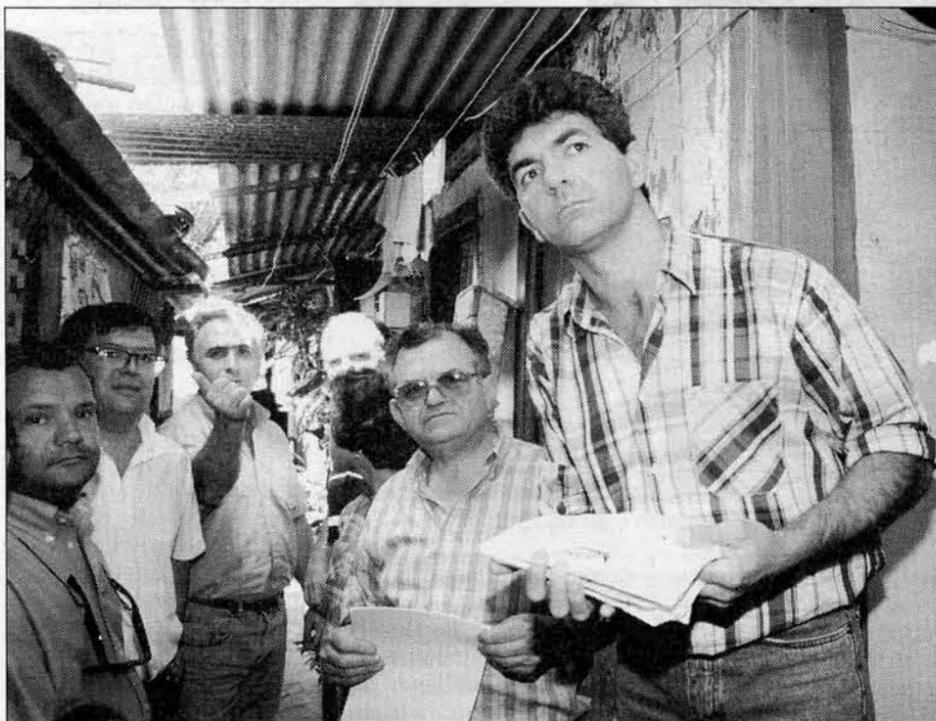
BENEFICIE DOS CRÉDITOS HYUNDAI ATÉ 60 MESES SEM ENTRADA

HYUNDAI

EM CÂMARA DE LOBOS

CDU pede inquérito à autarquia

- Um «erro técnico» no projecto de construção da estrada municipal que liga a Caldeira à Via Rápida custará 300 mil contos, uma situação que a CDU pretende ver esclarecida, através de uma comissão de inquérito.



Edgar Silva considerou que as casas que o Instituto da Habitação tem entregue «talvez não estejam a ser entregues às pessoas mais necessitadas».

A CDU vai apresentar à Assembleia Municipal de Câmara de Lobos uma proposta que sugere «a criação de uma comissão de inquérito municipal», que deverá apresentar, no prazo de noventa dias, «uma conclusão quanto à causa

dos erros verificados» no projecto da estrada municipal que ligará o sítio da Caldeira ao Limoeiro (acesso à Via Rápida).

Esta proposta da Coligação Democrática Unitária surge na sequência de afirmações feitas pelo presidente da câmara de Câ-

mara de Lobos à Assembleia Municipal que apontam para a existência de um «erro técnico no projecto da estrada municipal» que implicará custos acrescidos na ordem dos 300 mil contos.

Esta iniciativa foi adiantada ao DIÁRIO no

decorrer de uma visita levada a cabo pelo grupo parlamentar da CDU à "casa da Corujeira", no sítio do Rancho, em Câmara de Lobos.

Pretendia a CDU, com esta visita, chamar a atenção para «os graves problemas quanto a condições de habitabilidade» existentes nesta casa, que alberga doze casais e cerca de sessenta pessoas.

Os parlamentares comunistas consideram «grave» a concentração de dezenas de pessoas em escassas dezenas de metros quadrados, apontando a existência «de quartos em que vivem vários casais e entre catorze e dezasseis pessoas».

A CDU considera ainda grave que a Câmara se proponha a construir apenas cinquenta apartamentos, quando já prometeu, para breve, casas a centenas de famílias.

Edgar Silva considerou aliás que as casas que o Instituto de Habitação tem vindo a entregar «talvez não estejam a ser entregues às pessoas mais necessitadas», estando prevista a entrega de uma carta à Câmara com as reivindicações dos habitantes da "casa da Corujeira".

RL

GABRIEL ORNELAS REAGE

«Não há "erro técnico" e são só 30 milhões»

Em reacção à proposta feita pela representação municipal da CDU em Câmara de Lobos no sentido de criar uma comissão de inquérito para apurar a responsabilidade de «um erro técnico no projecto da estrada municipal que liga o Sítio da Caldeira ao Limoeiro (Via Rápida) que acarretará um custo adicional de aproximadamente trezentos milhões de escudos», Gabriel Ornelas, o presidente da Câmara, considera «estranha» esta ideia.

De acordo com Gabriel Ornelas, «não houve "erro técnico" nenhum, o que houve foi que, em simultâneo com a construção da via rápida para a Ribeira Brava, foi feito o projecto de estrada municipal que ligaria a Caldeira e o Pedregal». Tendo-se dado um desvio na via-rápida, houve que fazer concordar o novo traçado da via rápida com o da projectada estrada municipal, coisa que não foi prevista no projecto. Mas, mais uma vez de acordo com o presi-

dente da câmara, «esta alteração não custa, nem poderia custar, trezentos mil contos». Isto porque «trezentos mil contos é metade do valor da obra de toda a estrada, desde o Pedregal ao Limoeiro, e do Limoeiro à Caldeira».

De acordo com Gabriel Ornelas «os custos acrescidos serão da ordem dos 20 a 30 mil contos», acrescentando ainda «não se podem atribuir culpas a ninguém, já que não é costume proceder-se a estudos geológicos para obras municipais», pelo grande custo destes estudos.

Na próxima assembleia municipal, a realizar terça-feira, está previsto, de acordo com o presidente da câmara o tratamento de duas questões: «uma revisão ao plano de actividades e orçamento, e a aprovação pela Assembleia para a participação da Câmara numa sociedade intermunicipal, que reuniria todos os municípios da Madeira».

RL

RESPOSTA EM MACHICO

Vitórias nas Europeias recordadas pelo PS

A propósito de um comunicado do PSD-Machico em que os social-democratas diziam não acreditar na Câmara para a candidatura aos apoios do III QCA, o secretário do PS-Machico emitiu um outro comunicado, manifestando o apoio ao executivo de Bernardo Martins.

Os socialistas congratulam-se «com o empenho da edilidade em ver contemplados grandes projectos para o futuro de Machico, no âmbito da sua candidatura ao III Quadro Comunitário de Apoio», e enumeram diversas obras na rede viária e sanea-

mento básico, bem como outras iniciativas municipais.

O PS-M promete bater-se para que "Machico seja justamente beneficiado no quadro da distribuição das verbas pelos municípios da Madeira, sem atropelos e boicotes do PSD-Machico, como tem sucedido".

Os socialistas dizem que "poderá o grupo minoritário do PSD" não acreditar na acção da Câmara, "mas a população acredita". O PS dá como exemplo as recentes vitórias, em Machico e no Caniçal, nas eleições europeias.

GRUPO PARLAMENTAR EM SANTANA

Socialistas criticam falta de jardins de infância

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista efectuou ontem uma visita às freguesias de Santana, Faial e São Roque do Faial. No fim, foram criticadas diversas situações, nomeadamente a inexistência de creches no concelho.

Henrique Sampaio, vice-presidente do grupo parlamentar disse que «Santana é um concelho onde inadmissivelmente não há uma creche ou jardim de infância. O que pode ser entendido como um incentivo para os casais jovens residirem noutra local».

Santana é um concelho em que a taxa de população idosa ultrapassa os 70 por cento, onde nos últimos 15 anos ocorreu um decréscimo populacional na ordem dos 10 por cento e onde a emigração sazonal pa-

ra as ilhas do Canal é uma realidade que vem agravar este cenário.

Os parlamentares socialistas acusam a passividade das autoridades regionais e locais face a estas realidades e lamentam a falta de um desenvolvimento sustentado e desprezo por uma planificação e ordenamento do território.

Henrique Sampaio frisou que tratando-se Santana de um concelho com evidentes potencialidades a nível da agricultura, do turismo e do ambiente é lamentável ainda não ter um Plano Director Municipal aprovado. «É um concelho onde tudo é feito através de "navegação à vista"», disse.

Um facto que atesta esta mesma interpretação pode ser verificado na Ribeira do Faial.

Na foz da ribeira há uma

tentativa de aproveitamento das condições naturais da mesma para aí ser construída uma zona balnear. Porém, acontece que não muito longe do local, a montante, funcionam duas pedreiras, uma delas do Governo Regional explorada por uma entidade privada, pelo que as águas que passam por estas mesmas pedreiras vão desaguar na zona balnear.

«Este é um exemplo sintomático da falta de planeamento», vincou Henrique Sampaio.

Relativamente ao sector agrícola, o Grupo Parlamentar do PS reconhece existirem melhorias, particularmente a nível do escoamento de produtos, na sequência da entrada em funcionamento do mercado de origem de Santana. No entanto, também registou existi-

rem algumas insuficiências, pelo que reclama um rendimento mínimo agrícola e lança um desafio a Sérgio Marques, o recentemente eleito eurodeputado, para que este defenda e consiga junto do Parlamento Europeu um rendimento mínimo agrícola para os agricultores da Madeira.

De entre as insuficiências, destaque-se igualmente os problemas a nível da água de rega, nomeadamente a falta de adequados canais de transporte de água.

Por fim, o PS considera de todo pertinente que a via expresso para Santana não se fique só pela estrada de ligação Machico-Faial. Defende uma ligação alternativa até Santana e infra-estruturas de estacionamento adequadas na sede do concelho.

L.F.

NAS ESCOLAS

PS contra concurso para directores

Um comunicado do grupo parlamentar do PS-M, sobre autonomia, gestão e administração das escolas, deixa bem clara a oposição deste partido à aprovação, recente, na Assembleia Regional, da forma como serão escolhidas as direcções executivas das escolas. A ALR aprovou, com os votos do PSD, a opção por concurso, em vez da eleição directa nas escolas. Segundo os socialistas, esta opção foi tomada "contra a vontade da esmagadora

maioria dos professores, das respectivas organizações sindicais e da decisão saída do último Congresso Regional de Professores da Madeira".

O grupo parlamentar do PS-M assegura que esta decisão "não só nega a autonomia como a vivência democrática, mas sobretudo abre as portas a uma escola controlada politicamente pelo poder regional". Para o PS-M, na direcção das escolas estarão "os amigos e filiados do PSD".

LUÍS FILIPE FERNANDES ALERTA

Prevenção da droga está a falhar

- As campanhas contra a droga estão a falhar e o resultado é o aumento de dependentes.

Luís Filipe Fernandes, médico responsável pela Unidade de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Funchal, considera que as campanhas de prevenção contra a droga estão a falhar e o resultado é o aumento de toxicodependentes na Madeira que consomem cada vez mais heroína.

Ontem, pouco antes de iniciar uma sessão clínica sobre toxicodependência, no âmbito das actividades do Dia Mundial Contra a Droga, na biblioteca do Centro Hospitalar do Funchal, o psiquiatra referiu que a «situação da toxicodependência, na Região, é preocupante. Embora o levantamento sobre a incidência da toxicodependência ainda não esteja pronto — é da responsabilidade do «Projecto Vida» —, sabemos, por indicadores indirectos, que há um acréscimo».

Exemplo disso, na opinião do médico, são os nú-



Para assinalar o Dia Mundial Contra a Droga, teve lugar uma sessão clínica para profissionais no Centro Hospitalar do Funchal.

meros de apreensões de droga; o facto de 52 por cento dos reclusos da Cancellaria estarem presos por crimes relacionados com a toxicodependência; o aumento de exclusão social decorrente também da droga e de pedido de ajuda nas consultas do Centro Hospitalar do Funchal.

«Tudo leva a crer que, nos últimos tempos, tem havido um acréscimo na toxicodependência. E que é preciso fazer qualquer

coisa para modificar que, no meu entender, deverá passar por um projecto conjunto de combate à toxicodependência. Esse projecto tem que ser multidisciplinar e inter-disciplinar e estar sujeito a avaliações contínuas. É preciso saber se está a correr bem ou se são necessárias alterações», referiu.

Ainda assim, Luís Filipe Fernandes é um crítico das campanhas de prevenção que, segundo defende, têm falhado o objectivo.

«Há prevenções de toxicodependência, para as doenças cardiovasculares, para SIDA e para muitos outros problemas de saúde pública, mas, se vemos os números, todos aumentaram. Na minha perspectiva pessoal, não estamos a actuar bem na toxicodependência. Estamos a fazer campanhas sectoriais quando a prevenção não deve ser sectorial».

Esta campanha concertada deve, segundo o médico psiquiatra, incidir so-

bre as camadas mais jovens da população. «No fundo, o que é preciso é educar de uma maneira melhor e ensinar os jovens a lidar com as suas frustrações. «Se conseguíssemos isso, poderíamos resolver os problemas para os quais fazemos campanhas sectoriais. Essa tem sido a grande falha em termos de prevenção».

Mais consumidores de heroína

Ao contrário do que se supõe, salientou Luís Filipe Fernandes, o consumo de droga, na Madeira, não se limita ao haxixe. «As pessoas estão a optar pela heroína e não por outras drogas. Acho que, por ser um fenómeno recente na Região, as pessoas ainda têm pouco contacto com a degradação a que conduz uma droga como a heroína. Em países onde o fenómeno tem já um historial mais vasto, as pessoas optam por outras».

Trata-se de uma droga muito dura, sublinhou, acrescentando, ainda assim, que, em termos de prevenção, não se pode distinguir as drogas «leves» das drogas «duras». «Há que tratar as drogas

todas como iguais, tanto em termos de prevenção, como em termos de dependência. Alguns países fizeram a liberalização das drogas mais leves e houve um aumento em flecha das doenças psiquiátricas. O consumo levou às doenças do foro psiquiátrico, por isso, não serão tão «leves» como isso».

Luís Filipe Fernandes reconheceu que a toxicodependência é uma doença, mas lembrou que se trata de uma patologia um pouco diferente das pneumonias e das gripes. «A toxicodependência tem tratamento, porém, não se faz no curto prazo. Enquanto o toxicodependente anda a consumir, a família fica angustiada e preocupada, mas desliga-se do processo, depois de uma cura e de dois meses sem consumir. Isso não é assim. Não se deve entender a toxicodependência com cura, pois provavelmente é uma doença crónica e é mais fácil, em termos de prevenção, falar de toxicodependentes em recuperação. O que é mais fácil é a desabitução física. O que leva anos a curar é a dependência psicológica. Essa é que tem que ser muito bem trabalhada».

A sessão clínica para profissionais contou com a colaboração do «Projecto Vida» e trouxe à Madeira médicos do Centro de Atendimento de Toxicodependência das Taipas, em Lisboa. Em análise e debate estiveram várias perspectivas sobre a problemática da droga, nomeadamente as causas e as consequências, as terapêuticas de substituição e o internamento de toxicodependentes.

MARTA CAIRES

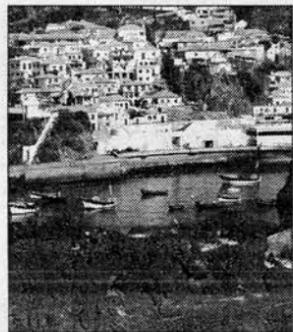
LUTA CONTRA A DROGA

Câmara de Lobos é «zona de risco»

Rui Adriano procedeu ontem à inauguração da exposição "Dar a mão à VIDA", uma iniciativa integrada no programa de comemoração do Dia Mundial de Luta Contra a Droga.

Elaborado pelo Núcleo Regional do Projecto Vida, o programa de comemorações centrou-se na baía de Câmara de Lobos, embora tenham decorrido outras iniciativas no Funchal, em Machico e na Ribeira Brava.

Embora considerando que «todos os dias são dias de luta contra a droga» o secretário regional dos assuntos sociais apontou a participação neste tipo de actividade como uma necessidade, «na medida em que são as camadas mais jovens que estão mais abertas a aceitar a



informação divulgada pelo Projecto Vida na Madeira».

Rui Adriano acrescentou ainda que a droga é um problema demasiado grave para ser tratado só pelo Projecto Vida, contando pois também com a colaboração de escolas, a saúde e a segurança social, entre outros.

A palavras de ordem é, para o secretário, «a prevenção», que fez questão

de acrescentar que as famílias têm uma grande responsabilidade no sentido de proteger as suas crianças e jovens da droga.

Rui Adriano apontou Câmara de Lobos como uma zona de risco, «com núcleos problemáticos». O presidente da Câmara, Gabriel Ornelas, referiu como pontos de risco a cidade de Câmara de Lobos e o Estreito de Câmara de Lobos.

Gabriel Ornelas considera ainda que «se o problema da droga em Câmara de Lobos não pode ser ignorado, a verdade é que já foi muito mais grave, já que a actuação da PSP e dos tribunais têm levado a uma mudança da situação existente no concelho».

RL

 **Gráfica Madeira**
empresa de artes gráficas da madeira s.a.

Parque Industrial da Cancellaria - P. I. 3-1 A • 9125 Caniço
Telef.: 93 06 40 • Fax: 93 42 43

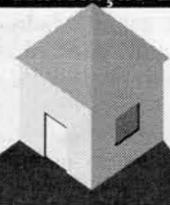
**NOVO
DO NÚMERO
DE TELEFONE
A PARTIR
DE 1 DE JULHO**

93 06 40

O NÚMERO DE FAX MANTÉM-SE

93 42 43

Crédito Habitação BBV.



3,25%
a 6 meses.

**A melhor
taxa do
mercado.**

BBV ★ ★
★ BANCO BILBAO VIZCAYA

VI CONGRESSO OCORREU ONTEM

USAM acolheu novo sócio

A USAM, União dos Sindicatos da Madeira, passa a ter mais um associado, o SITAVA, Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos. Tal foi anunciado ontem no VI Congresso desta União sindical da qual saiu um programa de acção, aprovado por unanimidade, algumas alterações estatutárias e um rol de actividades orientadas pelo lema "Trabalho com direitos para todos".

Mandato aumenta para quatro anos

Coube a Assunção Bancanhim, em nome do Conselho Regional eleito, apresentar as conclusões do VI Congresso.

Assim, no que às alterações estatutárias diz respeito, foi revelado ter sido aumentado o mandato do Conselho Regional para quatro anos e foi criada a figura de suplentes, diminuindo o número dos efectivos.

A dirigente sindical adiantou que, «do relatório de actividades tirou-se como lição principal que tudo foi feito para manter a USAM forte e unida, e das fraquezas foram feitas lutas para vencer as dificuldades que foram sendo criadas, sendo necessário lutar dentro da USAM por uma viragem na mentalidade dos que ainda não compreenderam que a USAM será apenas e só o que os seus dirigentes e seus filiados quiserem na mobilização de energias que existem nas nossas estruturas para continuar a luta em defesa dos interesses dos trabalhadores».

O VI Congresso venceu que a USAM, enquanto estrutura de coordenação é representativa da maioria dos sindicatos da Região, pelo que «deve intervir e tomar posição em relação a todas as questões que digam respeito aos trabalhadores».

- O Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA) aderiu à USAM, que ontem realizou o seu VI Congresso. Por unanimidade foi aprovada a acção para os próximos quatro anos.



A USAM, enquanto estrutura de coordenação, sente-se no dever de tomar posição face a todas as questões e problemas que afectam os trabalhadores.

Foi considerado que os sectores tradicionais têm sido abandonados pelo Governo e que a indústria e nomeadamente a Zona Franca e Industrial falhou, na justa medida que «até agora só tem servido para isentar os empresários de impostos concedendo-lhes acessos a fundos comunitários que não serviram para criar postos de trabalho deixando pelo contrário um rasto de desemprego».

No sector da construção civil, «a grande preocupação vai para o futuro quando diminuir as obras financiadas e as de novas unidades hoteleiras».

Nos serviços, é preocupante a perspectiva de precarização no trabalho, e na Administração Pública, «o balanço da política governativa da República é insatisfatório, mantendo situações de ilegalidade particularmente salários abaixo do salário mínimo nacional».

O VI Congresso da União dos Sindicatos da RAM considerou impor-

tante continuar a luta dos trabalhadores, nomeadamente da zona Franca, Hotel Atlantis e Bordadeiras de Casa.

«Essa luta deve se manifestar contra as alterações gravosas às leis de trabalho e contra a lei dos 100 metros que quer impedir as manifestações dos trabalhadores descontentes», disse a sindicalista.

Quanto às acções luta, estas passam pela melhoria e valorização dos salários reais, pela redução progressiva do horário de trabalho para 35 horas semanais com dois dias de descanso consecutivos, pela defesa do emprego com direitos e estabilidade do vínculo laboral, pela melhoria das condições de higiene e segurança e saúde no trabalho, por acordos colectivos de trabalho negociados entre os parceiros sociais, pela melhoria do sistema público de Segurança Social, por uma melhor saúde e escola pública, pela participação do movimento sindical e por uma participa-

ção sindical mais forte, criando condições para defender melhor os trabalhadores e para que, a curto prazo a casa dos sindicatos da Madeira seja uma realidade.

Críticas à RTP-M e ao PSD-M

Após a intervenção de Assunção Bancanhim, Diamantino Alturas, usou da palavra tendo criticado veementemente a ausência da RTP no encerramento da VI Congresso da USAM, classificando-se como «um comportamento incorrecto» e «um desrespeito pelos trabalhadores e pelos sindicatos».

Aproveitando o mote, Leonel Nunes lamentou que o PSD tivesse sido o único partido ausente no encerramento do Congresso, o que também classificou de desrespeito para com os trabalhadores na lógica de que também é um partido de trabalhadores.

L.F.

CÂMARA DE LOBOS Semana do concelho com programa vasto

Cumprindo uma tradição que se realiza desde a década de oitenta, a cidade de Câmara de Lobos voltou a vestir-se a rigor para a Semana do Concelho que ontem teve o seu início, na baixa desta cidade.

A presidir a cerimónia de abertura, todos os representantes dos órgãos autárquicos do concelho fizeram as honras da casa, já que mais uma vez, os representantes do governo regional não se designaram a comparecer.

Segundo apurou o DIÁRIO, todos os elementos do governo regional foram convidados a estar presentes na sessão de abertura da Semana do Concelho. Ao Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, chegou a indicação de que o secretário regional do Plano estaria presente neste acto. Contudo, apesar de aguardado trinta minutos, Gabriel Ornelas foi obrigado a dar início às festividades sem a presença de qualquer elemento do Governo Regional.

Ao DIÁRIO, o presidente da edilidade câmara-lobense não quis fazer qualquer comentário. No entanto foi dizendo que esta "é uma festa para a população, sendo a sessão de abertura um acto simbólico", acrescentado que mesmo sem a presença das entidades regionais, "o evento é já considerado um cartaz importante para a promoção de Câmara de Lobos, estando o êxito desta edição garantido". Numa organização da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, esta realização, segundo o vereador responsável pelas festividades, têm ao longo dos anos promovido a cidade, quer no domínio turístico, quer no âmbito cultural.

Hélder Barros refere que este é já um importante cartaz do concelho, que têm valor regional, movimentando milhares de pessoas.

A gastronomia, continua a ser um dos principais atractivos deste certame, que é também denominado de Semana Gastronómica. Este ano dois restaurantes participam no evento. Neste sector, para este ano, a autarquia apresenta pela primeira vez stands com a gastronomia típica de todas as freguesias do concelho. As casas do povo serão responsáveis por trazer à cidade a gastronomia típica da freguesia onde estão inseri-

das. Esta é uma ideia, que segundo Hélder Barros pretende dar a conhecer a gastronomia do concelho, como são os casos dos derivados da castanha no Curral das Freiras e da cereja no Jardim da Serra, assim como da poncha e da sapata em Câmara de Lobos, o vinho e as carnes do Estreito e finalmente as diversas formas de confeccionar o trigo na Quinta Grande. Mais porque esta semana, não será apenas de comer e beber, as juntas de freguesia irão proporcionar aos visitantes, uma exposição colectiva representativa dos usos e costumes.

Muita animação musical

Em termos de animação musical, as propostas para este ano são variadas. Para além da actuação dos diversos conjuntos musicais, está igualmente prevista a participação da Banda D'Além, a Tuna Masculina e Feminina da Uma, Fátima Lino, o grupo de dança Filhos da Noite, assim como Cidália Pereira, a banda A4 e ainda um espaço denominado de talentos de Câmara de Lobos.

Tal como em anos anteriores, esta autarquia promove a realização do Encontro de Agrupamentos de Música Ligeira, a ter lugar no dia 2 de Julho, pelas 21H30. Participam neste evento todos os conjuntos musicais existentes na Região e que aproveitam esta oportunidade para se reunirem num espectáculo que pretende homenagear o trabalho desenvolvido pelos membros que integram os agrupamentos ao longo de ano. Neste encontro, cada agrupamento irá interpretar dois temas musicais, sendo um deles inédito e um outro com arranjos do próprio grupo.

Entretanto, o ponto alto das festividades terá lugar na noite do dia 3 de Julho, com a realização da terceira edição dos Lobijogos. Trata-se de um evento de carácter recreativo e que irá reunir equipas das cinco freguesias do concelho de Câmara de Lobos, que ao longo da noite irão disputar entre si, diversos jogos, numa replica dos jogos sem fronteiras e onde são realçados alguns dos aspectos socioculturais deste concelho.

PAULO FREITAS
Correspondente

HOJE

Madeira
Artes & Letras

Maria Aurora entrevista
Luís Represas



A TELEVISÃO
DE TODOS OS MADEIRENSES

PUBLICIDADE

ARQUIVO REGIONAL E

IV FESTIVAL NO PORTO SANTO

Barmen madeirenses pedem mais apoios

- A delegação da Associação Portuguesa de Barmen pede mais apoios oficiais.

A quarta edição do Festival de Cocktails Ilha Dourada decorreu, ontem, na praça do município do Porto Santo. No evento participaram 16 profissionais da Madeira e Porto Santo, entre os quais se destaca Hernâni Dias, que conquistou recentemente o título de campeão de cocktails luso-brasileiro.

Governo e autarquia "deviam apoiar mais"

Apesar do balanço positivo desta iniciativa da delegação regional da Ma-



Hernâni Dias foi o vencedor do Festival de Cocktails Ilha Dourada.

deira da Associação Barmen de Portugal, Vicente Daniel, presidente da instituição, considera que este ano registou-se menos apoios que nos três anos anteriores. Colocando mesmo a hipótese do

evento não se realizar no próximo ano.

Na sua opinião, o Governo Regional e a autarquia deveriam apoiar mais os eventos desta natureza, uma vez que a realização dos mesmos,

«implica uma série de pormenores, custos e dificuldades, que acabam por não ser devidamente recompensados pelos apoios da Câmara e do Governo Regional», concluiu.

Contudo, Vicente Daniel congratulou-se pelo facto de algumas empresas terem «contribuído para a concretização deste evento, em especial a Madibel, principal patrocinador, empresa que habitualmente costuma apoiar este tipo de actividades».

Festival "fora" das festas do Porto Santo

Para além dos apoios, Vicente Daniel queixa-se ainda da falta de divulgação, nomeadamente o facto deste IV Festival de Cocktails não constar no programa das Festas do Concelho do Porto Santo, «o que fez também com que o evento não tivesse a amplitude que teria se estivesse integrado no programa de festas da Câmara».

De qualquer forma, considera que apesar das dificuldades sentidas

para a realização do festival, o certame decorreu de forma satisfatória, proporcionando aos participantes, em especial os mais novos nesta profissão, uma oportunidade de, juntamente com outros profissionais mais experientes, mostrar aquilo que valem.

Hernâni Dias vencedor

Os participantes, depois de terem realizado os seus cocktails, foram avaliados por quatro júris que deram a sua sentença, atendendo, fundamentalmente, à força, aroma, paladar e à sua aparência. Dessa avaliação ficou atribuído o primeiro prémio a Hernâni Dias, do Hotel Quinta Bela de São Tiago, com o cocktail "Ilha Dourada", confirmando assim o seu favoritismo.

Em segundo lugar ficou José Manuel Melim, do Hotel Madeira Palácio, com o cocktail "Esmeralda", na terceira posição foi apurado Marco Jardim, do Hotel Reid's Palace, com o "Pink Dream". Agostinho Dantas, do Hotel Madeira Palácio, ficou em quarto lugar, com o "Caravela". Por último, na quinta posição, Jaime António, do Hotel Torre Praia, com o "Natacha Rose's".

MARSÍLIO AGUIAR

NA ILHA DOURADA

"Burropaper" reviveu outros tempos

A Ilha do Dourada foi ontem palco de uma iniciativa inédita - o primeiro "Burropaper". Promovido pela Associação do Património do Porto Santo, o evento contou com a participação de 12 carroças, puxadas, naturalmente, por burros.

Durante a manhã, com partida do porto de abrigo do Porto Santo, as várias carroças atravessaram o centro da cidade, enfeitadas a preceito para o São João, fazendo reviver os velhos tempos, em que aquele era o único meio de transporte utilizado na ilha.

Hoje, conforme recordam os mais velhos, as carroças estão postas de lado. A comodidade dos veículos a motor, entre outras vantagens dos tempos modernos, contribuíram para que apenas três ou quatro pessoas recorram ainda aos emblemáticos animais que caracterizam também o quotidiano porto-santense.

Alguns recordam ainda a época em que os burros eram alugados, à hora, junto ao cais, para levar os turistas a passear pela ilha. «Os tempos são outros», arrematam os mais antigos.

Também por isso, segundo Dalila Silva, presidente da As-



Um "rally-paper" muito original.

sociação, esta iniciativa serviu um pouco para alertar a população para esse facto e para a necessidade de preservar a espécie. Até porque, «há cada vez menos burros no Porto Santo». Isto se atendermos a que «nos anos 60, haviam na ilha mais de 100 animais e que agora, são apenas 25. 24 burras e apenas um burro».

Para além desta iniciativa, Dalila Silva adiantou ainda ao DIÁRIO que, em Agosto, a Associação prevê a realização de uma exposição sobre esta temática, fazendo um pequeno historial sobre a presença e utilização dos burros no quotidiano dos porto-santenses, mas também dando a conhecer as perspectivas pouco animado-

ras da raça, se não houver um cuidado em preservar a espécie.

A escolha desta data, tal como explicou, prende-se com o facto de, em Agosto, haver, para além da população local, um grande número de pessoas da Madeira, do continente, bem como estrangeiros de várias nacionalidades. O que constitui, em seu entender, uma oportunidade para sensibilizar a sociedade para este problema e para o perigo da extinção dos burros na Ilha Dourada.

Dalila Silva faz um balanço muito positivo a este primeiro "Burropaper". De tal forma que a Associação está já a pensar repetir o evento no próximo ano.

MARSÍLIO AGUIAR

ABERTAS AS PRÉ-CANDIDATURAS AOS CURSOS SUPERIORES



MADEIRA

Acesso ao Ensino Superior - 1999

Três Opções

- Técnicas de Turismo (Portaria n.º 801/89)
- Org. e Gestão de Turismo (Portaria n.º 801/89)
- Gestão de Empresas (Portaria n.º 1074/90)

É - vos Exigido

Dá - Vos

C TÉCNICAS DE TURISMO

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso
- Inglês - ou - Geografia - História

U ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE TURISMO

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso
- Inglês - ou - Matemática

S GESTÃO DE EMPRESAS

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso
- Matemática

Saídas Profissionais

- Técnico de Turismo - Agências e Viagens, Transportadoras Aéreas e Marítimas, Rent-a-car, Operadores Turísticos, etc.
- Guia Intérprete Nacional: Curso + Exame de Guia

Saídas Profissionais

- Gestor de Empresas Turísticas, Complexos Hoteleiros ou Similares e Empresas de Animação Turística
- Chefia em Organismos Públicos e Privados de Promoção Turística

Saídas Profissionais

- Gestor de Pequenas e Médias Empresas
- T.O.C. - Técnico Oficial de Contabilidade

Mais informações: Rua das Dificuldades, 46

De segunda a sexta e das 8.00 às 21.00 horas

pelo telefone: 091.225910 ou Fax: 091.759540

E-mail - Cenil@mail.telepac.pt

Reunião "morna" na Ribeira Brava

A última reunião de Câmara da Ribeira Brava, foi das menos profícuas, pelo menos em matéria deliberativa, realizadas no actual mandato.

O destaque da mesma vai somente para autos de medição no valor de 12 mil contos. De resto, a mesma cinge-se apenas a aprovações pontuais, sobretudo tendo em conta projectos particulares.

Reunida como sempre nos Paços do Concelho, naquela que foi a primeira reunião ordinária do mês de Junho, onde todos os autarcas eleitos voltaram a marcar presença, esta sessão presidida pelo edil Ismael Fernandes, ficou assim marcada pelo parco rol de medidas deliberadas.

Deste modo, o rescaldo desta sessão fica-se pelos 12 mil contos, como valor calculado nos autos de medição de obras públicas realizadas neste município, que foram assim presentes nesta sessão. O restante diz respeito apenas e só a melhoramentos em várias veredas deste concelho, à aprovação de uma propriedade horizontal, e à aprovação de várias obras de cariz particular.

De resto, cabe ainda rectificar em relação ao teor do artigo relativo à anterior reunião de Câmara, que o apoio aprovado por esta Câmara Municipal, para a participação da mesma no "VI Encontro Internacional de Turismo" a realizar-se em Novembro cá na Região, ascende a pouco mais de 200 contos, e não como erradamente saiu publicado, 2 mil contos.

Por último, refira-se que o elenco camarário ribeirão-bravense volta a reunir-se, naquela que é a segunda e última sessão de vereadores do presente mês, ainda durante esta semana.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

XII FESTIVAL É ESTA TARDE

Despiques "aquecem" festas de Santa Cruz

Dando continuidade a um projecto iniciado em 1988, a Câmara Municipal de Santa Cruz leva a cabo, a partir das 15,30 horas de hoje, a XII edição do Festival Folclórico do Despique.

Este evento tem já lugar cativo no calendário das actividades desenvolvidas na Região no âmbito do folclore e, a exemplo dos anos anteriores, deverá trazer até Santa Cruz largas centenas de pessoas, desejosas de apreciar uma das mais puras e tradicionais formas de expressão do folclore madeirense.

Contando, como habitualmente, com a apresentação de Maria Aurora, em princípio serão sete os concelhos da Região a marcar presença - Santa Cruz, Funchal, Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Machico e Porto Santo -, fazendo-se representar por uma equipa. A excepção será precisamente o concelho anfitrião, que para perfazer número par de participan-



- Realiza-se, esta tarde (15:30), o XII Festival Folclórico de Despique, em Santa Cruz. Um evento que habitualmente atrai muito público.



Os diversos concelhos da Região deverão marcar presença no Festival Folclórico do Despique, em Santa Cruz.

tes, deverá ser representado por dois grupos. Registe-se que cada representação terá de ser composta por dois elementos.

Integrado nas comemorações do Dia do Concelho, este festival será disputado nos moldes habituais, por eliminatórias.

Como é habitual, e para evitar que no "calor" do despique sejam cometidos alguns excessos de linguagem, fica a ressalva

já habitual do regulamento, que "é permitida a linguagem picante mas não em demasia".

Num sorteio realizado em cima do palco minutos antes do início do festival, os participantes serão agrupados dois a dois, sendo a sua actuação pontuada de 0 a 10 por um júri formado por um representante de cada concelho participante.

Os mais pontuados serão apurados para a segunda ronda, onde após novo sorteio voltarão a "despicar". Uma vez mais o júri irá dar a sua opinião, escolhendo os dois finalistas que farão o despique final, tentando convencer os jurados de que merecem a vitória, e consequentemente o troféu destinado ao primeiro classificado. O finalista vencido terá também direito a um troféu, sendo distribuída uma lembrança a todos os participantes.

Haverá ainda um troféu destinado à "revelação".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

NO CANIÇAL

Junta de Freguesia aprova diversos apoios

A concessão de vários apoios a diversas entidades, e em diferentes áreas, marcou o conjunto de deliberações tomadas pela Junta de Freguesia do Caniçal.

No capítulo cultural, a autarquia canicalense deci-

diu promover um convívio de intercâmbio, com um lanche, entre alunos das escolas do 1º ciclo da Camacha e do Seixal, de visita ao Caniçal no âmbito do projecto educativo "Saber Viver com Todos". Ainda neste âmbito foi concedida

uma comparticipação financeira à escola do 1º CEB da freguesia para a participação dos seus alunos no MÚSICAEP e um outro subsídio à Casa do Povo do Caniçal para a organização das Festas de São João. Este extensivo aos

utentes do Centro de Dia da freguesia, cuja participação nas "marchas" a Junta apoiou com a cedência de materiais.

Na área social, foi deliberado apoiar o Grupo de Escuteiros da freguesia, com a cedência de géneros

para o convívio comemorativo do Dia Internacional do Idoso, ao abrigo do programa "Nunca é Tarde para Viver".

A realização da regata de canoagem entre o Funchal e o Caniçal teve também o apoio da Junta, que para o efeito ofereceu troféus ao Clube Naval do Funchal, entidade organizadora.

No capítulo das obras públicas, foi deliberado proceder à colocação de grelhas metálicas num caminho agrícola no sítio das Feiteiras, à saída do túnel.

PUBLICIDADE

O SEU INVESTIMENTO DE QUALIDADE!

Monumental Vista
Estrada Monumental nº 370
FUNCHAL

APARTAMENTOS T1, T2, T3

Imobiliária
AT&T
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
do Anibal Toldados
LICENÇA AMI N.º 2072

TELEF.: - 22 08 80/ 20 63 80 FAX - 23 18 21

PUBLICIDADE

PRAIAS
Em voos directos

LANZAROTE OU TENERIFE
AGORA + PERTO E + BARATO

E AINDA...
CRUZEIROS, CIRCUITOS E VIAGENS À SUA MEDIDA

SOMOS
Festival Tours

CONTACTE-NOS:
CENTRO COMERCIAL EUROPA
RUA DO BOM JESUS, LOJA 8 - TEL.: 200357/9

PUBLICIDADE

EUR OMAR TRAVEL

Avenida do Infante, 58 (Frente ao Hotel Savoy)
Novos n.os telef.: 200752 - 200753 - 200754 - 200751

Conte connosco para ter umas férias inesquecíveis...

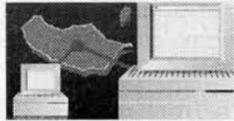
Descanse e vá descansado

CUBA, MÉXICO, CABO VERDE e REPÚBLICA DOMINICANA
Desde **131.500\$00**

CANÁRIAS
aos melhores preços
com saídas todas as
4as feiras, sábados e domingos

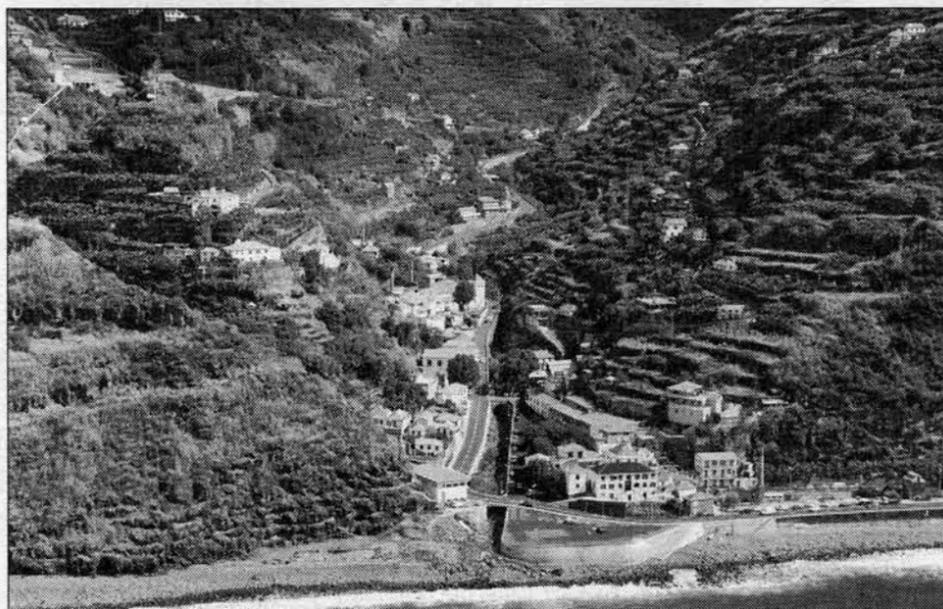
NOVA UNIDADE COMERCIAL MOTIVA

"Febre" consumista na Calheta



- Um novo espaço comercial, na Calheta, gerou uma grande "febre" consumista. Uma situação que proporciona uma análise diversificada, nomeadamente ao nível dos comportamentos sociais.

O grande impacto social da recente abertura de uma média superfície no concelho da Calheta, com uma afluência quase desenfreada de pessoas a originar um recorde de vendas, motivou este inquérito. Procurámos assim perceber alguns motivos de tanto alarde e até de uma certa "insanidade" consumista, na aquisição, por exemplo, das tão badaladas caixas de whisky. A localização de tal superfície na vila da Calheta, onde o espaço não é propriamente abundante e está cada vez mais congestionado, junto a uma imponente escarpa de rocha, motivou a outra questão.



Os hábitos de consumo são afectados pelas grandes superfícies.

Além disso, questiona-se se a abertura destes estabelecimentos é um contributo efectivo para o bem-estar das populações e sinónimo de uma real ou ilusória qualidade de vida. Será um incentivo a consumir mais, mesmo que alguns produtos sejam mais baratos?

A ilusão e a alienação podem realizar-se de diversas maneiras e por múltiplos agentes. Não se trata aqui de abordar a questão pela via existencial, ou seja, como forma de melhor suportar certas realidades da vida, mas procurar perceber pequenos actos quotidianos como a inevitável ida ao supermercado. Quantas vezes acontece adquirir-se ou optar-se por um produto em consequência da ilusão e envolvimento criados pelas estratégias de marketing?

Exercer o raciocínio é a melhor forma de limitar a permissividade à ilusão e evitar a manipulação de qualquer índole. Uma ida ao supermercado ou hipermercado pode ser um acto simples e banal, mas cuidado, porque pode gastar mais do que pretendia sem sequer se dar de conta. Assim, deve ser prática comum o consumidor prever-se com uma lista de compras, para não comprar o supérfluo. Segunda regra, não se deve ir ao supermercado com fome, por razões mais que óbvias. O domínio da mente pelo estômago eleva o consumo. Além disso, fazer-se acompanhar por crianças pode ser contraproducente, especialmente se desejam tudo o que vêem. O adulto deve cultivar e interiorizar mecanismos de raciocínio para consumir o verdadeiramente necessário e empregar/rentabilizar bem os seus recursos. Numa palavra, ser um consumidor inteligente/activo e defender-se de certos apelos. Quando pegar num produto pare e questione-se: "Eu preciso realmente disto?" E olhe no preço. Compare-o sempre, porque a mercearia à beira de casa pode ter alguns produtos mais baratos.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

INQUÉRITO

- 1 - O que acha da localização escolhida para o novo supermercado na vila da Calheta?
- 2 - Que ilações se podem tirar do grande impacto social que a implantação do supermercado teve na localidade?

Teresa Pereira
Assistente Social

1. Não me parece ser a mais apropriada. Deveria ter sido escolhida uma zona mais central e de mais fácil acesso à população de todo o concelho. Considero que, pelo facto de não passarem transportes públicos com frequência em todas as freguesias ou com itinerário pela vila da Calheta, vai fazer apenas com que as pessoas que possuem viatura própria possam usufruir, em maior medida, deste supermercado.

2. Os supermercados fazem, hoje, parte da vida quotidiana. E foi com grande expectativa que a Calheta recebeu a notícia da vinda de uma conhecida cadeia de supermercados.

É do conhecimento geral que essa empresa aposta fortemente em campanhas promocionais dos seus produtos em televisão, com uma grande influência nas pessoas. Esta estratégia contribuiu, em grande medida, para que fossem registados recordes de vendas logo nos primeiros dias.

É claro que a existência destes estabelecimentos pode contribuir para a me-

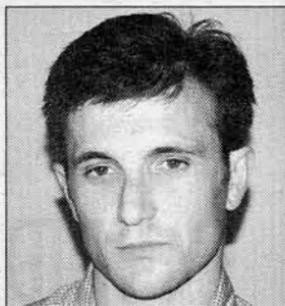


Teresa Pereira

lhoria da qualidade de vida e bem-estar das populações, mas, por si só, não é suficiente. É absolutamente necessário e imprescindível que as pessoas tenham consciência daquilo que para elas é o melhor, caso contrário correm o risco de comprar tudo o que se lhes depara só por estar em promoção, mesmo que mais tarde venha a verificar-se serem produtos supérfluos ou de pouca utilidade. Penso que fazia falta um supermercado deste tipo no concelho, com, por exemplo, a vantagem de um maior leque de escolha e a desvantagem da concorrência "desleal" que vai fazer ao "pequeno" comércio.

Fernando Oliveira
Lic. em Sociologia

1. Penso que está bas-



Fernando Oliveira

tante acessível. Poderia discutir-se, no entanto, o facto de, aparentemente, estar um pouco deslocado das zonas mais habitadas das freguesias com mais população. Por outro lado, fica junto a uma das vias de acesso ao concelho, por onde passa a maior parte das pessoas que entram ou saem dele.

Atendendo à dispersão populacional típica do nosso meio, não é fácil determinar uma localização óptima: o que fica próximo de uns, está longe de outros. Outro aspecto que terá determinado essa localização foi, com certeza, a disponibilidade de um espaço físico com dimensões adequadas.

2. A proporção do impacto, reflecte que o marketing e a publicidade resultaram, ao gerarem expectativas e curiosidade nas pessoas. A abertura deste es-



Conceição Mota

tabelecimento na Calheta marca, definitivamente, a chegada do grande mercado ao meio. Durante muitos anos sofremos um grande isolamento, que localmente era tanto maior quanto mais distante se visse do Funchal. Actualmente, verifica-se que a oferta é maior e vai ao encontro das pessoas, deslocando-se aos postos de venda.

Tal reflecte a economia de mercado em que vivemos, cada vez mais global, e alguma agressividade competitiva, na qual se envolvem apenas as médias e grandes cadeias comerciais, tomando o espaço aos pequenos comerciantes. Nesta óptica, quanto maior é a oferta, mais beneficiam os consumidores, pois têm mais opções na escolha. Paralelamente, a oferta de um maior leque de produtos e serviços po-

derá alterar os padrões mentais de bem-estar e qualidade de vida. No entanto, não se deverá confundir isto com meros consumismos de ocasião. Não será índice de bem-estar e qualidade de vida um aumento nas vendas/consumos de bebidas alcoólicas, por exemplo. A promoção de certos produtos e serviços com meros objectivos económicos poderá distorcer a evolução de certos padrões sócio-económicos, determinando erradamente os comportamentos sociais. Não será por consumirmos muito whisky e cerveja ou termos o telemóvel de última geração que nos fará mais desenvolvidos, cultos e saudáveis.

Com a chegada do grande mercado há um certo risco de se confundir ascensão social com consumismo desenfreado das promoções "à minute" com origem, muitas vezes, noutras partes do globo. É criada a ilusão que o "status" social pode ser atingido através daquilo que, aparentemente, é oferecido, levando a que se adquira coisas que não são verdadeira necessidade. Outro aspecto não menos importante é o ambiental. Do consumismo resulta, quase sempre, uma grande quantidade de lixo.

Conceição Mota
Professora

1. Não é a mais apropria-

da porque fica longe do centro de maior frequência populacional, que é sem dúvida o sítio da Estrela. Por outro lado, a maioria das carreiras de transportes públicos não passa pela vila da Calheta, o que dificulta o acesso a muitos cidadãos do concelho. A localização serve quem tem meio de transporte próprio e que já antes se deslocava à Ribeira Brava. O único benefício é dinamizar uma zona que só tem movimento na época balnear e nas festas populares.

2. Deve-se ao facto de há muito os habitantes ansiarem por um estabelecimento deste género. A abertura num feriado contribuiu para o sucesso porque permitiu a mobilidade de uma grande massa populacional. Além disso, as promoções são uma técnica muito eficaz, que motivou a aquisição de produtos por parte dos que iam só de visita satisfazer a curiosidade. O sorteio de um automóvel foi outro chamariz. A falta de grandes acontecimentos nesta zona levou a que a população reagisse desta forma. A novidade é sempre cativante.

Por outro lado, constitui uma ameaça para os pequenos comerciantes, na medida em que pode reduzir-lhes as vendas. No entanto, tem consequências a nível do emprego porque os investimentos criam novos postos de trabalho.

NÉLIO DE SOUSA
CORRESPONDENTE

" N U L I D A D E I N S A N Á V E L " N O J U L G A M E N T O

Relação manda repetir caso "Milho Frito"

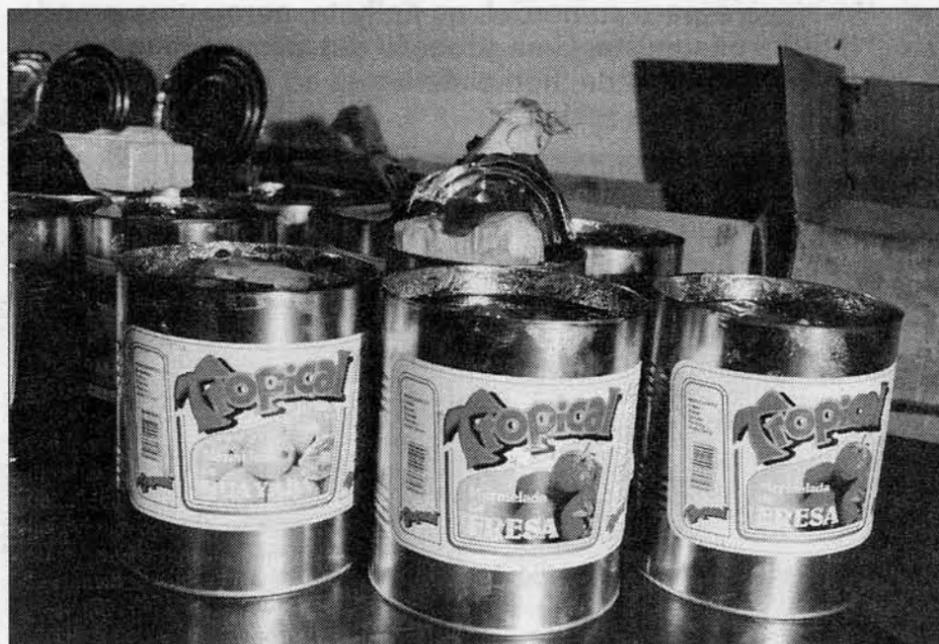
- O julgamento do caso "Milho Frito" vai ser repetido. As partes já foram notificadas pelo Tribunal da Relação.

Os 7 arguidos arrolados pelo Ministério Público (MP) no âmbito do caso "Milho Frito" vão voltar ao banco dos réus. Segundo conseguimos apurar, o Tribunal da Relação deu provimento a um recurso interposto pelo MP alegando uma "nulidade insanável" no processo. Em causa estava a ausência, na acta, da razão pela qual um dos juízes foi substituído.

O DIÁRIO sabe que as partes já foram notificadas da decisão. A acusação mantém-se e o julgamento deverá repetir-se, no tribunal de 1ª instância, no início do próximo ano judicial. A "bronca" processual não é muito comum nos tribunais portugueses e, desta vez, bateu à porta do Tribunal de Círculo do Funchal.

O Tribunal da Relação analisou as questões prévias e chegou à conclusão que o colectivo de juízes estava mal formado. As diligências começam da estaca zero uma vez anulado o julgamento. Vão ser ouvidos os arguidos, as testemunhas (inclusive de Canárias e da Venezuela) e demais intervenientes no processo. "É como se o julgamento ainda não tivesse sido feito", disse fonte ligada ao processo. Até pode ser feito recorrendo ao mesmo colectivo.

Em causa está a composição do colectivo que julgou os 7 arguidos entre eles o filho do empresário José Barbosa detido em Canárias por tráfico internacional de droga. Conforme já noticiamos na edição de



O caso "Milho Frito" remonta a inícios de 1997.

9 de Fevereiro, caberia ao juiz Sílvio Sousa ser o presidente do colectivo mas este alegou motivos profissionais para se declarar impedido para o julgamento. O processo foi então atribuído

ao juiz Jaime Pestana. Diz o Código de Processo Penal (CPP) que, nestes casos, seja lavrado em acta, antes de começar o julgamento, quais os motivos invocados pelo juiz a quem

coube julgar o caso. Foi com base neste preceito, que versa sobre matéria de direito, que o MP fundamentou o recurso. A "nulidade insanável" traduz-se na violação das regras que estão

previstas na alínea a) do artigo nº 119 do CPP.

Fonte ligada ao processo disse que faltou "bom senso e decência" ao MP para invocar tais argumentos. Afinal o aparelho de justiça esteve a julgar um caso durante mais de 2 meses e só no final se lembrou que havia uma nulidade insanável. A decisão do Tribunal da Relação é susceptível de contestação junto do Supremo Tribunal de Justiça mas tal mecanismo não deverá ser accionado.

Para além do argumento da "nulidade", o MP terá invocado falta de fundamentação da não existência de associação criminosa em sede de acórdão. Sabe-se que o Tribunal da Relação não se pronunciou sobre a matéria constante do acórdão. Este episódio gerou algum mal estar entre magistrados judiciais e do MP.

Recorde-se que o colectivo condenou os 4 arguidos que foram apanhados com a "boca na botija" a um total de 24 anos de prisão. Os arguidos vinham acusados de associação criminosa e tráfico agravado de estupefacientes. Os absolvidos foram Sérgio Barbosa, Graça Caboz e Emanuel Pinto. O caso "Milho Frito" remonta a inícios de 1997, quando a PJ apreendeu, na Quinta Grande, 20 kg de cocaína, dissimulada em latas de marmelada.

EMANUEL SILVA

METALOMECÂNICA EM FASE DE EXPANSÃO

ADMITE

LICENCIADO EM ENGENHARIA

PERFIL REQUERIDO:

- Profundo conhecimento dos materiais utilizados nesta área
- Capacidade para orçamentar a partir de plantas ou em obra
- Capacidade para liderar equipas de trabalho
- Experiência comprovada
- Domínio da informática na óptica do utilizador
- Bom relacionamento no mercado tendente a projectar e promover a empresa

Os interessados deverão remeter C.V. para as iniciais M.P. até 30/6/99

37678

PUBLICIDADE

andrécorreia

Aberto 2ª a 6ª das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 19:00h.
Sábados das 10:00 às 15:00h.

Rua do Surdo, 5A 9000-223 Funchal Telefone: (351) (91) 23 17 83

DIÁRIO
de
Notícias

Selecciona

CANDIDATOS A JORNALISTAS

M/F

PRETENDEMOS:

- Formação ou frequência universitária
- Idade inferior a 35 anos
- Facilidade de expressão
- Domínio da actualidade
- Cultura geral
- Situação militar regularizada
- Carta de condução

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com experiência do candidato
- Integração em empresa sólida e em grupo de trabalho jovem e dinâmico

Os interessados deverão enviar Carta de Apresentação e Curriculum Vitae, acompanhados de foto, para este jornal, à Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3.º, dirigidos às iniciais DNJ, até ao dia 5 de Julho.

NO CURRAL DAS FREIRAS

Marido e cunhado agridem

- O índice de vítimas de agressão sobe vertiginosamente nas urgências do Hospital do Funchal. Ontem, entre outras, uma mulher queixava-se do marido.

Uma mulher de vinte e quatro anos, residente no sítio da Murteira - Curral das Freiras, deu entrada no serviço de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho apresentando vários ferimentos, hematomas e ainda estilhaços de vidro na face e na vista.

A agredida, apontou como seus agressores o marido e um cunhado, sobre os quais prometeu queixar-se às autoridades competentes.

Tudo aconteceu nas proximidades da residência de ambas as partes, por razões estritamente do foro familiar.

Apesar do velho ditado "entre marido e mulher ninguém meta a colher", o caso mereceu alguma indignação quando os presentes ouviram o relato dos acontecimentos pela própria voz da vítima.

Depois de ter sido agredida em casa pelo marido «a soco e à bofetada» e posteriormente «também à bofetada pelo cunhado», a vítima conta que se refugiou no seu

automóvel «dizendo que ia participar à polícia a ocorrência». Perante tal afirmação - segundo ainda a agredida - o marido «partiu o vidro da viatura» com os estilhaços a atingirem a vítima. Não satisfeito, o marido pegou noutra viatura, supostamente também sua pertença, e embateu com violência no veículo onde se encontrava refugiada a mulher, recordou.

Agredido com sapato

Outra vítima de agressão, desta vez um homem que aponta como agressor uma mulher, deu entrada ontem no mesmo estabelecimento hospitalar.

O agredido, de 58 anos e residente nas proximidades do Caminho da Achada, disse que tudo aconteceu no Largo das Fontes, nesta cidade, tendo a agressora utilizado como "arma" um sapato pertencente à própria.

O "Mão de ferro"

O indivíduo que agrediu há dias um construtor utilizando para tal uma



A agredida do Curral das Freitas promete que, desta vez, não vai baixar os braços. Quer Justiça.

"mão de ferro", está a contatada com a Justiça.

Enquanto, por um lado, o agredido deu entrada nu-

ma clínica desta cidade, depois de receber tratamento no Hospital do Funchal, o agressor foi presen-

te em Tribunal, saindo em liberdade a aguardar a recuperação da vítima.

J. R.

BAC-PSP identificou enfermeiro

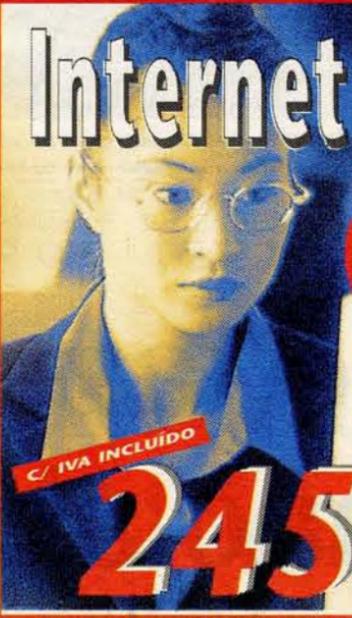
A Brigada Anti Crime da Polícia de Segurança Pública identificou um enfermeiro como principal suspeito autor das receitas falsas em favor de toxicodependentes.

Medicamentos que podem substituir os vulgares estupefacientes, foram medicados em receitas supostamente furçadas num consultório médico, e nelas aplicadas vinhetas de código de barras cuja proveniência não apurámos.

As investigações continuam no sentido de apurar outros casos idênticos, da autoria do agora constituído arguido, com apenas 23 anos.

Vem mais esta situação para servir de alerta aos portadores e utilizadores de receitas e vinhetas, para que casos como estes não se repitam. Entretanto, fomos informados de que o suspeito burlão, cuja identidade não foi revelada, se encontra em liberdade a aguardar os ulteriores termos do processo.

Internet Computer



3 ANOS de GARANTIA

245.000\$

C/ IVA INCLUIDO

- Processador AMD K6 II 3D a 400 MHz
- 512 KBytes de Memória Cache
- 64 MBytes Memória SDRAM a 100 MHz
- 6,4 GBytes Disco EIDE U-ATA/33
- Placa Gráfica RIVA TNT c/ 8 MBytes AGP
- Drive 3.5" 1.44 MBytes + Rato + Teclado PO
- Placa de Som Creative SoundBlaster 64 PCI
- CD-ROM 40x + Colunas de 360W
- Windows '98 em Português c/ CD
- Fax-Modem Interno V90 / 56K
- 30 Horas de INTERNET
- Monitor Color HP 15"

2.ª OFERTA
2 horas de Formação em INTERNET

1.ª OFERTA
Diciopédia da Porto Editora

HARD & SOFT
RUA DAS PIRATAS, 35 - 1.ª C

hp HEWLETT PACKARD
Revendedor Autorizado

ESTAMOS ABERTOS DAS 9:00 ÀS 19:00 HORAS. AOS SÁBADOS DAS 10:00 ÀS 13:00 HORAS

Especialidades da Bavária

Festa da Cerveja



2 e 3 de Julho



Comida Típica Bavária
Presença directamente da Bavária do Chefe Horst Otto

Música
Quinteto internacional de Jazz e Blues
"The Pendleburys"

Aproveite e divirta-se connosco
Temos condições Especiais Fim de Semana
para mais informações: Dom Pedro Baía Tel: 965751 Fax: 966889

Dom Pedro Baía - Machico - Promenade de S. Roque

PREÇOS INCOMPARÁVEIS!!

Naturalmente os campeões juntaram-se em Canárias





PROMOÇÃO

SAÍDAS - TODAS AS PARTIDAS EM JULHO

79.000\$00

(P/PESSOA)




PROMOÇÃO TODO O VERÃO

ATE 30 DE SETEMBRO 1999

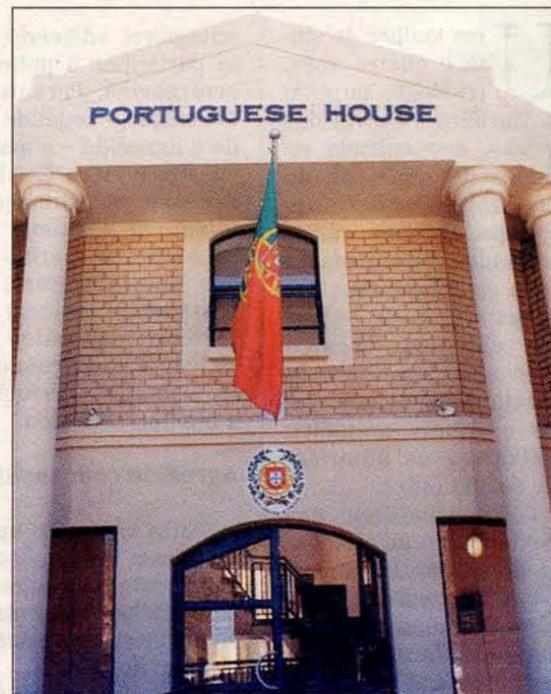
109.750\$00

(P/PESSOA)

Av. Arraio, 34-2 • Telef: 208000
Av. Arraio, 73 • Edifício Marina Shopping • Telef: 208000
Avenida do Funchal • Telef: 324727
Estrada de Câmara de Lobos (Clube D. Estrela) • Telef: 947455
Nova loja
Rua 5 de Outubro, 58-A • Telef: 208050 (Salda 5 de Outubro)

REPORTAGEM
MADEIRA ESPECIAL


O líder madeirense vai voltar a dizer "adeus" à comunidade. Primeiro, porque não sabe se volta e, depois, porque não tem decisões tomadas sobre o seu futuro político.



«A escola diplomática não é treinada para lidar com comunidades de emigrantes».

RECADO DE JARDIM AOS CRÍTICOS DA ÁFRICA DO SUL

«Não posso fazer "lobby" com quem não abre portas»

- Jardim inicia, amanhã, uma visita à África do Sul onde vai voltar a pedir à comunidade portuguesa para que defenda os seus interesses económicos e colabore no reforço da democracia do País que a acolhe. Consta que Portugal desenvolve uma política de cooperação sem nexo, com diplomatas demasiado formais. Aos que criticam a sua preferência pela «velha guarda» da emigração responde: «Quando alguém quer fazer um "lobby" económico não vai buscar um porteiro mas os donos das empresas».

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

DIÁRIO – Regressa amanhã à África do Sul. Vai visitar madeirenses, embora nestas viagens faça questão de assumir uma postura patriótica, qual chefe de Estado...

Alberto João Jardim – Que fique claro que a partir do momento em que eu saio para um País onde temos comunidades, não gosto de distinguir os madeirenses dos restantes portugueses. Vou visitar a comunidade portuguesa e ponto final.

DIÁRIO – Quando iniciou o ciclo de visitas às comunidades neste mandato perspectivava a despedida. Vai continuar a dizer adeus?

A. J. J. – Digo sempre adeus porque não sei se volto, até porque não tenho decisões tomadas sobre o meu futuro político. Digo sempre adeus e sobretudo agradeço porque a comunidade madeirense emigrada teve um

papel relevantíssimo no desenvolvimento da Madeira, nomeadamente as pessoas financeiramente melhores, e principalmente na fase em que nós não estávamos ainda na União Europeia. Eles foram sem dúvida o grande sustentáculo da economia da Madeira.

Restaurar a confiança evitou êxodo

DIÁRIO – Que mensagem leva aos portugueses que vivem na África do Sul?

A. J. J. – Nesta comunidade que tem dificuldades como todas as outras vou dizer exactamente o que tenho dito durante estes 20 anos: os senhores que defendam os vossos interesses económicos e as vossas pessoas e colaborem no reforço da econo-

mia e da democracia.

Fiz sempre este apelo, até no tempo do "apartheid", e devo dizer que tanto nesse tempo como agora não tenho que me meter sobre a vida interna do País. As minhas deslocações são no quadro das relações diplomáticas e consulares que existem entre Portugal e a República da África do Sul, desde os anos setenta. O meu quadro de actuação é o de um político estrangeiro na África do Sul que não se tem de envolver com as questões internas do País que visito.

DIÁRIO – Quais têm sido os efeitos desse seu apelo?

A. J. J. – Tem tido efeitos práticos. Por exemplo, sempre que sucederam coisas complicadas e momentos difíceis na África do Sul ou na Venezuela e se preparava um êxodo de madeirenses que poderia causar problemas às respectivas vidas pessoais e à Região,

que não tinha condições para os receber – esta é a verdade nua e crua que tem de ser dita, para não alimentar ilusões nem se mentir –, penso que consegui restaurar a confiança das pessoas em permanecerem no local onde estão.

A única coisa que disse, utilizando a filosofia popular, que foi a que mais impregnou a minha vida política porque é aí que se tem que ir buscar as raízes e compreender o povo, foi isto: "Nunca se põe os ovos todos no mesmo cesto".

DIÁRIO – Nestas deslocações, tem por hábito motivar a segunda e terceira gerações de emigrantes para um maior envolvimento na vida política do País.

A. J. J. – É mais um apelo. As gerações que emigraram fizeram-no apenas com o intuito de melhorar economicamente o seu nível de vida. Ainda

por cima iam de um País onde havia atrasos de séculos, onde se vivia numa ditadura e num regime fascista. Também depois do 25 de Abril o regime político português ameaçava cair numa nova ditadura e essas gerações, que saíram do País pelas mais variadas razões, nem queriam ouvir falar de política e transmitiram essa cultura aos filhos.

Simplesmente estes emigrantes têm agora os seus netos que vão às universidades, que casam nesses países, que são empresários de sucesso e que têm, portanto, outra formação cultural. A estes, tenho que convencê-los a se envolverem mais na política dos países onde se encontram para fazerem o "lobby" português nesses países.

DIÁRIO - Mas esse "lobby" funciona?

A. J. J. - Começa a despontar timidamente. Por exemplo, recentemente na África do Sul tivemos filhos de madeirenses eleitos, temos gente madeirense em cargos políticos na Namíbia, nos Estados Unidos, Canadá, Brasil e na Venezuela, e temos que fazer uma forcinha um pouco maior na Austrália, embora aí a comunidade seja pequena. Aliás, conto ir à Austrália, em Janeiro, naquela que será a última visita às comunidades.

Diplomatas não sabem lidar com as comunidades

DIÁRIO - Outra das constantes dos seus discursos junto dos emigrantes é a crítica à política de cooperação desenvolvida pelo Governo Central. Vai repetir estes ataques?

A. J. J. - Portugal achou prioritário dar



Jardim entende que quanto mais fechadas as comunidades estão sobre si e menos intervêm na vida dos países, não são agressivas na conquista de posições na sociedade onde se vivem.

dinheiro às antigas colónias africanas, hoje países independentes, sem contrapartidas para os interesses que lá tínhamos e sem contrapartidas para as populações que lá estão porque nunca foram beneficiadas directamente pelo auxílio português. Com esta política, Portugal relegou para segundo plano um enorme capital que são as nossas comunidades em países tão importantes e até potências mundiais, como os Estados Unidos, sem que fosse capaz de organizar o nosso "lobby" nesses países. Vivemos muito de costas voltadas para esse tipo de emigrantes.

DIÁRIO - O que falta fazer?

A. J. J. - Para criar "lobbies" é preciso investir e depois também há que repensar a formação cultural da nossa diplomacia,

que não ajuda. A escola diplomática portuguesa até é muito boa em certos aspectos, no entanto, não é treinada para lidar com comunidades de emigrantes.

Tenho visto embaixadores e cônsules que são pessoas notáveis e diplomatas de alto gabarito, mas que não estão preparados para contactar com as comunidades. É por isso que defendo a existência de embaixadores políticos ao lado de embaixadores de carreira.

DIÁRIO - É o discurso que não passa ou a burocracia que atrapalha?

A. J. J. - São homens preparados para um tipo de formalidades que não se pratica dentro dessas comunidades nem dentro dos países onde desempenham as suas funções.

DIÁRIO - É bem provável que nesta visita à África do Sul volte a encontrar a efervescência habitual, as tais «brigas domésticas» que não são do seu agrado.

A. J. J. - Isso é uma fatalidade das comunidades portuguesas, tanto das que estão na Europa como no resto do mundo. É fatal, é da nossa cultura. E quanto mais fechadas as comunidades estão sobre si e menos intervêm na vida dos países, mais desenvolvem a agressividade entre si, em vez de desenvolver a agressividade na conquista de posições dentro do país onde se encontram.

DIÁRIO - Essa atitude é irreversível?

A. J. J. - Não. Acredito na evolução cultural e na educação que as novas gerações estão a receber nas escolas e universidades dos países onde se encontram.

DIÁRIO - De qualquer modo, como o DIÁRIO noticiou quando fez a cobertura das últimas eleições na

África do Sul, as novas gerações acusam-no de alinhar sempre com a «velha guarda» quando visita as comunidades. Que dizer deste reparo?

A. J. J. - O meu objectivo é fazer "lobby" em proveito do País e principalmente da Madeira. Ora, eu não posso fazer "lobby" com as pessoas que não têm força, presença forte no País onde se encontram e que não abrem portas. Se a minha missão é fazer lobby e não dirimir conflitos de vizinhança, obviamente que tenho que me esconder nas pessoas que mais podem contribuir para a concretização desse objectivo.

É uma consequência fatal. Quando alguém quer fazer um "lobby" económico não vai buscar um porteiro mas sim os donos das empresas.

VIAGEM DE DUAS SEMANAS

Jardim já perdeu a conta das visitas à África do Sul

O presidente do Governo Regional já perdeu a conta das vezes que visitou a África do Sul. «Não sei se nove, se dez», confessa. O certo é que amanhã volta a pisar solo sul-africano, dando início a um périplo que se prolonga até ao próximo dia 9 de Julho.

Na primeira etapa da visita, Jardim é obsequiado com um almoço na Embaixada de Portugal. No dia 29 desloca-se à famosa "cidade perdida" (Lost City) e, no dia 30, almoça com a Associação Comercial Madeirense em Sandton, inaugura as novas instalações do jornal "Século de Joanesburgo", de que também é colaborador, e janta na Casa Social da Madeira em Pretória.

Nesta mesma jornada estão previstos cumprimentos oficiais às entidades sul-africanas. Alguns destes encontros ainda aguardam confirmação devido ao facto dos mais altos responsáveis pela nação terem tomado posse há bem pouco tempo, logo, muito absorvidos pelos processos inerentes à instalação da máquina governativa. De qualquer forma, é provável que Alberto João Jardim se encontre com o presidente sul-africano, Thabo Mbeki, aguardando-se confirmação para a audiência solicitada.

No Dia da Madeira, 1 de Julho, Alberto João Jardim visita a Associação Portuguesa "O Lusito", almoça na Sociedade Portuguesa de Beneficência da África do



Jardim inaugura as novas instalações do jornal "Século de Joanesburgo" no dia 30, participa numa missa em Benoni e visita a Casa da Madeira de Joanesburgo no dia Região.

Sul e desloca-se à Casa da Madeira de Joanesburgo.

Depois, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Benoni, o mais antigo dos templos portugueses neste país, participa numa Eucaristia presidida pelo Nuncio Apostólico na África do Sul, D. Manuel Monteiro de Castro.

Deslocação à Namíbia

Na sexta-feira, 2 de Julho, o Presidente do Governo Regional desloca-se à Namíbia, país situado a sul e sudoeste da



África do Sul, onde permanecerá até ao dia 5. Neste primeiro dia em território rico em jazigos de petróleo por explorar, Jardim tem a agenda preenchida com cumprimentos oficiais, terminando a jornada no jantar da Comunidade Portuguesa.

No dia 3 de Julho, a comitiva parte para Walvis Bay, cidade turística onde se situa uma das dunas mais altas do mundo, com 250 metros. Segue-se a deposição de flores no monumento a Bartolomeu Dias, que ali colocou a Cruz de Cristo, e uma recepção na Câmara Municipal local.



Depois é a partida para a cidade residencial de Swakopmund, onde decorrerá um almoço oferecido pelos empresários portugueses, seguindo-se uma visita à indústria e frota pesqueira. Refira-se que o sector da pesca é terceira riqueza deste País, que se tornou independente em 1990.

O domingo, 4 de Julho, é passado em Etosha Pan, sendo que na segunda-feira, já em Windhoek, capital da Namíbia, onde decorrerão de novo cumprimentos oficiais. Ainda neste dia 5 de Julho, Alberto João Jardim regressa à África do Sul, mais precisamente à cidade do Cabo.

Regresso a 10 de Junho

Nesta mesma cidade, no dia 6, a agenda é preenchida com audiências oficiais, almoço com empresários, inauguração da exposição "A Madeira Nova" e de um jantar com a Comunidade Portuguesa da Cidade do Cabo.

No dia 7, dá-se a partida para a cidade de Port Elizabeth, onde decorrerão cumprimentos oficiais com entidades locais, um almoço oferecido pelo Presidente da Câmara, plantação de uma árvore no Parque Bartolomeu Dias e cerimónia protocolar na Associação Portuguesa de Port Elizabeth.

Nesta mesma noite, o Presidente do Governo Regional embarca para Durban, onde na quinta-feira, 8 de Julho, cumprimenta as principais entidades da província do Kwa-Zulu-Natal.

Após estes actos oficiais e almoço oferecido pelas autoridades locais, Jardim visita a Associação Portuguesa de Natal. No dia seguinte desloca-se a Pietermaritzburg onde mantém contactos oficiais.

Alberto João Jardim e comitiva, composta por vinte pessoas, regressam ao Funchal a 10 de Julho.

CRÍTICAS AO GOVERNO

Sargentos apoiam Espírito Santo

• **A Associação de Sargentos classifica as declarações do CEMGFA como de "grande coragem".**

A Associação Nacional de Sargentos (ANS) solidarizou-se hoje com o general Espírito Santo, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas (CEMGFA), classificando as suas declarações publicadas na imprensa como de

«grande coragem».

Questionado sobre os problemas salariais nas Forças Armadas pelo «Semanário», o CEMGFA deixou implícita a sua demissão do cargo ao afirmar: «Se, de facto, não se encontrar solução, aí com certeza eu penso que já estarei a fazer muito pouco nas Forças Armadas».

«Ainda não tenho uma contraproposta» do actual ministro da tutela sobre a melhoria salarial dos militares, mas «creio que esta semana terei uma resposta» de Jaime Gama, adiantou o general Espírito Santo.

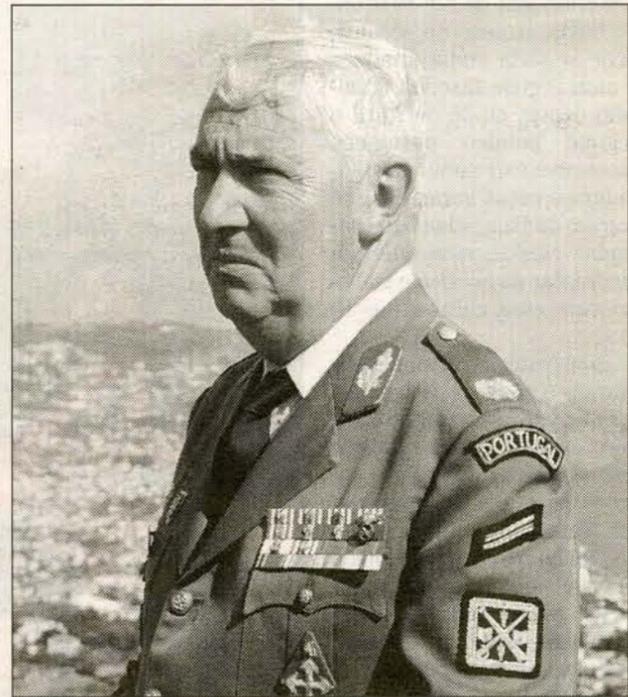
Além de se solidarizar com as «posições» do CEMGFA, a ANS considera, em comunicado, «oportuno e lesivo da instituição militar que, por falta de cumprimento por parte do Governo dos seus compromissos, assumidos unanimemente em sede de Conselho Superior Militar, o seu chefe operacional máximo se possa demitir ou ser exonerado».

«Compreendemos a preocupação e frustração

do general» Espírito Santo «e entendemos a sua atitude como de uma grande coragem e espírito de dedicação à instituição militar e aos seus homens, que nos merece todo o respeito, consideração e solidariedade», realça a ANS.

"Espírito dialogante"

E acrescenta: «Entendemos que o ónus do incumprimento e da irresponsabilidade deve recair sobre os responsáveis directos



Gabriel Espírito Santo tem o apoio da ANS.

pela situação e não sobre o CEMGFA, que tudo tem feito, dentro de um espírito dialogante inovador no

seio militar, para resolver em sede própria os problemas que os seus homens lhe colocam».

EM TODOS OS DISTRITOS

Durão Barroso em "parceria com o País"

O líder do PSD, Durão Barroso, inicia terça-feira uma «parceria com o País» que o levará a todos os distritos do continente.

À semelhança do que fez António Guterres em 1995 - caravana da nova maioria -, Durão Barroso vai percorrer o País durante 18 dias com o objectivo de estabelecer uma «coligação com as forças vivas da sociedade e com os abstencionistas».

Fazer uma radiografia do «Estado da Nação» com vista à elaboração do Pro-

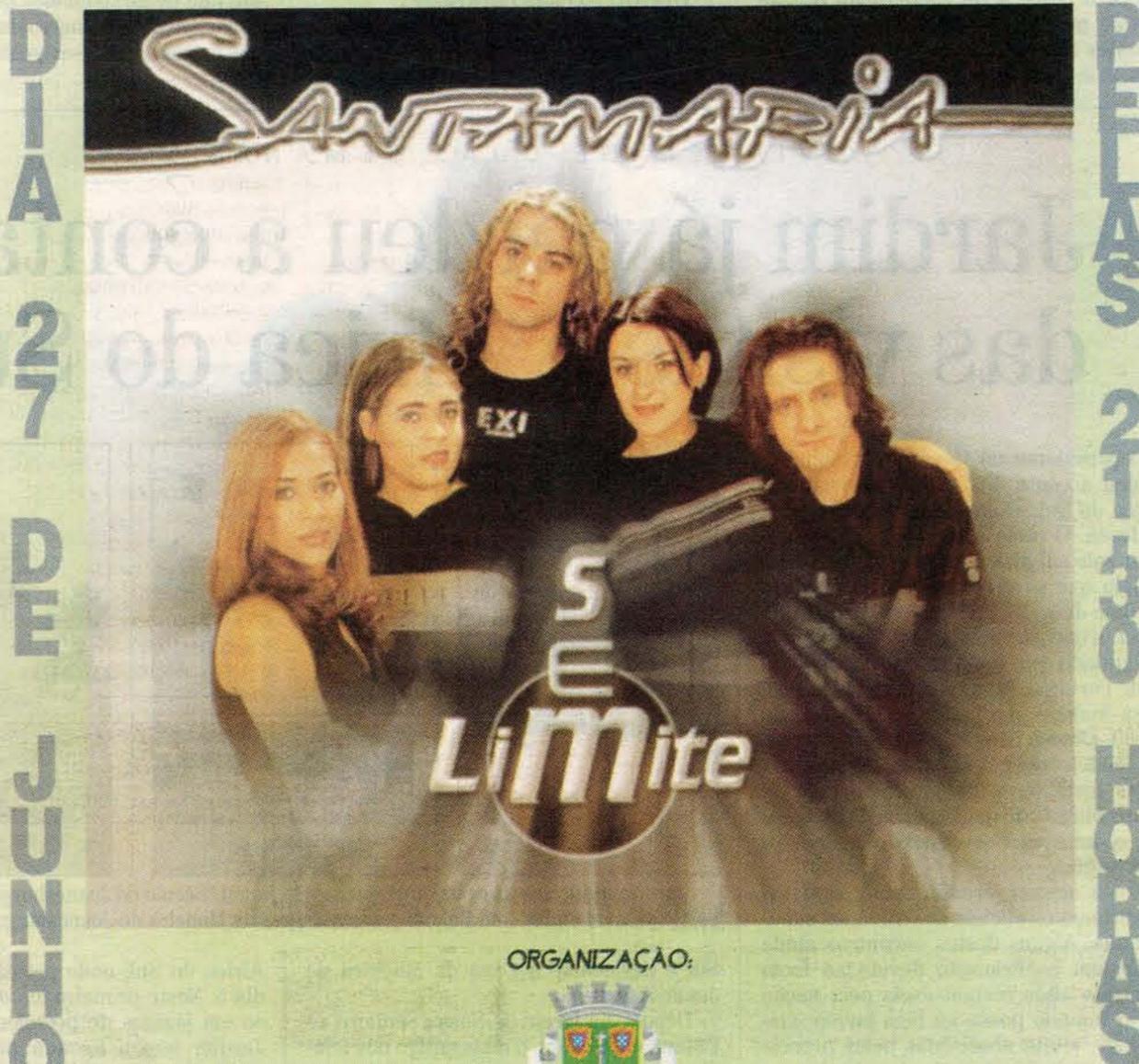
grama Eleitoral e de Governo é um dos objectivos do périplo que o presidente do PSD iniciará na próxima terça-feira.

Barroso visitará hospitais, empresas, escolas, cooperativas agrícolas e participará em festas com estudantes e populações.

O périplo de 18 dias inclui um jantar oferecido pelo presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e ex-rival de Durão Barroso no seio do PSD, Pedro Santana Lopes.

CIDADE DE SANTA CRUZ

CAMPO DE FUTEBOL



ORGANIZAÇÃO:



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

APOIOS:

JUNTA DE FREGUESIA DO CANIÇO

HOTEL ONDAMAR · DIÁRIO DE NOTÍCIAS · RESIDENCIAL SANTO ANTÓNIO ·

SHISEIDO



DURANTE ESTA SEMANA DE 28 ATÉ 2/7 DECORRERÁ UMA ACÇÃO ESPECIAL COM A PRESENÇA DA CONSELHEIRA

SHISEIDO

NA

Perfumaria Inglesa

RUA CÂMARA PESTANA, 19 - FUNCHAL - TELEF.: 230280

BREVES

Bastonário critica Vera Jardim

O bastonário da Ordem dos Advogados, Pires de Lima, criticou ontem o esquecimento do Governo face aos problemas daqueles profissionais e admitiu a aplicação de «medidas drásticas» no sector. Em Leiria, onde recebeu uma petição da interdelegação de advogados da zona centro, Pires de Lima apontou o dedo ao Governo, que está mais preocupado com a qualidade das maçãs e das pêras, do que com algumas situações importantes como esta, da procuradoria ilícita de serviços jurídicos. O Conselho Geral pode «esperar pouco ou nada do ministro da Justiça, que tem feito muito pela justiça, mas pouco pelos advogados», disse o bastonário, que afirmou não acreditar que o ministro Vera Jardim vá agora pensar no que é o acto do advogado, considerado muito importante na defesa dos interesses da classe.

Naufração ao largo do Senegal

Uma embarcação de pesca portuguesa afundou-se ontem, ao largo do Senegal, mas os 15 homens que estavam a bordo salvaram-se e já estão em Las Palmas, Canárias, disse à agência Lusa fonte marítima. Quando a embarcação «Alda Manuela» começou a meter água, os 15 pescadores fizeram-se ao mar em balsas. Mais tarde, foram recolhidos por um navio mercante, com bandeira panamenense.

Cáritas quer criar escola de formação

A criação de uma escola de formação social, essencialmente dirigida à preparação de mediadores e promotores sociais,

é um objectivo, a médio prazo, da Cáritas Portuguesa, revelou ontem o novo presidente da instituição, Eugénio Fonseca. O presidente da Cáritas Diocesana de Steúbal, que ontem em Fátima tomou posse do lugar até agora ocupado por Acácio Catarino à frente da Cáritas nacional, disse que o projecto de criação da escola «ainda só existe na ideia de algumas pessoas», sendo pretensão dos promotores que aquele estabelecimento de ensino seja equiparado a um instituto politécnico.

Guterres critica Barroso

O primeiro-ministro, António Guterres, afirmou ontem, em Tires, que o líder do PSD desconhece o que se passa na União Europeia. António Guterres respondia deste modo hoje à crítica de Durão Barroso de que a apresentação do Plano Nacional de Emprego, efectuada sexta-feira, tinha sido eleitoralismo por ultrapassar a legislatura. Se o novo líder do PSD disse o que disse foi «porventura apenas por desconhecimento sobre o que se passa na União Europeia», afirmou Guterres.

Vigilância contra incêndios

O ministro Jorge Coelho apelou ontem, em Aguiar da Beira, à população portuguesa para «estar atenta» aos actos de «perfeita loucura» que são os fogos de origem criminosa. O ministro da Administração Interna admitiu que a época de fogos que se aproxima tem, «de acordo com as estatísticas», probabilidades de ser «mais intensa que o normal», porque «os números indicam que em anos em que decorrem eleições acontecem mais fogos florestais de origem criminosa».

NAS PRISÕES PORTUGUESAS

Guterres reforça combate à droga



O Governo investe 2,7 milhões no Programa Especial de Prevenção da Toxicodependência nas Prisões.

● **O Governo vai investir 2,7 milhões no combate à droga nas prisões, nos próximos quatro anos.**

O primeiro-ministro presidiu, ontem na cadeia de Tires, à assinatura de um despacho conjunto que visa investir 2,7 milhões de contos nos próximos quatro anos no Programa Especial de Prevenção da Toxicodependência nas prisões.

António Guterres, que ontem - Dia Mundial da Luta Contra a Droga - inaugurou em Tires a primeira Ala Livre de Droga em cadeias para mulheres, disse que o objectivo do Governo é o de conseguir que todo o recluso toxicodependente que se queira tratar o possa fazer.

O primeiro-ministro referiu que os reclusos toxicodependentes se defrontam com uma dupla privação de liberdade, enquanto o ministro da Justiça lembrou que nos últimos anos tem havido um aumento maior de mulheres (muitas das quais ligadas a problemas de droga) do que de homens.

Guterres adiantou que quando o Governo tomou posse o sistema prisional tinha uma sobrelotação de quase 50 por cento, com instalações extremamente degradadas, que o orçamento desta área passou por isso de menos de oito milhões na legislatura anterior para 29 milhões de contos na actual, o que permitiu melhorar as instalações e aumentar em 2.500 o número de vagas.

Na luta contra a toxicodependência também o investimento mais que duplicou com o objectivo de que todos os toxicodependentes que o quisessem pudes-

sem tratar-se, salientou o primeiro-ministro, lembrando a vantagem de conjugação dos esforços nos dois sectores.

O despacho conjunto, assinado pelos ministros José Sócrates (que tem a tutela do combate à droga) e Vera Jardim, vai permitir dotar o referido programa contra a toxicodependência nas prisões com uma verba de 1,7 milhões de contos para acções de formação e funcionamento e mais um milhão para despesas de investimento no período 2000 a 2004.

Este programa - que se insere na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga recentemente aprovada pelo Governo - abrange as áreas da prevenção, tratamento, reinserção, redução de riscos, formação do pessoal penitenciário e controlo de droga nas prisões.

O ministro da Justiça, por seu turno, disse ainda que os problemas de sobre-

lotação já baixaram para cerca de 15 a 20 por cento e que, no que diz respeito à cadeia de Tires, a recente abertura do estabelecimento da Guarda e as obras na ala feminina da cadeia de Castelo Branco vão permitir uma melhoria significativa até ao fim do ano.

À nova Ala Livre de Droga em Tires, com capacidade para 28 reclusas, vão seguir-se outras em Sintra e Pinheiro da Cruz, a somar às cinco já existentes actualmente nos Estabelecimentos Prisionais de Lisboa, Porto, Santa Cruz do Bispo e Leiria, disse o ministro.

Droga nas prisões

Entretanto, ainda no âmbito da prevenção da toxicodependência nas cadeias, está prevista a criação de um Gabinete de Apoio ao Funcionário e de uma escola para investigação científica na área da problemática da droga e reclusão, disse Graça Poças, directora do departamento de saúde dos Serviços Prisionais.

O Governo pretende que todos os toxicodependentes reclusos tenham acesso a modalidades de tratamento, nomeadamente através do alargamento da rede de unidades livres de droga, de programas de substituição e de antagonistas, explicou.

«Há um número considerável de consumidores de droga e de toxicodependentes nas prisões portuguesas, quer em cumprimento de pena, quer em regime de prisão preventiva», escreveu, por outro lado, José Sócrates num depoimento para o último número da revista «Prisões».

NOVAS UNIDADES ACABADAS DE CHEGAR

FORD FIESTA 1.25 - 16V - 75CV
ENTREGA IMEDIATA

3 ANOS DE GARANTIA ESPECIAL
INCLUINDO O DISCO DE EMBRAIAGEM E DE TRAVÃO

Ford Credit

Agora com crédito até **60** meses

Ford

A MAIOR INSTITUIÇÃO MUNDIAL DE CRÉDITO DE AUTOMÓVEIS

Ford

MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

UNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

STAND DE VENDAS: Rua Conde Canavial, 12

STAND DE VENDAS E PEÇAS: Caminho do Regedor, Nazaré - Telef.: 702670 • Fax: 761275

ABERTOS AOS SÁBADOS até às 13H00



Direitos iguais na campanha

As diferentes facções timorenses terão todas os mesmos direitos na campanha eleitoral para a consulta de Agosto, em Timor-Leste, garantiu ontem, em Díli, o enviado especial da ONU, Jamsheed Marker.

«Não pode haver uma votação livre e justa a não ser que todas as partes tenham os mesmos direitos de campanha. É nosso dever assegurar isso mesmo», afirmou Marker, durante uma conferência de imprensa.

Desde meados de Abril, quando as milícias mataram dezenas de pessoas em Díli, muitos dos dirigentes do Conselho Nacional da Resistência Timorense no território fugiram da cidade, ou foram obrigados a viver clandestinamente, e consideraram que ainda não foram reunidas condições de segurança que lhes permitam participar na campanha para a votação sobre o futuro de Timor-Leste.

A consulta popular, agendada inicialmente para 8 de Agosto, foi adiada por duas semanas devido a questões de segurança e de ordem logística e operacional.

O porta-voz da Missão das Nações Unidas em Timor-Leste (UNAMET), David Winhurst, anunciou nesta última semana que foi ameaçado de morte por pessoas que não identificou e passou a andar na companhia de um guarda-costas.

Jamsheed Marker, representante pessoal para Timor-Leste do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, admitiu que «há cerca de quatro semanas, Díli era um local muito inseguro, como eram Baucau e outros lugares». Adiantou, no entanto, que a situação mudou, devido à «acção das autoridades indonésias e à presença das Nações Unidas».

«Esperamos que esta combinação efectiva se alargue ao resto do território, para que se reúnam rapidamente as condições para a votação», salientou Marker, que durante a deslocação ao território, visitou Díli, Baucau, Suai e Liquica.

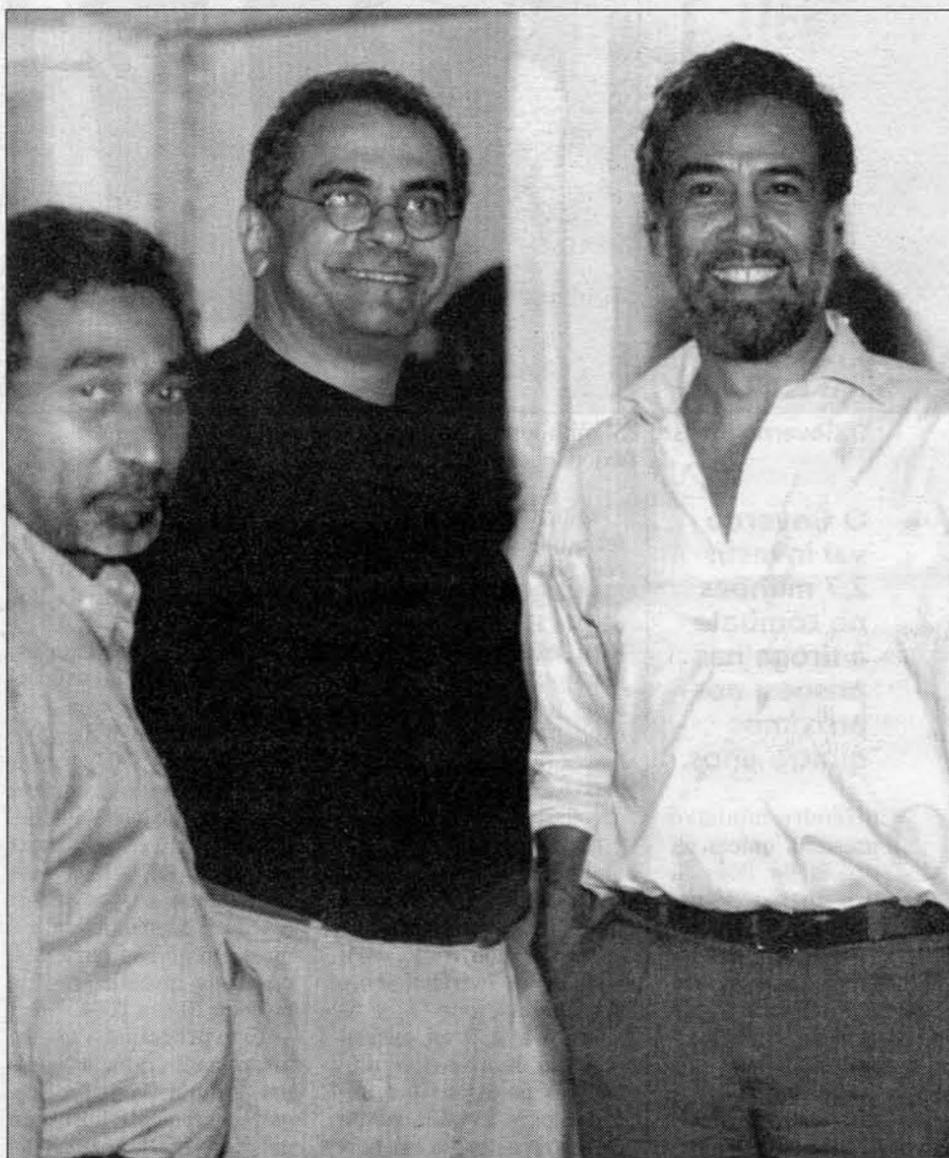
Marker disse também que a ONU atribui a «maior importância» ao Encontro de Reconciliação a decorrer em Jacarta, porque significa «timorenses a falar, negociar e discutir entre si».

Considerou igualmente «muito útil» a criação de um grupo de contacto no seio do governo indonésio para o processo de consulta em Timor-Leste, com o qual a UNAMET «estabeleceu boas relações de trabalho».

24 ANOS DEPOIS ...

Ramos-Horta visitou Xanana

- Após cerca de 24 anos de separação, o presidente e o vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense, Xanana Gusmão e José Ramos-Horta, encontraram-se em Díli. Ao longo desses anos Xanana chefiou a guerrilha, acabando por ser preso pelos indonésios e Ramos-Horta foi o "embaixador" timorense.



Xanana Gusmão recebeu o seu "vice". Ramos-Horta regressou a Timor-Leste, 24 anos depois da invasão indonésia.

O presidente e o vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense, Xanana Gusmão e Ramos-Horta, respectivamente, encontraram-se ontem, durante meia-hora, num hotel de Jacarta, depois de 24 anos de separação forçada.

Ramos-Horta disse que foi um encontro «muito emotivo» e que deu a Xanana Gusmão «um caloroso abraço».

Nos 24 anos que os separaram, Xanana Gusmão tornou-se chefe da guerrilha e acabou por ser preso pelas forças da Indonésia, estando neste momento em regime de prisão domiciliária.

Ramos-Horta, surpreendido no estrangeiro pela invasão de Timor-Leste, em 1975, por forças indonésias, empenhou-se em que a comunidade internacional não esquecesse o seu povo, acabando por ser lau-

reado com o Prémio Nobel da Paz, juntamente com o bispo D. Ximenes Belo.

Ramos-Horta, que chegou ontem a Jacarta, foi rapidamente retirado do aeroporto por uma porta secundária, embora dezenas de jornalistas o aguardassem na porta principal.

Conduzido ao Hotel Sheraton, onde decorre, desde sexta-feira, o Encontro de Reconciliação, reapareceu na recepção, meia-hora depois. Foi tal a pressão dos jornalistas para o ouvirem, que ele teve de subir para o balcão da recepção.

Os homens da informação, em tropel, prepararam por cima de sofás, acotovelaram-se uns aos outros para conseguir que as suas câmaras ou gravadores ficassem mais perto do recém-chegado.

Ramos-Horta revelou então que se acabara de encontrar, por breves instan-

feito por todas as facilidades que nos foram dadas pelo Ministério indonésio dos Negócios Estrangeiros para permitir este encontro de reconciliação». Admitiu que possa deslocar-se a Timor-Leste, a sua terra natal: «Ontem, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas, foi citado, no Herald Tribune, como dizendo que talvez concordassem com a minha ida a Timor, caso eu não faça campanha pública. Essa é a condição, que estou disposto a aceitar, apenas porque o próprio Xanana diz que não é preciso fazermos campanha». «Eu não iria a Timor fazer campanha nenhuma. Pelo contrário iria contribuir para um melhor diálogo, entendimento e tolerância entre todos os timorenses», comentou Ramos-Horta.

Sublinhou que se encontra em Jacarta para trabalhar com os dois bispos católicos timorenses e Xanana Gusmão, em «prol da reconciliação e da paz» em Timor-Leste.

«É também com grande satisfação que venho à nova Indonésia e quero saudar o Movimento Democrático Indonésio, porque é graças a ele que podemos realizar este encontro aqui».

Quanto ao Encontro de Reconciliação propriamente dito, afirmou-se «muito optimista» no que toca ao sucesso da reunião. «Tenho uma fé quase cega na população de Timor-Leste, nos dois bispos e no Xanana», comentou.

Disse não temer pela sua segurança, caso venha a deslocar-se a Timor-Leste, pois tem «plena confiança na ONU», apesar de sublinhar que «os factos, no terreno, não dão garantias» de que a polícia indonésia é capaz de manter a segurança no território.

«Tenho confiança em Deus», disse Ramos-Horta.

O Prémio Nobel revelou-se ainda optimista quanto à possibilidade de se conseguir uma melhoria das condições de segurança em Timor-Leste, antes da consulta aos timorenses.

«Há pessoas a juntarem os seus esforços aos nossos para conseguir a paz timorense. Isto não é só do nosso interesse mas também do bom nome da República da Indonésia».

«Acredito que o presidente Habibie, que o general Wiranto e as melhores pessoas deste país irão juntar os seus esforços aos nossos», concluiu Ramos-Horta.

Missão portuguesa neutral

A Missão de Observação Portuguesa no Território de Timor-Leste (MOPTTL) vai acompanhar o processo de consulta ao povo timorense com neutralidade, garantiu ontem o respectivo chefe, José Júlio Pereira Gomes, ao chegar a Díli.

«Somos observadores, não somos participantes, isto é, não tomamos partido na questão que vai ser submetida a voto, relativamente a isso nós somos neutros», salientou Pereira Gomes à agência Lusa.

Pereira Gomes chegou a Díli com outros 12 membros da MOPTTL num voo da transportadora indonésia Merpati proveniente de Jacarta e foi recebido no aeroporto de Comoro pelo diplomata Afonso Malheiro, da secção de interesses de Portugal na Indonésia.

Seis outros observadores portugueses encontram-se no território desde o passado dia 17 e visitaram já algumas das cidades onde serão instaladas equipas da MOPTTL, nomeadamente Baucau, Lospalos, Viqueque e Ermera, além de Díli.

Pereira Gomes disse que a MOPTTL deverá dispor de cerca de 40 observadores em Timor-Leste, mas o número definitivo será decidido nos próximos dias.

Os restantes elementos chegarão a Díli «logo que tenhamos condições de alojamento e de mobilidade e desde que haja um acordo com todas as partes envolvidas, com a Indonésia, nomeadamente», disse.

Os observadores portugueses serão distribuídos em grupos de quatro ou cinco elementos, em oito locais de Timor-Leste, correspondentes aos oito centros eleitorais definidos pela ONU, explicou Pereira Gomes.

O acordo luso-indonésio sobre a questão de Timor-Leste, assinado em 5 de Maio, prevê que Portugal e a Indonésia mantenham o mesmo número de observadores no território durante o processo de consulta ao povo timorense, agendado inicialmente para 8 de Agosto, mas adiado por duas semanas pelo secretário-geral da ONU.

Organizada pela UNAMET (Missão das Nações Unidas em Timor-Leste), a votação permitirá aos timorenses indicarem se aceitam uma autonomia no seio da Indonésia, ou se preferem que Timor-Leste se torne uma nação independente.

Pereira Gomes disse à Lusa que chegou a Díli com a «expectativa que tudo vá correr bem e que o povo timorense possa exprimir livremente a sua vontade no voto que vai decorrer no mês de Agosto».

Belgrado desconta prejuízos

Belgrado vai descontar os prejuízos provocados pelos bombardeamentos da NATO da sua dívida externa, disse o vice-primeiro-ministro sérvio, Vojislav Seselj, numa entrevista ao semanário «Der Spiegel», a publicar amanhã.

Segundo Seselj, a Jugoslávia não tem a «mínima» intenção de reembolsar a sua dívida externa, avaliada em 12 mil milhões de dólares (2,3 mil milhões de contos) e o seu país não «se venderá politicamente» por «meia dúzia de moedas».

O chefe do partido radical (SRS, extrema-direita) afirmou-se favorável a eleições antecipadas na Jugoslávia, mas contrário a uma demissão do presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, na actual situação.

«Isso levaria a uma perigosa confusão e a uma desestabilização», sublinhou.

Comentando o prémio de cinco milhões de dólares oferecido pelos Estados Unidos da América pela captura de Milosevic e de outros acusados pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), Vojislav Seselj considerou que «não há melhor garantia para a manutenção de Milosevic no poder do que esta insistência em derrubá-lo».

A C U S A T C H E R N O M Y R D I N

Trabalho do TPI é "pouco sério"

- O ex-enviado russo ao Kosovo é contra a captura de Slobodan Milosevic.

O antigo enviado russo ao Kosovo, Viktor Tchernomyrdin, declarou-se ontem contrário à captura e julgamento do presidente jugoslavo e qualificou de «pouco sério» o trabalho do Tribunal Penal Internacional para ex-Jugoslávia, TPI.

«Neste momento (Slobodan), Milosevic é o presidente da Jugoslávia, legalmente eleito. Cabe ao povo jugoslavo resolver esta questão», disse, em conferência de imprensa concedida à margem do Fórum Político económico a decorrer em Crans Montana, Suíça.

Tchernomyrdin rejeitou, por outro lado, o «método» a que recorreram as autoridades norte-ame-



O Tribunal Penal Internacional (TPI) indiciou Slobodan Milosevic por crimes de guerra durante o conflito na ex-Jugoslávia.

ricanas para assegurar a captura de Milosevic. Washington oferece cinco milhões de dólares a quem fornecer informações que conduzam à captura ou à condenação de pessoas indiciadas por crimes de guerra, entre as quais o presidente jugoslavo.

«Não estou de acordo

com isso. É um erro procurar acicatar paixões em torno deste assunto», advertiu.

Quanto à decisão do TPI de indiciar Milosevic por crimes de guerra, o antigo primeiro-ministro russo considerou estar-se perante uma iniciativa «pouco séria».

«O tribunal tomou a sua decisão sem uma rigorosa análise da situação. Isto não é uma atitude séria», argumentou, antes de se confessar surpreendido pelo facto de o TPI não ter indiciado por identidade prática de crimes de guerra o Exército de Libertação do Kosovo, UÇK.

Aviões indianos atacam

Aviões de combate indianos destruíram oito «bunkers» inimigos, ontem, quando se cumpre um mês sobre o começo dos ataques aéreos contra os guerrilheiros muçulmanos entrancheirados nas montanhas do Caxemira.

Os ataques visaram, fundamentalmente, as áreas de Tharu Drass e as «montanhas do Tigre», uma estratégica cadeia montanhosa da qual a guerrilha pode bombardear a única estrada que atravessa a região e cujo controlo é vital para o exército indiano.

Em simultâneo, tropas de infantaria prosseguiram a sua ofensiva contra os guerrilheiros que, vindos do lado paquistanês, atravessam a linha de controlo que separa a Índia do Paquistão na região do Caxemira e se entrancheiram nos montes himalaicos.

A Índia alega que os guerrilheiros são, na realidade, soldados paquistaneses que cruzam a linha de controlo misturados com militantes muçulmanos com o objectivo de alterar o traçado desta linha divisória (em termos concretos, a fronteira entre os dois países).

O Paquistão nega que o seu exército tenha violado a linha de controlo e assevera que os combatentes são originários do Caxemira em luta pela secessão dos dois terços do Caxemira sob o controlo de Nova Deli.

Um porta-voz militar indiano indicou que a ofensiva lançada há mês e meio para escorraçar a guerrilha do território causou já a morte de 351 soldados paquistaneses e 173 indianos.

A operação entrou numa fase decisiva em 26 de Maio último quando aviões de combate indianos começaram a bombardear posições da guerrilha muçulmana, que ocupou vários pontos ao longo de aproximadamente 125 dos 750 quilómetros que tem de extensão a linha de controlo.

D E F E N D E P R E S I D E N T E I S R A E L I T A

Negociações simultâneas com sírios e palestinianos

O presidente israelita, Ezer Weizman, declarou-se ontem favorável a negociações simultâneas de Israel com a Síria e os palestinianos ou com estes últimos em primeiro lugar se a simultaneidade

não for possível.

O primeiro-ministro eleito, Ehud Barak, «deverá efectuar negociações simultâneas com a Síria e os palestinianos», advogou, em resposta a perguntas do escritor britâni-

co Patrick Seale para o jornal árabe «al-Hayat».

«É preferível que as negociações sejam relançadas com a Síria e os palestinianos ao mesmo tempo, mas, se isto não for possível, devemos negociar em

primeiro lugar com os palestinianos». Weizman assinalou ter dito a Barak que «a primeira coisa a fazer é aplicar o acordo de Wye Plantation».

«Eu disse-lhe: faça-o para consolidar a confian-

ça», acrescentou. Sublinhou, nesta sequência, estar convicto de que o presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, «luta contra o terrorismo».

Relativamente às negociações com a Síria, chamou a atenção para o facto de este país ter «um importante exército» de «3.000 tanques, muitos dos quais do tipo T-72 com canhões de 120 milímetros», uma força aérea e «um dos melhores sistemas de defesa aérea», além de «um grande número de mísseis terra-terra Scud-C».

AUTOMÓVEIS USADOS - CAMPANHA DE VERÃO

AGORA COM JUROS MAIS BAIXOS - A PARTIR DE 0%

Várias modalidades de pagamento de acordo com as suas possibilidades

Ford Credit

Uma solução para cada cliente

A MAIOR INSTITUIÇÃO MUNDIAL DE CRÉDITO DE AUTOMÓVEIS



EXPERIMENTE SEM COMPROMISSO



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

STAND DE VENDAS: Rua Conde Canavial, 12

STAND DE VENDAS E PEÇAS: Caminho do Regedor, Nazaré - Telef.: 702670 • Fax: 761275

ABERTOS AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS

28260

ELEIÇÕES EM MOÇAMBIQUE

Oposição concorre em bloco

- A Oposição moçambicana concorre, em bloco, às eleições e fez apelos ao recenseamento.

Os partidos da oposição de Moçambique, que apelaram ontem em Maputo à participação massiva no recenseamento eleitoral, deverão concorrer em bloco nas segundas eleições gerais multipartidárias do país, previstas para o final do ano.

O facto foi anunciado no final de um encontro entre dirigentes de nove dos cerca de 17 partidos da oposição moçambicana para analisar a situação política do país e a participação nas eleições.

Numa primeira fase, os nove partidos vão realizar conjuntamente a formação de activistas de educação cívica e a fiscalização do novo recenseamento de raiz, a decorrer entre 20 de Julho e 17 de Setembro.

«Não temos outra alternativa, temos que ir (às eleições) unidos».

Estamos a aproximar posições sobre como temos que participar e tudo indica que teremos um



A FRELIMO vai enfrentar uma um "bloco" da Oposição moçambicana, nas próximas eleições gerais.

acordo para uma mesma lista», disse Manecas Daniel, presidente do Partido Renovador Democrático (PRD).

O porta-voz do encontro não adiantou pormenores sobre a participação conjunta da oposição nas eleições, afirmando apenas que o grupo vai iniciar acções no terreno relativo ao recenseamento e procurar envolver mais partidos na aliança.

Manecas Daniel afirmou que, apesar da falta de definição do calendário eleitoral, a oposição está

preparada para participar no processo e defende a realização das eleições ainda este ano.

As eleições, ainda sem data marcada, estavam previstas para Outubro. Atrasos no processo, como a constituição da Comissão Nacional de Eleições (CNE) e a aprovação de diplomas legais, têm suscitado dúvidas no meio político nacional sobre a capacidade de se realizar a consulta ainda este ano.

O governo e as autoridades eleitorais têm, no entanto, reafirmado a reali-

zação das eleições ainda este ano, de acordo com o previsto na lei e para evitar uma crise de legitimidade dos órgãos do Estado.

Entre os partidos que acordaram uma acção conjunta no processo eleitoral encontram-se a Renamo (ex-movimento rebelde e principal partido da oposição), a Frente de Acção Patriótica (FAP), os partidos do Progresso do Povo (PPPM), Verdes (PVM), Unidos de Moçambique (PUM), PRD e as alianças Para a Democracia (APD) e ALIMO.

DURANTE A CIMEIRA

Medalha do Rio para Fidel

O presidente de Cuba, Fidel Castro, que participa na cimeira Euro-América Latina, nas segunda e terça-feira próximas, ainda não confirmou se aceita o título de Cidadão Honorário do Brasil e a Medalha de Tiradentes do Estado carioca.

Fonte da assembleia do Rio de Janeiro disse que a distinção de Cidadão Honorário foi concedida a Castro há cerca de duas semanas por uma esmagadora maioria da Assembleia, com 33 votos a favor e um contra.

O acto de entrega das duas condecorações ao presidente cubano está previsto para a Universidade do Rio de Janeiro,

esperando-se que Fidel Castro decida amanhã se assiste à cerimónia.

Proposta de Brizzola

A proposta de conceder a distinção partiu do grupo municipal do Partido Democrático Trabalhista (PDT), presidido por Lionel Brizzola e que integra a Internacional Socialista.

Fidel Castro também não confirmou se tenciona assistir à atribuição da Medalha de Tiradentes, mártir da independência do Brasil, atribuída pela Assembleia do Estado do Rio de Janeiro.

ARGÉLIA

Assembleia debate reconciliação

Legislação sobre a «reconciliação nacional» será submetida em Julho ao parlamento argelino, cumprindo um anúncio feito recentemente pelo presidente Abdelaziz Bouteflika, anunciou ontem a televisão estatal argelina.

A legislação, anunciada por Bouteflika em resposta à deposição das armas pelo Exército de Salvação Islâmica (AIS), a ala militar da Frente Islâmica de Salvação (FIS, ilegalizada), deverá substituir a lei sobre a «Rahma» (Clemência), em vigor des-

de 1995.

A nova legislação deverá precisar as modalidades de uma amnistia geral ou parcial para os islamitas armados que depuseram as armas e que não estejam implicados em crimes de sangue.

A televisão precisou que a Assembleia Nacional argelina, que tinha previsto encerrar para férias no próximo dia 2 de Julho, prolongará a sessão legislativa para debater o projecto de lei, que antes será discutido a nível governamental.

Pestana
HOTELS & RESORTS

PRETENDE CONTRATAR

SUBCHEFE DE COZINHA

➔ **PERFIL PRETENDIDO:**

- Mínimo de 4 anos de experiência como subchefe de cozinha em hotéis de 5 estrelas
- Conhecimentos da língua inglesa
- Boa apresentação

➔ **CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:**

- Experiência internacional

➔ **OFERECEMOS:**

- Integração num grupo hoteleiro sólido e estável
- Vencimento compatível com a função e a experiência demonstradas
- Regalias diversas
- Possibilidade de progresso

Resposta com "Curriculum Vitae" ao Departamento de Pessoal do Madeira Carlton Hotel, Largo António Nobre, telef.: 239550 ou 239547. 28051

Domingo, 27 de Junho, 18h00

Teatro Municipal Baltazar Dias

Ludwig van Beethoven
Sonata N.º 3 em Lá Maior, Op. 69,
para violoncelo e piano

Dmitri Shostakovich
Sonata em Ré menor, Op. 40,
para violoncelo e piano

Sergei Rachmaninov
Sonata para violoncelo e piano, Op. 19

António MENESES - violoncelo
Cristina ORTIZ - piano

XX
Festival de Música
da Madeira

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem uma entrada gratuita. N.º de ofertas limitado.

CROWNE PLAZA RESORT MADEIRA

RECRUTAMENTO DE:

ESTETICISTAS

para abertura do primeiro centro de talassoterapia na R. A. M.

THALGO

PERFIL DESEJADO:

- Idade até 30 anos;
- Habilitações literárias: 12.º ano;
- Curso de estética;
- Conhecimento de inglês, francês e alemão;
- Boa apresentação;
- Bom relacionamento humano e facilidades de comunicação.

Se quer fazer parte da nossa equipa, favor enviar por correio Curriculum Vitae e fotografia para:

Departamento de Recursos Humanos
Crowne Plaza Resort Madeira
Apartamentos Navio Azul - Apt. 507
Estrada Monumental, 175 - 177
9000-100 Funchal REGIONAL E 28281

DIZ-SE



"Quando Durão Barroso utiliza a palavra "caos" para caracterizar o estado da Nação, arrisca-se a ser olhado como autista."

-António José Teixeira no DN/LISBOA.

"Não há uma ideia verdadeiramente mobilizadora, no discurso "rosa", para o século que entra. Nesse aspecto "guerrismo" e "cavaquismo" equivalem-se..."

-Ricardo Leite Pinto, *ibidem*.

"...até na ridícula competição acerca dos quilómetros de estradas construídas. Daí que a dúvida permaneça: uma maioria absoluta para quê?"

-*Ibidem*.

"O Governo não pode fazer o papel do surpreendido (caso Champalimaud/Santander) quando sabe, há muito tempo, que fenómenos de concentração como este eram iminentes e não vão ficar por aqui."

-Emídio Rangel, *ibidem*.

"A dependência do sector privado em relação ao Estado mantém-se e parece agradar a políticos e a empresários, sempre a invocarem o interesse nacional. Não saímos da cepa torta. Volta, Salazar, estás perdoado!"

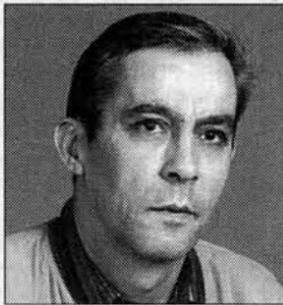
-Francisco Sarsfield Cabral no PÚBLICO.

"Os últimos confrontos levam a dizer que Guterres é bom, um artista, e que Durão começa a desiludir, defrauda as expectativas, já quase não serve."

-Raul Vaz in "Diário Económico".

IDEIAS DE VOLTAIRE E ROUSSEAU

Aos "coxos" de todo o tempo



- "Os grandes crimes quase só foram cometidos por célebres ignorantes" (Voltaire).

Dois homens de pensamento e cultura que ultrapassaram as fronteiras da sua pátria, souberam ganhar um lugar no mundo intelectual europeu, chegaram a ser perseguidos aqui e ali, por esta ou aquela ideia nova, por este ou aquele atentado ao convencionalismo, ao aristocratismo, às doutrinas (religiosas ou não) instituídas. Dois homens de letras e filosofias inovadoras, dois homens de denúncia e revolução (muito mais Rousseau e menos Voltaire), duas personalidades e obras sobre as quais não nos cabe aqui debruçar/escalpelizar em profundidade, pois não nos sentimos capacitados para tal.

Goethe, o celebrado escritor alemão, opinou ao tempo: "Com Voltaire é o mundo antigo que acaba, com Rousseau é o mundo novo que começa". Voltaire, pelo tempo cronológico, foi mais antigo (nasceu em Paris, 21/11/1694) que Rousseau (nascido em Genebra, de família francesa, em 26/06/1712)...e iniciou bem mais cedo sua vida de intelectual e literato. Enquanto isto, Rousseau só enceta a carreira de escritor com 37 anos de idade, já depois de ganhas vivências e experiências de errante boémio, pese embora sempre gostasse de ler Montaigne, La Bruyère, Bossuet e...curiosa-

mente, cujas "Cartas Filosóficas" ele próprio disse o terem atraído para o estudo e o terem estimulado para a escrita.

Recebendo Voltaire para análise uma obra de Rousseau, aquele responde e escreve-lhe: "Recebi, caro senhor, o vosso novo livro contra o género humano; agradeço-vos. Agradareis aos homens a quem dizeis as verdades, mas não conseguireis corrigi-los. Não se podem pintar com cores os horrores da sociedade humana, em que a nossa ignorância e a nossa fraqueza, julgam encontrar tantas consolações. (...) Os grandes crimes quase só foram cometidos por célebres ignorantes. O que faz e fará deste mundo um vale de lágrimas é a cupidiez insaciável e o indomável orgulho dos homens..."

À Goethe: "Com Voltaire é o mundo antigo que acaba..." (?)

- "Neste século de sábios só se vêem coxos a querer ensinar os outros a caminhar".

Rousseau remete-lhe nova missiva. Assim: "Sou eu, caro senhor, que vos estou grato por tudo. Ao oferecer-vos o esboço dos meus tristes sonhos, não tive a pretensão de vos fazer uma oferta digna de vós, mas cumprir um dever e prestar-vos uma homenagem que todos nós vos devemos como nosso chefe. (...) Mas neste século de sábios só se vêem coxos a querer ensinar os outros a caminhar. O povo recebe os escritos dos sábios para os julgar e não para se instruir. Nunca se viram tantos tolos. Procuremos a primeira fonte das desordens da sociedade e encontraremos que todos os males dos homens lhes provêm do erro muito mais que da ignorância e que o que não sabemos nos prejudica muito menos do que aquilo que julgamos saber. Ora que meio mais seguro para correr de erro para erro do que o furor de tudo saber?"

À Goethe: "...com Rousseau é o mundo novo que começa." (?)

Mais tarde, os dois celebrados escritores não se vão entender sobre conceitos e doutrinas para a renovação das sociedades humanas. Todavia, nas horas de suas mortes, foram quase coincidentes. Faleceram ambos em Paris, no mesmo ano (1778), e um mês separou os dois desenlaces: Voltaire em 30/05 (84 anos de idade) e Rousseau em 02/07 (66 anos). Onze anos depois...explodiria a Revolução Francesa, a tal da "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", a tal da "Declaração dos Direitos do Homem."

RUI DINIS ALVES

PONTO DE ORDEM



A lição

Numa incursão pelas páginas de alguns livros que guardo com estima descobri o "Profeta", de Khalil Gibran, a tecer considerações sobre a perversidade da aplicação humana das normas, que muitos gostam de estabelecer para mais tarde violar.

O "mestre" não poderia ser mais oportuno. De facto, nos tempos que correm é frequente encontrarmos "vítimas" das estratégias que montaram e "heróis" fabricados à custa da inépcia alheia. E uns e outros esquecendo-se que o povo sábio diz que «a mentira vale enquanto a verdade não chega», qual prisão erguida por conta própria.

O "mestre" esclarece que a obsessão pela "legalidade" a qualquer preço tem os seus custos, proporcionando posturas idênticas à do «boi que gosta do seu jugo e julga que o gomo e o alce da floresta são coisa perdidas e vagabundas», «da velha serpente que não é capaz de deitar fora a pele e qualifica todas as outras de nuas e despidoradas» e «daquele que chega cedo à boda e se vai embora farto e cansado dizendo que todas as festas são pecado».

Acredito que dificilmente as normas humanas deterão aqueles que não dão argumentos para a chantagem. Fica o recado e a certeza de que já é hábito «disfarçar o tambor e desligar as cordas da lira» mas que será sempre impossível «proibir de cantar a cotovia».

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

INQUÉRITO

• A transferência da Feira de Natal do Almirante Reis para a Cancela é uma boa opção ?



Bruno Freitas
Trabalhador-estudante

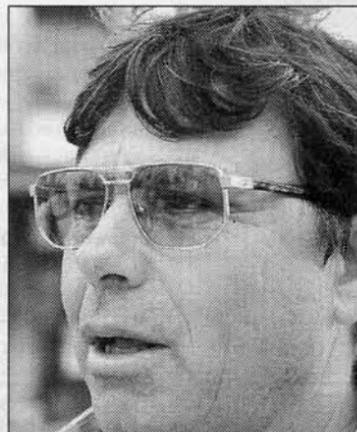
«Penso que não é a melhor opção mas a curto prazo é a solução mais viável.

Relativamente à afluência de público tenho alguma desconfiança de que não será muita, pelo menos não tanta como a que se verifica no Almirante Reis. A causa é simples: a distância que ficará situada a Feira em relação ao centro condicionará a ida das pessoas»



Maria Pereira
Doméstica

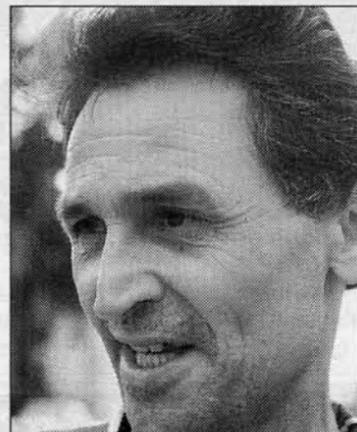
«Raramente vou à Feira de Natal, não tenho esse hábito, por isso, para mim tanto faz que seja no Almirante Reis, na Cancela, ou em qualquer outro lugar. Prefiro passar a época de Natal em casa, com a minha família».



Virgílio Jardim
Vendedor de peixe

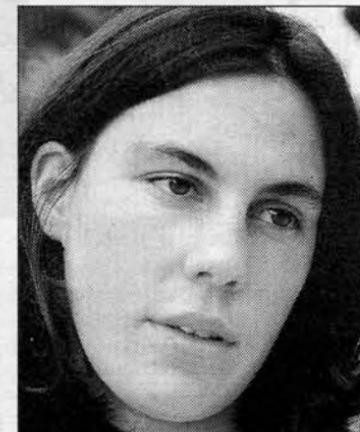
«Acho um absurdo retirar a Feira do Campo Almirante Reis para pô-la na Cancela. É muito distante do centro e tenho a impressão que será muito pior, tenho a certeza que não irá tanta gente.

Eu, por exemplo, como moro perto do centro do Funchal estou habituado a passar por lá todos anos com os meus filhos porque é relativamente perto. Agora este ano com a Feira na Cancela não faço tensões de lá ir. Deveria estar mais perto do Funchal»



Rufino Rodrigues
Empregado de hotelaria

«Claro que não. Por um lado a Feira do Almirante Reis é já uma tradição e retirá-la quebra um pouco aquele hábito das pessoas se deslocarem lá para passar um bocadinho da noite, por outro lado, a Cancela é um lugar muito longe sobretudo para aquelas pessoas que não têm carro. A Feira poderia ficar num local mais central por exemplo para os lados da Praia Formosa».



Carolina Gouveia
Estudante

«Acho que não. Primeiro porque a Cancela fica muito distante do centro e para aquelas pessoas que não têm carro torna-se difícil o acesso. Segundo, porque a Feira já é um cartaz típico acho que mudar a sua localização poderá ser prejudicial para o turismo. Não estou a dizer que a construção do parque no Almirante Reis não seja um bom projecto apenas acho que se deveria ter estudado melhor a localização da Feira, de forma a ficar mais próxima do centro».

MADEIRA E AÇORES COM 27 MILHÕES

QCA III dá a Portugal 280 milhões de contos

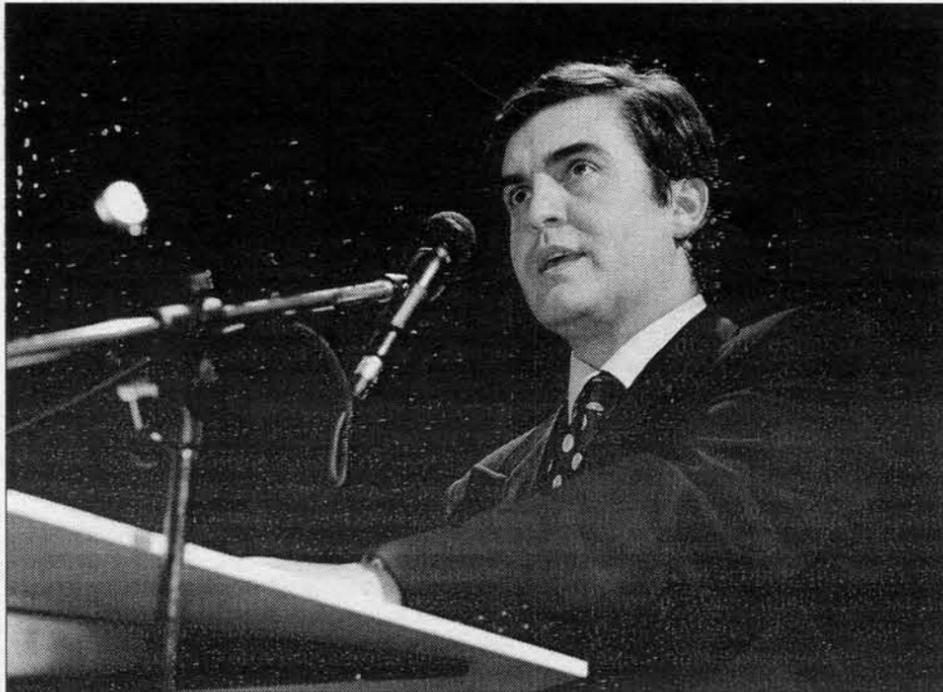
Pina Moura, anunciou em Santo Tirso, uma dotação de 280 milhões de contos (1.400 milhões de euros) para as micro e pequenas empresas, no âmbito do Plano Operacional da Economia (POE).

Segundo o ministro da Economia, as micro e pequenas empresas, que representam 95% do tecido empresarial português, debatem-se com três grandes dificuldades: acesso ao crédito, acesso à informação e défice no aconselhamento jurídico, contabilístico e administrativo.

As soluções propostas para as dificuldades no acesso ao crédito passam pelo recurso a sociedades de garantia mútua e sociedades de capital de risco, com «o objectivo de aumentar a força negocial das micro e pequenas empresas junto da banca».

Para as dificuldades no acesso à informação, nomeadamente «nos campos da inovação e tecnologia, e na qualificação e formação dos recursos humanos empresariais, prevê-se melhorar o Serviço de Informa-

- O III Quadro Comunitário de Apoio destina a Portugal 280 milhões de contos: a maior parte destes apoios é destinada ao Norte, seguindo-se o Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve e as Regiões Autónomas



O QCA III trará para Portugal mil milhões de contos em apoios comunitários

ção à Empresa do LAPMEI, tornando-o acessível às micro e pequenas empresas, e lançar o programa piloto

de assistência técnica em parceria com associações empresariais.

Relativamente aos défi-

ces de aconselhamento, está previsto o lançamento pelo LAPMEI, no segundo semestre de 1999, de um

serviço em rede de informação e aconselhamento para as micro e pequenas empresas.

O montante de 280 milhões de contos atribuído as micro e pequenas empresas representa 28% do total das verbas atribuídas ao POE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (mil milhões de contos), o dobro dos recursos disponíveis no II QCA para estas empresas.

«Para os sectores do comércio e turismo, onde é maior o peso de micro e pequenas empresas, serão canalizados 300 milhões de contos, mais do que duplicando os recursos afectos no II QCA (130 milhões de contos)», salientou o ministro.

Por sector, a maior fatia dos mil milhões de contos será atribuída à indústria e energia, com 620 milhões de contos, seguindo-se o comércio e serviços com 150 milhões de contos, o turismo com 150 milhões de contos, restando 80 milhões de contos para outros projectos.

Defendendo uma «visão regional da distribuição dos recursos», Pina Moura anunciou que para a região Norte estão destinados 430 dos mil milhões de contos.

A restante distribuição regional destina 210 milhões de contos para o Centro, 149 para Lisboa e Vale do Tejo, 63 para o Alentejo, 42 para o Algarve e 27 para as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

Wall Street em alta ligeira

A Bolsa de Valores de Nova Iorque encerrou ontem em alta ligeira.

O principal indicador de referência de Wall Street, o índice Dow Jones, subiu 17,73 pontos, situando-se nas 10.552,56 unidades.

Oposição à ditadura de mercado

Danielle Miterrand, viúva do ex-presidente François Miterrand, apelou ontem, no Fórum Económico de Crans Montana, Suíça, à «desobediência civil» na luta contra a «ditadura de mercados».

«Não tenho nenhum escrúpulo em falar-vos de desobediência civil», declarou sexta-feira no fórum económico-político que se realiza anualmente naquela vila turística dos Alpes suíços.

Desejando ser «a voz dos que não têm voz», Danielle Miterrand sublinhou que a ditadura dos mercados, precisamente por ser uma ditadura, não pode ser suportada por nenhuma democracia.

CTT investem na melhoria

Os CTT-Correios vão investir este ano mais de 11 milhões de contos na melhoria dos serviços, na renovação de estações de correio e nos centros de distribuição postal.

Este investimento será ainda canalizado para a expansão da frota, introdução de sistemas de informação, automatização do tratamento de correspondências, instalação de máquinas de venda de selos e sistemas de gestão de filas de espera.

Segundo um estudo de opinião do Instituto das Comunicações de Portugal (ICP), 85% dos portugueses consideram que os CTT melhoraram, enquanto 60% classificam o serviço dos correios como «bom» ou muito «bom».

ÁGUAS CORRESPONDEM A 25% DO CONSUMO

Consumo de álcool diminui

O consumo diário de álcool per capita baixou 12,5% entre 1990 e 1997, tendo aumentado a procura de bebidas não alcoólicas, especialmente de água, revelam dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Se em 1990, 65% das bebidas consumidas pelos portugueses eram alcoólicas, em 1997 representavam apenas 51% por cento do total.

Os maiores decréscimos verificaram-se no consumo diário per capita de vinho (14,1%), cerveja (4,3%) e aguardentes



Consumo de álcool cai, e o de águas aumenta.

(43,8%), embora tenha aumentado em 33% o consumo de outras bebidas, co-

mo whisky, vodka e gin.

O consumo de água cresceu a uma taxa média

anual de 8,1%, enquanto nos sumos e refrigerantes o crescimento foi de 5,4%.

Consumo de vinho diminui 2,1%/ano

O vinho apresentou uma taxa média negativa de 2,1% ao ano, a cerveja de 0,7% e as outras bebidas alcoólicas de 2,4%.

Assim, o vinho - que representava 30% do total em 1990 - passou a ter uma quota de 22% na capitação de bebidas alcoólicas em 1997. A cerveja passou de 32% para 27%.

«Este facto parece de-

monstrar que a substituição do vinho não se faz através de cerveja, mas sim por bebidas não alcoólicas», adianta o INE.

O peso das bebidas não alcoólicas no consumo aumentou de 35%, em 1990, para 49% em 1997.

O acréscimo nas águas foi de 16% para 25%, enquanto nos sumos e refrigerantes foi de 5% entre os dois períodos.

No entanto, Portugal continua a ser um dos países com maiores consumos de álcool, situando-se em sexto lugar entre os estados membros da União Europeia.

Dentro da UE, os portugueses estão na sétima posição relativamente ao consumo de água, na 13ª no que diz respeito a refrigerantes e na última para os sumos de frutos.



**Espaço
Economia
Equipamento
Segurança**

Novo Seat **AROSA** Como os GRANDES **SEAT**

DESDE 1.797.000\$00
12 ANOS DE GARANTIA

CONCESSIONÁRIO:



CIAM

R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela

Telef.: 934033/4 - 09365011807

Aberto aos sábados

Nova Nissan Pickup.

**A MAIS POTENTE
DO MERCADO
104 C V.**



Aberto ao sábado

DIVERSAUTO



EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S. Lda.

Empresa Gráfica Funchalense, S.A.

Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor principal:

Luís Calisto

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Duarte Azevedo (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia)

Redactores:

António Jorge Pinto,

Emanuel Pestana, Emanuel Silva,

Filipe Sousa, Henrique Correia, Jorge

Freitas Sousa, José Ribeiro, Lourenço

Freitas, Luís Rocha, Marsílio Aguiar,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes

Luís, Miguel Silva, Miguel Torres

Cunha, Nélio Gomes, Oscar Branco,

Raquel Gonçalves, Rosário Martins

e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef. Geral: 202300 - 202301

Fax Redacção: 202307

Fax Desporto: 202308

Fax Comercial/Administrativo: 202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.ptE-mail Secretariado: red@ednoticias.ptE-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Caneida

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em MAIO/99:

16.478 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

1998 COM MAIS NAVIOS

Porto de Setúbal regista recorde

De acordo com os dados estatísticos recentemente divulgados, o porto de Setúbal registou, no ano passado, um recorde de entradas de navios, registando um crescimento na ordem dos 26,4% em relação a 1997.

Segundo a revista Portos, da Associação Portuguesa das Administrações e Juntas Portuárias, este aumento no número de navios representa cerca de 6,4 milhões de toneladas que passaram por aquela infra-estrutura portuária.

Ainda segundo a mesma fonte, este aumento ficou a dever-se a um crescimento na ordem dos 100% nos granéis líquidos, de 11,9% nos granéis sólidos e de 12,4% na carga geral.

Além disso, regista-se ainda que as cargas tradicionais foram as que mais contribuíram para esta situação, com especial destaque para o fuel, com mais de 680 toneladas, toros de madeira para fabrico de pasta de papel, com mais de 119 mil tonela-

- O porto de Setúbal registou, no ano passado, um número recorde de entradas de navios. Um acréscimo que se traduziu também num aumento de 26,4% ao nível da movimentação de cargas em relação a 1997.



Pelo porto de Setúbal passaram 6,4 milhões de toneladas durante o ano passado.

das, entre outros.

A estas cargas juntam-se ainda o transporte de viaturas, movimentando mais de 340 mil unidades,

o que corresponde a um aumento na ordem dos 15,8%, quando comparado com o ano anterior.

No que se refere à car-

ga fraccionada, o porto de Setúbal movimentou, no decurso de 1998, cerca de 1,44 milhões de toneladas.

MARSÍLIO AGUIAR

DOIS BARCOS FENÍCIOS

Achado arqueológico ao largo de Israel

Dois navios fenícios, considerados os mais antigos do mundo no fundo do mar, foram encontrados, pela primeira vez, ao largo da costa israelita, noticiou a semana passada a imprensa israelita.

Os dois barcos transportavam vinho da Fení-

cia, actual Líbano, para o Egipto quando naufragaram numa tempestade há 2.750 anos ao largo de Ashkelon, junto à costa israelita.

Carregados de ânforas, os barcos fenícios foram encontrados a 300 metros de profundidade por uma equipa de investigadores

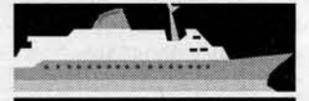
norte-americanos dirigida pelo arqueólogo Lawrence Stager da universidade de Havard e pelo oceanógrafo Robert Ballard.

Recorde-se que Robert Ballard foi também o homem que encontrou o famoso paquete Titanic, que naufragou durante a sua viagem inaugural,

após a colisão com um iceberg.

Em excelente estado de conservação, o primeiro barco tem 18 metros de comprimento e o segundo 15, disseram os investigadores, que retiraram já dos convés ânforas, âncoras em pedra, material de cozinha e filmaram os dois navios.

A equipa de Ballard explora desde 1997 o fundo do mar Mediterrâneo em busca de embarcações antigas, utilizando um submarino nuclear de investigação do tipo NR-1 e um sistema robótico baptizado Jason.

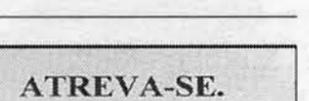


PASSAGEIROS

27,28,29,2,3 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00 com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

27 - Monterey, panamenense. De Málaga para Tenerife. Chega às 8:00 e sai às 20:00 com 580 passageiros em trânsito. (JFM)



ATREVA-SE.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt

info@intervisa.pt

I JOGOS DE AVENTURA NOS AÇORES

08 A 13 JULHO 99

Inclui:

- * Passagem aérea Funchal/Açores
- * 5 noites estadia no Hotel Açores Atlântico ****
- * inscrição nos jogos
- * carro (por equipa)
- * seguros
- * animação, convívio, fuga à rotina, energia, alegria e boas gargalhadas!



PREÇOS ESPECIAIS PARA EQUIPAS MADEIRENSES & ACOMPANHANTES

Nota: Equipas - mínimo de 4 pessoas

UMA INICIATIVA

INTERVISA

MADEIRA

Informações e inscrições no escritório Intervisa A/c D. Paula Ferreira

* Avenida Arriaga 30 - 3.º

208 901

27913

portimar

Agência de Viagens e Turismo

Av. Arriaga, 34-2.º • Telef.: 208000

Aeroporto do Funchal • Telef.: 524737

Av. Arriaga, 73 - Edifício Marina Shopping • Telef.: 208000

Estreito de Câmara de Lobos (Clube D. Estreito) • 947455

NOVA LOJA

Rua 5 de Outubro, 58 A 208050 (GALERIAS 5 DE OUTUBRO)

GRANDE PROMOÇÃO
CANÁRIAS

Mês de Julho

Avião + estadia em apartamentos + transferes

"O seu familiar é nosso convidado"

PAGA DOIS - VIAJAM 3 PASSAGEIROS

PAGA TRÊS - VIAJAM 4 PASSAGEIROS

PAGA QUATRO - VIAJAM 5 PASSAGEIROS

Crianças grátis!

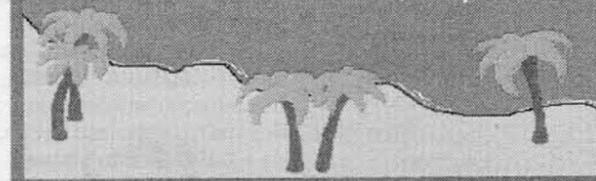
AGORA O QUE ESTÁ A DAR,
É COMPRAR NA PORTIMAR!

FÉRIAS de VERÃO
no
PORTO SANTO

Viagem + Hotel + Carro

Fim-de-Semana = desde 12.000\$00/pessoa*

1 Semana = desde 36.000\$00/pessoa*



* Preço válido até 30 Junho 1999
para um mínimo de 4 pessoas

Para mais informações contactar: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 • Telefone: 226511 • Fax: 226434

Porto Santo Line

EM VÁRIAS CIDADES EUROPEIAS

Homossexuais manifestam-se

- Milhares de homossexuais manifestaram-se contra a discriminação.

As manifestações de homossexuais, em protesto contra o que classificam de «homofobia da sociedade», juntaram ontem centenas de milhares de pessoas um pouco por toda a Europa.

Cerca de 250 mil pessoas em Berlim, 75 mil em Paris e 10 mil na Holanda desfilaram a favor dos direitos dos homossexuais.

O desfile homossexual «Gay Pride 99» pelas ruas da capital francesa ficou marcado por palavras de ordem «contra a homofobia» e pelo direito às uniões livres.

As palavras de luta dos homossexuais encabeçavam o cortejo, em estilo de Carnaval, com muita cor, alegria e música de dança «techno».

À cabeça dos manifestantes, diversas personalidades da vida política fran-



Milhares de homossexuais participaram em manifestações.

cesa apareceram para dar o seu apoio.

Entre elas, o antigo ministro da Cultura francês Jack Lang, o presidente do grupo socialista no Conselho de Paris, Bertrand Delanoë, e a deputada do partido de direita liberal RPR, Roselyne Bachelot.

No desfile estiveram igualmente presentes uma

centena de associações de luta pelos direitos dos homossexuais, reunidas sob o lema «contra a homofobia e pelo PACS» (projecto de lei em vias de aprovação no Parlamento francês que consagra os direitos dos casais homossexuais vivendo em união de facto).

Além de Paris, o Dia de

Christopher Street foi ontem celebrado um pouco por todo o mundo, em memória da revolta homossexual contra uma carga policial no bar Stonewall, de Nova Iorque, a 28 de Junho de 1969.

Em Berlim, cerca de 250 mil homossexuais participaram num colorido desfile.

JIRI PELIKAN

Morreu protagonista da Primavera de Praga

Jiri Pelikan, um dos protagonistas da «Primavera de Praga», faleceu ontem numa clínica de Roma após prolongada doença, informaram fontes próximas.

Nascido em 7 de Fevereiro de 1923 em Olomouc, Morávia, participou durante a segunda guerra mundial

na resistência e passou vários meses nas prisões nazis.

Membro do partido comunista e responsável das juventudes comunistas, dirigiu, após o golpe de Praga de Fevereiro de 1948, uma comissão encarregada das purgas e da exclusão,

das universidades checoslovacas, de vários milhares de estudantes e professores.

Eleito em 1953 secretário-geral da União Internacional dos Estudantes (UIE, comunista), Pelikan dirigiu esta organização pró-moscovita durante dez

anos, até ser nomeado director-geral da televisão do Estado em 1963.

Ocupava ainda este cargo em 1968, quando o reformador Alexander Dubcek liderava o partido comunista.

Membro das «correntes progressistas» no seio do PC, participou activamente na «democratização» dos «media» durante o período de reformas dirigidas por Dubcek.

Saiu do país após a invasão soviética e o esmagamento da «Primavera de Praga», para se refugiar em Itália.

DE PADRES PEDÓFILOS

Papa solidário com vítimas

João Paulo II solidarizou-se ontem com as vítimas de padres pedófilos e apelou para que se reze pelos religiosos culpados de abusos sexuais, de forma a que «reconheçam a maldade e peçam perdão».

«Estou próximo de vós no sofrimento e na ora-

ção para que Deus conforte aqueles que foram vítimas de abusos sexuais por parte de padres e religiosos», afirmou o Papa, ao receber no Vaticano uma delegação de bispos irlandeses.

Vários casos de religiosos pedófilos foram descobertos recentemente

na Irlanda. Em Abril um monge franciscano foi condenado em Dublin a seis anos de prisão por ter abusado sexualmente de cinco crianças com menos de 13 anos.

O Papa João Paulo II aproveitou a presença da delegação irlandesa no Vaticano para reafirmar

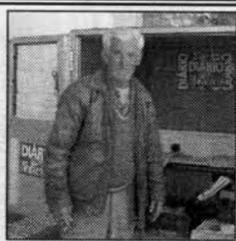
a sua oposição categórica ao casamento entre padres.

Pedidas mudanças no celibato

«Os escândalos de pedofilia levaram alguns a pedir mudanças na disciplina do celibato», afirmou João Paulo II, sublinhando que «as dificuldades para a manutenção da castidade não são motivo suficiente para mudar a lei do celibato».

68.º Aniversário

É o mais antigo ardina do DIÁRIO. Chama-se Raúl Pontes e comemora hoje o seu 68.º aniversário. No total já lá vão 61 anos ao serviço da Empresa Diário de Notícias, já que logo aos 7 anos, pela mão do antigo administrador, Alfredo Camacho, se iniciou em várias tarefas no nosso jornal. Ao nosso estimado ardina endereçamos sinceros votos de parabéns e as maiores felicidades para o futuro.



155

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 26/99, Sábado, é a seguinte:

11 13 14 24 25 34 12

NOVO ENDEREÇO:

RUA DO ESMERALDO, 47
3.º e 4.º ANDAR 9000 FUNCHAL

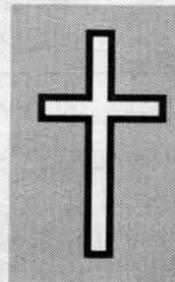


UNIVERSAL
CORRETORA DE SEGUROS, LDA.

CORRETORA INTEGRADA:
JOÃO BATISTA MARQUES & SUCRS, LDA.
TELEF.: 20 66 20 / 20 66 39 - FAX: 20 66 21

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

MISSA DO 7º DIA

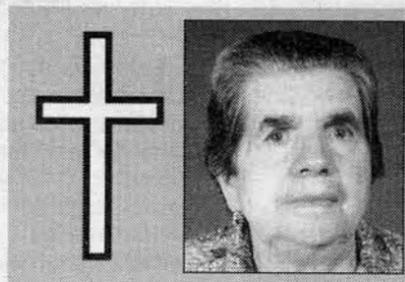


Manuel Mercês de Andrade

A família do extinto participa que será celebrada missa, hoje, domingo, pelas 12 horas, na igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Junho de 1999

PARTICIPAÇÕES



Maria Gouveia

FALECEU
R. I. P.

Isilda de Gouveia Teixeira e seus filhos, Saturnina Dolores Teixeira Mendonça Conde, seu marido e filho, Rui da Luz Teixeira Mendonça, esposa e filho, Élia Berta Teixeira Mendonça, marido e filho, Carlos Manuel Teixeira Mendonça e esposa, seu irmão, Arsénio Mendonça, esposa e filhos, Margarida Alves e demais família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente na Rua Cónego António Lopes de Andrade, n.º 9, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na ferida capela.

A Escola de Condução Infante e seus colaboradores participam o falecimento da Sr.ª D.ª Maria Gouveia, avó dos seus sócios Sr. Joaquim Alves Conde e Sr. Rui Mendonça, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, no cemitério de São Martinho.

Funchal, 27 de Junho de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848



Os terramotos são uma das calamidades mais frequentes nos Açores. O novo serviço vai permitir uma ajuda mais rápida.

CENTRO DE EMERGÊNCIAS

Auxílio rápido nos Açores

- A partir da próxima semana os Açores vão dispor de um serviço de emergência, destinado a dar resposta às situações de calamidade que ciclicamente atingem esta Região.

A pesar de ciclicamente confrontados com situações de catástrofe, só a partir da próxima semana é que os Açores vão dispor, formalmente, de uma instituição destinada à ajuda imediata de sinistrados – o Centro de Apoio de Emergência dos Açores (CAEA).

Sempre que um terramoto, um vulcão ou tempestade violenta atinge os Açores as autoridades locais «põem as mãos à cabeça» sem alojamentos, agasalhos ou alimentos para as vítimas, confirmando-se o ditado: «em casa de ferreiro espeto de pau».

E se assim foi nas tragédias do início do povoamento descritas por Gaspar Frutuoso, também o foi, porventura em menor grau, no terramoto que em 1980 destruiu centenas de casas nas ilhas Terceira, Graciosa e S. Jorge, nas derrocadas de 1997 da Ribeira Quente (S. Miguel) e no sismo que em Julho do ano passado sacudiu o Faial, Pico e S. Jorge.

Para evitar que futuras catástrofes – tão seguras no arquipélago quanto é certa a ocorrência cíclica de sismos e erupções vulcânicas em zonas situadas na confluência de placas tectónicas como a das ilhas – apanhem as autoridades regionais de novo de «mãos a abanar», o CAEA projecta constituir um «stock» de bens e equipamentos necessários a uma primeira resposta.

Até agora, as primeiras ajudas aos sinistrados só foram reunidas depois das ca-

tástrofes, resultando de intervenções da protecção civil e de recolhas efectuadas por organizações da sociedade civil no país e no estrangeiro.

Com o estatuto de associação de associações, o Centro de Apoio de Emergência dos Açores que resulta de um projecto inicial do Instituto de Acção Social (IAS) ensaiado nas calamidades recentemente verificadas nas ilhas, vai integrar a Cruz Vermelha, que entra com um donativo de 20 mil contos (10 mil euros), o movimento escuteiro, o Banco Alimentar Contra a Fome, a Caritas, os Lions, os Rotários e a Kairos.

Segundo Fernando Diogo, presidente do IAS, a nova instituição tem, também, a vantagem de poder mobilizar de forma coordenada um vasto conjunto de voluntários cuja acção se assume como indispensável a garantia de um mínimo de conforto as pessoas afectadas pela tragédia.

Funcionará, igualmente, como instituição para a qual se concentrarão os apoios destinados às vítimas das catástrofes, assegurando a sua distribuição.

Com órgãos de direcção próprios que entrarão em funcionamento após a assinatura, na segunda-feira, da acta da respectiva, o CAEA tem, igualmente, projectada uma intervenção para os chamados períodos de «normalidade».

Como angariador de donativos estará preparado para dar resposta, nomeadamente, a situações so-

ciais que requerem uma intervenção urgente.

A pedido de uma qualquer instituição da sociedade civil poderá, por exemplo, ceder meios na sua posse para acudir a situação de uma ou mais famílias em carência.

Uma intervenção deste tipo ocorreu, por exemplo, quando um incêndio deixou em Ponta Delgada uma família sem casa e sem roupa para vestir, referiu Fernando Diogo.

Embora com financiamentos regulares do IAS que lhe assegurarão o funcionamento, o CAEA tem um estatuto exclusivamente privado, sendo a sua gestão da inteira responsabilidade das associações da sociedade civil envolvidas, garantiu.

Em situações de «normalidade» o Centro de Apoio de Emergência delegara determinadas áreas de acção em alguns dos seus associados – caso do Banco Alimentar para a intervenção no fornecimento de alimentos a carenciados – mas em ocasiões de emergência chamará a si a coordenação das operações para evitar uma desorganização natural característica de crise, sublinhou o presidente do IAS.

A sua constituição formal vai ser «apadrinhada» pela presidente da Cruz Vermelha, Maria Barroso e pelo chefe do Executivo açoriano, Carlos César, dispondendo de uma estrutura ligeira – um quadro de apenas dois funcionários – suficiente, segundo Fernando Diogo, uma vez que assenta no voluntariado.

Com um Serviço de Protecção Civil de fragilidades confirmadas em varias catástrofes, designadamente em matéria de comunicações, os voluntários tem respondido de pronto, embora, por vezes, de forma desorganizada.

PARA FAZER ABORTOS

Mulheres portuguesas recorrem a Espanha

Cerca de nove mil mulheres portuguesas recorreram nos últimos seis anos a três clínicas espanholas – duas junto à fronteira e outra em Madrid – para fazer abortos.

Este cenário foi traçado hoje em Lisboa por um médico espanhol no decorrer do Fórum «Um ano após o referendo – que balanço?», organizado pela Direito de Optar – Plataforma pela Despenalização do Aborto.

Segundo o mesmo testemunho, a maior parte destas mulheres são de Lisboa e do Alentejo, mas também há de todas as regiões do país, incluindo Açores e Madeira.

Durante os trabalhos foi traçada a situação portuguesa numa perspectiva comparada à dos restantes países europeus, tendo sido adiantada uma nova estimativa de abortos provocados em Portugal, que se situaria entre um mínimo de 20 mil e um máximo de 40 mil/ano.

«Em termos legislativos, à excepção da Irlanda e Polónia, Portugal figura num grupo de países (com a Espanha, Irlanda do Nor-

te e Suíça) em que a legislação é das mais restritivas», disse à Agência Lusa Duarte Vilar, que integra a Direito de Optar.

Segundo o mesmo responsável, nos países onde a legislação é menos restritiva tem-se assistido a um decréscimo do número de abortos, o que é explicado pelo facto de as mulheres obterem informação sobre planeamento familiar nos postos de serviço do aborto legal e seguro.

Por outro lado, um estudo sobre a educação sexual nas escolas de Lisboa revela que algumas já fazem programas e acções de educação sexual, sendo a principal falha o diminuto número de professores com formação para o efeito.

Foi também apresentado um estudo sobre a protecção à gravidez e à maternidade em 12 distritos nacionais e 13 sectores de actividade que traz a lume situações que penalizam as mulheres no mercado de trabalho devido ao facto de estarem grávidas. Revela também uma situação de não cumprimento da lei no domínio do gozo

da licença de maternidade e do tempo de aleitamento materno.

O Fórum discutiu ainda as recentes iniciativas governamentais, nomeadamente o plano interministerial Educação Sexual/Planeamento Familiar, tendo-se verificado «avanços efectivos na Saúde e na Juventude e insuficiências bem visíveis nas áreas da Educação, Justiça e Segurança Social».

Durante os debates manifestou-se o «apoio unânime» à legislação sobre planeamento familiar recentemente aprovada na Assembleia da República e foi criticada a forma como movimentos e partidos que há um ano se afirmaram a favor da educação sexual se manifestaram agora contra a aprovação desta lei.

Foi igualmente apresentada uma comunicação do psiquiatra Álvaro Carvalho sobre Saúde Mental que demonstra que o recurso à interrupção voluntária da gravidez (IVG) até às 12 semanas em mulheres em situação de gravidez indesejável «não traz complicações de ordem psicológica».

Lista da Região Autónoma MADEIRA



TODA A REGIÃO NUM SÓ VOLUME

LISTA DE FIRMAS
LISTA CLASSIFICADA

EM DISTRIBUIÇÃO

Grátis

JOVIPRESSE

R. do Seminário, 35-2.º - Sala 1 9050-022 FUNCHAL • ☎ 22 98 59

DENÚNCIA DE MEMBRO DA AACCS

Informação livre está em perigo



«A actividade jornalística deveria ser regulada por uma lei de artigo único».

O colóquio «Os países de língua portuguesa e a liberdade de informação», organizado pela Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACCS), ficou marcado pela fraca assistência aos debates.

Mesmo assim ficou na retina a intervenção do membro da AACCS, Sebastião Lima Rego, quando salientou que a sociedade actual está longe do ideal que seria uma lei de artigo único a regular a actividade jornalística, e que diria algo como «o exercício da imprensa é completamente livre».

Na ausência desse ideal, alertou para o facto da liberdade de informar e ser informado ser um conjunto de valores que não estão completamente adquiridos, antes se encontrando em permanente luta contra «repressões políticas, eco-



Os casos de «abuso de autoridade» contra os jornalistas são uma prática corrente em vários países africanos de língua portuguesa.

nómicas e sociais». A liberdade de informar e ser informado é um valor que «se encontra a todo o momento em perigo», sublinhou.

Visão dos PALOP

Quem concorda com esta leitura são os jornalistas dos países africanos de língua portuguesa (PALOP). Por exemplo, o secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas de Moçambique, Hilário Metusse, afirmou que ainda se verificam casos de «abuso de autoridade» contra os jorna-

listas, sobretudo no interior do país.

Ainda assim, considerou que a Constituição moçambicana e a Lei de Imprensa aprovadas no início desta década permitiram a Moçambique dar um salto em frente nesta questão, tornando o país «um dos Estados africanos mais abertos e avançados» na matéria.

Como principais problemas da actividade jornalística em Moçambique apontou os «salários muito baixos» e o facto de a grande maioria das redacções existentes «não serem informatizadas».

Por seu lado, o líder dos jornalistas sindicalizados são-tomenses enumerou dificuldades semelhantes, referindo os «atropelos vários ao exercício da liberdade de imprensa», embora a força e importância da classe jornalística no arquipélago sejam, na sua opinião, «crescentes».

O facto de a grande maioria dos jornalistas ser funcionária de empresas de comunicação social do Estado e com salários muito baixos são os obstáculos maiores ao exercício da profissão, afirmou Adelino Jorge da Costa.

REPTO TIMORENSE

Jornalistas pedem curso de português

Portugal deve apoiar a realização de cursos de português para profissionais da comunicação e professores de Timor-Leste, como forma de espalhar a língua no território, defendeu o jornalista timorense Virgílio Silva Guterres.

Falando no colóquio organizado pela Alta Autoridade para a Comunicação Social, Guterres alertou para a importância crescente da língua indonésia em Timor-Leste, em detrimento do português.

«O uso do português pelos timorenses nunca ultrapassou os 15 por cento da população do território e actualmente as estimativas mais optimistas referem que a língua portugue-

sa é falada por 10 por cento dos timorenses», afirmou Virgílio Silva Guterres, sublinhando que o espaço que podia ser ocupado pelo português está a sê-lo pelo indonésio, que «ganhou preponderância».

O jornalista lembrou que em 1992 foi encerrada a única escola de Díli que leccionava o português, o Externato São José, e que desde então a Igreja Católica tem sido a única instituição que em Timor-Leste tem tentado fomentar o ensino do português.

Para lutar contra estes «factores adversos», o jornalista pediu que a disseminação da língua portuguesa seja posta em prática com urgência.

24 HORAS DE EMISSÃO

TV moçambicana alarga cobertura

A Televisão de Moçambique (TVM) inicia sexta-feira a transmissão das suas emissões para todo o país via satélite e poderá passar a funcionar 24 horas diárias até ao final do ano.

Actualmente, a TVM emite a partir de Maputo com um raio de cobertura de apenas cerca de 100 quilómetros (o país possui cerca de 800 quilómetros quadrados). Os programas são retransmitidos, dias depois, nas delegações nas cidades da Beira (Centro) e Nampula (Norte).

A extensão do sinal via

satélite coincidirá com o 24º aniversário da independência de Moçambique e está inserida na cooperação entre a estação pública moçambicana e a Radiotelevisão Portuguesa (RTP).

A nova fase da televisão compreende ainda o lançamento, no mesmo dia, de oito novos programas, mais uma telenovela (ficam quatro no total) e o aumento de três horas nas emissões diárias da TVM, que passará a funcionar das 12:00 horas locais até pouco depois da meia-noite.

GO

Gonçalves & Gouveia, Lda

Mudanças

*Nacionais *Internacionais*

-Empacotamentos

-Transportes

-Desempacotamentos

- Seguro

ARMAZENAGEM(m3)

ENTREGAS E RECOLHAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELF/FAX 232118

TMN 955319/365911

37616

EUR OMAR

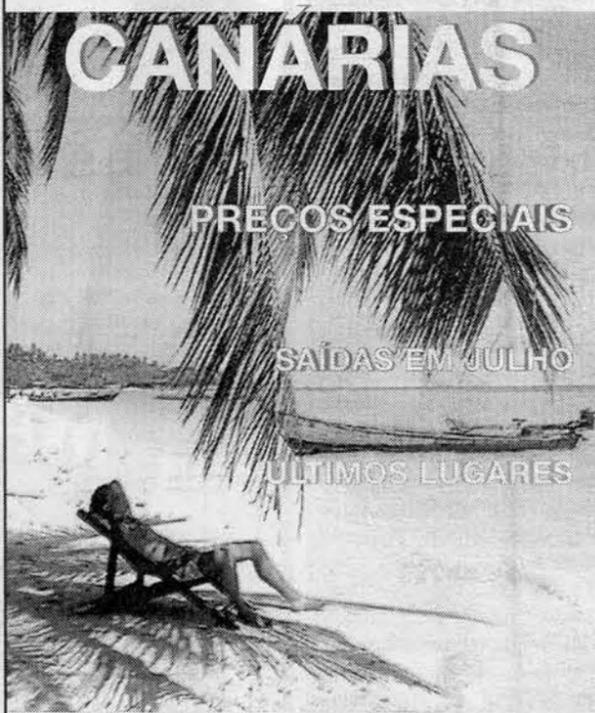
TRAVEL

CANARIAS

PREÇOS ESPECIAIS

SAÍDAS EM JULHO

ULTIMOS LUGARES



Avenida do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy)

novos N° 200752 - 200753 - 200754 - 200751

28729

Ginásio Escola de Dança da Ajuda

Rua Vale da Ajuda

Hotel da Ajuda

9004-534 Funchal

Telef.: 761316



VENHA DANÇAR • VENHA DANÇAR

VENHA DANÇAR • VENHA DANÇAR

INSCRIÇÕES PARA:

CURSO DE VERÃO

ACTIVIDADES DE VERÃO

DIVERTETE-TE

7 DE JULHO A 7 DE AGOSTO

CRIANÇAS DAS 9H00 ÀS 14H00

ADULTOS DAS 14H00 ÀS 19H00

MODALIDADES

JAZZ • DANÇA MODERNA

BALLET • SAPATEADO

DANÇA DO VENTRE • FLAMENCO

E AS SUAS DANÇAS CONHECIDAS SEVILHANAS, ETC.

RECEBEMOS INSCRIÇÕES ANUAIS PARA QUALQUER IDADE.

CONTACTE-NOS PARA 761316.

28705

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. (inferior a 15 Km/h). (Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	15	Muito nublado
Madrid	31	17	Pouco nublado
Londres	22	12	Muito nublado
Paris	27	14	Muito nublado
Bruxelas	22	9	Pouco nublado
Amesterdão	19	10	Pouco nublado
Luxemburgo	24	12	Pouco nublado
Genebra	29	14	Chuva
Roma	27	15	Neblina
Oslo	21	12	Chuva
Copenhaga	17	9	Chuva
Estocolmo	20	12	Chuva
Helsínquia	28	20	Pouco nublado
Berlim	18	7	Pouco nublado
Viena	22	10	Limpo

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Arieiro	0.0
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.9

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

WINDSURF / VELA

Ondulação de Sueste com 0.5 metros. (Observação às 9H00 do dia 26/6)

PREIA-MAR

Manhã - 00.45 Alt. - 2.1
 Tarde - 13.03 Alt. - 2.2

BAIXA-MAR

Manhã - 06.44 Alt. - 0.6
 Tarde - 19.12 Alt. - 0.6

Mapa de Funchal

Mapa Europeu

Carta de prognóstico de superfície válida para 27/6/99, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

hands on approach

4ª FEIRA 30 DE JUNHO NA PRAÇA DO MUNICÍPIO 22H00 (LARGO DO COLÉGIO)

1068 RADIO CLUBE

GRÁTIS

portimar E Grupo Siram

OFERECEM O ESPECTÁCULO À CIDADE DO FUNCHAL

Vibra ao vivo com o Hit "MY WONDER MOON"

saber FOTO ARCOÍRIS CORAL LIBERAL

GALO RESORT & HOTEL

ONDAMAR

ONDA VITAL CLUB

Fitness, Beleza, mais Energia, Vitalidade e uma nova Disposição

PARA UM VERÃO ACTIVO RELAXANTE

Cosmética, Massagens, Beleza, Piscina interior, Saunas, Ginásio, Salas de Squash

PROMOÇÕES DE VERÃO

Vitalidade Equilíbrio - Férias contra o Stress

Dia de Beleza Esc. 15.000\$00 Tratamentos Thalasso, Massagem localizada. Tratamentos especial das mãos e pés.	Fit and Fun Utilização dos aparelhos/Ginásio Esc. 3.000\$00
Mini relaxamento Esc. 11.000\$00 1º DIA, Aplicação de lamas 2º DIA, Tratamento Thalasso	Circle Training Traga 5 paga 4

Para mais informações está ao seu inteiro dispor a Recepção do Onda Vital Clube • Tel.: 091 930946

NOVA SALA ATLÂNTICO

SALA COM ESPLANADA PARA O ATLÂNTICO

PARA BANQUETES E SEMINÁRIOS CAPACIDADE 4 ATÉ 120 PESSOAS
 CASAMENTOS - FESTAS
 BANQUETES - CONGRESSOS
 MODERNO EQUIPAMENTO
 AR CONDICIONADO

Temos preços radiantes para o seu próximo evento...

Para mais informações está ao seu inteiro dispor a Recepção do Hotel Ondamar • Tel.: 091 930930 • Fax: 091 934555

...E muito mais, os nossos especialistas esperam por si...

COM O ADJUNTO DO PRESIDENTE DO GR

Incidente nas obras

- Carlos Machado travou-se de razões com um trabalhador da Tecnovia. Esta vai comunicar o incidente à Direcção de Estradas.

O adjunto da Presidência do Governo Regional, Carlos Machado envolveu-se anteontem num incidente na

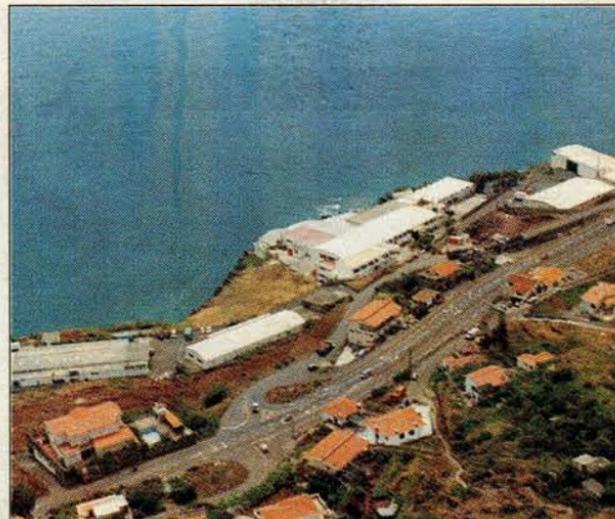
zona do Porto Novo. Tudo aconteceu quando os trabalhadores da Tecnovia procediam à descofragem de um viaduto sobre a futura

via rápida Funchal-Aeroporto. Segundo conseguimos apurar, Carlos Machado travou-se de razões com um trabalhador da Tecnovia que estava a disciplinar o trânsito na estrada do aeroporto. O primeiro incidente ocorreu anteontem à tarde quando a viatura oficial do presiden-

te se dirigia para a cerimónia do dia do Concelho de Santa Cruz. Jardim chegou ao local com algum atraso.

Ontem de manhã, a viatura do presidente voltou a passar pelo local, desta feita para a cerimónia de assinatura do contrato de ampliação e remodelação da aerogare do aeroporto. Segundo conseguimos apurar houve novo incidente com o mesmo trabalhador, pelo que este foi convidado a ir para casa mais cedo.

Desconhece-se de que lado está a razão mas sabe-se que a Tecnovia está a estudar os incidentes e deverá abrir um inquérito interno e dar conhecimento ao "dono" da obra, ou seja, à Direcção Regional de Es-



A obra que obriga ao condicionamento do trânsito

tradas. O trabalhador em causa, um jovem continental de nome Hugo, foi aconselhado a não prestar declarações à comunicação social. A "lei da rolha" funciona igualmente para os colegas que presenciaram os acontecimentos. O eventual despedimento do Hugo é uma hipótese em aberto. Outra hipótese é a inter-

posição de queixa-crime, por uma ou por outra parte. Pelo que nos foi dado a entender não chegou a haver agressões físicas mas esteve perto disso. Recorde-se que este não é o primeiro incidente do género a envolver membros da Presidência do Governo Regional.

EMANUEL SILVA



GRANDE FESTA DO PPD/PSD DA MADEIRA



Artistas Convidados
ELBA RAMALHO
e as
TAYTI

**NO DIA 25 DE JULHO,
TODOS À NOSSA FESTA, À FESTA DA MADEIRA NO**

CHÃO DA LAGOA

- FÁCIL ACESSO E ESTACIONAMENTO AO DISPOR
- BANDAS, FOLCLORE, TUNAS E CONJUNTOS MUSICAIS
- PRESENÇA DE TODOS OS CONCELHOS
- BARRACAS DE COMES-E-BEBES
- EXCURSÕES A PARTIR DE TODAS AS FREGUESIAS DA MADEIRA (BILHETES À VENDA NA SEDE DO PARTIDO NO FUNCHAL E EM TODAS AS SEDES DE FREGUESIA DO PSD)



Partido Social Democrata
PPD/PSD da Madeira

FESTA NO CHÃO DA LAGOA

AVISO

O Partido Social Democrata, PPD/PSD da Madeira, promove no próximo dia 25 de Julho, no Chão da Lagoa, mais uma edição da Festa social-democrata.

Neste âmbito, a Organização comunica a todos os interessados na montagem de barracas destinadas à comercialização de todo o tipo de produtos, durante aquele evento, para a necessidade de formalizarem as respectivas inscrições, entre 15 e 30 de Junho de 1999, na sede regional do partido, Rua dos Netos, n.º 66, no Funchal, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

Funchal, 7 de Junho de 1999

O secretariado regional do PPD/PSD da Madeira

NO FECHO

Rejeitada demissão de Julio Anguita

O Conselho Político da Esquerda Unida (IU), coligação a que pertence o Partido Comunista Espanhol (PCE), rejeitou ontem provisoriamente, a proposta de demissão do seu líder, Julio Anguita. O Conselho Político da IU, anunciou a tomada de uma decisão definitiva para o final de Julho.

Pescadores regressam

Os tripulantes do pesqueiro português «Aida Manuela», ontem naufragado em águas marroquinas, deverão regressar na próxima semana a Portugal, disse fonte da empresa proprietária.



0 5 0 8 3 5 1



Festa Popular

11 DE JULHO - FONTE DO BISPO

FÁCIL ACESSO E ESTACIONAMENTO • BARRACAS COMES E BEBES

EXCURSÕES A PARTIR DE TODOS OS CONCELHOS

(Contactar sede do PS, Rua do Surdo, 30 - Telef.: 232381/225612)

TODOS À NOSSA FESTA

GRUPO MUSICAL: **G N R**
QUIM BARREIROS - BANDAS E OUTROS ARTISTAS



Basquetebol debate problemas em encontro regional

6



Borrichelo parte à frente do G. P. França

10



Spurs vencem campeonato da NBA

11

ATLETISMO

Madeirenses em grande

Os "nacionais" de atletismo que decorrem em Coimbra e em Leiria, estão a ter excelentes prestações das equipas madeirenses. A perspectiva é do melhor para o final da competição que hoje acontece.



• PÁGINA 9 •



CABRAL OLIVEIRA

Sonho de treinar o C. F. União

• PÁGINA 5 •

ESTA TARDE

Triatlo anima Funchal

• PÁGINA 6 •

TÉNIS DE MESA

Mirandela leva a Taça



• PÁGINA 7 • REGIONAL

REFORÇOS, SAÍDAS E NÃO SÓ

Ponto da situação nas equipas da II B



• PÁGINA 2 •

PASSOU NOS TESTES

Elmano Santos confirmado árbitro de I Divisão

• PÁGINA 4 •

II DIVISÃO B

Equipas madeirenses preparam nova época

Com o futebol no chamado defeso, é grande, porém, a azáfama que se vive nos 7 clubes regionais que se preparam para mais uma temporada futebolística na II Divisão B. Agora que a Madeira ficou sem qualquer representante na II Divisão de Honra. Mas com a novidade do Marítimo, lídimo representante madeirense no mais alto patamar do futebol profissional português, surgir com uma equipa B a disputar os campeonatos federativos. Que apresentam, ainda, a estreia de mais uma colectividade regional nestas lides: o Ribeira Brava.

C. F. União provoca revolução no plantel

O C. F. União conheceu a sempre desagradável descida de divisão. Juntado-se, assim, ao extenso pelotão das equipas madeirenses que vão disputar a II Divisão B.

Eduardo Luís, que, como futebolista, representou o Marítimo durante sete temporadas e sagrou-se campeão europeu pelo FC Porto, foi o treinador escolhido para corporizar o projecto unionista, que passa pela reconquista imediata da Honra. Um projecto que começou com a saída de 22 futebolistas que compuseram o plantel na época passada. Assim, saíram: Saric, Jokic, Slobodan, Marco Freitas, Nelinho, Agrela, Marco Abreu, Adriano, Cardoso, Justo, Toni Lima, Sissoko, N' Jo, Ismael, Flávio, Khalid, Samir, Parreira, Ode, Abdellah, Raul e Vítor Fróis.

Para compensar esta autêntica revolução operada no plantel, os responsáveis pela SAD unionista já garantiram os seguintes reforços: Humberto (antigo jogador do Marítimo), Carlos Agostinho (ex-Espinho), Pedro Oliveira (ex-Nacional), Sikora e Forbin (ex-Montpellier). A estes juntam-se os jogadores que se mantiveram da época passada: Mário Jorge, Roberto, Gino, Pedro Jesus e, provavelmente, o avançado Marcão. A experiência e com probabilidades de ficarem no plantel, virão os brasileiros Baiano e Carlos André. Ainda, em negociações, estão Karoglan (ex-Braga), Franco (ex-Leça), Marco Peixoto (ex-Maia) e Joilton (ex-Espinho).

O início dos trabalhos

- As equipas madeirenses que irão participar na Zona Sul do campeonato nacional da II Divisão B, preparam já a próxima temporada. Com as novidades a concentrarem-se na presença do União e do Marítimo B e na estreia do Ribeira Brava.

MARTINHO FERNANDES



estão previstos para 21 de Julho, na Camacha, encerrando uma semana de estágio na Camacha e Santo da Serra, com a concentração a verificar-se no Hotel Prisma, em Santa Cruz.

Machico reformula aposta de subida

Na AD Machico, que foi a melhor equipa madeirense na Zona Sul do campeonato da II B, da época passada, mantém as aspirações de lutar pela subida.

Filipe Moreira mantém-se à frente dos comandos técnicos machiquenses, cujo plantel perdeu os seguintes jogadores: Pedro Lusitano, Hélder Guia, Paulo Duarte, Ribeiros, Rui Pereira, Rogério, Domingos, Hermê, José Miguel, Folha, Calaça e Marcos. Saídas, para já, compensadas com 10 contratações garantidas: Sérgio Camacho (ex-Portimonense), Quim (ex-Estoril), Nuno Carrapato (ex-Peniche), Rui Sérgio (ex-Espinho), Carlos Carneiro (ex-Covilhã), Romicha (ex-Santa Clara), Caué, Serginho (ex-Estoril) e Cunha (ex-Dragões Sandinenses).

Para além destes reforços, existem três situações ainda pendentes, dado que Emersson (ex-Portimonense), Orlando (ex-Gil Vicente) e Edson (ex-Operário), depois de rubricarem contratos, acaba-

ram por assinar por outros clubes.

A estes jogadores, juntam-se os que transitam da época passada: Lavos, Robert, Renato, Chuinguilha, Valdei, Agostinho, Nicolau, Alemão e Nelson.

A AD Machico agendou para o dia 19 de Julho para o início dos trabalhos, que decorrerão entre Machico e o Santo da Serra.

Nacional aposta em José Peseiro

O C. D. Nacional, depois de uma temporada de alguma frustração, volta a apostar na subida. Para alcançar este desiderato, a aposta recaiu em José Peseiro, que orientava o Oriental.

O plantel nacionalista sofreu, igualmente, uma profunda remodelação, como atestam estas 16 saídas: Munayer, Xavier, Chico Zé, Nelson, Pedro Oliveira, Ribas, Cristiano, Hélder Andrade, Miguel Galdes, Sequeira, Marquinhos, Miguel Ângelo, Cleto, Elvis, Ricardo Luís e Cláudio.

Os "alvi-negros" já contrataram, entretanto, 10 novos jogadores: Nogueira (ex-União de Montemor), Joãozinho (ex-Oriental), Pedro Pereira (ex-Oriental), Rui Barbosa (ex-Ovarense), Rui Marques (ex-Leixões), Hélder Vasco (ex-Ovarense), Bruno Xavier (ex-Amora), João Bráz (ex-Louletano),

João Paulo (ex-Maia) e Sardinha (ex-Juventude de Évora).

Permanecem no clube 11 futebolistas: Zivanovic, Duarte Martins, Ivo, Fidalgo, Pedro Paulo, Evair, Nuno Almeida, Jójó, Serginho, Valter e Pedro Soares. Este último, porém, deverá ser emprestado ao São Vicente.

Os nacionalistas têm o início dos trabalhos previsto para 19 de Julho, dividindo a preparação entre o seu campo e a Camacha.

Camacha à espera do Marítimo

Na AD Camacha existe, ainda, alguma indefinição, no que concerne à constituição do plantel para a próxima temporada. Com a quebra do vínculo ao Marítimo, como equipa satélite, a turma camachense, e tendo por base as óptimas relações com os "verde-rubros", espera pelo que ainda pode vir da colectividade do Almirante Reis (Ico, Zakaria...)

Mesmo assim, e mantendo Rui Vieira como treinador principal, a Camacha garantiu a continuidade de 15 futebolistas: Duarte Manuel, Prioste, Jarreto, Ladeira, Bruno, Ludgero, José Paulo, Ica, Paiva, Marco, Rosário, Duarte Nuno, Avelino, Roberto e José Manuel. Apenas foram asseguradas duas aquisições - Hélder

(ex-1º de Maio) e Sílvio (ex-Câmara de Lobos) - , tendo abandonado o clube Paulo Ruben, Ricardo Moniz, Quaresma, Guido, Pedro Paulo e Piranga.

A AD Camacha inicia os trabalhos a 26 de Julho, no seu campo, mas vai ainda utilizar as serras do Santo, para complemento da preparação.

Câmara de Lobos confia em Moniz

No Câmara de Lobos, a principal saliência vai para a saída de Nuno Jardim, rendido pelo prof. José Moniz.

Na equipa câmara-lobense, ao contrário do que vinha sucedendo nos últimos anos, há a registar um número mais elevado de saídas. Concretamente, saíram 9 jogadores: Joel Santos, Bruno Encarnação, Guilherme, António Caldeira, Vítor Pereira, José António, Sérgio, Sílvio e João Paulo II.

A equipa câmara-lobense, entretanto, já assegurou seis aquisições: Del Moro (ex-Sourense), Ricardo Moniz (ex-Camacha), Luís Alves (ex-Seixal), Paulo Duarte (ex-Machico), Paulo Martins (ex-Amora) e Calaça (ex-Marítimo). Continuam no clube: Vítor Miguel, Ricardo Jorge, Ricardinho, Celso I, Celso II, Ângelo, João Paulo, Joel Agrela, Jorge Correia, Márcio e António Miguel. Em dúvida permane-

ce na continuidade de Sílvio, que tem convites de clubes do continente.

O Câmara de Lobos inicia os trabalhos a 17 de Julho, dividindo os trabalhos entre o seu campo e a Camacha.

Ribeira Brava estreia para continuar

O Ribeira Brava constitui uma das duas estreias absolutas do futebol madeirense na II Divisão B (a outra é o Marítimo B). Fruto de uma temporada excelente, que o levou à conquista do título da Série E da III Divisão Nacional, Lino Gonçalves continuará a liderar um projecto conducente a levar a colectividade da Costa Oeste a mais uma boa temporada.

Neste contexto, o Ribeira Brava, como medida de melhoria de um plantel, agora com outras responsabilidades, dispensou os seguintes jogadores: Hélder, Chiquinho, Zé Rocha, Marco Rafael, José António, Ricardo, Batista, Aguiñaldo e Sérgio.

Os ribeira-bravenses, em contra partida, já contrataram seis novos reforços: Agrela (ex-União), Nelinho (ex-União), Marco Freitas (ex-União), Paulo Ruben (ex-1º de Maio) e Chiquinho (ex-Portimonense). A estes juntam-se os que transitam da época passada: Edgar, Dani, Samuel, João José, Abel, Bidinha, Renato, Roberto, Duarte Luciano, Duarte, Nuno Gregório e o júnior Nelson.

O Ribeira Brava agendou o dia 21 de Julho para o início dos trabalhos, que de desenrolarão na serra do Campanário e na Camacha.

C. S. Marítimo B a novidade

A presença do Marítimo B - mercê da regulamentação que permite a criação das equipas B nas colectividades que militam na I Divisão - constitui a grande novidade, na próxima temporada, entre as equipas madeirenses que irão participar neste escalão do futebol português.

João Santos foi o treinador escolhido para liderar este novo projecto, estando já garantidos os seguintes jogadores: Marco Freitas (S. Vicente), Miguel Ângelo (ex-Nacional), Augusto (ex-S. Vicente), Marcos (ex-Machico), Miguel Costa (ex-Barreireira), Sérgio (ex-Ribeira Brava), que se vão juntar aos ainda juniores Luís Olim, Bruno, Jean e Elvino, e aos ex-juniores Nelson, Ronaldo, Márcio Abreu e Fernando. Para além de outros jogadores que vão iniciar a época no plantel principal e mais quatro em negociações.

Os trabalhos iniciam-se a 19 de Julho, em Santo António.

FRENTE AO LUSITÂNIA

Ribeira Brava joga nos Açores

A 23 DE JULHO

Boavista conhece adversário na Liga

O Boavista, presente na terceira e última ronda de qualificação para a Liga dos Campeões, vai ser o primeiro clube português a conhecer o adversário nas Taças Europeias de futebol da época 1999/2000.

O sorteio da eliminatória em que entram os «axadrezados» foi ontem confirmado pela UEFA para 23 de Julho, reunindo um total de 32 clubes, 18 isentos das primeiras rondas e os 14 que saíram vitoriosos da segunda eliminatória.

Entre as formações admitidas automaticamente na terceira eliminatória contam-se, além do Boavista, equipas poderosas, como a Fiorentina e Parma (Itália), o Chelsea (Inglaterra), o PSV Eindhoven (Holanda), o Spartak de Moscovo (Rússia), o Maiorca e o Valência (Espanha) e o Borussia Dortmund (Alemanha).

Galeria de ilustres

Os 16 clubes vitoriosos da terceira pré-eliminatória, cujos jogos estão agendados para 10 e 11 de Agosto (primeira «mão») e 24 e 25 de Agosto (segunda), juntar-se-ão aos 16 que têm acesso directo à milio-

nária Liga dos Campeões, entre os quais o FC Porto.

Os ingleses do Manchester United, detentores do título, e os alemães do Bayern de Munique, vice-campeões, lideram o numeroso lote de ilustres, do qual fazem também parte AC Milão e Lazio (Itália), Barcelona e Real Madrid (Espanha), Bordéus e Marselha (França), Bayer Leverkusen (Alemanha), Feyenoord e Willem II (Holanda), Olympiakos do Pireus (Grécia), Arsenal (Inglaterra), FC Porto (Portugal), Sparta de Praga (República Checa) e Rosenborg (Noruega).

O sorteio da primeira fase da Liga dos Campeões, em que os 32 clubes serão repartidos por oito grupos de quatro está marcado para 26 de Agosto, com os jogos (em casa e fora) a decorrerem entre 14 e 15 de Setembro e 2 e 3 de Novembro.

A 5 de Novembro serão sorteados os grupos da segunda fase da milionária competição, na qual participarão os dois melhores de cada um dos dois grupos, distribuídos por quatro quartetos, realizando-se os jogos, entre 23 e 24 de Novembro e 21 e 22 de Março de 2000.

- O Ribeira Brava defronta o Lusitânia, esta tarde, em Angra do Heroísmo, em mais um jogo a contar para o apuramento do campeão da III Divisão Nacional, que opõe o primeiro ao último classificado da zona sul.



O Ribeira Brava defronta o Lusitânia.

Esta tarde, em Angra do Heroísmo, o Ribeira Brava defronta o Lusitânia num jogo a contar para a penúltima jornada da zona sul da fase de apuramento do campeão nacional da III Divisão.

No Estádio João Paulo II, os «extremos» vão tocar-se. Isto porque frente a frente vão estar o primeiro - os açorianos com 10 pontos - e o último classificado - os madeirenses com 2 pontos, pelo que o encontro assume significados distintos para cada um dos contendores. Assim, para o Lusitânia esta é uma possibilidade de garantir a presença na final da prova, a 4 de Julho, frente ao vencedor da zona norte, bastando um empate à equipa da Ilha Terceira para assegurar esse objectivo, enquanto para o Ribeira Brava trata-se meramente de cumprir calendário.

Treze jogadores disponíveis

A formação ribeirão-bravense apresenta-se esta tarde (17.00 horas

locais, 16.00 na Madeira) algo debilitada. Para além dos vários jogadores que não vão continuar no clube na próxima época e que já não fazem parte do plantel, Lino Gonçalves está privado da utilização de Bidi-

nha, Renato e Hélder Agrela, todos castigados, de Duarte Luciano, lesionado, e de Roberto, este por motivos pessoais, pelo que apenas os seguintes 13 jogadores viajaram para os Açores: Dani, Edgar, Leonel,

Samuel, Sousa, Abel, João José, Noémio, Nélio, Nuno Gregório, Duarte, Luís Pita e Nélon.

Por último é de referir que a partida será arbitrada pelo aveirense Jorge Saramago.

EMANUEL PESTANA

NO FARENSE

Sócios compram acções para clube ficar na I

Dezenas de sócios do Farense aderiram ao apelo da Comissão Administrativa do clube para comprar acções da Sociedade Anónima Desportiva com vista ao encaixe imediato de dinheiro para pagar dívidas ao fisco, à segurança social e à Liga de Clubes.

Reunidos em Assembleia Geral, os sócios do Farense foram confrontados com a «grave crise» financeira do clube, que põe em risco a inscrição da sua equipa na temporada de 1999/2000 do campeonato nacional de futebol da I Divisão se não forem pagas àquelas três entidades dívidas de mais de 120 mil contos.

Grave crise

Para além daquela importância, o Farense tem ainda cerca de 280 mil contos de dívidas para com jogadores e funcionários, relativas à última época, incluindo processos litigiosos de contratos do passado.

Os sócios do Farense decidiram também aprovar por maioria, com duas abstenções, o aumento do capital da SAD num valor a fixar pelos actuais accionistas e pelo clube no mais curto espaço de tempo.

A ideia é fazer subir para cerca de 400 mil contos o capital social da SAD, dando possibilidades aos investidores de deterem a maioria, ficando a Câmara Municipal de Faro e o clube com apenas 49 por cento das acções.

O presidente da Comissão Administrativa e da SAD do Farense, David Santos, convenceu os sócios de que aquela seria a possibilidade mais «visível» para que o clube conseguisse reunir até ao fim da tarde de segunda-feira os valores para pagar as dívidas e garantir a permanência do seu clube de futebol na I Divisão.

Na mesma Assembleia Geral, o ex-presidente do Farense, Fernando Barata, através de um seu representante, disponibilizou ao clube, sem custos, as suas unidades hoteleiras de Lisboa, Madeira e Campo Maior para a instalação da equipa nas deslocações durante o campeonato.

Na tentativa de vender o máximo de acções, o Farense manteve-se ontem e continuará hoje de portas abertas para dar possibilidade a todos os associados de «responderem» ao apelo da Comissão Administrativa.

ACELERAR PROCESSOS

Eleições e tomada de posse hoje na A. D. Camacha

Os sócios da Associação Desportiva da Camacha vão hoje a votos, formalizar aquilo que já é uma realidade assumida à duas semanas atrás. Ou seja, vão confirmar Aurélio Antunes como presidente da colectividade «azul e branca» para os próximos dois anos.

Recorde-se que a lista encabeçada por Aurélio Antunes é a única a se apresentar a sufrágio, continuando assim o empresário camachense à frente dos destinos da popular colectividade da zona leste da ilha.

Eleições entre as 10 e as 18 horas

O acto eleitoral ocorrerá numa das salas do Ca-

fé Relógio entre as 10.00 e as 15.00 horas de hoje.

Numa atitude sem paralelo no panorama desportiva regional e dando mostras de aquilo que se pretende para o próximo biénio tem de ser seguido com trabalho, os três órgãos sociais da Associação Desportiva da Camacha tomarão posse, passadas apenas três horas do fecho das urnas, ou seja pelas 18.00 horas. Uma cerimónia que se prevê simples e que decorrerá na mesma sala do acto eleitoral.

Lista apresenta algumas alterações

Mantendo a esmagadora maioria dos elementos que compuseram os ór-

gãos sociais anteriores, a lista que hoje vai a votos apresenta contudo algumas alterações, nomeadamente na direcção, onde a inclusão de Francisco Guilherme e Francisco Mota, pretende inculir um novo alento à equipa que continua a ser liderada por Aurélio Antunes.

Agostinho Rodrigues é outra «novidade», estando-lhe destinado o cargo de secretário geral. Um pelouro que vinha sendo ocupado por Dionísio Barreto, que por sua vez passa para Director Desportivo.

Os restantes pelouros da direcção serão ocupados por João Pupo Correia, Sérgio Teixeira, José Silvestre Freitas, José Justino Nóbrega, Paulo Abreu, Laurentino Gou-

veia e Agostinho Mário Teixeira. A direcção da A. D. Camacha e completada com José Paulo Quintal Nóbrega como tesoureiro. Marcelino Correia é o único elemento do «anterior» elenco que não transita para o actual.

Álvaro Nóbrega na A. Geral

Na Assembleia Geral mantém-se a presidência de Álvaro Nóbrega, que será secretariado por Filipe Mota e Maria José Fernandes Sousa. Por seu lado, o Conselho Fiscal será presidido por José Heliodoro Câmara, ficando Ivo Correia e Ana Maria Martins Mota a coadjuv-lo.

MARCELINO RODRIGUES

Desporto na TV

1 03 - RTP 1

RTP
13.00 Fórmula 1: G. P. França
00.40 Automobilismo
01.50 NBA

2 05 - RTP 2

RTP
14.30 Rotações
15.00 Desporto 2

06 - SIC

04.30 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Vela
08.00 Truck Sports
08.30 Superbike
09.00 Motociclismo
10.00 Fórmula 3000
11.00 Superbike
12.00 Motocross
13.00 Futebol: Mundial Feminino
14.30 Superbike
15.30 Sidecar
16.30 Atletismo
18.30 Motocross
19.00 Supersport
19.30 Cart
21.00 Mundial Feminino
22.15 Sportscentre
22.30 Futebol: Mundial Feminino
23.30 Motociclismo

33 - Sport TV

10.35 Magazine de Futebol Mundial
11.00 Futsal: Freixieiro - Sporting
12.15 Basquetebol: WNBA Action
13.00 Fórmula 1: G. P. França
15.00 Ténis: Torneio de Wimbledon
16.00 Futebol: Magazine FIFA TV
16.30 Boxe
17.30 Basquetebol: Campeonato Europeu
19.30 Rugby
21.00 Defeso: Informação de Futebol
21.30 Golfe
22.00 Basquetebol: Campeonato Europeu
23.45 Fórmula 1: Resumo do G. P. França

* Grelha sujeita a alterações

I DIVISÃO DA ARBITRAGEM

Elmano Santos confirmado

Elmano Santos está confirmado como árbitro da primeira categoria nacional.

Este juiz madeirense realizou, juntamente com os seus colegas do quadro de acesso dos três escalões, as provas físicas, escritas e orais, que decorreram ontem em Leiria, durante todo o dia. No final, a satisfação de nenhum dos árbitros em exame ter perdido.

Assim sendo, confirma-se que João Ferreira (Setúbal), José António Pereira (Aveiro), Augusto Duarte (Braga), Rui Mendes (Porto) e Elmano Santos (Funchal) vão integrar o Grupo C do quadro principal de árbitros de futebol.

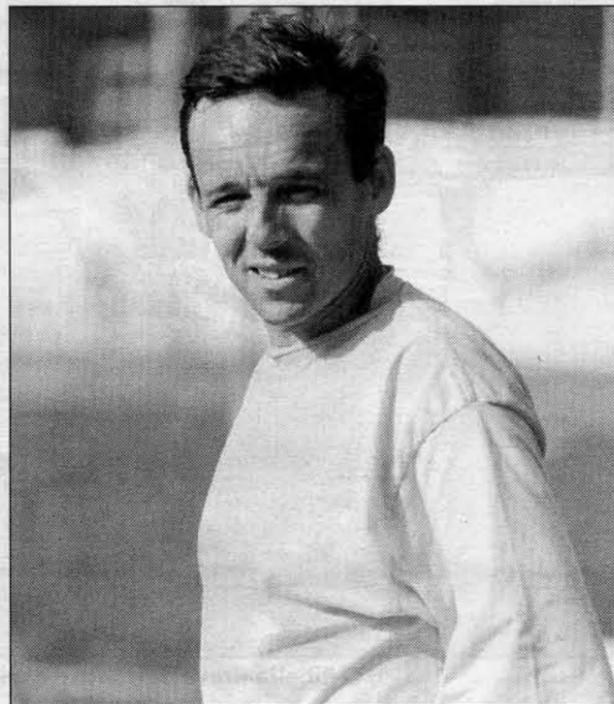
Curiosamente, neste grupo já está outro árbitro madeirense, no caso Emanuel Câmara. Também madeirense, mas fazendo parte dos quadros da A. F. Lisboa, Duarte Gomes subiu ao Grupo A.

Satisfeito e... trabalho

Visivelmente satisfeito, Elmano Santos, ao fim do dia, comentava que, agora, «há que dar continuidade ao trabalho que temos

● **O madeirense Elmano Santos realizou ontem os testes de acesso ao quadro principal da arbitragem e confirmou a subida à I Divisão.**

DUARTE AZEVEDO



Elmano Santos: confirmado no quadro principal.

desenvolvido», não escondendo estar satisfeito «por ver reconhecido tudo aquilo que temos feito».

Quanto às provas de on-

tem, Elmano Santos confessou ter-se sentido «muito bem», pelo que «cumpru na íntegra» o que era necessário.

TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES

Madeira derrotada pelo Porto

A selecção da Madeira perdeu ontem com o Porto por 3-0 no Torneio Inter-Associações Lopes da Silva em sub-14 que se está a disputar em Lisboa, sofrendo assim a sua primeira derrota na prova.

Pela equipa madeirense jogaram Luís Carlos, Pedro Mauro, Duarte, João

Paulo, Luís Filipe, Cristiano (Décio Barros), Hélder, Igor, Ricardo Cavaleiro, David Fraga e Samuel Gouveia (Toni).

Hoje a Madeira volta a jogar, defrontando a selecção de Leiria, a partir das 11.00 horas.

Nos outros jogos verificaram-se estes resulta-

dos: Viseu - Setúbal (1-2), Vila Real - Coimbra (0-1), Santarém - Braga (0-3), Algarve - Guarda (1-0), C. Branco - A. Heroísmo (7-0), Évora - Leiria (0-1), Portalegre - Ponta Delgada (1-3), Beja - Horta (4-1), Bragança - V. Castelo (0-1) e Lisboa - Aveiro (1-0).

M. Peixoto no União

O C. F. União está interessado no jogador do Maia, Marco Peixoto.

Atleta de 28 anos de idade, e que tanto joga à direita como à esquerda da defesa, Marco Peixoto é bem conhecido de Eduardo Luís, o novo treinador unionista.

Valência vence Taça

O Valência venceu ontem a Taça do Rei de Espanha, ao triunfar sobre o Atlético de Madrid, por um claro 3-0. Ao intervalo os valencianos já ganhavam por 2-0, limitando-se a gerir a vantagem na segunda parte, marcando ainda mais um tento.

Depois do Barcelona se ter sagrado campeão de Espanha, a Taça fica em Valência.

Boavista campeão

O Boavista venceu ontem no Estádio da Luz, o Benfica, por 2-0, na penúltima jornada do campeonato nacional de juniores.

Com este triunfo, os "axadrezados" sagraram-se campeões, pois estão com mais três pontos que o Porto (13-10), segundo classificado, mas possuem vantagem no confronto directo. Sporting e Benfica apresentam, cada qual, somente 3 pontos.

Veteranos têm líder

O Marítimo isolou-se ontem no comando do torneio de Veteranos organizado pela Associação de Futebol da Madeira.

Os verde-rubros venceram ontem, no Campo Adelino Rodrigues, a A. D. Machico, por 3-2, depois de ter estado a perder por 2-0. Nos outros jogos, o Canicense ganhou em Câmara de Lobos (2-0) e o Académico faltou no jogo com o 1º de Maio.

FUNCHAL AUTO
Comércio e Indústria de Automóveis, Lda

FIAT
1242 cc - 60 cv
Airbag ao condutor
Fecho centralizado
Imobilizador electrónico Fiat code
Vidros eléctricos
Instrumentação e consola específicas
Volante e banco reguláveis em altura
Regulação do apoio lombar no banco do condutor
Pára-choques na cor da carroçaria
Faróis reguláveis em altura

OFERTA DE CARTA DE CONDUÇÃO

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
9125 CÁNICO ☎ Geral: 930 510 ☎ Oficina: 930 511 ☎ Peças: 930 512 ☎ Fax: 930 518
Stand Usados: Sítio da Quinta - Cancela ☎ 930 605 • Stand Hiper-SÁ ☎ 764 105 • 9000 FUNCHAL

PUBLICIDADE

DAEWOO

LANOS

- Direcção Assistida
- Airbag
- Faróis de Nevoeiro
- Fecho Central de Portas
- Vidros Eléctricos
- Jantes de Liga Leve
- Imobilizador de Motor
- Auto Rádio

Stand: Rua Nova da Quinta Dado, Nº 33 • ☎ 743 533 • FAX: 743 528
Parque Industrial da Cancela, Pavilhão 5.4 Interior
Oficina ☎ 930 511 • Peças ☎ 930 512 • 9125 CÁNICO

FUNCHAL AUTO
Comércio e Indústria de Automóveis, Lda

FIAT
1242 cc - 60 cv
Airbag ao condutor
Fecho centralizado
Imobilizador electrónico Fiat code
Vidros eléctricos
Instrumentação e consola específicas
Volante e banco reguláveis em altura
Regulação do apoio lombar no banco do condutor
Pára-choques na cor da carroçaria
Faróis reguláveis em altura

OFERTA DE CARTA DE CONDUÇÃO

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
9125 CÁNICO ☎ Geral: 930 510 ☎ Oficina: 930 511 ☎ Peças: 930 512 ☎ Fax: 930 518
Stand Usados: Sítio da Quinta - Cancela ☎ 930 605 • Stand Hiper-SÁ ☎ 764 105 • 9000 FUNCHAL

PUBLICIDADE

DAEWOO

LANOS

- Direcção Assistida
- Airbag
- Faróis de Nevoeiro
- Fecho Central de Portas
- Vidros Eléctricos
- Jantes de Liga Leve
- Imobilizador de Motor
- Auto Rádio

Stand: Rua Nova da Quinta Dado, Nº 33 • ☎ 743 533 • FAX: 743 528
Parque Industrial da Cancela, Pavilhão 5.4 Interior
Oficina ☎ 930 511 • Peças ☎ 930 512 • 9125 CÁNICO

CABRAL OLIVEIRA, O LEÇA E NÃO SÓ

«Vontade de regressar para treinar o União»

Das camadas jovens do Juventude A. C., já lá vão uns bons anos, a "adjunto" do treinador principal do União e na véspera de exercer idênticas funções num clube do continente, Leça F. C., longo é o caminho percorrido por Cabral Oliveira. Um técnico madeirense que, contudo, destaca a sua passagem pelo União. «Foi um clube de que eu aprendi a gostar e, além disso, trabalhei com uma pessoa da qual tenho muita admiração, que é o Fernando Festas, um treinador com excelentes métodos de treino», justifica. Isto apesar de, «infelizmente para nós e para o clube», a descida de divisão ter acabado por acontecer.

«No União falhou tudo»

«No União falhou tudo», não tem pejo em reconhecer. «Falhou por ter um plantel muito grande, por ter jogadores de várias nacionalidades, por não ter tido sorte, por terem acontecido más arbitragens, por ter faltado, em certos momentos, o apoio da administração da SAD e, também, faltou uma pontinha de sorte», especifica, ao mesmo tempo que diz não estar arrependido da opção tomada. «Se voltasse atrás, aceitava de novo o convite», garante. E logo vem a revelação: «Quando fomos assinar a rescisão de contrato, estávamos dispostos a ficar mais um ano no União, mesmo na II Divisão B».

Aliás, Cabral poderia ter permanecido nos unionistas mesmo com a saída de Festas. «A SAD comunicou ao Fernando Festas que o seu contrato iria ser rescindido, enquanto a mim foi proposto continuar no clube. Não aceitei, até porque ingressei no União a convite do Festas e achei por bem ser solidário com o meu chefe de equipa. Isso fez confusão a alguém, mas a esses pergunto: se o senhor Jaime Ramos sáisse da SAD, os administradores não o acompanhariam?!...»

Consumada a descida quando Festas e Cabral já não estavam à frente da equipa, será que se esta dupla continuasse o União teria mais hipóteses de permanência? «Naturalmente que era difícil mas penso que foi uma precipitação da SAD ter rescindido connosco a duas jornadas do final. Ao fazerem-no, foi como que dizer que "atiravam a toalha ao chão". Sinceramente, ainda tinha uma pequena esperança de darmos a volta à situação e manter o clube na II Divisão. Era difícil, muito difícil mesmo, mas não impossível».

«Mais de mil no meu lugar...»

Mas a realidade é que os azul-amarelos caíram na II Divisão B. Onde encontrarão outras seis equipas madeirenses. Na perspectiva de Cabral Oliveira, o próximo campeonato da zona Sul terá «as equipas madeirenses a se digladiarem». «Será, na minha opinião, um campeonato muito especial e muito dificilmente subirá uma equipa da Madeira», refere, embora logo enderece o voto no sentido «de ser o União a conseguir a subida».

Aliás, Cabral aproveita para agradecer «aos responsáveis do União a oportunidade que me deram para treinar na II Divisão de Honra», repetindo que esse «foi um clube de que eu aprendi a gostar». Daí fazer um apelo «a todos os unionistas para que voltem a ajudar o clube, num campeonato que será muito especial. Que sintam o União como o sentiam antigamente», reforça.

- Cabral Oliveira está de malas feitas para Leça, onde vai coadjuvar Fernando Festas. Um "adjunto fiel", garante, embora tenha o secreto desejo de voltar à Madeira. «Para treinar o União».

DUARTE AZEVEDO



«Muitas coisas falharam no União».

Já com as malas feitas, Cabral Oliveira vai fazer equipa com Fernando Festas à frente do Leça. «De certeza que para o meu lugar havia mais de mil treinadores, e agradeço ao sr. Carlos Pereira a oportunidade que me deu – ao nível da minha vida profissional – para poder agarrar esta oportunidade».

As lágrimas no adeus

Como curiosidade, aponte-se que Cabral Oliveira irá, após o começo da temporada, observar os trabalhos desenvolvidos em grandes clubes da Europa, casos do Barcelona, Dínamo de Kiev e Manchester United. «O Leça concedeu-me um mês para esse trabalho, o que irei aproveitar para observar essas realidades», confirma. «Com um plantel de gente nova, um dos grandes objectivos do Leça é conse-

guir rentabilizar o clube, embora se aparecer a oportunidade de lutarmos pelos lugares cimeiros não o deixaremos», aponta Cabral para a época 99/2000.

Confrontado com o facto deste ser a seu primeiro trabalho fora da Madeira, Cabral Oliveira não consegue sustentar as lágrimas. É com dificuldade que fala em «deixar os amigos» e, sobretudo, «a família, os meus pais, o meu filho...»

«Voltar para ser treinador»

Depois do Leça, qual o futuro de "Cabral treinador"? O madeirense é bem claro: «Enquanto o Festas quiser, vou ser seu adjunto. Agora terei um campo de trabalho mais aberto mas gostaria de, um dia, voltar à Madeira para assumir a liderança de um clube. E, se possível, o C. F. União!».



Uma paixão que começou aos 4 anos

O começo, como técnico, aconteceu nas camadas jovens do Juventude A. C.. Depois, no mesmo clube, Cabral Oliveira fez equipa com Luís Teixeira, transitando, então, para o Andorinha para trabalhar com José Bacelar. De seguida, os juniores do Nacional foram os seus pupilos, prosseguindo a carreira nos escalões jovens do União, seguindo-se o Câmara de Lobos. Aqui como treinador-adjunto do técnico principal e, simultaneamente, secretário técnico. O mesmo papel foi desenvolvido por Cabral Oliveira ao serviço da A. D. Camacha.

Como secretário-técnico, Cabral ingressa no C. D. Nacional. Estava o clube na II Divisão de Honra. A saída dos alvi-negros e um ano e meio fora do futebol. O regresso deu-se para o retorno ao União, agora como "adjunto" de Fernando Festas. Este é o percurso de Cabral Oliveira, filho de uma figura conhecida da arbitragem madeirense – Pereira de Oliveira. «Aos quatro anos de idade já ia ao futebol, levado pelo meu pai, e aí nasceu-me esta paixão pela modalidade», confidencia Cabral.

«Raul foi a única contratação»

Uma das críticas feitas à equipa técnica liderada por Fernando Festas foi a de que foram recrutados muitos jogadores após a entrada da mesma no União. Cabral refuta: «Isso não corresponde minimamente à verdade. O único jogador que ingressou no União com o nosso parecer foi o Raul Barbosa. Todos os restantes que ingressaram no clube nessa altura, já tinham contrato estabelecido anteriormente. Lembro-me, por exemplo, do caso do Stephan que nos foi pedida uma análise muito rápida».

As nacionalidades e os conflitos

Como encontrou Festas, o União? A resposta é do "adjunto" Cabral: «Um plantel desequilibrado. Mas encontramos uma equipa de bons profissionais, embora um ou outro jogador imaturo. Havia ambição, só que o factor sorte foi determinante».

Cabral não nega a existência de um ou outro conflito entre jogadores, ao longo da época. «Isso é normal, sobretudo num plantel tão grande como era o do União», minimiza. «Havia insatisfação natural, além de que as nacionalidades dos jogadores originavam, por vezes, alguns choques», admite. Perante os casos de indisciplina acontecidos, o técnico garante que eles «foram comunicados, no devido tempo, à administração da SAD, que nos treinos se fazia representar pelo eng.º Lourenço». E que resposta houve por parte da SAD unionista? Cabral refugia-se. «A nossa obrigação era informar, mas se a SAD agiu em conformidade, ou não, ficámos sem saber», comenta.

Desrespeito de alguns

Foi público: os jogadores do União chegaram a atrasar o começo de um treino protestando pelos ordenados que tinham em atraso. Cabral Oliveira confirma, embora o faça perguntando «qual o clube em Portugal que paga a tempo e horas?». De qualquer modo, o técnico não se escusa a apelidar de «infeliz» a atitude dos atletas. «Penso que alguns jogadores não tiveram o devido respeito pelo União. Até porque os que fizeram a confusão foram aqueles que tinham os seus ordenados regularizados», critica.

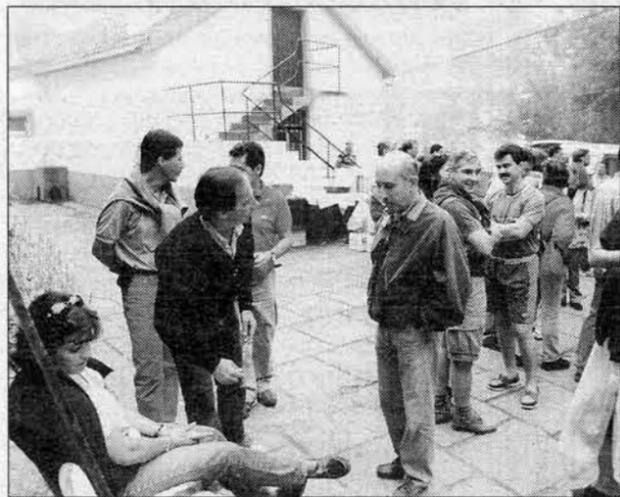
Buscando as origens dessa atitude, Cabral fala de «precipitação da parte de alguns jogadores», confidenciando que Fernando Festas «falou com os atletas e fez-lhes ver que atravessávamos um período difícil. Até hoje ainda não compreendo o porquê de terem tomado essa atitude. Afinal atrasaram o treino 30 minutos e só receberam o dinheiro quinze dias depois...»

Lendo a passagem anterior, fácil se torna concluir que no União 98/99 havia aquilo a que se apelida de "grupos". «Em todos os clubes existem grupos e foi, de facto, um certo grupo que liderou essa decisão de retardar o treino», aponta.

Mas Cabral diz-se magoado, também, pelo facto da notícia desse acontecimento ter sido tornada pública – curiosamente nas páginas do DIÁRIO. «Compreendo muito bem a missão dos jornalistas mas um dos problemas do União é ter a sua vida muito badalada cá fora. Há pessoas no União que se querem evidenciar e se servir a si próprias e não o clube. Quem? O presidente da administração da SAD, senhor Jaime Ramos, conhece-as bem e está bem identificado sobre quem elas são».

DESPORTO ESCOLAR

A grande Festa também em convívio



Aspecto do convívio no Montado do Pereiro.

O Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, dirigido por António Jorge Andrade, reuniu ontem, ao almoço, várias dezenas de pessoas que, de um modo ou outro, contribuíram para a realização da grande Festa do Desporto Escolar.

O Montado do Pereiro foi o local escolhido para o convívio, extremamente agradável, que reuniu professores e alunos, contando, ainda, com a presença de Francisco Santos, secretário regional da Educação.

Foi aquilo a que se pode apelar de "almoço típi-

co", com espetada, pão de casa e semilhas, num ambiente deveras informal.

Este foi um modo, também, de agradecer a todos aqueles que contribuíram para o enorme sucesso que constituiu a Festa do Desporto, até porque no convívio marcaram presença, igualmente, representantes das empresas patrocinadoras do evento.

No ar ficou a satisfação de um repasto "bem recheado" a par de um extremamente salutar convívio. O desejo, ainda, de que no próximo ano o êxito seja repetido. Da Festa e do... convívio.

LIGA MUNDIAL

Portugal novamente derrotado por Cuba

A selecção portuguesa de voleibol perdeu ontem com Cuba por 3-0, no segundo jogo da quinta jornada do Grupo C da Liga Mundial 99, disputado no Centro de Desportos de Matosinhos.

Os cubanos, detentores do troféu, impuseram-se pelos parciais de 25-19 (21 minutos), 25-18 (20 minutos) e 27-25 (26 minutos). A selecção cubana mantém-se assim como única equipa invicta na prova, onde conta por

vitórias os 10 jogos disputados, liderando confortavelmente o Grupo C, com 20 pontos, mais seis que a formação portuguesa, segunda classificada.

Depois de na véspera ter estado à beira de derrotar Cuba, a selecção portuguesa não conseguiu desta feita repetir o bom nível exibicional e apenas foi capaz de dar boa réplica no terceiro set em que chegou a estar empatada a 24 pontos.

OPEN DA RÚSSIA

Maia e Brenha estão imparáveis

A dupla portuguesa de voleibol de praia, constituída por Miguel Maia e João Brenha, qualificou-se ontem só com vitórias para as meias-finais do Open da Rússia, a decorrer em Moscovo.

Miguel Maia e João Brenha, nonos classificados do «ranking», vão disputar hoje o acesso à final frente à dupla argentina formada por Esteban Martinez e Martin

Conde, enquanto a outra meia-final será disputada por duas duplas brasileiras.

Para chegar às meias-finais, Maia e Brenha venceram sucessivamente Holden/Leinemann (Can), por 15-6, Child/Heese (Can), por 15-8, Kvalheim/Maaseide (Nor), por 15-9, e Para-Guilherme (Bra) - líderes do «ranking» - por 15-10

A PARTIR DE HOJE

Funchal capital do triatlo europeu

A partir de hoje e até ao próximo domingo a cidade do Funchal será a capital europeia do Triatlo com a realização do Campeonato da Europa da modalidade que traz até à Região mais quatrocentos atletas em representação de trinta países.

Este evento, da responsabilidade da Câmara Municipal do Funchal, será disputado nas categorias de elite masculina e feminina, que terão lugar no próximo sábado e domingo, que apurará os atletas que participarão nos Jogos Olímpicos do próximo ano, em Sydney, bem como as categorias de juniores e de veteranos.

Hoje disputa-se a competição destinada aos Masters e a prova aberta para os grupos A, B, C e D, com início às 15.00 horas com as provas de natação, corrida e bicicleta num percurso que será realizado na baixa funchalense. A entrega de prémios está marcada para as 19.00 horas.

Para a próxima quarta-feira está agendada a cerimónia de abertura com desfile das selecções participantes no Largo do Município com início às 20.45 horas.

- Durante os próximos oito dias, a cidade do Funchal será a capital europeia do Triatlo com a realização do Campeonato da Europa da modalidade. A competição inicia-se hoje com os Veteranos e a prova aberta.



O triatlo vai animar as ruas do Funchal.

Uma referência também para o Congresso da União Europeia de Triatlo que se realiza na próxima sexta-feira, 2 de Julho, no Funchal, onde serão definidas estratégias para o futuro da modalidade.

Outro aspecto a ter em

conta, em especial, pelos automobilistas são as alterações que acontecerão no trânsito citadino, já que algumas artérias serão encerradas em vários períodos do dia, um inconveniente para o qual a organização pede a com-

preensão de todos, dada até a projecção que este acontecimento terá na promoção da Madeira em termos internacionais pela grande cobertura de que será alvo em vários órgãos de comunicação social.

ENCONTRO REGIONAL DE BÁSQUETE

"Escola de Árbitros" proposta em discussão

Várias dezenas de agentes desportivos, entre atletas, árbitros, dirigentes e treinadores, iniciaram ontem a discussão no Encontro Regional de Basquetebol, iniciativa da respectiva Associação da Madeira.

Sem a presença de Francisco Santos, como chegou a estar indicado, o debate foi muito interessante e, aspecto sempre saliente, extremamente participativo.

Francisco Fernandes, o moderador em todos os painéis, começou por falar dos "Aspectos Organizacionais Gerais", num documento também subscrito por Sidónio Fernandes - ausente da Região. Depois foi a vez de Isabel Pascoal tratar da Formação de Agentes Desportivos, en-



Debate animado no basquetebol madeirense.

quanto João Freitas abordou a questão das selecções regionais, Paulo Freitas o Minibásquete e João Paulo Silva (Juca) a Competição Regional.

A Miguel Freitas coube

o sempre polémico tema da Arbitragem.

E foi, precisamente, a arbitragem o sector mais em foco neste Encontro Regional, tendo dessa discussão saído a única proposta

verdadeiramente em vias de concretização. Referimo-nos à "Escola de Árbitros", um projecto já há algum tempo lançado em termos de ideia mas nunca colocado em prática. Agora parece que o mesmo tem pernas para arrancar, até porque foi consensual e mereceu o aplauso dos participantes no Encontro.

Hoje as conclusões

Para hoje está reservada a discussão sobre todos os temas ontem debatidos, devendo os participantes se dividirem em grupos para aí debaterem as questões.

Após o debate, que se prevê animado e interessante, ficarão feitas as conclusões, a serem apresentadas no final da manhã.

BASQUETEBOL

Jugoslávia continua invencível no Europeu

A Jugoslávia, bicampeã em título e detentora do título mundial, manteve ontem a invencibilidade no 31º europeu masculino de basquetebol, ao bater a Eslovénia por 71-66, em encontro da primeira ronda da segunda fase.

No primeiro encontro do grupo «E», a França «massacró» a Espanha por 74-57, graças sobretudo a uma grande exibição do base Antoine Rigadeau, autor de 15 dos seus 21 pontos na segunda parte.

Laurent Foirest e Ronnie Smith, ambos com 14 pontos, também se destacaram na formação francesa, enquanto o «gigante»

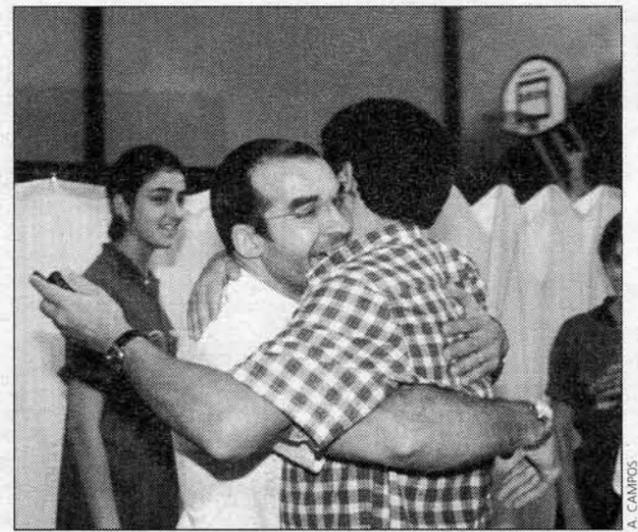
Roberto Duenas, com 15 pontos e nove ressaltos, foi o melhor da equipa espanhola, que sentiu em demasia a «ausência» de Alberto Herreros (seis pontos).

No grupo «F», em Le Mans, a Croácia começou muito bem (45-29 ao intervalo) e derrotou nas «calmas» a República Checa, em quebra após um início de europeu sensacional, por 86-64, com 20 pontos de Damir Malaomerovic, 17 de Toni Kukoc e 12 de Nikola Vujcic.

Por seu lado, a Lituânia dominou completamente a Turquia (74-48), após uma «grande» segunda metade (39-19).



O jogo.



O abraço dos técnicos.

TÊNIS DE MESA

Mirandela venceu Taça de Portugal

O Mirandela é o vencedor da Taça de Portugal em Ténis de Mesa. Disputado no Pavilhão de Câmara de Lobos, o encontro pautou-se por momentos de excelente qualidade, de ambas as equipas. No fim, o resultado foi favorável ao Mirandela, por 3-1.

A atleta Cláudia Macedo perdeu com Xien Juan por 0-2 (10-21 e 10-21). Tãmara Starkova empatou o encontro vencendo Paula Susana por 2-0 (21-17 e 21-11). No jogo de pares, Natércia /Cláudia perderam por 1-2 (22-20, 16-21 e 19-21) com a dupla Paula /Vânia. No jogo mais emocionante, Tamara Starkova quase surpreendia Xie Juan, mas acabou por perder 0-2 (13-21 e 13-21).

O técnico do Mirandela, Isidro Borges, era um homem feliz, afirmando que «foi um grande espectáculo, com muita emoção e incerteza no resultado final. O Estreito é uma grande equipa, dificultando-nos ao máximo a nossa tarefa, mas foi um atestado à nossa qualidade. Depois desta vitória, os projectos para o futuro passam pela criação dum espaço próprio para o ténis de mesa e fazer ainda melhor».

- Realizou-se ontem a final da Taça de Portugal, com a vitória do Clube de Ténis de Mirandela pelo terceiro ano consecutivo. A formação do Grupo Desportivo do Estreito ficou em segundo lugar.

NUNO FARIA



A Taça para o Mirandela, com olhar asiático...

No lado do Estreito, José Almeida, começou por dar os parabéns ao Mirandela, mas referiu que «a nossa equipa esteve quase no seu pleno, o que é difícil numa altura destas, dando uma grande réplica. Não existem vencedores antecipados, e todos os atletas merecem a mi-

nhá gratidão, pois são os melhores, mostrando que este é o melhor clube da Madeira, ao nível desportivo. O futuro é uma incógnita. Apenas o que me move são os atletas e a direcção, que me têm apoiado, em prol da modalidade.

O presidente do Estreito, Alcides Nóbrega, faz

um balanço «extremamente positivo para o Estreito. Com o trabalho realizado durante este ano, conseguimos fazer aquilo que muitos não estavam à espera. Sobre o caso Almeida, não comento e lamentou que tenha sido por encomenda».

Almeida inquirido

Contactado pelo DIÁRIO, sobre a suspensão do José Almeida, e de este estar a orientar a equipa, o Vice-Presidente da FPTM José Bacalhau diz que «não compete à ATMM suspender ninguém, numa prova nacional, como é o caso da Taça de Portugal, pois não tem competências para isso. A Federação está a par da situação e só depois de terminado o inquérito tomará uma posição». Hélder Vasconcelos, Presidente da ATMM afirma que «o inquérito decorre. Já foram ouvidas algumas testemunhas, mas falta ouvir José Almeida».

HÓQUEI EM PATINS

Derrotas dominam equipas da Madeira

Ontem disputaram-se três jogos da 9ª jornada dos Campeonatos Nacionais de infantis, iniciados e juvenis. Três jogos que resultaram em outras tantas derrotas.

Nos infantis, o Estreito jogando em casa estava a perder ao intervalo por 8-0, tendo no final o resultado atingido os valores de 15-1, com uma das melhores equipas portuguesas, o Paço d'Arcos.

Os iniciados "verde-ru-bros" também perderam o seu jogo. O Vilafranquense foi o seu "carrasco", tendo

estado ao intervalo a vencer por 3-0 e saldando-se o resultado final da partida em 8-1 desfavorável aos madeirenses.

Quanto aos juvenis, o Porto-santense defraudou as expectativas que vinha criando, com os melhores resultados da participação regional. Desta vez, foi derrotado em sua casa pelo Gulpilhares por 12-2.

Os juvenis do Estreito, que estão em Évora num torneio particular, venceram anteontem a equipa francesa do Nantes por 8-1.

BRUNO GOUVEIA

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

TELECINE

2 canais só de filmes.

Telecine. Isto é cinema.



Club Sport Marítimo

ESCOLAS DE NATAÇÃO

PISCINAS: Quinta Magnólia e Francisco Franco.

INÍCIO: 5 de Julho. FIM: 30 de Setembro.

Crianças e adultos (prémios de assiduidade e outras surpresas)

INSCRIÇÕES e INFORMAÇÕES:

Rua do Carmo, 11 - 2 B - Sala 15

Telef.: 205010/11 (10h00-12h00 - 15h00-18h00)

Telem.: 09366475614 (9h00-13h00 - 14h00-20h00)

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES: 23 de Junho.

37638

PEÇA O NOSSO PROGRAMA NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

Voo directo BINTER aos sábados para Tenerife



VOAMOS À LUZ DO SOL

PROGRAMA ESPECIAL:
Tenerife + Palma de Maiorca
Gran Canária + Cabo Verde

CANÁRIAS

De JULHO a OUTUBRO

SATA BINTER

VOOS DIURNOS ÀS QUARTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

NÃO PROGRAME AS SUAS FÉRIAS NOS ÚLTIMOS DIAS

ALGUMAS DAS N' SAÍDAS JÁ ESTÃO COMPLETAS

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta

= Modalidade

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202300

DIÁRIO Notícias



Imagem de uma das provas dos nacionais de equipas, que decorre em Coimbra.

ATLETISMO

CAM e Estreito à beira do êxito

- Os "nacionais" de clubes em atletismo contam com cinco equipas madeirenses. Estreito e CAM, na I Divisão, podem chegar ao pódio. O Marítimo, na II Divisão, está a caminho do título.

As cinco equipas madeirenses que estão a participar nos Campeonatos Nacionais de Clubes em atletismo, no decorrer da primeira jornada do evento tiveram comportamentos meritórios, já que não hipotecaram as suas aspirações, antes pelo contrário.

Na I Divisão, onde participam o G. D. Estreito, em masculinos, e o Centro de Atletismo da Madeira (CAM), em femininos, as prestações foram muito boas. Ambas as equipas continuam com hipóteses de chegar a um lugar no pódio, e caso o consigam será mais um feito para o atletismo regional. Contudo, só no decorrer do dia de hoje é que ficará tudo decidido.

Na II Divisão, que conta com a presença de mais três equipas madeirenses, C. S. Marítimo, em ambos os sexos, e Estreito, em femininos, as coisas também correm de feição. Os "verde-rubros", fruto de grandes prestações por parte de alguns dos seus atletas, poderão mesmo chagar ao título, em ambos os escalões. Quer em femininos, quer em masculinos tudo se conjuga para um retumbante êxito.

"Dream team" brilha em Coimbra

Em Coimbra, palco do "nacional" da I Divisão, o

"dream team" do Sporting demonstrou que é mesmo uma equipa de "outro mundo". Lidera a competição, já com uma larga vantagem sobre o Benfica e não deverá ver fugir — uma vez mais — o título de campeão nacional.

Quanto a resultados, e por banda dos madeirenses, o grande destaque da jornada vai por inteiro para a atleta do CAM, Marisa Vieira, que voltou a demonstrar todo o seu valor. No salto com vara não deu hipóteses às suas directas adversárias, vencendo a prova com grande à-vontade. A atleta ainda tentou bater novamente o recorde nacional nesta disciplina, mas com a fasquia a 3,83 metros, e após três brilhantes tentativas, Marisa Vieira viu por "terra" as suas aspirações. Mesmo assim, e pela forma como saltou, tudo indica que está para breve um novo recorde nacional.

Mas não se ficaram por aqui os bons resultados madeirenses. Nédia Semedo e Wilson Ogbeide, por exemplo, levaram de vencida as suas provas. Atletas que demonstraram ser grandes ajudas, mesmo preponderantes, para a conquista da sua equipa no pódio.

Tânia Freitas e Frederico Spínola foram outros atletas em evidência. Nas estafetas as equipas da Região também estiveram em bom plano, conquistando

do cada uma delas o terceiro lugar.

Hoje chegam ao fim os "nacionais" de clubes, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Atletismo, que tem estado irrepreensível. Depois, ver num estádio os melhores atletas portugueses torna as coisas ainda mais agradáveis...

Resta acrescentar que as esperanças num grande resultado por parte das formações madeirenses é viável. Caso se verifiquem idênticos resultados aos de ontem, tudo é possível. Ainda para mais as provas desta tarde são favoráveis, no sector feminino, ao CAM. Vamos aguardar.

Neide Vieira confiante no pódio

Neide Vieira, atleta do CAM que competiu nos 400 metros, terminou a prova na quarta posição.

Uma prova que segundo a atleta «decorreu de forma razoável. Nos primeiros 200 metros senti-me muito bem, mas na parte final senti uma quebra muito forte. Podia ter sido melhor, mas esta semana não estive muito bem, pois tenho uma pequena lesão na perna. Contudo, não é grave, felizmente». Numa perspectiva global, Neide garantiu «dar o melhor para chegar a um lugar no pódio».

FILIPPE SOUSA (em Coimbra)

DANIEL FERREIRA

«Estamos a prestigiar o nome da Madeira»

Daniel Ferreira, tesoureiro da Associação de Atletismo da Madeira é o responsável pela delegação madeirense presente nos campeonatos nacionais de clubes.

O dirigente, ainda a "dirigir" o cancelamento do "meeting" da Madeira, no final da primeira jornada desta competição ao DIÁRIO fez um balanço a este evento, frisando que «a participação de cinco equipas da Região nesta prova por clubes é sinónimo da evolução que o atletismo da Região tem tido ao longo destes últimos anos. Lamento apenas o facto de só duas delas estarem na I Divisão. Mesmo assim, o saldo é muito positivo, já que estamos representados, e isso é fundamental».

Reportando-se aos resultados conseguidos, até ao momento, Daniel Ferreira salientou que «está tudo a decorrer dentro do esperado, o que apraz registar. Amanhã (hoje), será o dia de todas as decisões mas estou convicto que vamos alcançar excelentes resultados que irão, com certe-

za dignificar o nome da Madeira. Acredito que se consiga conquistar um lugar no pódio na I Divisão e um título na divisão inferior».

Tânia feliz

A atleta madeirense do CAM, Tânia Freitas, na prova dos 400 metros barreiras, conquistou um brilhante terceiro lugar. Como se já não bastasse bateu o recorde da Madeira nesta disciplina, com 60.53, ficando muito perto dos mínimos para os "Europeus" de juniores (60.14). Ao DIÁRIO a jovem atleta feliz com o resultado alcançado referiu: «Não estava à espera de conseguir este resultado. Ainda para mais numa disciplina que não é a minha especialidade. Contudo, sinto-me um pouco frustrada por não ter conseguido os mínimos para o "Europeu". Também não faz mal, por enquanto, pois vou tentar mais uma vez chegar a essa marca que não está longe».

Frederico Spínola, do Estreito, foi uma agradável surpresa na primeira jorna-

da. Com 1,94 no salto em altura conseguiu o terceiro lugar.

Spínola surpresa

O seu comentário: «Até ao 1,90 metros a prova correu-me muito bem. A partir dessa altura faltou-me "pernas" e não consegui superar o 1,98. Mesmo assim estou feliz com a minha prestação. Todavia, sei que podia ter feito melhor».

Abreu sem treino

Sérgio Abreu, também do Estreito, no lançamento do dardo não foi além da quinta posição com 50,96 metros. Um resultado que não o deixou satisfeito. O atleta acabou recentemente o seu curso de Educação Física, e durante muito tempo teve que abdicar em parte dos treinos, em prol dos estudos. «A prova correu mal, estou consciente disso. Para o ano já poderei treinar com maior frequência e acredito que consigo fazer melhor. Quero voltar a fazer os 60 metros, ou mais».

COMPLEXO BALNEAR DO AREIRO

PRAIA FORMOSA

HOJE

GRANDE NOITE DO SÃO PEDRO

COM MUITA ANIMAÇÃO

PRAIA FORMOSA

COM A PARTICIPAÇÃO DE 5 MARCHAS POPULARES QUE DESFILARÃO AO LONGO DA PRAIA A PARTIR DAS 21.30H

ORGANIZAÇÃO: COMPLEXO BALNEAR DO AREIRO

PRAIA FORMOSA

FUNCHAL



Taboada & Barros





Michael Schumacher não foi além do sexto lugar.



A chuva provocou alguns despistes, como o de Jean Alesi.

GRANDE PRÉMIO DE FRANÇA

Chuva dá "pole" a Barrichello

A chuva que caiu durante a sessão de qualificação provocou uma autêntica "revolução" na grelha de partida para o Grande Prémio de França, a disputar hoje no circuito de Magny-Cours. Da "pole position" partirá Rubens Barrichello que beneficiou da sua saída cedo para a pista, uma vez que no início da sessão de treinos poucos foram os pilotos a entrar, aproveitando uma altura em que a chuva não era tão intensa e efectuando um registo que não mais foi batido.

Também os franceses Jean Alesi (Sauber-Petronas), segundo, e Olivier Panis (Prost-Peugeot), terceiro, beneficiaram do facto de terem entrado cedo para a pista, enquanto David Coulthard (McLaren-Mercedes), quarto, foi o mais rápido na parte final da sessão, mas já não conseguiu superar os tempos dos três primeiros.

Hakkinen só décimo quarto

Habitualmente dominador na chuva, o alemão Michael Schumacher (Ferrari) não conseguiu ir além do sexto tempo, enquanto o finlandês Mika Hakkinen (McLaren-Mercedes), líder da classificação do Mundial, teve de se contentar apenas com o décimo quarto tempo.

Não conseguiram terminar a sessão dentro da regra dos "107 por cento" cinco pilotos (Damon Hill, Marc Gene, Luca Badoer, Pedro de La Rosa e Toranosuke Takagi), mas o colégio de comissários do

- O piloto brasileiro Rubens Barrichello (Stewart-Ford) garantiu a «pole-position» para o Grande Prémio de França, no circuito de Magny-Cours, numa sessão marcada por chuva intensa.



Rubens Barrichello sai na frente em França.

Grande Prémio de França tomou a decisão de repescá-los.

Cinco pilotos repescados

Os pilotos foram integrados na grelha de partida não em função dos tempos obtidos na qualificação, mas sim tendo em conta os tempos efectuados durante a sessão de treinos livres de ontem de manhã, uma situação prevista no artigo 131 dos regulamentos desportivos da fórmula 1.

Controlos anti-doping de volta após 4 anos

Seis pilotos foram sexta-feira submetidos a con-

trolos anti-doping, após a sessão de treinos livres para o Grande Prémio de França.

Os testes, os primeiros efectuados na especialidade desde há quatro anos, realizaram-se a pedido do presidente da Federação Internacional do Automóvel, Max Mosley, e ao abrigo do regulamento desportivo.

Os italianos Alex Zanardi (Williams) e Giancarlo Fisichella (Benetton), os britânicos Damon Hill (Jordan) e Johnny Herbert (Stewart), o irlandês Eddie Irvine (Ferrari) e o austríaco Alexander Wurz (Benetton) foram os pilotos controlados, sendo escolhidos por sorteio.

Um sétimo piloto, o alemão Ralf Schumacher, da Williams, foi colocado de «reserva».

Os últimos controlos antidoping na Fórmula 1 tinham sido feitos em 1995, primeiro no Grande Prémio de Portugal, a 23 de Setembro, dia em que foram testados os três primeiros da sessão de qualificação e três outros pilotos por sorteio.

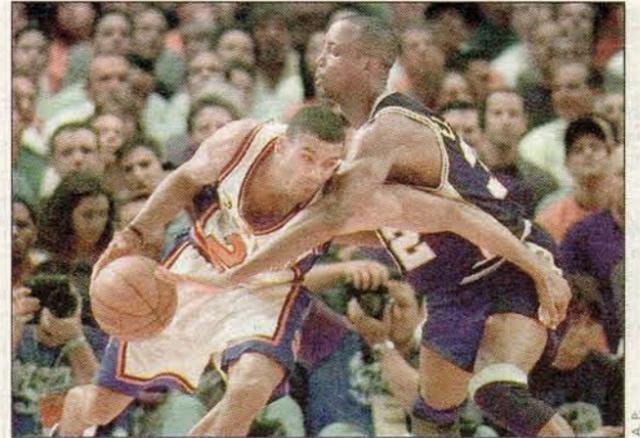
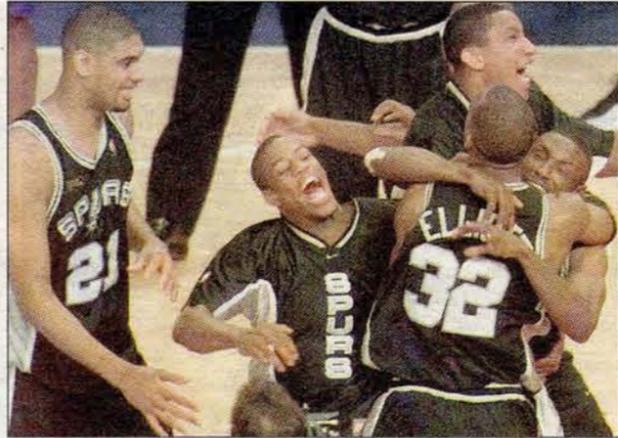
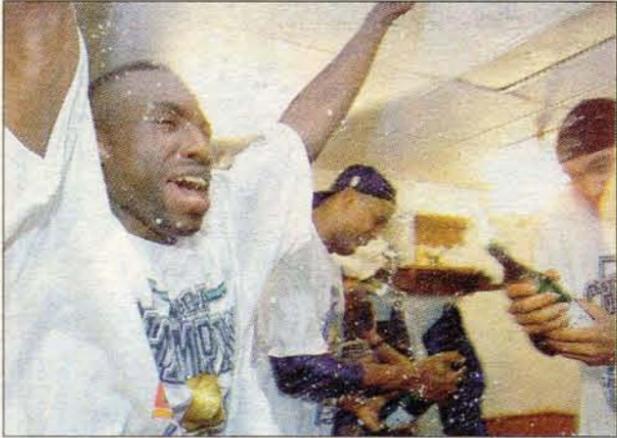
Uma semana depois, no Grande Prémio da Europa, disputado no circuito de Nurburgring (Alemanha), os britânicos Coulthard e Damon Hill, o alemão Michael Schumacher, o francês Olivier Panis, o brasileiro Rubens Barrichello e o italiano Massimiliano Papis foram os últimos pilotos a submeter-se aos controlos anti-doping, que agora regressam à categoria rainha do desporto automóvel.

Grelha de Partida

- 1ª fila:		
Rubens Barrichello	Stewart-Ford	1.38,441 min
Jean Alesi	Sauber-Petronas	a 1.38,881
- 2ª fila:		
Olivier Panis	Prost-Peugeot	a 1.40,400
David Coulthard	McLaren-Mercedes	a 1.40,403
- 3ª fila:		
Rubens Barrichello	Stewart-Ford	a 1.19,930
Heinz-Harald Frentzen	Jordan-Mugen Honda	a 1.20,158
- 4ª fila:		
Heinz-Harald Frentzen	Jordan-Mugen Honda	a 1.40,690
Michael Schumacher	Ferrari	a 1.41,127
- 5ª fila:		
Giancarlo Fisichella	Benetton-Playlife	a 1.41,825
Jarno Trulli	Prost-Peugeot	a 1.42,096
- 6ª fila:		
Johnny Herbert	Stewart-Ford	a 1.42,199
Ricardo Zonta	BAR-Supertec	a 1.42,228
- 7ª fila:		
Pedro Paulo Diniz	Sauber-Petronas	a 1.42,942
Jacques Villeneuve	BAR-Supertec	a 1.43,748
- 8ª fila:		
Alexander Wurz	Benetton-Playlife	a 1.44,319
Mika Hakkinen	McLaren-Mercedes	a 1.44,368
- 9ª fila:		
Alessandro Zanardi	Williams-Supertec	a 1.44,912
Ralf Schumacher	Williams-Supertec	a 1.45,189
- 10ª fila:		
Eddie Irvine	Ferrari	a 1.45,218
Damon Hill	Jordan-Mugen Honda	a)
- 11ª fila:		
Pedro De La Rosa	Arrows	a)
Toranosuke Takagi	Arrows	a)
- 12ª fila:		
Luca Badoer	Minardi-Ford	a)
Marc Gené	Minardi-Ford	a)

a) Pilotos repescados





A festa dos jogadores dos Spurs pela vitória no quinto jogo da final no recinto dos New York Knicks.

N A N B A

Spurs ganham primeiro título

- Os San Antonio Spurs conquistaram sexta-feira o seu primeiro título da NBA, ao vencerem os New York Knicks, num emocionante e dramático quinto jogo da final (78-77), disputado no Madison Square Garden.

Um «cesto» do base Avery Johnson, a 47 segundos do final, deu o quarto triunfo aos Spurs, frente a uns nova-iorquinos que lutaram muito, mas não conseguiram anular a maior capacidade da formação de San Antonio, que sucede, assim, aos Chicago Bulls e a Michael Jordan, campeões das três edições anteriores.

Para não variar, Tim Duncan, eleito o «Jogador Mais Valioso» (MVP) da final, foi a grande figura do último encontro da época, ao conseguir 31 pontos e 9 ressaltos, mas, uma vez mais, o maior trunfo dos Spurs foi a sua defesa, que apenas não conseguiu parar o... «imparável» Latrell Sprewell. O número oito da equipa da casa marcou 11 dos 20 pontos dos Knicks no terceiro período e 14 dos 19 obtidos no último, terminando o embate com 35 pontos (recorde pessoal nos «play-off») e 9 ressaltos, insuficientes, porém, para levar a sua equipa ao triunfo.

Sem Patrick Ewing (lesionado) e com Larry Johnson, que também chegou à final a recuperar de uma lesão, longe do seu melhor, os comandados de Jeff Van Gundy dificilmente poderiam ter dado mais luta, face a tão flagrante superioridade dos Spurs junto ao cesto.

Reis das tabelas

No derradeiro embate, isso foi evidente: Tim Duncan e David Robinson (15 pontos e 11 ressaltos), que conseguiu o título ao fim de 10 anos na NBA, foram «reis» nas tabelas e dominaram nos momentos «chave»: marcaram 20 dos últimos 28 pontos da equipa e, na última jogada, impediram Sprewell de forçar um sexto encontro.

O encontro começou muito equilibrado, com sucessivos empates, até que os Knicks lograram alguma superioridade, terminando o primeiro período a vencer por três pontos (23-20), depois de terem chegado a liderar por seis.

Duncan marcou o primeiro «cesto» da segunda metade, mas os anfitriões lograram, então, sete pontos consecutivos e «fugiram» (30-22)... por pouco tempo. Comandados pelas «torres gémeas», os Spurs reduziram para um ponto e acabaram por chegar ao intervalo na frente (40-38), com um «triplo» de Jaren Jackson.

Parcial 10-0

Se acabou a primeira parte em beleza, Jackson surgiu ainda mais inspirado na segunda, obtendo os primeiros cinco pontos, que passaram o resultado para 45-38. Mario Elie ainda o «dilatou» através de dois lances livres... só que os Knicks não foram abaixo.

Um lance livre de Larry Johnson, dois «cestos» de Houston e outros dois de Sprewell, o primeiro com lance livre adicional, «materializaram» um parcial de 10-0 e os Knicks reassumiram o comando (48-47). Elie respondeu, com um «triplo» (50-48), mas «cestos» de Sprewell, Ward e Houston deixaram o resultado em 54-50.

Tim Duncan, que estava em «branco» na segunda parte, apareceu, então, ao seu melhor nível, com oito pontos, e o encontro voltou a «virar» (59-58), até porque o ataque dos Knicks reduzia-se a Sprewell, que marcou mais quatro pontos, concluindo o terceiro período com 11.

O derradeiro período co-

meçou com uma «batalha» a dois: Duncan abriu as «hostilidades» (61-58), Sprewell respondeu com cinco pontos consecutivos (63-61), o extremo dos Spurs empatou (63-63), o dos Knicks «triplicou» (66-63), Duncan reduziu (66-65), mas Sprewell prosseguiu «intratável» (68-65).

Até que apareceram outros protagonistas. Avery Johnson (dois pontos) e Robinson (um) estabeleceram nova igualdade (68-68), Camby (2+1) deu três pontos de avanço aos Knicks (71-68) e voltou a fazê-lo, com novo «cesto» (73-70), entre quatro pontos do «Almirante», que reduziu (71-70 e, depois, 73-72).

Sprewell «voltou» e recolocou a diferença em três pontos (75-72), mas Elie, com novo «triplo» importante, empatou (75-75). Em «grande», o número oito dos Knicks marcou, a seguir, dois lances livres (77-75), aos quais Duncan só conseguiu ripostar com um (77-76).

Faltavam 2.05 minutos para o fim.

O cesto do título

Com os 24 segundos a acabar, Ward falhou um «desesperado» lançamento, na jogada seguinte, Robinson também não conseguiu converter e, com 1.03 minutos para jogar, Larry Johnson falhou, sem oposição, um «triplo»... que poderia ter alterado a história da final.

A perder, os Spurs foram para o ataque e solicitaram Duncan, que, com três adversários «em cima», passou a bola a Sean Elliott e este a Avery Johnson, que, do canto, quase sobre a linha dos três pontos, não falhou e recolocou, assim, os texanos na frente (78-77).

Foi o «cesto» do título.



David Robinson ergue o troféu de campeão.

Christian Dior

PARIS

Passe pela

Maison du Parfum

no



loja 54

Esta semana de 29 de Junho a 3 de Julho,
uma consultora de beleza

Christian Dior
espera por si.



Becker derrotou Hewitt.



Mary Pierce em esforço.



Rafter já está apurado para os oitavos-de-final.

TORNEIO DE WIMBLEDON

Krajicek figura pela negativa

- Richard Krajicek foi autor, pela negativa, da grande surpresa de ontem ao ser eliminado pelo «qualifyer» suíço Lorenzo Manta.

Manta, um jogador praticamente desconhecido no circuito profissional masculino, surpreendeu o jogador holandês em cinco longos «sets», vencendo pelos parciais de 6-3, 7-6 (7-5), 4-6, 4-6 e

6-4, defrontando agora nos oitavos-de-final o brasileiro Gustavo Kuerten.

Kuerten, um jogador mais habituado às superfícies de terra batida, está a fazer um bom percurso no All England

Club e ontem deixou pelo caminho outro dos «qualifiers» que restavam no quadro masculino, o jugoslavo Nenad Zimonjic.

A mesma sorte para Haas

Outro dos favoritos a cair no sexto dia foi o alemão Tommy Haas, 14º pré-designado, e tam-

bém às mãos de outro jogador proveniente do torneio de qualificação, o australiano Wayne Arthurs, que bateu o germânico em três «tie-breaks», por 7-6 (8-6), 7-6 (7-3) e 7-6 (7-2).

De resto, todos os outros cabeças de série em acção selaram o apuramento para os oitavos-de-final, com o australiano Patrick Rafter, um dos grandes favoritos ao

triumfo, a desvençear-se do sueco Thomas Enqvist por 7-6 (7-5), 6-2 e 6-2, cabendo-lhe agora defrontar Boris Becker que afastou o jovem australiano Lleyton Hewitt por 6-1, 6-4 e 7-6 (7-5).

Um pouco mais complicada foi a tarefa do «gigante» norte-americano Todd Martin, oitavo pré-designado, que se superiorizou ao alemão Jens Knippschild ao cabo de quatro parciais, vencendo por 6-7 (5-7), 6-1, 7-6 (8-6) e 7-5.

Por seu turno, o croata Goran Ivanisevic, 10º cabeça de série e finalista vencido da edição do ano passado, precisou apenas de três partidas para deixar pelo caminho o holandês Paul Haarhuis, triunfando por 7-6 (7-2), 6-4 e 7-6 (7-3), en-

quanto Andre Agassi, qualificou-se para os, ao bater o espanhol Alberto Martin por 6-2, 6-0, 2-6 e 6-3.

Em femininos, a «qualifyer» australiana Jelena Dokic continua a vencer. A jovem jogadora, que surpreendeu o circuito quando «abateu» logo na primeira ronda a suíça Martina Hingis, líder do «ranking» mundial, qualificou-se para os oitavos-de-final depois de vencer a luxemburguesa Anne Kremer por 6-7 (7-9), 6-3 e 6-4.

Após uma entrada «aziaga» (esteve a perder por 4-1), a veterana checa Jana Novotna, a campeã do ano passado, protagonizou uma sensacional reviravolta e bateu a espanhola Maria Antonia Sanchez Lorenzo por 6-4 e 6-3.

ROSTOS DO CRIME

A partir desta data o DIÁRIO cessa a distribuição dos fascículos de "Os Rostos do Crime", aos Domingos, como vem sendo habitual.

Os assinantes interessados em completar a coleção devem dirigir-se semanalmente, à loja do DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 19 - 2ª a 6ª - feira das 8:30 às 12:30 e das 14:00 às 16:30h) a fim de procederem ao levantamento do fascículo respeitante a essa semana.

ALUGA-SE

SALA
ALUGA-SE
BOM JESUS.

Contactar telef.: 773557. 37650

ALUGA-SE
CASA

Com quintal, a casal sem filhos ou a compartilhar.
Telefone: 754289. 28218

LOJAS
ALUGAM-SE
ZONA DA AJUDA.

Telef.: 09365010866. 37680

ALUGA-SE
ESTÚDIO E T1

Em moradia, Caniço Baixo, 200 metros igreja, vista panorâmica, terraços, mobilado, com 2 e 4 camas, roupas, louças, electrodomésticos, água, luz, gás e TV Cabo.
Telemóvel: 0936323901. 37613

ALUGA-SE
LOJA

No C. C. "O Patim", Largo do Patim, no Estreito de C.ª de Lobos.
Tel.: 941411. 37303

QUARTO
ALUGA-SE

No centro a raparigas, tudo incluído. Telem. 09362974378. 37517

APARTAMENTO
T1
ALUGA-SE

No Funchal.
Contactar telef.: 232199. 37708

- **Portimão**, aluga-se T2, Julho, Agosto e Setembro.
Tel.: 09365022135.
- **Porto Santo**, aluga-se casa c/ TV cabo, no mês Agosto.
09366100273.
- **Alugo quarto**. Só ou a compartilhar. Telem.: 09362413296.
- **Quarto**, aluga-se a raparigas.
Telef.: 759596.

Gabinete de Contabilidade

Precisa funcionária com experiência na área da contabilidade.

Oferece-se:

- Ingresso imediato na empresa
 - Remuneração acima da média
 - Bom ambiente de trabalho
 - Perspectivas de progressão na carreira
- Enviar C. V. com fotografia às iniciais C. T. A.
No caso de estar empregada, guarda-se sigilo. 28215

ADMITEM-SE
CANALIZADORES

PRETENDE-SE:

- Experiência e Dinamismo

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com a função
- Entrada imediata

Resposta às iniciais A. M. / M: 09362333909.
Guarda-se sigilo absoluto. 28174

AUTOMÓVEIS

VENDO

LANCIA
DEDRA 1.6 IE

C/ ar cond., ano 90, bom estado - 700 c.
Tratar: 09365084481. 28228

VENDE-SE
CARRINHA TOYOTA
COASTER BB.

23 lugares.
Tel.: 09365121874. 28232

VENDE-SE
SUZUKI
SAMURAI

Set. / 95
32.700 km.
Tel.: 09366093180. 37667

VENDE-SE
VOLVO 440
TURBO

De 91, 1.800 contos, bom estado.
09362607525. 37732

CITROËN

• CITROËN XSARA 1.8 I VTS	97
• CITROËN ZX BREAK 1.4 I AVANTAGE	95
• CITROËN ZX AURA 1.6 I - 5 p.	91
• CITROËN AX GTI - 3 p.	92
• CITROËN AX 11 TRE - 3 p.	91
• CITROËN AX AUDACE - 5 p.	96
• CITROËN AX IMAGE - 3 p.	96
• CITROËN AX SPOT - 5 p.	96
• CITROËN 2 CV 6 CLUB	88
• FIAT TIPO 1.4 I	96
• FIAT UNO 45 S - 3 p.	92
• NISSAN ALMERA C/ NOVO	97
• PEUGEOT 306 XSI	98
• RENAULT TWINGO 1.2 - 3 p.	93
• SEAT IBIZA 1.2	92
• VOLVO 480 SE	90

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua da Rochinha, 68-A

Telefs.: 204400 - 204402

204403 - 204408

Estamos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00.

- **Vendo** Fiat Uno 45S, cinz. met., ano 89, bom estado, insp., 400 cts. Tm.: 09366481805.
- **Vende-se** Peugeot 205 XR, rig. impecável, 550 cts., facilito.
Tel.: 09366259497.
- **Vende-se** Y10 94, em bom estado. Contactar 09314709040.

MERCEDES
SMART

Motor: 3 cilindros em linha, 600 c.c., turbocompressor com intercooler 55 c.v., caixa sequencial de 6 velocidades, V.E., F.C., rádio, A.B.S e duplo airbag.



NEO AUTO
Comércio de Automóveis, Lda.
Travessa das Capuchinhas, 19
Telef.: 742220 ou 09365011141

EMPREGO

EMPREGADO
DE ESCRITÓRIO
PRECISA

Firma com forte implantação na Região, de preferência com conhecimentos de informática ao nível do operador.
Contactar telefone: 229169. 28095

EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE

Para casal residente em Lisboa.
Telef.: 223799. 37691

Estação de serviço
Sto. Serra precisa:
LUBRIFICADOR

- Experiência - 30 anos
- Remuneração compatível.
Contactar: 09365010372. 28118

PRECISA-SE
MULHER A DIAS

C/ experiência.
Contactar a partir das 15 h.
Telef.: 225407. 37749

ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
PRECISA:

- Caixa
- Lubrificador • Lavador

- Experiência - 30 anos
- Remuneração compatível
Contactar: 09365010370. 28117

PRECISA-SE
MOTORISTA
DE PESADOS

Contactar telefone: 229169. 28094

PRECISA-SE
ESCRITURÁRIO/O

C/ ou s/ experiência.
Conhecimentos de informática.
Habilitações literárias: 12.º ano.
Telef.: 946880. 37686

PRECISA-SE
EMPREGADA/O

Para recepção,
bar e mesas.
Av. do Mar, 4 e 5. 37671

RESTAURANTE
PRECISA

EMPREGADAS/OS
Para bar e mesas.
Tratar 742294. 28271

CARPINTEIROS
PRECISA-SE

Para montagens.
Telem.: 09317403085. 37745

EMPREGADA/O
ADMITE-SE

Para escritório, c/ conhecimentos de informática. Resposta a este diário às iniciais P. I. 28270

PRECISAM-SE
CARPINTEIRO
MARCENEIRO
E AJUDANTE

Para torno.
Informa: 09365010503. 37692

PRECISA-SE
EMPREGADA
DOMÉSTICA

Para pernoitar.
Tel.: 09365010633. 28229

PRECISA-SE
CARPINTEIROS
E AJUDANTES

Telef.: 944870. 37721

IMÓVEIS

VENDO

DESDE
15.500 CTS.

T1 - T2 - T3

Preces e Ponte Frades

C/ estac., zonas ajardinadas e condomínio fechado c/ vista panorâmica.

Vendas a cargo:

ILHOCASA

Núcleo R. Ilhéus, loja nº 3
Tels.: 743647 / 741578

VENDEM-SE
T3

VARANDAS
DOS BARREIROS

Prontos a habitar.

Tel.: 766436 - 09366073980. 37676

APARTAMENTOS
E CASAS

Avaliação e financiamento pela banca a 90 %.
Entradas a combinar.

Vendas: **A. Santos**

Avenida do Mar, n.º 21 - 2.º
Telef.: 229626.

Licença n.º 1040 - AMI. 28088

VENDE-SE
T2

Na zona da Cruz Vermelha.
Tel. 743565. 37063

OPORTUNIDADE
TRESPASSA-SE

Espaço 5 m2, para qualquer fim.
R. Câmara Pestana. Renda 10 c.
09365708381. 37700

MORADIA
VENDE-SE

Com 4 qt. de dormir, sala comum, escritório, arrecadação grande, 2 w. c., estacionamento para 2 carros em lugar calmo, boa vista, 1 km do centro do Funchal.
Telemóvel: 0931211022. 37755

EMPRESA

ADMITE

OPERADORES DE GRIATORIA,
CARPINTEIROS
E SERVENTES.

Telef.: 524991/2. 37668

VENDE-SE

CASAS PRONTAS

A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO EM VÁRIAS ZONAS DO FUNCHAL A BONS PREÇOS.

TRATAR:

IMOBILIÁRIA RIBEIRO E VICENTE, LDA. - RUA ST.ª MARIA, 52
AMI 1247
TEL.: 224277. 28719

SENHORA CUIDA DE CRIANÇAS

De qualquer idade.
Telef.: 228867. 37730

DINIZ G. DE ALENCASTRE

CINESIOLOGIA NATUROPATIA

C.º das Virtudes, 50 - B
Telef.: 765958. 96261

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 230164. 87036

DIVERSOS

RESTAURANTE

MIRADOURO

São Roque.

Telefs.: 742165 - 754823.

Informamos os nossos estimados clientes que reabrimos dia 1/7/99. 28734

PROCURO SÓCIO

Para agência de viagens e turismo. C/ 10 anos de exp. Resp. à Rua Dr. Ant. Sales Caldeira, 62. 37709

VENDE-SE

CACHORROS LABRADOR RETRIEVER

C/ L. O. P., cor chocolate e amarelo. Telem.: 09366073949 - 09319825098. 37683

RECEPCIONISTAS

(M/F)

Para admissão imediata nos quadros de pessoal, pretendemos seleccionar profissionais para a Recepção do Hotel.

Os candidatos deverão reunir os seguintes requisitos:

- Conhecimentos de idiomas estrangeiros, preferencialmente alemão;
- Disponibilidade para a prática de horários diferenciados;
- Idade não superior a 30 anos, como factor preferencial;
- Experiência comprovativa na função;
- Boa apresentação.

Os interessados deverão apresentar o seu C. V. detalhado, acompanhado duma foto recente, às iniciais AP. 28221

T1 DESDE - 12.950 CTS.

T2 DESDE - 14.500 CTS.

T3 DESDE - 19.950 CTS.

PRECES E PONTE FRADES

C/ estac., zonas ajardinadas e condomínio fechado c/ vista panorâmica.

C/ mensalidades ao banco desde:

T1 - 42 cts., T2 - 47 cts., T3 - 65 cts.

Faça já a sua reserva. Vendas a cargo:

ILHOCASA - Núcleo R. Ilhéus - Loja n.º 3
Tels.: 743612 - 09365010491 - 09362939368. 28738

EXTERNATO ADVENTISTA DO FUNCHAL

Rua Conde Carvalhal, 6 A

Matrículas
para o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Telef.: 235007. 37716



ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE KABIRO

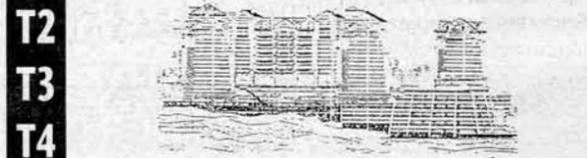
PAGAMENTO APÓS RESULTADO

Telef.: 09317162342 - Telef.: 751578

Espiritualista na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, todos os dias de vida e de futuro. NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMAS. (Não há problemas sem solução)

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D - 9050 Funchal 37708

T1 MAR ABERTO EM CONDOMÍNIO FECHADO



T2 T3 T4 T5 QUINTA DA FALÉSIA

ESTRADA MONUMENTAL 37768



AV. ARRIAGA, 17-19
GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11
TELEF.: 237373/241677 • FX. 241663

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA FUNCHAL

CANDIDATURA

Até 30 de Junho de 1999, estão abertas as inscrições para o acesso ao 1.º Ano aos Cursos de Licenciatura a serem ministrados na Universidade Católica Portuguesa em: **Lisboa, Braga, Porto, Viseu, Leiria e Figueira da Foz.**

Para mais informações é favor contactar a Secretaria da Universidade Católica Portuguesa no Funchal - Praça do Município - Telef.: 222457. 27407



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 7/99/AM

13.ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL/1999

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Art.ºs 39.º e 41.º do Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março, com a redacção que lhe foi introduzida pelo artigo único da lei 18/91, de 12 de Junho, conjugado com o Art.º 23.º do regimento da Assembleia Municipal, convoco uma Sessão Ordinária a ter lugar na sua sede e na sala da Assembleia, no Edifício dos Paços do Concelho, no dia 29 de Junho (terça-feira) pelas 15 horas, a qual de acordo com o n.º 1 do Art.º 33.º do Regimento se iniciará com a aprovação das actas das sessões anteriores, leitura resumida do expediente, seguida do período de antes da ordem do dia destinado à apreciação de assuntos diversos de interesse local ou relativos à Administração Municipal.

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da C.M.F., acerca da actividade municipal, nos termos do Art.º 39.º do D.L. 100/84 e artigo único da Lei 18/91 de 12 de Junho;
2. Projecto de Regulamento de Utilização de Lugares Públicos de Estacionamento pago à superfície com duração limitada;
3. Criação da Empresa Intermunicipal da Região Autónoma da Madeira - EIMRAM - Parecer nos termos da alínea b), do n.º 1, do art.º 4.º, do D.L. n.º 58/98 de 18 de Agosto;

Funchal e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 16 de Junho de 1999.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
João Heliodoro da Silva Dantas 85968

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES DE FRUTAS DA MADEIRA

Pessoa Colectiva n.º 511008651

Sede: Rua de Santa Rita, 56 - Sítio das Quebradas de Cima, São Martinho
Capital Social: Variável e Ilimitado

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o n.º 29

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convoco todos os senhores cooperantes da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L., para reunirem em Assembleia Geral, no dia 3 de Julho de 1999, pelas 9 horas, no Armazém da Cooperativa, ao Sítio da Ribeira, Ponta do Sol, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e votação da acta da reunião anterior.
- 2 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício de mil novecentos e noventa e oito, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
- 3 - Apreciação de outros assuntos.

Na sede da CAPFM encontram-se à disposição dos associados, durante os quinze dias anteriores à data da realização da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e demais documentos de prestação de contas relativos ao Exercício de 1998.

De harmonia com o disposto no n.º 2 do Art.º 22, no caso de não comparecerem mais de metade de cooperantes à hora indicada, a reunião efectuar-se-á meia hora depois com qualquer número de presenças.

Funchal, 17 de Junho de 1999 28286

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Ángelo Henrique Caetano Correia

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

A N Ú N C I O

CONCURSO PÚBLICO N.º 1 /UMa/99 PARA O FORNECIMENTO DE ESTORES PARA O EDIFÍCIO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA PENTEADA

Relativamente ao concurso público mencionado em epígrafe, cujo anúncio de abertura foi publicado no *Diário da República III Série* em 31 de Maio de 1999, informa-se que foram prestados esclarecimentos, podendo os interessados consultá-los durante a hora de expediente no Sector de Aprovisionamento e Património desta Universidade, sito ao Edifício do Colégio dos Jesuítas, Praça do Município, 9000 - Funchal.

Funchal, 25 de Junho de 1999.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA
Professor Doutor José Manuel Nunes Castanheira da Costa 28701

ESCOLA DA APEL MATRÍCULAS

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O ANO LECTIVO DE 1999/2000 PARA TODOS OS AGRUPAMENTOS (1, 2, 3 e 4) INCLUINDO OS CURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMÁTICA E ELECTRÓNICA/ELECTROTECNIA (10.º, 11.º e 12.º ANOS).

ALUNOS DOS COLÉGIOS PARTICULARES DE 23 A 30/6/99

ALUNOS DE OUTRAS ESCOLAS DE 1 A 31/7/99 28085

(Para qualquer informação contactar a Secretaria pelo telef.: 740470)

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.º ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.º, 3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 229654
Casa de Saúde da Carreira
2.º e 4.º a partir das 9 horas
☎ 200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 228023 Res.: 934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSIQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
R. DO CARMO, 64-1.º
☎ 236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 934504.

PSICÓLOGO**Dr. José António F. Matos**

Cons.: R. do Carmo 24-2.º
Marcações telef.: 223009.
Telem.: 09365010707.

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 230127
Policlínica do Caniço - ☎ 932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação (a partir das 15 horas) ☎ 228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. Resid.: 64144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 227373 / 755137 / 09319910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias a partir das 15 horas
☎ 231100/765050
R. João Tavira, 37-1.º esq.

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CENTRO
MÉDICO DA CRIANÇA
Rua Pimenta Aguiar, n.º 1
☎ 743250 e 743450

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA (DOENÇAS PULMONARES/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 200390 • Resid.: 225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 232800

PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
Clínica St.ª Luzia
☎ 200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA (Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 232800
RESID. ☎ 761706

DR. MANUEL SIMÃO RODRIGUES

MÉDICO ESPECIALISTA CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas de manhã a partir das 9 horas
TELEF.: 200390/9 - 0936855256
RESID. 66787

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSIQUIATRIA (DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 220401/225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 200390
Policlínica de Machico - 969100
Residência - 763259

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 200390

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.º, 4.º, 5.º e 6.º
☎ Cons. 200390 - Resid. 755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO
ASSISTENTE GRADUADO
SERV. ORTOPEDIA C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consult.: Rua do Carmo, 2 B - 10
☎ 231120 - Funchal
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Às 2.º, 4.º, 5.º das 15h00 às 18h30

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.º e 4.º feiras: 14h30 às 17h00
3.º: 9h00/12h00/15h00/18h00
5.º: 15h00 às 18h00
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia e Venereologia
Consultas: 2.º, 3.º e 5.º feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA (OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º feiras — das 14,30 às 19,00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teiveira - Caniço - Telef. 934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 221369
MARCAÇÕES - às 3.º feiras
☎ 63439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ ☎ 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
4.º feira 741127

JORGE MAROTE

ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA
(Doenças da pele e de transmissão sexual)
CLÍNICA DA SÉ ☎ 230127
POLICLÍNICA STA. CRUZ ☎ 524103
POLICLÍNICA DO CANIÇO ☎ 934504

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Cirurgia Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

Cirurgião Dentista - CD 147.
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 222229 - Comp. Caixa e A.D.S.E.

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.: 233308 OU 09366169453.

DR. JOÃO PAULO ABREU

MÉDICO ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA (DOENÇAS NERVOSAS)
• Policlínica de Machico & 965006.
Cons. Psicomadeira
Trav. Freitas, 18-1.º, sala 5
Marcações ☎ 09362410699.

DR.ª CLARA ARAÚJO

MÉDICA ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL
C/ MARCAÇÕES
DAS 8 H. ÀS 19 H.
R. do Surdo, 17 - ☎ 235330

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º (a partir das 14,30 horas)
☎ 220278 e 228461

Dr. Pedro Ramos CIRURGIÃO GERAL

Consultas: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º feiras
Consultório: Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 230555

DR.ª CONCEIÇÃO MAROTE

MÉDICA OFTALMOLOGISTA (DOENÇAS DOS OLHOS)
CLÍNICA DA SÉ
Telef. 230127

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS E DAS VEIAS)
• Dr. MANUEL DE BRITO
Consultório: 2.º e 4.º
Clínica da Sé: 6.º
• Dr. JOSÉ FRANÇA
Consultório: 3.º e 6.º
Clínica da Sé: 4.º
Consultório: Rua da Figueira Preta, 17-3.º
Telephone { 220401 225327
Clínica da Sé ☎ 230127/8/9.

PEDRO VALENTE

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
• LISBOA - Amoreiras, Torre 2 - Piso 8 - Sala 1. Telef. 3813150
• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 - 2.º D. Telef. 228461.
(Marcações 2.º a 5.º - 15.30 - 17.30)

DR. LUÍS BICHO

MÉDICO ESPECIALISTA CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas após as 16 horas
TELEF.: 200390.

DR. ROMÃO DE SOUSA

DRA. M.ª LUÍSA SOUSA
MAMOGRAFIAS ECOGRAFIAS RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
☎ 223920

**TAC - RAIOS X - ECOGRAFIA**

MARCAÇÕES DIÁRIAS: 08H00 - 20H00 ☎ 740070 - Fax - 740079
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
MÉDICOS RADIOLOGISTAS: DR. ANTÓNIO L. RODRIGUES
DR. CARLOS A. ANDRADE; DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO
DRA. MARGARIDA V. MENDONÇA

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL (DOENÇAS DOS OLHOS)

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz
ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça
EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinóptero) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 - RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF.: 231715

MÉDICOS

ALIVAR JONES CARDOSO

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

- Audiometria
- Timpanometria
- Fibro-Vídeo Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h30

Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º

☎ 221879

Resid. ☎ 222020

49898

RITA MANUELA GOUVEIAMÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

C. Médico da Alfândega

☎ 232800

Clínica da Sé - ☎ 230127

49898

M. PEDRO FREITASEspecialista em Pediatria
ConsultórioCENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua das Murças, 42 - 2.º

Telef.: 207676 - Res.: 947843

Ortopedia, Enfermagem de Reabilitação,
Recuperação Desportiva, Massagem,
Electroterapia, Oxigenoterapia,
Aerosolterapia, Cinesioterapia Respiratória
e Material Ortopédico.Rua da Praia, n.º 25 9100 Santa Cruz
Telef./Fax: 52 42 66 Madeira

36818

DR.ª HELENA PEREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

CHEFE DE SERVIÇO
OBSTETRÍCIA

Consultas p/ marcação

Rua João Távora, 31-1.º

☎ 221262/228223

3068

MANUEL FIGUEIROA GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA

CIRURGIA PLÁSTICA

E RECONSTRUTIVA

(CIRURGIA DA MÃO,

MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA

E QUEIMADURAS)

CLÍNICA DE STA. CATARINA

☎ 741127

CLÍNICA DA SÉ

R. dos Murças, 42

☎ 230127/8/9

DR. LUÍS JASMINESPECIALISTA
EM GASTROENTEROLOGIA

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª

a partir 15.00 horas.

Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 233601

" " " "

DR. FERNANDO JASMIN
CIRURGIA GERAL

Consultas por marcação

Consultório

Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 233601

5.ª feira: Policlínica de Machico

Telef.: 969100

33673

JOÃO PEDRO MENDONÇAMÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS
E ARTICULAÇÕES)ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:

- Casa de S. da Carreira, ☎ 200390

- Clínica de Sta. Luzia, ☎ 200000

- Clínica da Sé, ☎ 207676

- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, ☎ 940160

- Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 952625

37659

Consultório Medicina Dentária
Dr.ª FREDERICA DE VASCONCELOS

Consultas: 2.ª a 6.ª (9h-20h)

Sábado (9h-19h)

Rua do Sabão, n.º 67 - 4.ª A

9000 Funchal - Telef.: 233322

Convenções:

P.S.P. • M.J. • R.T.P. • C.T.T.

S.A.M.S. • G.N.R. • C.G.D.

IBERMÉDIS, LDA.

37711

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRAPsicóloga e Membro
da Sociedade Portuguesa
de Psicanálise

Psicoterapia • Psicanálise

Telef.: 766739

24754

JOSÉ MANUEL RAMOSMÉDICO ESPECIALISTA
ASS. GRAD. CLÍNICA-GERALMEDICINA DESPORTIVA
Exames médico-

-desportivos

Consultas:
Largo do Phelps, 10 - 1.º

Telef.: 221612 - 225261

30015

LUÍS MIGUEL FARINHAMédico Especialista
GINECOLOGISTA - OBSTETRÍCIAConsulta
2.ª feira: Policlínica Santa Cruz

Telef.: 524103

4.ª feira: Centro Médico da Alfândega

Telef.: 232800

35161

Consultório Dentário
DR. PAULO SIQUEIRA

C.D.026

• Ortodontia - Aparelhos Fixos
e Removíveis

• Especialista em Endodontia

R. Ivens, 28, 1º andar

Telef. 221157 - 9000 Funchal

99051

Dia sem
DIÁRIO
não é dia


CLÍNICA MÉDICA

CIRURGIA GERAL Carmo Caldeira

MEDICINA INTERNA Erna Freitas / Jorge Martins

PEDIATRIA Paula Ornelas / Lucília Figueira

REUMATOLOGIA Herberto Jesus

MEDICINA GERAL Rui Silva / Duarte Correia

IMUNOALERGOLOGIA Rita Câmara

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA Fernando Silva

PSICOLOGIA Emanuel Alves

CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 4º andar • Salas T - U
9050 - 021 Funchal • Tel: 281001 / 02 / 03 / 04

**AUDIOCLÍNICA**
REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal
Telef.: 207676

- Pesquisa da surdez
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

95199

**CLUBE NAVAL DO FUNCHAL**

CURSOS DE:

MARINHEIRO - Início 28/6/99

(Horários pós-laborais)

CURSOS DE VELA DE VERÃO
- Início a 1 de JULHO de 1999

(Jovens dos 8 aos 15 anos que saibam nadar. De 2.ª a 6.ª feira)

Informações e inscrições à Secretaria do Clube. Telef.: 231402.

28115

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 250/99**RECTIFICAÇÃO DO EDITAL N.º 249/99****INTERRUPÇÕES E ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO
AUTOMÓVEL DEVIDO À REALIZAÇÃO
DO CAMPEONATO EUROPEU DE TRIATLO 1999**

Faz-se público que, devido a realização do Campeonato Europeu de Triatlo 99, torna-se necessário proceder as interrupções e alterações de trânsito nos seguintes dias:

Dia 24 de Junho (quinta-feira) entre as 20h00 e as 22h30 - Ficam interrompidos ao trânsito automóvel os seguintes arruamentos: Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses; Av. Zarco a Sul da Avenida Arriaga; Rua do Conselheiro José Silvestre Ribeiro a Sul da Av. Arriaga; faixa Sul da Avenida Arriaga entre Rotunda do Infante e a Rua do Conselheiro, faixa Sul da Av. do Infante; Rua do Favila; Rua Carvalho Araújo; Avenida Sá Carneiro; Avenida Calouste Gulbenkian (a Sul da Rua Conde Canavial); Rua 5 de Outubro e 31 de Janeiro a Sul da Ponte do Bettencourt; Rua Visconde do Anadia a Sul da Rua Dr. Fernão Ornelas; Rua Artur Sousa Pinga e Rua dos Profetas.

Durante esta interrupção as praças de táxis da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e da Rua do Favila ficarão desactivadas.

Os parques de estacionamento da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e da Av. Sá Carneiro ficarão desactivados.

Durante a interrupção as carreiras dos Transportes Públicos da zona Nascente (H.F., SAM, Caniço e Camacha) farão a inversão de marcha na Ponte do Mercado. As carreiras da Zona Norte dos Transportes Públicos (H.F. e São Roque do Faial) efectuarão a inversão de marcha na Ponte Nau Sem Rumo. As carreiras da Zona Poente (H.F. e Rodoste) circularão na Ponte do Ribeiro Seco em direcção à Av. Luís de Camões e Cota 40, sendo que as carreiras dos Horários do Funchal efectuarão o seu terminus no Auto-Silo de São João, enquanto que as carreiras da rodoste utilizarão o Auto-Silo do Campo da Barca.

Dia 27 de Junho (domingo) entre as 14h00 e as 19h30, 1 de Julho (quinta-feira) entre as 8h30 e as 19h30, 3 de Julho (sábado) entre as 9h00 e as 18h15 e no dia 4 Julho (domingo) entre as 9h30 e as 12h30 - ficam interrompidos ao trânsito automóvel os arruamentos já mencionados anteriormente e ainda os seguintes arruamentos: Rua D. Carlos I e arruamentos que lhe dão acesso, Rua de Santa Maria, Rua do Bettencourt, Rua do Aljube, Av. Arriaga (a Nascente da Rua do Conselheiro, faixa Sul e parte da faixa Norte).

Durante esta interrupção as praças de táxis da Av. Arriaga (Norte e Sul) e de D. Carlos I ficarão desactivadas assim como as já mencionadas anteriormente.

Os parques de estacionamento existentes nas ruas interrompidas ao trânsito ficarão desactivados.

Durante a interrupção as carreiras dos Transportes Públicos efectuarão o mesmo itinerário do dia 24 de Junho.

Dia 30 de Junho (quarta-feira) entre as 20h30 e as 22h00 - Ficam interrompidos os seguintes arruamentos: Rua Marquês do Funchal, Largo do Município, Rua dos Ferreiros (a Sul da Rua Escultor Francisco Franco) Rua do Castanheiro, Rua Padre Gonçalves da Câmara e Rua Câmara Pestana. A praça de táxis da Praça do Município ficará desactivada durante este período. **Entre as 21h45 e as 23h45** ficam interrompidos os mesmos arruamentos mencionados para o dia 24 de Junho.

Todas estas interrupções e alterações de trânsito serão coordenadas pela Polícia de Segurança Pública e pela organização.

Funchal e Paços do Concelho, aos 24 de Junho de 1999

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
28209 Gonçalo de Matos Noronha da Câmara**CRF** CENTRO
RADIOLOGICO
DO FUNCHALRUA 31 DE JANEIRO,
EDIFÍCIO PONTE NOVA, 1.º L.
☎ 224234**RAIOS X
ECOGRAFIA****DR. JOSÉ FRANCO**
NEURO-RADIOLOGISTA**DR. ÁLVARES COLAÇO**
RADIOLOGISTAMARCAÇÕES DE 2.ª A 6.ª FEIRA
E DAS 09H00 AS 13H00
ATENDIMENTO 14H00 AS 19H00**JOÃO GOMES**MÉDICO OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 202890 • 9000 FUNCHAL**LUÍSA PORTELA**MÉDICA OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 202890 • 9000 FUNCHAL**Dr. Joaquim Cavaco**

Obstetra - Ginecologista

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 234022

3542

Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco

Pediatra

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 234022

13543

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
 Telefone Geral: 705600
 Serviço Social: 705674
 Serviço de Urgências - Inf: 705688
 Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS
 1º ANDAR
 Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
 2º ANDAR
 Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
 3º ANDAR
 Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
 4º ANDAR
 Obstetrícia - das 14 às 15 horas
 5º ANDAR
 Pediatria - das 15 às 16 horas
 QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
 6º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
 7º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
 8º ANDAR
 Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
 ANDAR TÉCNICO (AVT)
 Unidade Cuidados Intensivos Polivalentes (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
 A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
 Período das 8.00 às 23.00 h

2º ANDAR
 Medicina 1 e Endocrinologia
 3º ANDAR
 Medicina 2 e Reumatologia
 4º ANDAR
 Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
 Telefones 7410367
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
 Quintas e domingos
 - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
 Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS

- das 13.30 às 14.30 horas
 À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
 Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua das Pretas, 57 - 1º andar
 9000-049 Funchal
 Tel.: 241377/241378
 Fax: 241379
 Horário de funcionamento:
 Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
 (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

MARMELEIROS
 Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
 Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
 Número Nacional de Socorro 112
 SANAS - Socorro no mar 230112
 Bombeiros Municipais do Funchal 222122
 Bombeiros Municipais da Camacha 922417
 Bombeiros Municipais de Machico 965183
 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
 Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 942100
 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
 Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
 Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
 Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
 Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
 Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
 Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
 (Só domingos e feriados)
 Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 204480
 0936-6779896



HORÓSCOPO Marque o 0641 + nº de cada signo
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
 DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Tente desligar-se do trabalho por hoje. Olhe para o futuro e evite pensar no passado. De um certo modo terá de julgar alguém pelos seus erros, mas evite ao máximo fazê-lo, pois ninguém é perfeito. Seja sincero.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262

Faça todos os possíveis para mostrar ao seu parceiro que o ama. Encontrará algo que tem andado à procura, mas não será bem aquilo que queria. Não se importe, pois poderá aproveitá-lo ao máximo. Seja circunspecto

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

Certifique-se de que não perde a força das suas convicções. Tente não se envolver em assuntos que não lhe dizem respeito. Poderá fazer algo novo e diferente, mas tenha cuidado e tome precauções. Seja justo

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Seja um pouco mais resistente à conversa dos vendedores e pense um pouco mais se valerá a pena fazer negócio. Terá sucesso ao tentar livrar-se de um mau hábito. Faça os possíveis para não perder o controlo. Seja leal.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Use a sua imaginação mas evite fazer algo que entre em conflito com o que é razoável. Não se deixe tomar por pensamentos nostálgicos. Se procurar as coisas boas da vida, mais tarde ou mais cedo elas aparecerão-lhe-ão. Seja prático.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Estará com uma disposição um pouco estranha e deverá fazer os possíveis por não ofender ninguém. Tente não se intrometer numa discussão entre dois amigos a menos que seja para a reconciliação. Mostre um pouco mais de boa vontade em relação aos outros. Seja gentil.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

Está a atravessar um daqueles dias em que não apetece fazer nada. Certifique-se que faz exercício físico suficiente mas que não o pratica até à exaustão. Se pensar que é, então aí será muito velho para aprender. Seja digno de confiança.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

Tome as precauções necessárias para evitar infecções, mas não se feche totalmente num casulo. Não perca de vista os seus objectivos. Tenha mais fé em si próprio e não perca a confiança nos que o rodeiam. Seja menos artificial.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Evite gastar mais do que aquilo que lhe é permitido. Os seus números da sorte são o 19 e o 28. Se está com problemas estomacais evite comer comidas exóticas. Tome cuidado para não ofender ninguém. Seja virado para o futuro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Pense em tudo de mau que lhe poderia ter acontecido e que não aconteceu. Verá então que nem sempre foi tão azarado como se tem queixado ser. Não preste muita atenção a detalhes ínfimos. Tenha tacto.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Faça os possíveis por ajudar um amigo que passou por um grande choque. Algo que esperou que não acontecesse acontecerá, mas não para já. Certifique-se de que não quebra uma promessa que fez. Seja moderado.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

Não deposite muita confiança em aparelhos electrónicos - o seu cérebro é ainda melhor. Um assunto importante não poderá ser adiado por muito mais tempo. Um velho amigo gostará de ouvir notícias suas. Seja amistoso.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
 D. Júlia Dias Almeida Afonseca; D. Júlia de Vasconcelos Lopes; D. Maria Augusta Moniz; D. Maria Helena de Freitas Ribeiro; D. Virgínia de Aguiar Telo; D. Maria Albertina de França Ferreira; D. Dina Teixeira Gomes; D. Alice Ferreira da Costa Fernandes; D. Natália Eulália Figueira; D. Maria Di-va Martins Faria; D. Maria Julieta Gonçalves Rebelo; D. Maria Conceição Freitas Camacho; D. Maria Ivete Albino da Silva Figueira.

E os senhores:
 João de França Dória; Gabriel Ladis-lau Gomes Alves; António Pereira Neto Júnior.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
 Caminho do Monte, 174
 Caminho das Babosas, 4
 Telef.: 782339/742650
 Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
 Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
 Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
 Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
 Rua Casa da Luz, 2
 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
 Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
 Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
 Rua do Bispo, 21
 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
 Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

FORTE DE SÃO TIAGO
 Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
 EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
 Rua Luís Figueira de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DO VINHO
 Rua 5 de Outubro, 78
 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
 Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
 Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
 Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
 Exposição de Orquídeas
 Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
 Rua Visconde de Anadia, 44.
 Exposição de Bordados da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
 Praça de Colombo - 9050 Funchal
 Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
 Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
 Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas.
 Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
 Rua da Carreira, 43.
 Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
 (História Natural)
 Rua da Mouraria, 31-2º
 Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas.
 Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
 Rua João de Deus - 9050 Funchal
 Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
 Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 2002000.
 Aberto das 9.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e aos feriados.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP1603	08.15	Lisboa
TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
TP1625	10.30	Lisboa
TP1627	10.55	Lisboa
TP4765	11.00	Porto Santo
CCU0136	12.00	Las Palmas
TP1635	12.10	Lisboa
TP4767	12.40	Porto Santo
NT9122	13.20	Las Palmas
CCU0182	16.00	Fuerte Ventura
TP4775	17.05	Porto Santo
S49803	17.10	C. de Gaulle
NT9142	17.20	Las Palmas
TP1665	17.55	Lisboa
TP4777	19.00	Porto Santo
TP5195	20.05	Londres
TP1677	20.50	Lisboa
TP1685	22.55	Lisboa
TP4781	22.40	Porto Santo
TP1683	22.40	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1693	23.10	Lisboa
TP1729	23.59	Porto
TP1731	00.50	Porto
S49805	02.00	C. de Gaulle
TP9854	03.20	Las Palmas
TP1601	04.50	Lisboa

PARTIDAS

TP1610	08.10	Lisboa
TP4762	08.10	Porto Santo
S49802	08.50	C. de Gaulle
TP1620	09.00	Lisboa
TP4764	09.50	Porto Santo
TP1634	10.15	Lisboa
TP1642	11.15	Lisboa
TP4766	11.30	Porto Santo
TP5194	11.55	Londres
CCU0181	12.30	Fuerte Ventura
TP1732	13.00	Porto
NT9132	14.00	Las Palmas
TP4774	15.25	Porto Santo
CCU0183	16.30	Fuerte Ventura
S49804	18.00	C. de Gaulle
NT9152	18.00	Tenerife
TP1680	18.40	Lisboa
TP1688	21.05	Lisboa
TP1690	21.35	Lisboa
TP4780	21.30	Porto Santo
TP1692	23.25	Lisboa
TP1694	23.40	Lisboa
TP1696	23.55	Lisboa
TP9853	00.10	Las Palmas
TP1728	01.40	Porto
TP1606	05.00	Lisboa
TP1608	05.35	Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11.15 2-5	13.20	20	11.40	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	113
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 S	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
16.30 DF	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 2-5	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.25	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
MENDES - Rua João de Deus, 35 - C.
 Telef.: 205370

OBS.:
 2-6 - De segunda a sexta-feira
 DF - Só aos domingos e feriados
 S - Só aos sábados
 2-5 - De segunda a sábado
 No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
 Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
 Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.
 Encerra: sábados e domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
 Rua 31 de Janeiro, 79
 DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
 Funcionamento:
 2ª feira a 6ª feira:
 das 9.00 às 20.00 horas.

ARQUIVO REGIONAL
 Rua da Mouraria, 35.
 Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
 NO TEATRO MUNICIPAL
 Funcionamento:
 2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas.
 Sábados: das 9 às 15 horas.
 Encerra aos domingos.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
 R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
 Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
 Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
 Telef.: 772522
 Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
 Telef.: 524156 ou 523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
 Telef.: 233698

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:
 1 - Paris; parco. 2 - Épico; aliã. 3 - Rã; aluna; ré.4 - Ora; aro; erg. 5 - Sabe; proa. 6 - Ara; ter. 7 - Mina; saco. 8 - Ema; oro; ré. 9 - Ti; opaco; Pt. 10 - Ética; ripar. 11 - Raros; aliso.

VERTICAIS:
 1 - Peros; meter. 2 - Apara; imita. 3 - Ri; abana; ir. 4 - lça; era; oco. 5 - Sola; opas. 6 - Ura; ira. 7 - Pano; oca. 8 - Ala; pés; oil. 9 - Ri; erra; pi. 10 - Carro; cepas. 11 - Omega; outro.

DIFERENÇAS
 1 - Antena. 2 - Extraterrestre. 3 - Nave. 4 - Pedras. 5 - Casaco. 6 - Chapeu. 7 - Microfone. 8 - Cacto.

TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares 09362505926 - Hotel Belo Sol 22 09 11 - Av. Arraga (P.nº4) 22 25 00 - Av. Arraga 22 20 00 - Largo do Município 22 45 88 - Av. do Mar (Baía) 22 64 00 - Mercado 22 79 00 - Campo da Barca 22 83 00 - Rua do Favila 77 16 10 - Gorgulho 74 37 70 - C. Carvalho (Hospital) 74 31 10 - Santo António (Igreja)	78 21 58 - Largo da Fonte (Monte
--	----------------------------------

Regata 99
Arte de bem andar à vela!

Dom Pedro Baía

3 e 4 de Julho
Baía de Machico

Dom Pedro Hotels
Grã-madoura

LANCÔME

SONHO DE VERÃO

Venha descobrir os seus produtos Lancôme na Perfumaria

Maisou du Parfum

Shopping Center Lido de 28 a 2 de Julho e receba uma oferta (Saco ou Bolsa "Sonho de Verão")*, na compra de produtos Lancôme.

* Oferta limitada ao stock disponível

Grátis o estacionamento automóvel no centro, durante a primeira hora

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTALIS:

1 - Capital europeia; frugal. 2 - Heróico; juntam. 3 - Batráquio; discípula; acusada. 4 - Agora; anel; unidade de trabalho no sistema CGS. 5 - Conhece; parte dianteira do navio. 6 - Pedra de altar; possuir. 7 - Jazida do minério; bolsa. 8 - Ave corredora; rezo; acusado. 9 - Pron. pess. 2ª pess. regido de preposição; não transparente; platina (s.q.). 10 - Ciência da moral; gradar com ripas. 11 - Invulgares; amacio.

VERTICAIS:

1 - Frutos; introduzir. 2 - Aguça; falsifica. 3 - Escarnece; oscila; caminhar. 4 - Levanta; época; vazio. 5 - Peça que forma a parte inferior do calçado; capa sem mangas usada pelas irmandades (pl.). 6 - Larva que se cria nas feridas dos animais; cólera. 7 - Tecido; mineral usado como pigmento de tintas. 8 - Fila; patas; dialecto romântico falado no Norte de França. 9 - Graceja; enganar-se; letra grega. 10 - Veículo; videiras. 11 - Letra grega; diferente.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)

No Telecine os grandes filmes começam, todas as noites, antes de você abrir a boca: 22h no Telecine 1 e 21h30 no Telecine 2.

Todas as 2.ª feiras, às 22h, você pode assistir a uma Grande estreia em exclusivo no Telecine.

28/Junho - 22h00 - PÂNICO NO TÚNEL c/ SILVESTER STALLONE

Assine já pelo 700800

O seu canal de cinema por assinatura.

Telecine. Isto é cinema.



	08.00 Abertura 08.02 Nocamolinho 08.20 As novas aventuras de Winnie, O Pooh 08.50 Calimero 09.10 O cão Tracer 09.35 Ajuste de contas		08.55 Abertura	08.00 Buereré * Teletubbies * A Orquestra do Oscar * A família Thornberry * Walter Melon * O mundo de Bobby * Kangoo * Papyrus * Power rangers no Espaço * Dragon Ball GT	08.00 Canções da nossa vida
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.25 O agente Zero Zero 09.50 Insectos em acção		09.00 Bloco de Animação * Simba - O Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * O Conde Pátula * A Cinderela		09.30 Os Lobos
10.00	10.10 Os rebeldes da estrada 10.30 Missa	10.10 Carland cross 10.40 Toque de classe	10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical		
11.00	11.20 70 x 7 11.50 Um olhar interior	11.00 Hugo 11.35 Grande animação	11.30 Flores de cá e de lá	11.00 Programa Religioso Angelus 11.10 Programa Religioso Missa Dominical 12.30 Programa Religioso: 8º Dia	11.00 TV Nostalgia
12.00	12.05 Um berço no mar	12.20 O Tempo 12.30 Jornal da tarde	12.00 Quem sai aos seus 12.30 20.000 léguas submarinas		12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.30 Horizontes da Memória	13.00 Automobilismo	13.30 A Europa de comboio	13.05 Os últimos paraísos na Terra	13.00 Primeiro Jornal 13.45 Dinheiro vivo
14.00	14.00 Musicaep 99 2º programa		14.00 Jornal de África 14.30 Rotações	14.00 Série: "Os gordos" 14.40 matinê: "A separação"	14.00 VIP 14.15 Made in Portugal
15.00	15.00 Levada do Norte 15.25 O caminho das estrelas	15.00 Made in Portugal	15.00 Desporto 2 * NBA: Resumo (15/15.20h) * Baja Telecel 1000 (15.30/15.45) * Atletismo Meeting Braga (15.45/16.30) * Natação - Porto (17/18 h)		15.15 Cromos de Portugal 15.45 Jornal da tarde
16.00	16.15 O riso ao poder 16.45 A história de Nikita	16.20 Saber e fazer			16.00 Rex, o cão polícia 16.00 Clube das músicas
17.00	17.30 Jardim das estrelas	17.00 Solteiros 17.35 O tempo 17.40 Ferro e fogo		17.00 Matinê: "Amor à queima roupa"	17.15 Ecoman 17.30 Jardim das Estrelas
18.00			18.30 Boletim das pescas 18.40 Ladrão que rouba ladrão		18.00 Chiado Terrace: "O bom rebelde"
19.00	19.30 Simpsons 19.57 Informação RTP-M	19.00 heróis em acção	19.40 Bombordo	19.00 Colégio Brasil	19.30 Horizontes da memória
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Saídos de casa	20.05 Artes e letras		20.00 Jornal da noite 20.45 Conversas de Mário Soares
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.30 Contra informação 21.55 Madeira artes e letras	21.40 Ecoman 21.45 Vamos dormir 21.50 Jet set	21.00 Ecoman 21.05 A história de Tom Jones enfeitado 21.55 O tempo 22.00 Jornal 2 22.35 Horizontes de memória	21.00 Directo XXI 21.40 Série: Causa justa	21.00 Um sarilho chamado Marina 21.30 O fura-vidas "Quem é o troca tintas?" 22.00 Cantigas da rua
22.00	22.15 2ª gala saber RTP-M	22.25 Pássaros feridos		22.40 Filme: "Impacto assassino"	
23.00		24.00 24 horas	23.10 Faenas 23.40 Noite de cinema: "Febre de sábado à noite"		23.10 Hilda Furacão 23.15 Teatro: Guerra de alecrim e manjerona
24.00	00.10 Guerra fria	00.35 O tempo 00.40 Automobilismo			00.10 Maiores de 17 "O padrinho, parte II"
--	01.00 Fecho	01.00 Perigo eminente 01.50 NBA: Final jogo 6 03.55 O tempo 04.00 Televidas 05.00 Encerramento	01.50 O Tempo 01.55 Encerramento	00.50 Cinemania: "Os miseráveis" 03.40 Fecho da emissão	03.30 Último jornal 04.00 Meteorologia 04.05 Portugal Radical

01.00 Canções da n. vida; 02. 24 horas
03.00 Contra informação; 03.15 Recados das ilhas
04.30 TV Nostalgias; 05.30 Dinheiro vivo
06.00 24 horas; 06.30 Contra informação
06.45 Júnior; 07.15 Conversas de Mário Soares
* Emissão Contínua

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Um mal nunca vem só"

ANADIA 1
14.15, 16.45 e 19.15 e 21.45 horas
"O insustentável peso do trabalho"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Jaime"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Matrix"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A armadilha"

DESTAQUE DO DIA



Canal 10
21.00 horas
Mundos da Natureza:
Crocodilos



RÁDIO



09.00 Noticiário Regional
09.10 Revista Imprensa Regional
09.20 Cabo Girão, crónica de Câmara de Lobos, de Manuel Pedro Freitas
10.00 Noticiário Nacional
10.15 As Bilhardeiras (compacto humor)
11.00 Noticiário Nacional
11.10 Cais de embarque
12.00 Noticiário Nacional
12.15 Flash Back
13.00 Noticiário Nacional
13.15 Politicamente correcto
14.00 Noticiário Regional
14.15 Cabo Girão, crónica de Câmara de Lobos, de Manuel Pedro Freitas
14.30 Especial Desporto, inclui Chicotadas Psicológicas TSF Motores e Relatos de Futebol
19.00 Noticiário Regional
19.30 Síntese Informativa Nacional



Música e Desporto
17.00 - 19.00 horas



Fazedores de sonhos
18.00 horas



05.55 Abertura da Emissão
06.00 O Outro Lado do Sol
08.00 Noticiário da Rádio Renascença, Bola Branca
09.00 Missa dos Doentes (Alamos)
10.00 Rádio Totobola
12.00 Viva a Música
14.00 Domingo à Tarde
16.00 Bola no Ar com a RR
20.15 Rádio Totobola - Bola no ar Com RR
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Notícias de hora em hora com a Rádio Renascença. Informação Regional às 19h00. Bola Branca 7h30 e 8h15.



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Princípio, Meio e Fim
11.00 Missa, directamente da Sé, seguida da palavra do Pe. Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento
92 FM
07.00 Manhãs em 92
14.00 Tarde de Domingo
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Noite Jovem

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

Rádio DIÁRIO/TSF - 101 FM
Noticiários Regionais, às 9.00, 14.00 e 19.00 horas

IRI ROCA MAR RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO
A NOSSA SUGESTÃO DA SEMANA
GAMBAS À LA GUILHO
e
VITELA ASSADA

A SUGESTÃO DO CHEFE PARA DOMINGO
FRAGATEIRA DE PEIXE

SEGUNDA-FEIRA, DIA 28.6.99
GRANDE ARRAIAL DE SÃO PEDRO!
Reservas e mais informações
contacte telef. 934 334

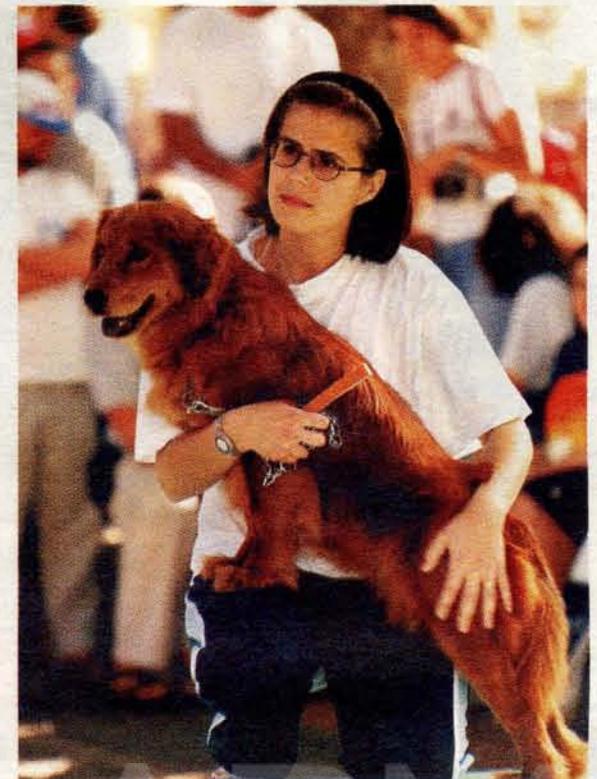
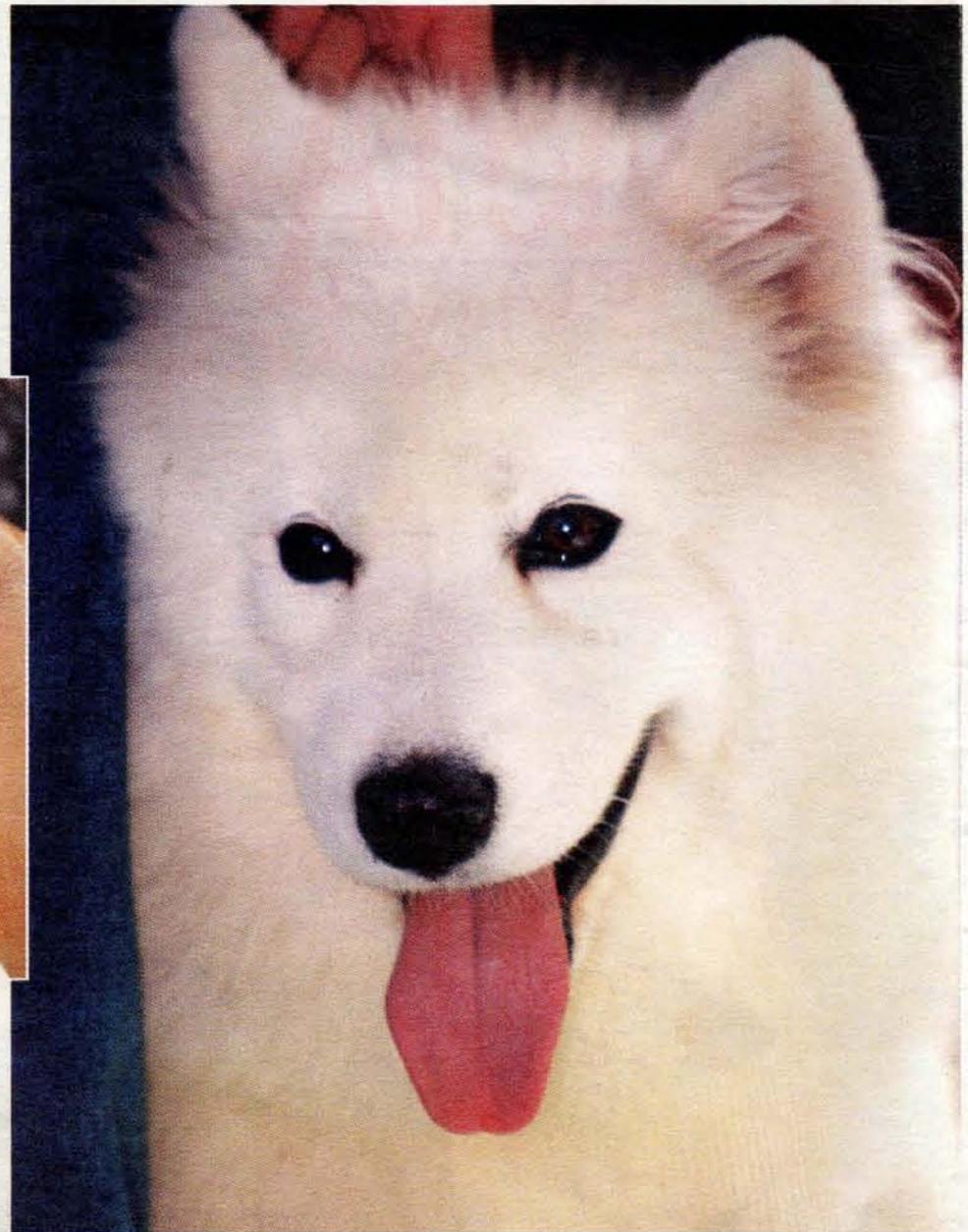
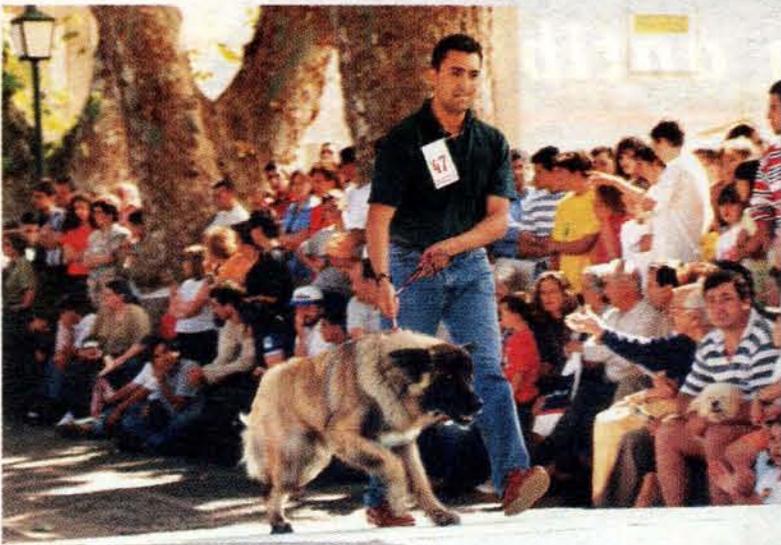
Bactérias resistentes anulam antibióticos

REVISTA

DIÁRIO

de 27 de Junho a 3 de Julho de 1999

JOANESBURGO
CIDADE ATRÁS DAS GRADES



A 1.ª Mostra Canina de Machico reuniu dezenas de cães. De diferentes raças, tamanhos e cores, estes animais de estimação desfilaram na "passerelle" sob o olhar atento de um considerável número de pessoas que acorreu à baixa de Machico. No final, um júri distinguiu alguns dos mais belos exemplares que participaram na iniciativa.

FOTO: ARCO-IRIS

Ficha Técnica:

Director: José Bettencourt da Câmara. Chefe de Redacção: Agostinho Silva. Subchefe de Redacção: Ricardo Oliveira. Redacção: Agostinho Spinola, António Jorge Pinto, Artur Campos, Duarte Azevedo, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Calisto, Luís Rocha, Manuel Nicolau, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Miguel Torres Cunha, Nêlio Gomes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. Colaboradores: Domingos de Grillo Serrinha, Duarte Jardim, José João Mendonça, José Salvador, Nêlio de Sousa, Nelson Veríssimo e Teresa Mizon.



Coordenação: Miguel Silva. Grafismo: Departamento de Arte. Publicidade: Departamento Comercial. Concursos: Departamento de Marketing. Produção: DIÁRIO de Notícias. Fofotitos e Montagem: Maquetizar. Impressão e Acabamentos: Grafimadeira. Empresa do Diário de Notícias, Lda., Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3.º - 9050 Funchal • E-mail: dnmad@mail.telepac.pt • Telefones: 202300/1 • Fax: Redacção: 202307 • Desporto: 202308 • Comercial/Administrativo: 202306.

Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias de 27/6/1999 e não pode ser vendida separadamente.



O regresso do Haluan. O iate que zarpuo do Funchal a 1 de Novembro de 1998 regressou no passado dia 24 de Junho. Foram sete meses em viagem pelo Atlântico cujo "diário de bordo" foi publicado nestas páginas ao longo de vários números. Um grupo de amigos esperava a tripulação do Haluan junto à marina do Funchal.



Jorge Sampaio voltou a participar nas festas do São João do Porto. O programa previa um percurso a pé por algumas ruas das cidade com distribuição de "marteladas" pelos populares, mas nem o Presidente se livrou de igual castigo. É como quem vai à guerra...

ABI

HUMOR

Aquilo da república das bananas estará relacionado com isto?!



CONCURSO

"Pormenores" REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do domingo seguinte.
- 6 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7 - O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, n.º 19) num prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Omelas, 56-3.º - 9050 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))

"PORMENOR" DA SEMANA



Prémio semanal

- 1 revelação 36 fotos
- 2 filmes Kodak 36 fotos
- 3 ampliações Image Magic 20x25



Marina Shopping, Loja 113

VENCEDOR DESTA SEMANA:
Nelson F. Pires

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, à Rua da Alfândega, n.º 19, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

A nova face de Joanesburgo



16

A cidade do ouro perdeu o brilho. Joanesburgo é agora uma cidade quase fantasma, onde se vive com medo. São hotéis de luxo fechados, restaurantes de que só restam nomes e memórias, varandas protegidas com arame farpado e grades. Muitas grades. É no meio deste ambiente que vivem alguns madeirenses. Ou viviam, já que muitos deles optaram por sair. É esta cidade que o presidente do Governo Regional visita a partir de amanhã.

O contra-ataque das bactérias



10

A medicina debate-se com um problema de dimensões ainda pouco conhecidas: a resistência das bactérias aos antibióticos. Os medicamentos fazem cada vez menos efeito e é preciso encontrar solução urgente.

SUMÁRIO

de 27/6 a 3/7 de 1999/5

Madeirenses em Lisboa

São muitos os madeirenses que optaram por viver em Lisboa. A capital oferece oportunidades que ainda seduzem e são procuradas por gente das mais diversas áreas. A REVISTA recorda hoje apenas alguns nomes de madeirenses que trocaram a região por Lisboa. Do professor universitário ao taxista, do empresário ao agente de viagens, da religiosa à escritora.

12

Leília de volta

As Leília apresentam novo álbum sobre a música da Galiza. O grupo, que já passou pelo Funchal, mantém a aposta no trabalho etnográfico através do canto no feminino.



22

REVISTA
DIÁRIO

CAPA: COORDENAÇÃO GRÁFICA: DN ARTE
FOTO: RUI MAROTE

ESTE PLANETA

SE A MODA PEGASSE...

A cena do "agente de Paula Saldanha", posterior ao anúncio da candidatura da prestigiada judoca à Assembleia da República, na lista do PSD-M, obrigou Este Planeta a meditar sobre a eventualidade de, a partir de agora, todos os outros candidatos contratarem também um "conselheiro" ou um "assessor de imagem". Sendo Paula Saldanha a quin-

ta na lista laranja, não cabe na cabeça d'Este Planeta que seria a única com agente. Daí que já estejamos a ver o cabeça-de-lista Jardim a fechar contrato com um "conselheiro" tipo Edson Athayde, a obrigar o líder do PSD a deixar bigode ou a proibi-lo de usar expressões populares. Isto tudo por causa de umas comissões de publicidade. Rica imagem!

E O CEDRO?

Há uns tempos, numa das investidas da CDU na zona da lixeira da Meia Serra, Edgar Silva exibiu-se na plantação de um pequeno cedro. Um gesto ambiental que ninguém ousa reprovar, mas que ficou sem sequência. É que depois das fotografias e dos relatos na Comunicação Social, Edgar nunca mais quis saber do cedro. Este Planeta certificou-se que a planta está hoje muito amarelinha. Se não fossem alguns funcionários da Meia Serra, o cedro já tinha morrido...

MÁQUINAS CONCORRENTES

Por uma razão ou outra, muita gente já ouviu falar na "Máquina de Sons", que é uma empresa que promove alguns concertos musicais na Madeira. E, a partir de agora, tudo se conjuga para que passemos a ouvir falar também de uma outra máquina, a "Máquina das Festas", uma empresa registada em nome de um familiar de um sócio da primeira.

Pois é, a concorrência é salutar. Nem que seja de mãe para filho....



As dúvidas da Arara



Não sei se é em resposta ao caso das cicas da Quinta das Cruzes, mas agora também querem saber dos pavões do Jardim Botânico. Será que foram atrás das cicas?

NEM TANTO AO MAR...

Recentemente, a RTP-Madeira publicitou a imagem da deputada Serra Alegre, como fazendo parte do grupo de três entrevistados num dos seus programas informativos. Acontece que, chegada à hora do programa, apareceram no ecrã os outros dois convidados (Ricardo Fernandes e Raimundo Quintal) ao lado do gestor Serra Alegre, marido da deputada anunciada.

Como está fácil de ver, tratou-se tão-somente de um lapso que só não acontece a quem não trabalha com estas coisas. E não de mais uma investida da deputada na televisão madeirense, de rompante, como aconteceu noutra série da RTP-M e que deixou perplexas algumas figuras do PSD.

INSULARIDADE

Se há coisas que sensibilizam Este Planeta, uma delas é a insularidade, o Poseima, a ultraperifericidade, etc., etc.. Por isso demo-nos à maçada de ir, no mesmo dia, a dois supermercados do mesmo grupo empresarial, um em pleno centro do Funchal e o outro na Avenida de Paris, em Lisboa.

No Funchal comprámos um determinado iogurte por 336\$00 e uma determinada água engarrafada por 220\$00; no mesmo dia, só com o intervalo para apanhar o avião e chegar a Lisboa, fomos à procura dos mesmíssimos produtos da mesmíssima rede de supermercados. Conclusão: em Lisboa, o iogurte custou-nos 230\$00 (menos 106 escudos que no Funchal) e a água 144\$00, (menos 76\$00). Ou seja, só nestes dois produtos regista-se uma diferença de 282\$00. O leitor que experimente aplicar esta aritmética nas compras que qualquer mortal tem de fazer diariamente e depois há-de perceber porque é que resolvemos fazer humor com coisas aparentemente tão «insignificantes»...

PODIUM

CORAGEM

O comandante Faria, paraplégico desde os 22 anos, enfrentou as vicissitudes da sua vida com muita coragem. Hoje é um exemplo para outras pessoas com deficiências, e é vê-los todos juntos a fazer o «impossível»: a sobrevoarem os céus do Funchal a bordo do monomotor «Alice».



OURO

CABOTAGEM

Depois de uma série de peripécias rocambolescas, com graves prejuízos já contabilizados, o Conselho de Ministros aprovou as alterações que permitem aos barcos do Registo MAR transportarem passageiros e mercadorias entre todos os portos nacionais e da União Europeia.



PRATA

PRAIAS AZUIS

A Madeira voltou a ser distinguida com um notável número de Bandeiras Azuis (nove), como reconhecimento pelas condições oferecidas nalgumas das praias disponíveis para a população. Uma distinção que é motivo de orgulho e, simultaneamente, de tranquilidade.



BRONZE

CARTÓRIO

Não será o único serviço com falta de pessoal, mas o Cartório Notarial da Calheta está há demasiado tempo a funcionar de forma desadequada. Os problemas sobram para quem tem assuntos a tratar e é obrigado a esperar por uma vez que não se sabe quando acontecerá.



VIDRO

CANCELADO

O Meeting Internacional de Atletismo foi cancelado. Depois do sucesso inicial, a iniciativa caiu de uma forma algo abrupta: falta de meios de financiamento. Um contratempo que, com certeza, não deixará muito bem rotulado o nome da Madeira.



LATA

CÃES MORTOS

Continuam a aparecer cães mortos por envenenamento na Nazaré. Há suspeitas e há protestos. Um comportamento que revela sentimentos pouco saudáveis, a que corresponde uma falta de actuação das autoridades.



PLÁSTICO



Nomes de ruas (II)

NELSON VERÍSSIMO

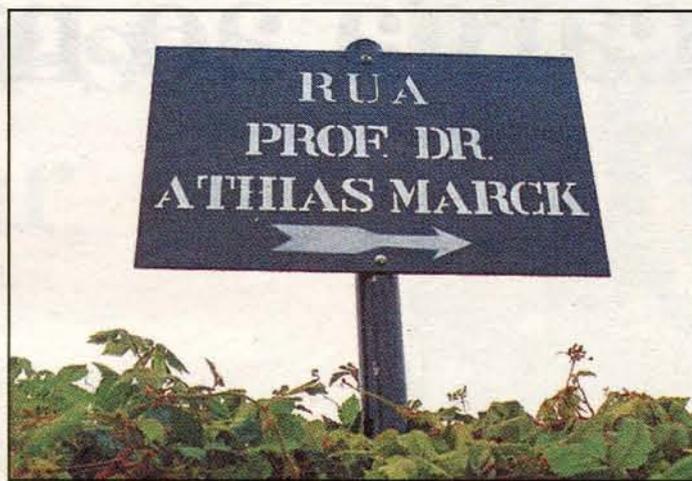
Os nomes de ruas, praças, largos, becos, travessas e avenidas reflectem sempre os interesses e as preocupações de um município numa determinada conjuntura. Há designações que se perpetuam ao longo dos tempos, porque nasceram da espontaneidade popular ou de amplo consenso. Outras, porém, são frequentemente alteradas, conforme os regimes políticos ou o livre arbítrio dos autarcas. Existem também artérias ou praças que, mesmo com novas denominações, continuam a ser popularmente conhecidas pelos nomes antigos. Poderíamos citar, como exemplo, o Largo da Cruz de Carvalho, raramente chamado de D. Francisco Santana, bispo da diocese do Funchal de Março de 1974 a Março de 1982.

Constitui prática corrente perpetuar os nomes de personalidades notáveis na toponímia urbana. No entanto, nem sempre as artérias escolhidas se revelam as mais adequadas para as homenagens pretendidas. Por outro lado, também ocorrem nomes muito pouco conhecidos que, provavelmente, só se conseguiram impor por ironia do destino ou outras obscuras malhas. Infelizmente, a maioria das placas toponímicas não exhibe qualquer referência esclarecedora acerca da personalidade distinguida, pelo que a compreensão de tão nobre gesto torna-se, por vezes, bastante difícil.

Para as questões toponímicas, já algumas câmaras possuem comissões técnicas, formadas com especialistas de diversas áreas, o que permite uma intervenção mais cuidada neste domínio da gestão municipal.

Destes assuntos, tratámos já nos «Passos na Calçada» de 31 de Julho de 1993, num artigo intitulado «Nomes de ruas», cuja actualidade, em nossa opinião, ainda se impõe na maioria das questões então abordadas. Hoje, voltamos à mesma temática, por verificarmos continuar a merecer reduzidas atenções, quando, com efeito, requer pesquisa e reflexão.

Comemora-se este ano o primeiro centenário do nascimento do poeta-cantor, Edmundo de Bettencourt, nascido na freguesia da Sé, da nossa cidade, em 7 de Agosto de 1899, e falecido em Lisboa a 1 de Fevereiro de 1973. Trata-se de um poeta notável, associado ao movimento da revista «Presença», da qual foi fundador, e ao Surrealismo Português. Não tendo, é certo, vasta obra, o seu nome constitui referência indelével na Literatura do nosso País. Distinguiu-se também como exímio intérprete da canção de Coimbra. Ora, é de inteira justiça que o nome de Edmundo de Bettencourt figure numa rua do concelho do Funchal. Con-



tudo, revela-se discutível a opção da edilidade funchalense, que atribuiu o seu nome a uma característica artéria da freguesia de Santo António. Ainda por cima, a placa toponímica continua provisória e inesteticamente pregada a um poste de energia eléctrica. Na área da cidade do Funchal, havia lugar para Edmundo de Bettencourt. Poderia, por exemplo, a Câmara deliberar substituir a denominação de Rua Nova Pedro José de Ornelas por Rua Edmundo de Bettencourt. Na verdade, não faz sentido a existência de duas artérias citadinas com o nome de Pedro José de Ornelas (1819-1878), embora este tivesse sido um autarca distinto.

Bem poderia a municipalidade funchalense considerar esta sugestão e a 7 de Agosto próximo proceder à alteração proposta que, além de pertinente, dignificaria, por certo, o executivo camarário numa efeméride de particular significado e que adquiriu já importante projecção nacional.

No contexto desta alusão à toponímia urbana, vem a propósito lembrar, como de resto referimos em instância adequada, a correcção do letrado da rua dedicada ao médico, professor e investigador de renome, Mark Athias (1875-1946), no Bairro das Virtudes da freguesia de S. Martinho. Desconhecemos por que artes, a placa toponímica daquela rua, no gaveto com o Caminho das Virtudes, segue as regras de catalogação bibliográfica ou a lista telefónica, antepondo o apelido ao nome, enquanto na outra extremidade da mesma artéria a designação está correcta.

No mesmo bairro, fica a Rua Dr. Cabral do Nascimento, cuja placa de identificação menciona o homenageado como advogado e poeta. Como poeta, ficou de facto para a posteridade. O mesmo já não se pode dizer como advogado, actividade francamente diminuta no seu percurso profissional e de pouco peso no seu vasto currículo. Deveria, antes, ter sido salientado o seu papel de arquivista ou historiador. Foi, aliás, o primeiro director do Arquivo Distrital do Funchal, e a João Cabral do Nascimento se deve a recolha de grande parte da nossa documentação histórica, em especial a proveniente da Câmara Municipal do Funchal e dos cartórios paroquiais.

Pelos exemplos citados, pode-se verificar que há muito a fazer no domínio da toponímia funchalense. Por certo, face a tantos e graves problemas, não constitui prioridade camarária. Contudo, alguns casos ficariam resolvidos com ligeiras alterações. É que, como já tivemos ocasião de escrever neste Diário, os nomes das ruas não deviam merecer deplorável e cinzenta indiferença, mas sim estudo, reflexão e entendimento consensual.



A Regata das Desertas e a carga ao mar

VICTOR CAIRES

A primeira Regata às Ilhas Desertas realizou-se em Setembro de 1954, numa organização do Naval.

Os iates saíram de Machico, rumo ao Ilhéu Chão (Desertas) onde rondaram uma bóia, dirigindo-se de seguida para o Funchal, zona estabelecida para a meta, que era demarcada pelo enfiamento entre o cais da cidade e o farol da Pontinha.

Nesse dia, o vento esteve fraco com forte corrente e várias "chalupas" foram levadas pelas "águas que corriam tesas", para fora do molhe da Pontinha, com algumas a chegar ao ancoradouro, apenas no dia seguinte.

Em 1955, no primeiro domingo de Setembro, dia em que se realizava animado arraial de São Roque em Machico, disputou-se a "II Regata das Desertas".

Vários iates seguiram de véspera para Machico, atentos a uma chegada atempada, ao local da regata e no domingo, logo pela manhã, iniciou-se a corrida vélica rumo às Desertas.

A bóia de rondagem foi colocada a cerca de uma milha, a norte do Ilhéu Chão, onde se encontrava a vedeta "Espadarte", do Dr. Américo Durão, que acompanharia a regata até o Funchal.



IATES SAINDO DE MACHICO, RUMO ÀS DESERTAS. EM PRIMEIRO PLANO, O CANHÃO DE LARGADAS.

Essa "II Regata das Desertas" iniciou-se com vento fresco, depois rijo, seguindo-se forte ventania com os iates, aparelhados em "borboleta", a seguir à rondagem das Desertas, pa-

recendo que voavam rumo ao Funchal, com a veloz vedeta "Espadarte" a fumar intensamente para conseguir acompanhar o "Calma", de Humberto Fournier, que liderou a regata.

Não houve ciclone nesse dia, mas o "Calma", saído de manhã de Machico, após rondar uma bóia nas Desertas, chegou ao Funchal, cerca do meio-dia. E o décimo e último concorrente, cortou a meta cerca de uma hora após o primeiro.

Diz-se que os pescadores, quando falam de pesca e no tamanho dos peixes capturados, exageram e não poucas vezes, mentem. Os velejadores, quando referem os seus iates e as regatas que participaram, também exageram e nem sempre falam verdade (serão só estes?).

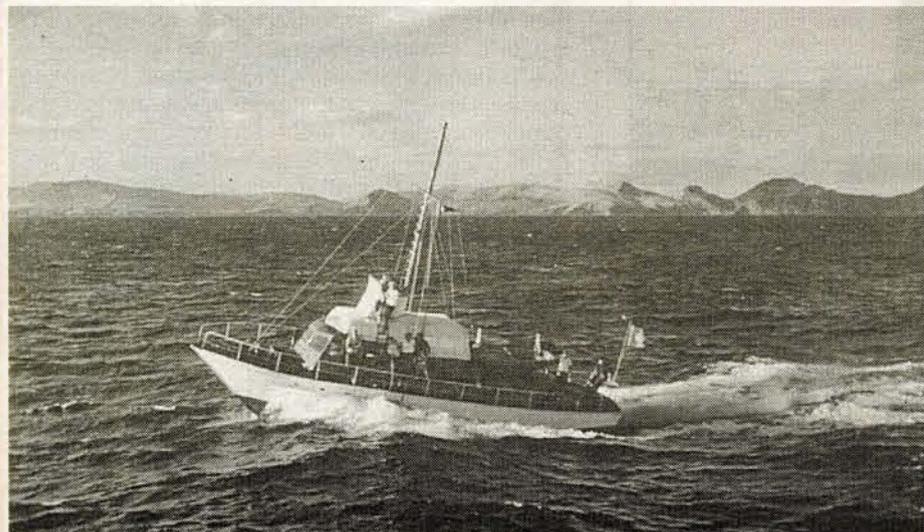
Particpei nesta "II Regata às Desertas"; para não entrar, também, em exageros, focarei que os iates fizeram - à vela - um percurso aproximado a 35 milhas, tempo médio de 5 horas e meia. Ainda hoje, num barco

à vela, é possível sair de Machico, passar pelas Desertas, rumar para o cais do Funchal, verificar o tempo demorado e entrar em comparações com as singraduras que fizeram os iates participantes na Regata das Desertas de 1955.

Importa realçar também que entraram 10 iates nessa regata e que chegaram todos à meta. Um foi desclassificado por "aliviar" carga.

Um tripulante da "Sarete", em balanço maior, saiu pela borda fora e o comandante Vasco Catanho, em impressionante manobra, foi ao encontro do "homem ao mar", entretanto recolhido por um barco de apoio e, após saber o seu tripulante a salvo, rumou para a meta.

O júri da regata desclassificou a "Sarete" porque os iates em prova não podem aliviar peso e o tripulante caído ao mar e que não reembarcou, foi carga, "a menos" que o iate não transportou até à meta.



A VEDETA "ESPADARTE" NAVEGANDO AO LARGO DA PONTA DE SÃO LOURENÇO.

RESTAURANTES

Para conferir, e deixar-se tentar

O "Lunch Bar" da Sé nasceu com a certeza de que refeições rápidas não são sinónimo de pratos mal apresentados, falta de requinte e pouca criatividade. Muito pelo contrário. Este novo espaço situado na cave do Centro Comercial da Sé aproveita o que há de melhor no conceito de refeições rápidas – praticidade, agilidade e preço justo - sem se descuidar do prazer que deve estar presente em qualquer refeição.

Instalado no Centro Comercial da Sé, o "Lunch Bar da Sé" vem conquistando território entre aqueles que não dispensam uma boa mesa.

A composição do menu e a agilidade do atendimento, durante estes dois meses de existência, já trouxe novos clientes ao Centro. Trabalhando com bases

como carne e peixe e oferecendo até 5 diferentes pratos do dia, diferentes todos os dias, este espaço de restauração revolucionou o conceito geralmente atribuído a refeições rápidas, que fixou a ideia de uma alimentação pobre em sabor e aparência. Utilizando ingredientes nobres, carnes de pri-

meira e absoluto rigor e padronização na preparação dos pratos, o Lunch Bar da Sé está se afirmando como uma opção gastronómica de alto nível, sem que seja preciso sacrificar a agilidade exigida pela característica de refeições rápidas, ou self-service.

Os funcionários totalmente espe-

cializados têm total compromisso com a satisfação do cliente.

Um dos segredos dos pratos, além das suas receitas formidáveis, é a qualidade dos ingredientes utilizados. Confira e deixe-se tentar, com a variedade de pratos existentes, como o caso da Lasanha, Bacalhau à Gomes de Sá, Atum Sal Preso, Entrecosto, Frango Assado entre muitos outros que de dia para dia, faz com que não haja uma qualquer repetição das iguarias. Existe também a oportunidade de saborear o dia da Feijoada ou do Strogonoff, duas especialidades ditas da casa e aconselhadas pelo chefe de cozinha.

Toda a ementa e paladares do Lunch Bar da Sé são enriquecidos com a qualidade e o sabor apresentado não só pelo próprio espaço como por quem o confecciona. Quanto à garrafeira está bem recheada, quer na diversidade dos produtos quer ao nível da qualidade.

Aberto ao público das 10.00 às 22.00 este novo restaurante está a ser um novo ponto de encontro para o povo que gosta de saborear bem um bom prato, num espaço curto de tempo, pois a vida agitada que levamos, obriga a isso. Comer bem, com qualidade e com rapidez.

Além disto tudo, realçar o aumento de movimento que o Centro Comercial da Sé passou a ter depois da abertura do seu novo restaurante na cave, é um aspecto fundamental visto que este espaço passa agora a ter ainda mais movimento de pessoas.

Com um serviço profissionalizado e de extrema qualidade, este espaço está cada vez mais a ganhar simpatia de muitos clientes que fazem, de dia para dia, o Lunch Bar da Sé um local onde se concilia o "bem comer" com o conforto e simpatia da casa e da "gente que lá trabalha".

"LUNCH BAR DA SÉ"

Centro Comercial da Sé
C/V Loja 19 e 20
Telef. 231999



ANTIBIÓTICOS POUCO EFICAZES

Bactérias contra-atacam

MARTA CAIRES

além das doenças novas como a SIDA ou as epidemias provocadas por vírus tropicais como Ébola, a medicina, na passagem para o século XXI, debate-se contra as bactérias conhecidas que resistem cada vez mais aos antibióticos. Em Portugal, tendo em conta os resultados de um estudo recente, uma grande parte das crianças

criou já resistências à penicilina e a outros tratamentos alternativos. A falta de condições de higiene nas creches e infantários e o abuso de antibióticos são apontadas como as principais causas desta situação.



As bactérias contra-atacam e, mais potentes, são cada vez menos sensíveis aos tradicionais tratamentos com antibióticos. Um estudo, feito por uma equipa de cientistas portugueses e americanos em 16 infantários de Lisboa, revelou que um quarto das crianças entre os seis meses e os seis anos são portadoras de uma bactéria impossível de tratar com penicilina e com outros seis antibióticos alternativos.

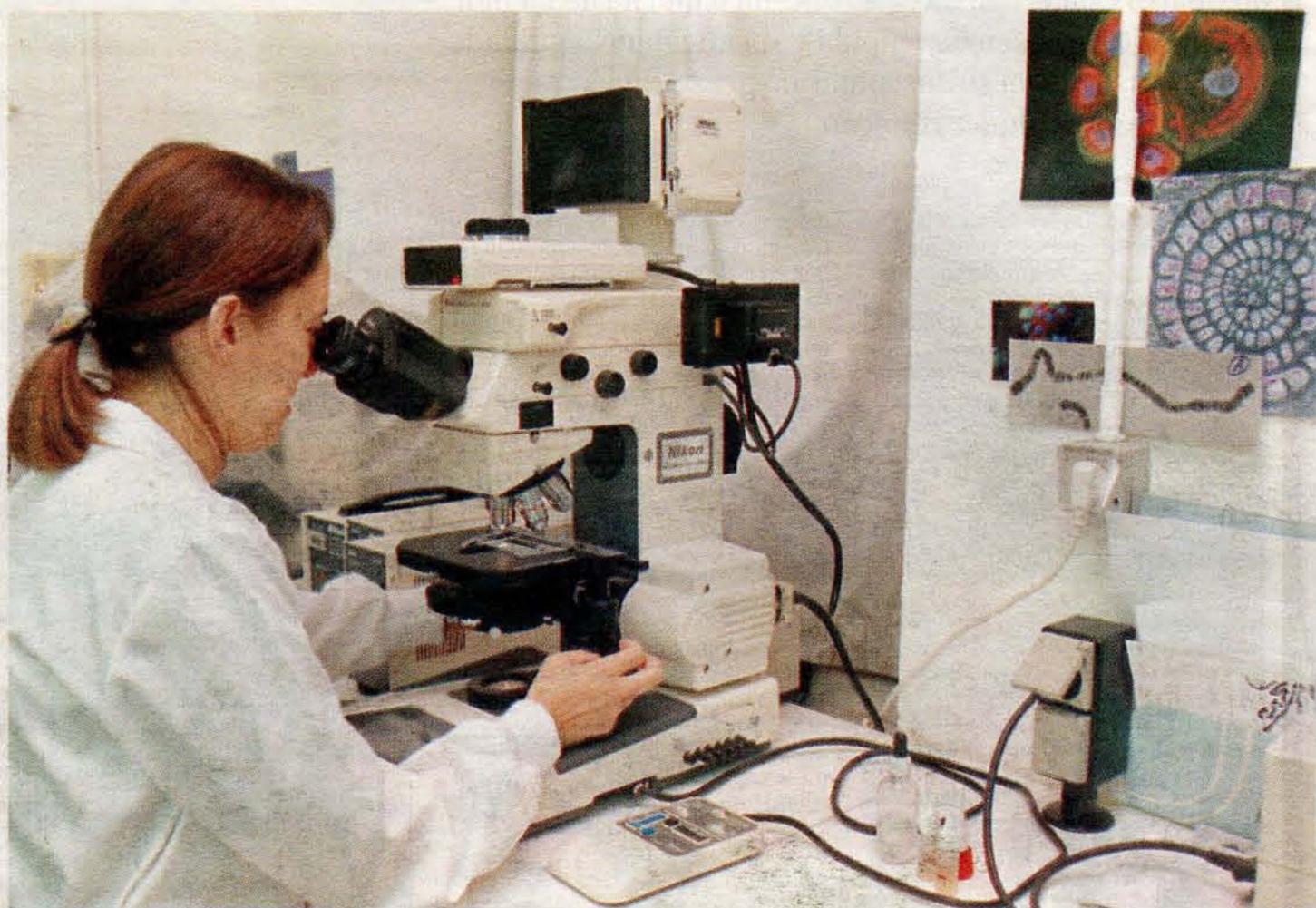
Nos resultados, divulgados recentemente pelo semanário «O Independente», os investigadores, da Universidade de Rockfeller, dos Estados Unidos e do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, da Universidade Nova de Lisboa, referem que as crianças portadoras de pneumococos – os microorganismos resistentes – são saudáveis e os problemas apenas surgem quando desenvolvem uma infecção como a pneumonia ou uma meningite.

Nestes casos, os antibióticos tradicionais à base de penicilina não actuam e as alternativas são escassas. Os portadores destes microorganismos multi-resistentes representam um risco para quem vive com eles, sobretudo para pessoas idosas. Os avós destas crianças são, na sua maioria, as principais vítimas que sucumbem facilmente a pneumonias ferozes.

Alexander Tomasz, director do Instituto de Microbiologia da Universidade Rockfeller; explica que este estudo em Portugal mostra que, ao contrário do que pensava, o ciclo das doenças infecciosas não está encerrado e é na garganta que estão a maioria das bactérias. São as mesmas bactérias de sempre como a particularidade de, agora, serem mais resistentes aos tratamentos conhecidos da medicina.

Cuidado com os antibióticos

A resistência das bactérias aos antibióticos é mundial e aparece, passados 50 anos sobre a descoberta da penicilina, como um dos grandes desafios da medicina para o próximo século. O estudo de cientistas portugueses e americanos aponta algumas das causas para este fenómeno. O consumo exa-



A INVESTIGAÇÃO E A DESCOBERTA DE ANTIBIÓTICOS MAIS POTENTES PODERÁ SER A SOLUÇÃO PARA AS INFECÇÕES CAUSADAS PELAS BACTÉRIAS MULTIRESENTES. DE MOMENTO, A ESPERANÇA RESIDE NA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA.

gerado de antibióticos, muitas vezes usados para tratar doenças para as quais não estão indicados, é o principal factor para este fortalecimento das bactérias.

Os bebés, com menos de três anos, são os maiores consumidores de antibióticos, verificaram os investigadores, embora, entre a classe médica, há quem considere a prescrição incondicional e cega de antibióticos uma má prática clínica. Seja como for, aos primeiros sinais de febre, os pais correm para o médico pressionando-o a receitar a poção mágica – o antibiótico – para livrar de todos

os contratemplos que uma pequena gripe pode causar no agregado familiar. É que, entre outras perdas, as crianças de hoje perderam o direito aos três dias de cama com mimos e caldos de galinha.

O que se esquecem os pais, nesta substituição de antibióticos por tempo e dedicação, é que estes medicamentos devem ser evitados. A grande maioria das febres são de origem viral e os antibióticos não actuam contra os vírus, mas contra bactérias. Os dois microorganismos são responsáveis por doenças e infecções, mas não são a mesma coi-

sa. Por isso, ao tomar antibióticos, tendo uma febre causada por um vírus, o doente está a ser prejudicado. Isto porque, ao ingeri-los, dão-se a conhecer à flora bacteriana que existe no corpo e, um dia mais tarde, quando forem necessários para tratar uma doença grave, é natural que não actuem.

Regras na prescrição

Regras para a prescrição de antibióticos, impostas por uma comissão de farmácia, po-

derão ser uma solução, mas aos médicos não agrada esta solução. Ricardo Nascimento, pneumologista madeirense, refere que «nenhuma comissão de farmácia tem legitimidade para se sobrepor ao saber e à experiência médica. Eu, nesta fase da minha vida, já passei por um curso, cinco anos de policlínica e outros tantos a tirar a especialidade, além dos exames que fiz para evoluir na carreira. Não devo estar debaixo da orientação de uma comissão de farmácia».

Ainda assim, ao nível do Centro Hospitalar do Funchal, tal como em todo o serviço público de Saúde em Portugal, os médicos estão sujeitos a uma Comissão de Farmácia que impõe condições a certos medicamentos. No sector privado, isso já não acontece, como refere, Jorge Monteiro, médico-gerente da Clínica de Santa Luzia, pois os condicionamentos são mais para controlar os custos do que por cautelas nos efeitos secundários. «A prescrição é um acto da única e exclusiva responsabilidade do médico. Caso alguma coisa suceda com os seus doentes, na sequência dos medicamentos receitados, é quem responde em tribunal. Não é uma comissão de farmácia», sublinha.

Apesar da posição contra regras na prescrição médica, Ricardo Nascimento admite que há que ter cuidado nesta matéria. Quando se trata de pessoas saudáveis, o clínico defende que se deve optar por um medicamento mais restrito. «Não vamos, logo à partida, pensar que é uma bactéria esquisita e receitar um antibiótico que largo espectro».

Esta questão, na opinião do médico especialista tem que ser analisada sob dois pontos de vista. Primeiro, é preciso lembrar que os antibióticos têm pouco mais que 50 anos e que, na questão das doenças multi-resistentes, há que ter fé nos progressos da indústria farmacêutica que «está sempre a lançar antibióticos cada vez mais potentes».

Depois, convém lembrar que «as pessoas não têm um acesso fácil ao médico. Não sei como funciona o atendimento nos centros de saúde, mas o que é facto é que nós, no serviço de Urgências, somos "assaltados" por pessoas que precisam de cuidados médicos. Nós não temos tempo para sermos muito criteriosos. Às vezes, "estamos a despachar um pouco as situações" e, em caso de dúvida, vamos pelo mais seguro. No entanto, seguramente que não é mais correcto».

Nestes casos como em outros, é importante o médico de família. «Esta é uma verdade conhecida para todos os médicos que lidam nas Urgências. Apenas 25 a 30 por cento dos casos são urgências reais. Se houvesse uma boa informação a

ção, os restantes casos seriam tratados de forma mais correcta. Se estamos com muita gente à nossa volta, às vezes, o grave é visível; outras não é. Este é o drama do médico. As pessoas estão ali, a pedir-nos ajuda».

Mais esterilização

Os resultados do estudo Universidade de Rockefeller/Universidade Nova apontam como causa de propagação das bactérias multi-resistentes a frequência nos infantários. As condições destes estabelecimentos, em Portugal, não são as melhores. Há salas sem janelas e pouco arejadas, além de uma desinfecção precária dos brinquedos e materiais didácticos que favorecem o contágio. Prova disso é a análise molecular que dá conta que, em vários infantários, estava disseminada exactamente a mesma bactéria.

A redução do contágio será possível, referem os cientistas, se se apostar num programa de informação dirigido aos utilizadores de antibióticos e aos médicos que os receitam; e se se implementar medidas de prevenção e controlo de disseminação em infantários. A seguir ao estudo, o grupo de trabalho vai avançar com um projecto-piloto envolvendo os infantários, famílias, crianças e médicos.

A multi-resistência é, sem dúvida, um problema que começa a alarmar os responsáveis e não só os infantários são lugares propícios à contaminação. De acordo com uma notícia veiculada pelo «O Independente», as resistências aos antibióticos assumem proporções dramáticas nos hospitais, pois algumas bactérias perigosas estão alojadas na aparelhagem dos blocos operatórios e das unidades dos cuidados intensivos.

Vítima de um destes microorganismos foi Aida Donald, de 56 anos, que morreu no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, com uma septicemia, infecção generalizada do sangue, causada pela staphylococcus aureus, uma bactéria resistente à penicilina. Conforme ficou apurado no processo de negligência contra dois médicos assistentes,



HÁ QUE TER CUIDADOS ACRESCIDOS NA ESTERILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ONDE, ACTUALMENTE, SE ALOJAM ALGUMAS DESTAS PERIGOSAS BACTÉRIAS.

a bactéria introduziu-se na doente através do aparelho ventilador. A família quer do hospital uma compensação por este, alegadamente, ter violado o dever de assepsia e esterilização dos equipamentos.

O império das bactérias está a contra-atacar com a multi-resistência que, embora recente no que se refere às doenças humanas, era já conhecida ao nível dos insectos. Por exemplo, nos pântanos da Florida, nos Estados Unidos, habitam mosquitos da malária que são combatidos com insecticidas cujos compostos são alterados todos os anos dadas as resistências dos mosquitos.

Até ao momento, a luta da ciência tem conseguido manter a América a salvo de epidemias de malária que, em África, mata muita gente. Resta saber se, com programas de prevenção e novos remédios, a contaminação das bactérias multi-resistentes será travada a tempo.

Tuberculose: perigosamente resistente

A mais perigosa das doenças multi-resistentes é, sem dúvida, a tuberculose que, actualmente, mata um terço dos doentes com SIDA e está a contagiar pessoas saudáveis que nunca tiveram comportamentos de risco. Em Portugal são detectados, por ano, 120 casos desta forma de tuberculose e é a maior taxa da Europa a par com algumas regiões de Espanha.

Ricardo Nascimento, médico especialista em pneumologia, reconhece que este tipo de tuberculose resistente é preocupante, mas é, por enquanto, uma raridade. «Ao longo da minha vida como médico, não lhe posso dizer com segurança quantos casos tive, no entanto, uma coisa é a nossa experiência, outra são os dados estatísticos».

A verdade é que são poucos os casos comprovados de tuberculose resistente. «Podemos ter alguns casos suspeitos, mas precisamos de uma confirmação. Isso tem que ser analisado, bacteriologicamente, pelo Instituto Ricardo Jorge, no Porto», explica o especialista que refere que, só quando há dúvidas e alguma resistência, é que é solicitada identificação do bacilo.

«Não tenho a percepção de que exista um aumento signifi-

ficativo de casos. O que posso dizer é que os casos de tuberculose que temos tido, nos últimos anos, são gravíssimos», sublinha o médico que tem tratado de tuberculosas em estado avançado. «Recentemente, tivemos casos em gente nova com tuberculose num estágio quase terminal. Ainda fomos a tempo e as pessoas, neste momento, estão fora de perigo».

Ricardo Nascimento não esquece, todavia, que estes casos graves estão, em parte, associados a outras doenças que dão uma morbidade maior. «Estão associados à SIDA, embora a tuberculose possa ter uma maior incidência noutras doenças como a diabetes ou problemas com o alcoolismo. Um alcoólico crónico, por exemplo, está frágil, tem poucos cuidados de saúde e é mais susceptível de apanhar uma tuberculose».

A maioria dos doentes que apresentam tuberculose resistente sofre já de SIDA, mas, o problema é que recentemente foram registados, ao nível nacional, nove casos de infecção pelo bacilo de tuberculose resistente em pessoas sem qualquer doença associada.

As prisões são um ninho ideal para o contágio da tuberculose — que é muito mais contagiosa que a SIDA —, pois há muitos contactos entre indivíduos saudáveis com pessoas infectadas. Contudo, Fernando Santos, director do Estabelecimento Prisional do Funchal, garante que, na Madeira, a situação está controlada e não há notícia de nenhum caso desta natureza.

«Desde fins de 94 e princípios de 95, que os reclusos que dão entrada na Cancela são sujeitos, nas primeiras duas semanas, a exames de despistagem de tuberculose, SIDA e hepatite. Os exames, no que se refere à tuberculose, são feitos duas vezes por ano e nas restantes doenças uma vez por ano», assegura o director da prisão que nega qualquer caso destes na Cancela. E que, lembra, os reclusos e os funcionários estão todos vacinados. «São todos um grupo de risco».

Fernando Santos refere que, caso sejam infectados, «os reclusos são tratados no próprio Estabelecimento Prisional e até podem ser isolados para evitar o contágio. Se for necessário internamento, os reclusos são conduzidos para o Centro Hospitalar do Funchal e se a doença exigir um internamento prolongado, então, são transferidos para o Hospital Prisional de Caxias».

Uma epidemia, semelhante à que dizimou nos primeiros anos deste século muitas famílias portuguesas, parece fora de qualquer hipótese. No entanto, as tosses e as caras lívidas dos tísicos ainda ensombream a memória colectiva de uma sociedade que se apercebe que, apesar de tudo, a ciência não consegue controlar todos os males da humanidade.

MADEIRENSES QUE RUMARAM ATÉ LISBOA

Ihéus na capital

LUÍS SENA LINO

Por razões tão diversas quantas as voltas que a vida dá, são muitos os madeirenses que deixaram a ilha tendo Lisboa como destino. A REVISTA antecipa o Dia da Região (1 de Julho) e dá-lhe a conhecer alguns dos percursos de gente que deixou a Madeira e foi viver para a cidade das sete colinas. Por um acaso, em busca de uma vida melhor

Não podem ser vistos como um grupo, nem tão-pouco como um todo. Não são representativos de uma região, nem formam um lobby madeirense em Lisboa.

São muitos e a qualquer momento podemos encontrá-los, completamente integrados numa cidade em que todos os dias circula quase um terço da população portuguesa.

Por razões tão díspares quanto as suas vidas, os madeirenses que a REVISTA contactou fixaram o seu destino em Lisboa sempre em busca de uma vida melhor, ou pelo menos diferente. Um movimento migratório que não tem idade fixa, destino certo ou razão unânime.

São pequenos relatos e biografias de pessoas que, vivendo na capital, têm em comum a terra que os viu nascer e a pronúncia que os diferencia.

Em vésperas da comemoração do dia da região, a 1 de Julho, a REVISTA dá-lhe a conhecer os percursos de quem abandonou a ilha e abraçou Lisboa como destino. Ninguém esquece a terra onde nasceu e muitos vão regularmente à Madeira, até porque as ligações familiares ditam que assim seja. Mas é com algum distanciamento que muitos deles, conhecedores do arquipélago, tem um olhar diferente e distanciado da terra de onde um dia partiram e para a qual até podem um dia regressar.

É com essa lembrança, por vezes nostálgica e com um distanciamento que aclara as emoções, que nos falaram da Madeira e da relação que mantêm com a ilha.

A escolha dos nomes que se seguem é completamente aleatória. O objectivo é apenas revelar alguns casos de madeirenses que, na capital,

estão inseridos em diferentes áreas. Gente que trocou o Funchal por Lisboa de forma quase definitiva e gente que apenas procura na capital o espaço e as oportunidades que a Madeira não oferece. Alguns não resistem a visitas regulares enquanto outros optam por encontros esporádicos e mais espaçados. De uma forma muito geral são um dos retratos possíveis da comunidade madeirense em Lisboa.

Elisabete Andrade

40 anos

Funcionária da TAP, escritora

Nasceu no Funchal e foi para Lisboa em 1983.

"Há qualquer química entre nós madeirenses, porque nos atraímos

"O Natal na Madeira ninguém me tira. Nem que tenha de pedir licença sem vencimento!"

uns aos outros", conta Elisabete Andrade quando fala das amizades madeirenses que tem em Lisboa. Esta madeirense nasceu no Funchal, terra onde casou e donde partiu para a capital no início dos anos oitenta. Começou a trabalhar com o então presidente da delegação de Turismo da Madeira, passou depois para uma agência de viagens e posteriormente entrou para a TAP. Em 1980 casou-se com um madeirense e ambos decidem ir viver para Lisboa. Razões profissionais? Também. "A ilha era pequena para nós. Quisemos subir pelos nossos próprios meios e na Madeira era difícil. Para quem quer ir mais além quase que é inevitável ter

ou por simples vontade em sair da ilha são diversas as "estórias" dos madeirenses que optaram por levar as suas vidas até à capital. São relatos de gente que não esquece a Madeira e que um dia até pode voltar, mas já não consegue viver sem o ambiente e as oportunidades que só Lisboa oferece.



DEPOIS DE ESTAR EM LISBOA ELISABETE ANDRADE VIAJOU ATÉ À MADEIRA, GRÁVIDA DE OITO MESES, PARA QUE O FILHO NASCESSE NO FUNCHAL.

padrinhos!", explica Elisabete Andrade. Além disso, a autora fugiu de "uma vida totalmente privada da observação de alheios".

Mas os anos e os motivos que a afastam da Madeira não a fazem esquecer as melhores recordações da ilha. "Aprecio nos madeirenses o grande sentido de solidariedade que eles têm. Somos mais bairristas!", enfatiza. Um sentimento forte que a fez viajar com um feto de oito meses na barriga, de Lisboa para o Funchal, dando ao seu filho a naturalidade madeirense.

Mas é do mar que diz mais sentir a falta. Um relato de quem diz ser capaz de no final da tarde ir buscar ao Tejo as forças para um novo dia.

Da Madeira recorda a "qualidade de vida" e muito regularmente contacta com a região. "É lá que está toda a minha família", explica. Mas a distância e os dezasseis anos de vida na capital não escondem as diferenças. "Aquilo de que tenho mais pena é de quando vou à Madeira e noto que as pessoas ainda continuam a ter como tema de conversa, no café, a vida do vizinho", lamenta Elisabete Andrade. Mas é do mar, da limpeza das ruas e do Natal que esta madeirense mais tem saudades. "O Natal na Madeira ninguém me tira, nem que tenha de pedir licença sem vencimento!", acrescenta.

De Lisboa diz ter maior abertura, vida mais barata e maiores horizontes numa cidade que considera "uma escola". Mas é em Lisboa que encontra alguns defeitos: "o trânsito e o stress. Tudo leva horas!".

Autora de dois livros, o primeiro dos quais um "best-seller", Elisabete Andrade não exclui na totalidade a hipótese de voltar à Madeira. Embora já tenha perdido muita da sua pronúncia...

Vasco Pestana

49 anos

Taxista

Nasceu em Câmara de Lobos e foi para Lisboa em 1969.

Corria o ano de 1969 quando Vasco Renato Pestana, natural de Câmara de Lobos, partiu para Lisboa no pacote "Funchal". Tinha na altura 20 anos e depois da morte dos pais aos 12, partiu em busca de uma vida melhor. Com olhar miudinho e uma simplicidade nos gestos contornos que nesse dia pagou 700\$00 pela viagem que o levaria até à metrópole portuguesa. "Na altura paguei 700\$00 e ainda recebi 200\$00 de retorno. O barco vinha com excesso de passageiros e tive de ir no camarote. Naquele tempo ainda era muito dinheiro!", lembra Vasco Pestana.

Este taxista madeirense revela ser o homem dos sete ofícios sempre em busca de uma vida melhor. No Funchal trabalhou como cobrador, depois num restaurante. Nessa altura surgiu um convite para ir viver para Lisboa. "Disseram-me que iria ganhar mais", recorda. Ao chegar à capital tinha um irmão à sua espera. Nesses anos foi trabalhar para a cantina da Junta Autónoma de Setúbal e mais tarde foi para um laboratório de medicamentos em Lisboa onde esteve 14 anos. Passado algum tempo, comprou um táxi e

é esse o seu modo de vida de há alguns anos a esta parte.

É em Lisboa que casa e é pai de dois filhos, um dos quais diz-lhe que

"Já não vou à ilha há 24 anos. Quando lá for já nem vou reconhecer a Madeira"

gostava de ir viver para a Madeira. Para Vasco Pestana, viver na Madeira "é espectacular quando a pessoa tem a vida organizada. Mas para mim que vim de lá com aquela idade e sem nenhuma oportunidade, se voltasse para lá era começar do princípio". Reconhece que gostava de um dia voltar à ilha, mas lembra que em Lisboa "embora a vida seja acelerada, há mais oportunidades".

Vasco Renato já não vai à Madeira há largos anos. É lá que ainda tem "grandes amigos" e uma irmã. "A última vez que lá estive ainda não havia semáforos!" recorda este homem do volante.

Da Madeira lembra ainda os tempos de estudo na Escola dos Salesianos e a sua infância. "Há vinte e quatro anos que não vou à ilha. Quando lá for já não vou conhecer a Madeira".

Em Lisboa, este homem lutador inicia todos os dias a sua jornada pelas sete da manhã e vai circulando por Lisboa até à hora do jantar. Mas essa é uma vida dura e stressante. "Às vezes entram-me no táxi e dizem que já estão com uma hora de atraso. É tudo a correr!".

Diz que é capaz de reconhecer um madeirense assim que este lhe entra no táxi. "Reconheço logo o sotaque da Madeira", conta com um sorriso ao canto da boca.



SEMPRE BEM DISPOSTO, VASCO PESTANA COMEÇA A SUA JORNADA DIÁRIA NAS RUAS DE LISBOA PELAS SETE DA MANHÃ.

Paquete de Oliveira

62 anos

Sociólogo, professor universitário

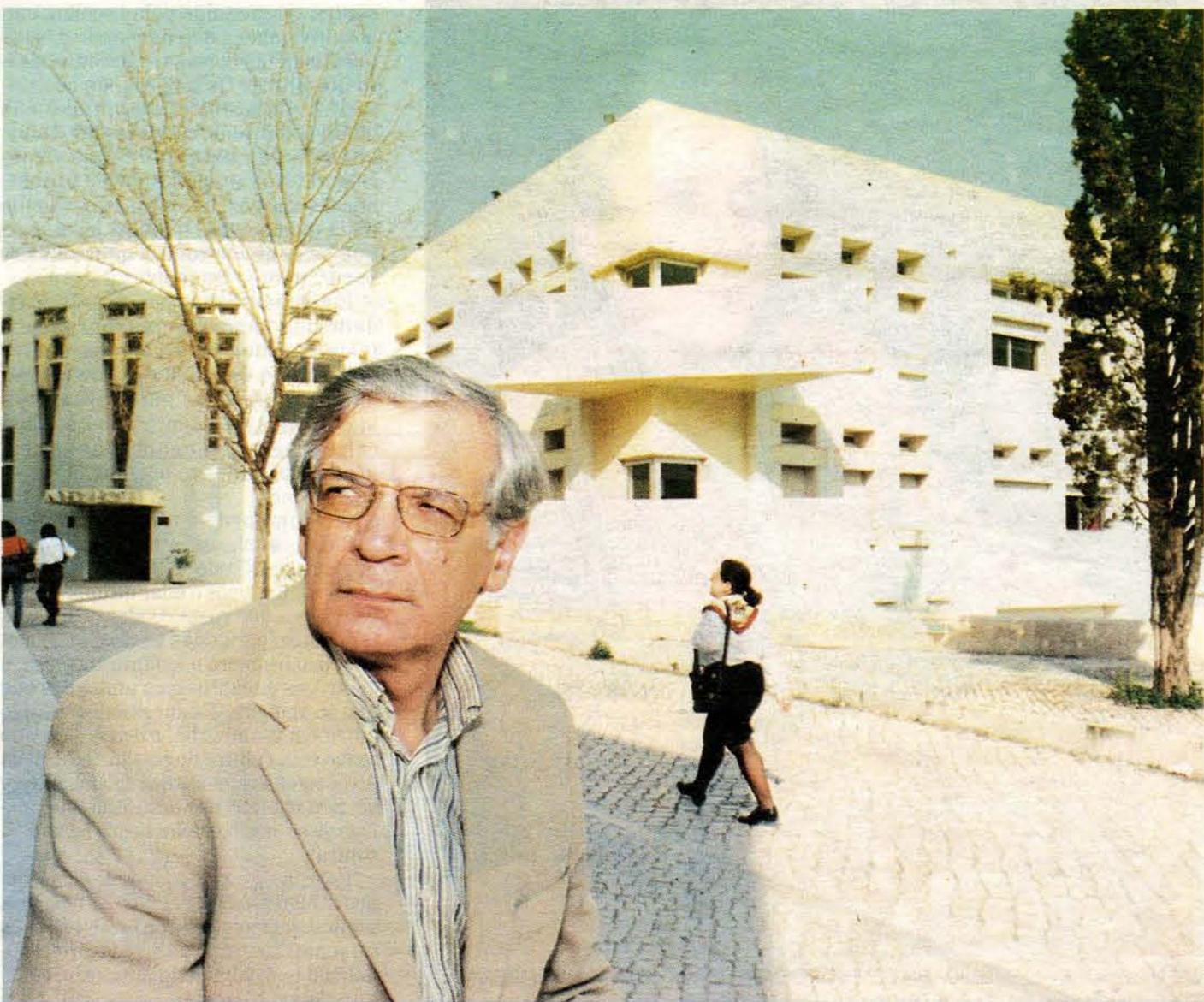
Nasceu no Funchal em 1937 e foi para Lisboa em 1976.

José Manuel Paquete de Oliveira tem uma relação especial com a Madeira. Foi na terra que o viu nascer que manteve algumas lutas de índole política que mais tarde o fizeram abandonar a região. Foi também na Madeira que durante vários anos exerceu o sacerdócio que entretanto abandonou. Da região lembra ainda

a sua passagem pela Junta Autónoma do Funchal e a sua experiência jornalística enquanto chefe de redacção do Jornal da Madeira e director do DIÁRIO de Notícias. Foi

"Quando vim para Lisboa senti que podia respirar a plenos pulmões".

nessa altura que surgiram "algumas complicações de ordem político-administrativa sobretudo com a censura", recorda. Uma marca que com a intervenção política que mais tar-



PAQUETE DE OLIVEIRA VAI REGULARMENTE À MADEIRA, MAS ESTEVE 14 SEM VISITAR A REGIÃO, ENTRE 1976 E 1990.

de teria, iria ser decisiva na sua opção por Lisboa. Na Madeira esteve ainda ligado a múltiplos movimentos e associações.

Paquete de Oliveira foi entretanto para Roma onde cursou Sociologia. Regressou à Madeira em 1973 e acabou por ver frustrada a sua tentativa de ir para o Brasil.

Foi também alguma "hostilidade" e uma proposta de trabalho em Lisboa que o fizeram rumar até à capital. É já em Lisboa que, em 1988, defende a sua tese de doutoramento, intitulada "Formas de censura oculta na imprensa escrita em Portugal no pós 25 de Abril (1974-1978)". Pondo de lado a hipótese de enveredar por uma carreira política em Lisboa, Paquete de Oliveira entregou a sua vida ao percurso académico que hoje ninguém desconhece na capital.

"Quem vive numa ilha e submerge na própria ilha, é a própria ilha que se torna pequena", recorda o professor embora lembre que saía com frequência da Madeira. Física e espiritualmente. Hoje não se arrepende da sua ida para Lisboa onde vive com a mulher e dois filhos. Sob o ponto de vista da qualidade humana de vida, lembra que os meios pequenos as favorecem. Mas é em Lisboa que sente maior acesso aos múltiplos bens de índole cultural que a capital oferece, em detrimento de um maior aprofundamento das relações sociais.

Hoje continua ligado à comunicação social como colaborador e vai à Madeira com regularidade, a maior parte das vezes com intervenções em debates, conferências ou acções de formação. Mas recorda que esteve

14 anos sem ir à ilha, entre 1976 e 1990.

Hoje não esquece os primeiros anos de vida na capital. "No início quando já estava cá em Lisboa, ao aproximar-me de madeirenses atrapalhava-os mais a eles do que a mim próprio", recorda.

Passados alguns anos na capital, onde criou fortes amizades e cumplicidades, lembra que não deixa de ser madeirense mas não vê grandes hipóteses de voltar a fazer vida na Madeira. E dos anos que passaram, deixa no ar uma frase esclarecedora. "Quando vim para Lisboa senti que podia respirar a plenos pulmões". Para bom entendedor...

Timóteo Gonçalves

39 anos

Director da Halcon Viagens

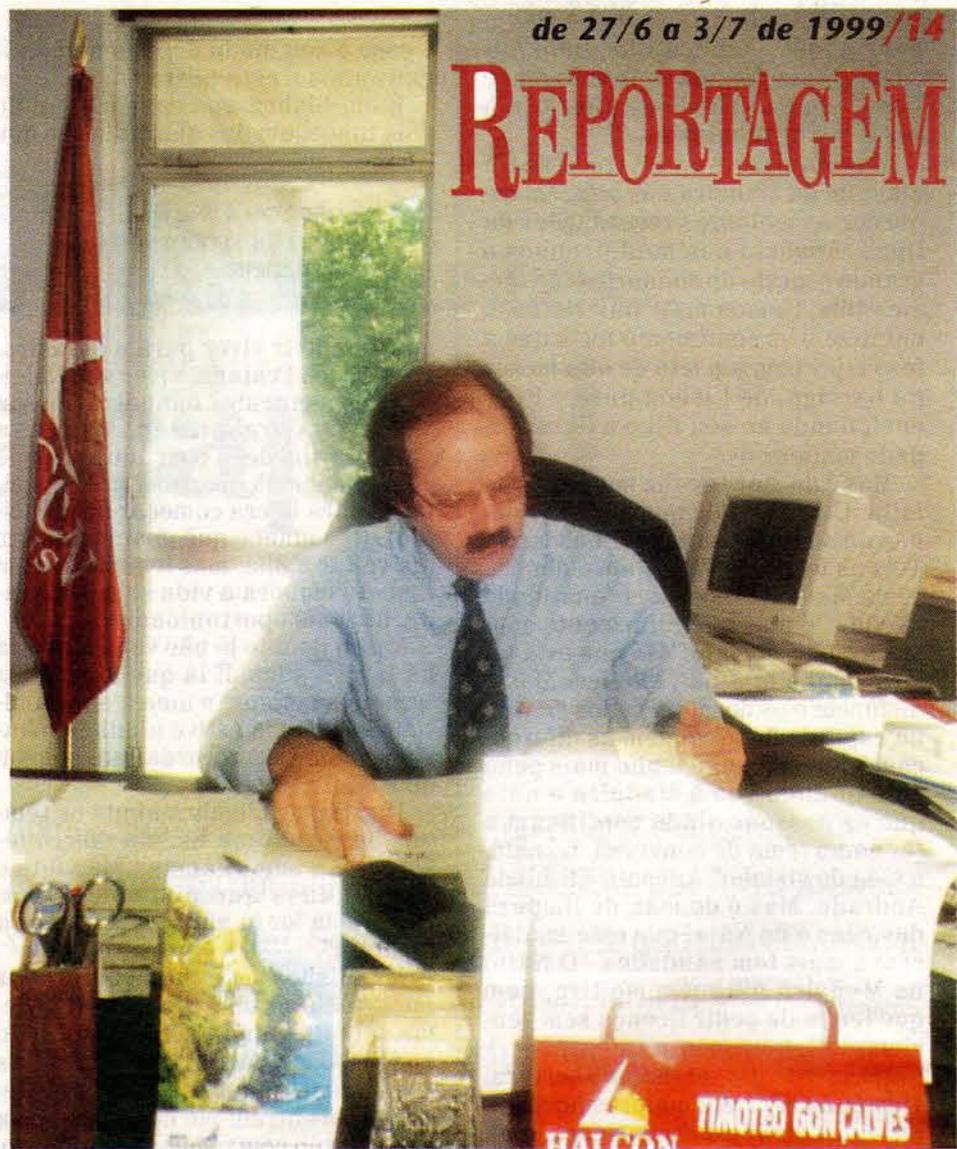
Nasceu no Funchal e foi para Lisboa em 85. Depois regressou à Madeira e vive actualmente em Lisboa.

Timóteo Gonçalves vive separado entre a Madeira, onde nasceu, e a capital. Foi para Lisboa em 1985 por motivos profissionais e regressou à região cinco anos depois. Há mais de um ano que regressou a Lisboa e embora vá todos os fins-de-semana à

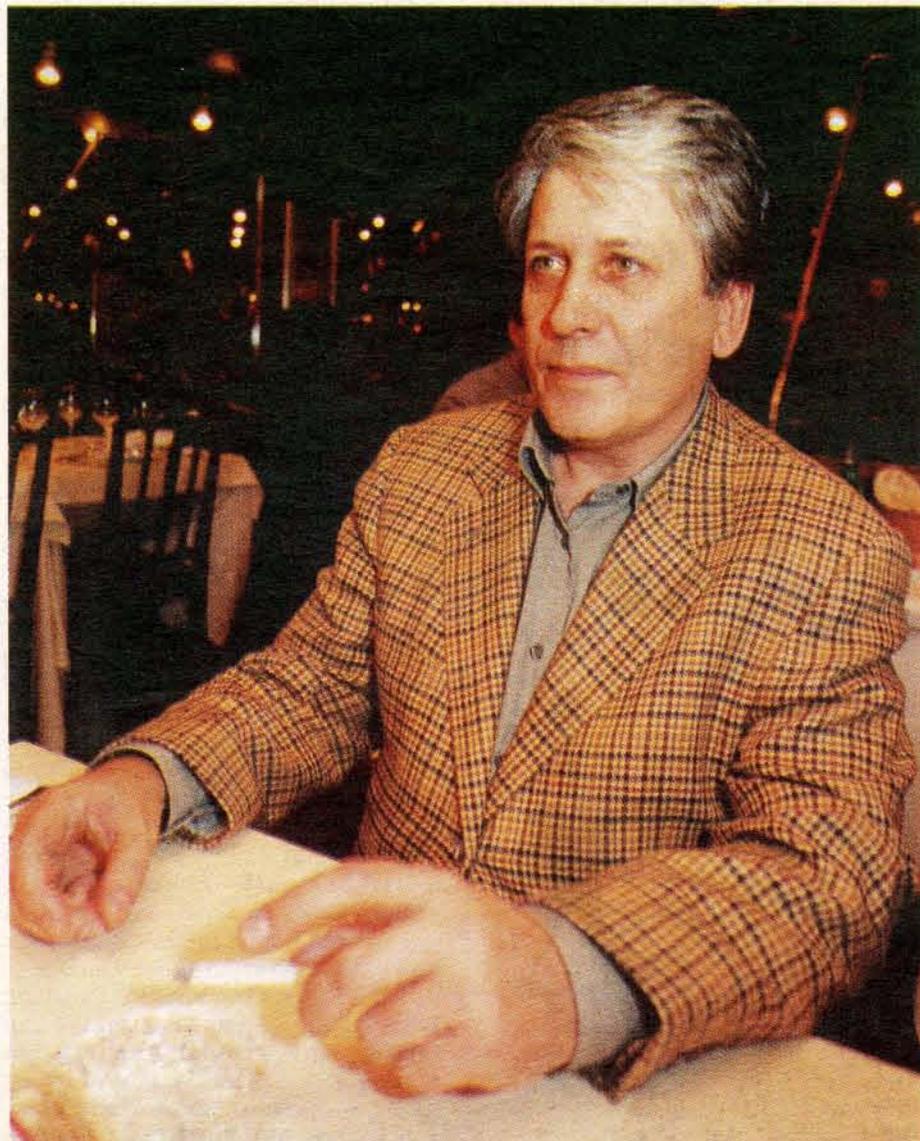
"Eu não tenho esta cultura do pós-25 de Abril de dizer ostensivamente que sou madeirense"

Madeira, vai estabelecer a sua vida na capital.

Foi por um convite profissional



EM VÉSPERAS DE SE MUDAR DEFINITIVAMENTE PARA LISBOA, TIMÓTEO GONÇALVES VAI COEXISTINDO ENTRE A ILHA E O CONTINENTE.



NOS PRIMEIROS ANOS EM LISBOA ERA CONHECIDO ENTRE OS AMIGOS COMO "O MADEIRENSE". ESSE É HOJE O NOME DE UM DOS SEUS RESTAURANTES.

que rumou até Lisboa e não se encontra arrependido pela escolha, embora reconheça que na cidade das sete colinas "as coisas estão todas muito distantes, os amigos, os restaurantes, os bares. As avenidas são muito compridas, o atravessar o Marquês de Pombal é toda uma experiência! No Funchal tudo está próximo. Os amigos, a família, diz-se bom dia a toda a gente a toda a hora, porque se conhece toda a gente", comenta Timóteo Gonçalves.

É a impessoalização da grande cidade que não o fascina, porque em Lisboa "podemos ser alguém dentro das quatro paredes em que se trabalha, mas vamos para a rua e somos apenas mais um!". Timóteo Gonçalves chega a auto-apelidar-se uma árvore da Madeira, pois diz lá ter as suas raízes.

Mas embora se tenha fixado em Lisboa, este ilhéu acaba por minimizar as distâncias. "Pode-se coexistir nas duas regiões... Estamos a falar de uma passagem aérea que custa o valor de um jantar de luxo para duas pessoas!". Embora seja o primeiro a lembrar a beleza, o cheiro, os encantos e as amizades que tem na Madeira, Timóteo Gonçalves não entra em grandes bairrismos. "Eu não tenho esta cultura do pós-25 de Abril de dizer ostensivamente que sou madeirense. Sou madeirense naturalmente, não faço disso uma bandeira nem a favor nem contra".

Hoje não esconde a hipótese de um dia poder regressar em definitivo à ilha, mas profissionalmente Lisboa tornou-se mais atraente. "Este tipo de desafio profissional não tem cabimento numa ilha como a Madeira", comenta.

Manuel Fernandes

47 anos

Empresário

Nasceu na Ponta do Sol e foi para Lisboa em 1969.

A Ponta do Sol deu à luz em 1952, Manuel Fernandes. Um filho que a terra iria ver partir em 1969. Um homem que começou com quase nada e que em finais dos anos 60, apenas com 18 anos rumou para Lisboa à procura de melhor sorte. Curiosamente, para este "self-made man" tudo começou, conta à REVISTA, "com uma lotaria do Totobola. Na altura, com um 12, saíam-me 35 contos". O suficiente para rumar até Lisboa em busca de outra vida. "Na altura comecei a trabalhar com cerca de dez anos. Trabalhei em hotelaria. Mercarias, tascas... tudo no Funchal", recorda. Em Lisboa cumpriu o serviço militar e foi trabalhando no seu ramo. Depois trabalhou num restaurante que estava próximo "de todos os artistas desta praça. Desde o Paulo de Carvalho, Ana Maria Lucas...".

"Para quem tenha algum dinheiro e possa ir saindo, viver hoje na Madeira é um paraíso".

Dez anos depois, em 1979 abre o seu primeiro restaurante. A 13 de Setembro deste ano faz vinte anos que começou a ser dono do seu negócio, e Manuel Fernandes prepara já uma festa em grande para onde já está convidado o presidente do executivo regional, garante-nos.

Sobre a sua ida para Lisboa sente que é "uma aposta ganha", numa cidade onde diz conhecer muita gente e que lhe pro-

porcionou várias amizades. Continua a ir à Madeira uma vez por mês e conhece nesta altura mais gente na ilha do que quando saiu. Promete regressar à região onde tem a certeza de que vai passar os últimos anos da sua vida. Para a Madeira tem vários projectos e hoje assume a posição de ter em Lisboa "uma embaixada" madeirense social e gastronómica.

De Lisboa sobressai a pressão que é negativa mas com a qual diz já não conseguir viver. Nos dias que correm "para quem tiver algum dinheiro e possa ir saindo, viver na Madeira é um paraíso", assume Manuel Fernandes.

Na ilha diz ter "tempo" para aproveitar as coisas mais simples: "o mar e a paz que a Madeira nos oferece". Dos lisboetas, é entre as gentes com quem convive, diz ter amizades de pessoas que têm um grande carinho pela Madeira. E foi por nos primeiros anos na capital ser conhecido entre os colegas de trabalho como "o Madeirense" que não se esqueceu do nome que hoje lhe dá fama em Lisboa. O do seu restaurante. Em carteira diz ter preparada uma representação oficial da Madeira na exposição de Hannover, mas não esquece os escassos meios que tinha na ilha quando partiu. Horizontes que quis alargar ao rumar para Lisboa, onde "para quem quiser existem oportunidades fabulosas". Hoje está bastante ligado a Lisboa onde criou cumplicidades muito fortes. Nos bons e maus momentos. Mas quando viajou há 30 anos atrás sentia-se "um emigrante" no seu próprio país.

Irmã Laurentina

51 anos
Irmã Superior
Nasceu em Santana e foi para Lisboa em 1970

São várias as madeirenses que em Lisboa, trabalham no Externato São Miguel Arcanjo, situado na zona oriental da capital portuguesa. Uma instituição de ensino que conta com cerca de 550 crianças e adolescentes e que tem como principal responsável (directora) a Irmã Laurentina.

Abandonou a ilha em princípios de

70 e na altura tinha como vocação a vida religiosa. Foi isso que a fez partir para Lisboa. Entrou para um colégio no Cacém, onde passou a pertencer à congregação de que faz parte. Estudou na Madeira e chegou a trabalhar na área do bordado. Quando saiu de Santana para Lisboa recorda a indisfarçável diferença dos dois meios, mas mesmo assim, afirma "hoje está tudo muito diferente, mas a vida lá (na Madeira) continua muito cara". Uma opinião de quem ainda vai à Madeira "todos os anos, para estar com a família", a mãe e duas irmãs.

A Irmã Laurentina não esconde o seu gosto especial em estar em Lisboa. Em comparação com a região lembra que "em Lisboa é tudo mais fácil. Sinto-me mais realizada aqui porque é aqui que trabalho e me sinto bem". Com uma simplicidade admirável diz que trabalharia em qual-

"A vida na Madeira continua a ser muito cara. Aqui compra-se por metade do preço"

quer lado, e entre as recordações mais remotas que tem de Santana nos tempos de infância inclui "os grupos de teatro que fazia com colegas".

Hoje não olha para trás e não se arrepende da opção que tomou ao ir viver para a capital, mas reconhece que "se tivesse ficado na Madeira se calhar poderia fazer o mesmo do que aqui". Lembra positivamente a Madeira pela sua família que lá ficou e deixa como nota negativa o custo de vida na região: "aqui compra-se a mesma coisa pela metade de preço", afirma.

Aos 51 anos, a irmã Laurentina não parece decidida a voltar à terra que a viu nascer. Pergunto-lhe se voltará um dia, e a resposta não se faz esperar, "só de férias!". É que além do mais a congregação de que faz parte não tem nenhuma representação na Madeira.



A DIRIGIR O EXTERNATO SÃO MIGUEL ARANCAJO, EM LISBOA, A IRMÃ LAURENTINA JÁ NÃO REGRESSA À MADEIRA: "SÓ DE FÉRIAS!", OBSERVA.

CASA DA CULTURA

QUINTA DO REVOREDO

COMEMORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

OBRA DE VIMES: MOBILIÁRIO PRINCÍPIO DE SÉCULO

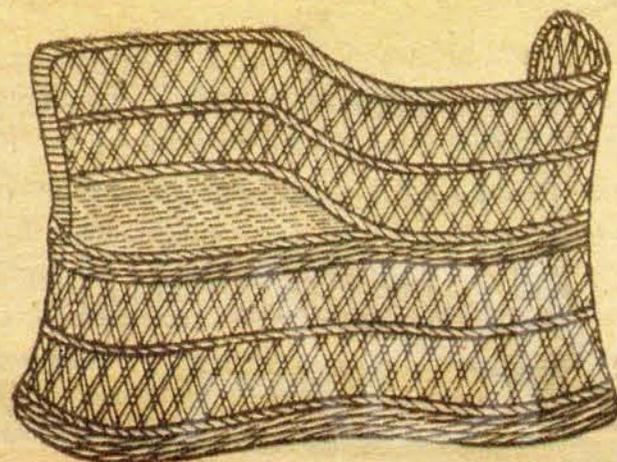
DESENHO: *estórias nunca antes contadas.* JOÃO EVANGELISTA

RESULTADOS V: ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

1º andar

de 25 de Junho a 29 de Agosto

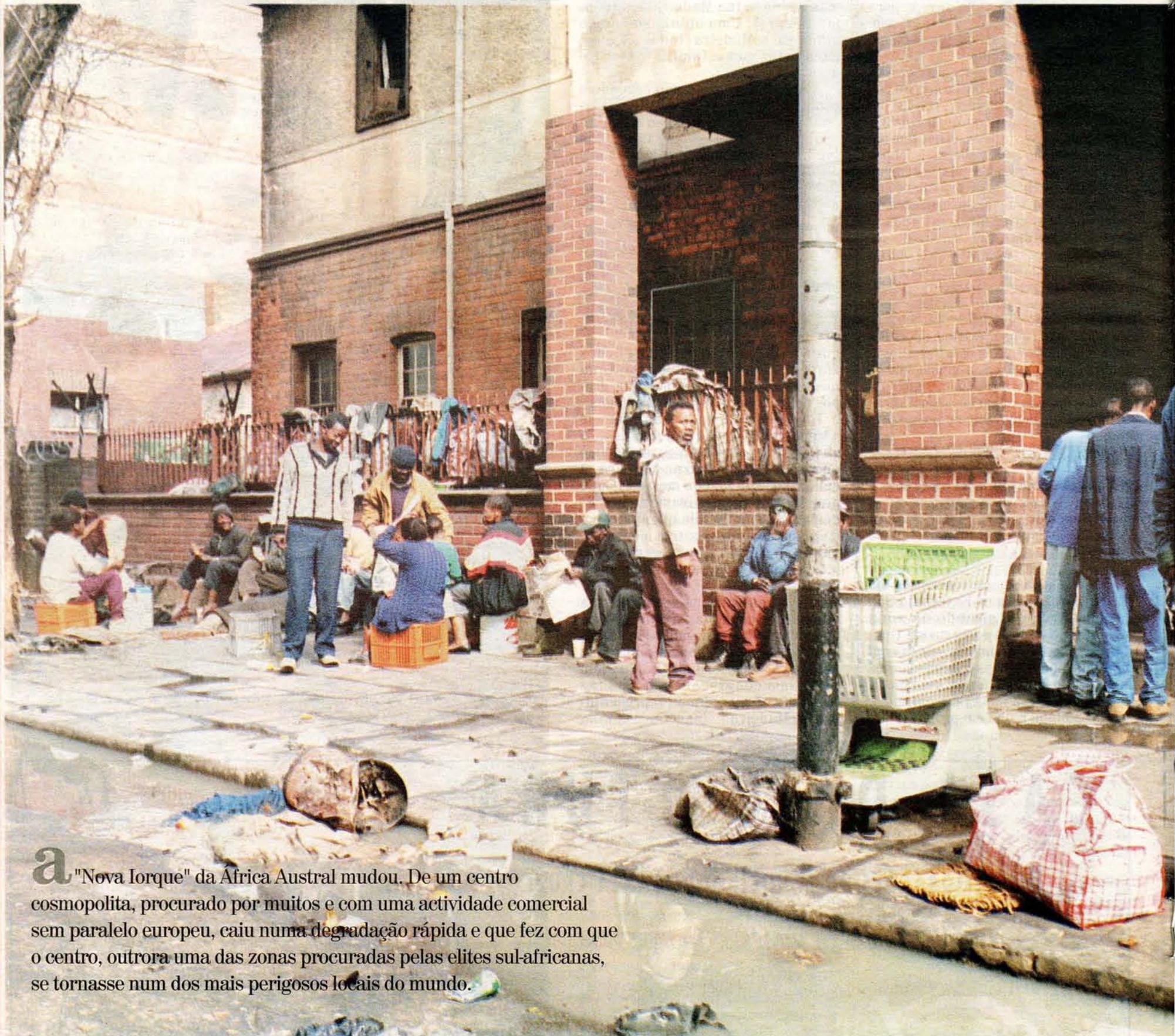
Terças a Sextas - 9h. - 12h30 e 14h30 - 17h30 • Sábados e Domingos - 15h - 18h • Segundas - Encerrado



JOANESBURGO

Cidade do ouro perdeu o brilho

Jorge Freitas Sousa (texto) e Rui Marote (fotos)



a "Nova Iorque" da África Austral mudou. De um centro cosmopolita, procurado por muitos e com uma actividade comercial sem paralelo europeu, caiu numa degradação rápida e que fez com que o centro, outrora uma das zonas procuradas pelas elites sul-africanas, se tornasse num dos mais perigosos locais do mundo.

Quem a vê ao longe fica impressionado com a imponência da maioria dos edifícios. Em certos locais lembra Nova Iorque. À noite toda a cidade brilha e oferece uma imagem impressionante, e de uma opulência de outros tempos, construída à sombra das minas de ouro. Mas, como muitas beldades decadentes, ao aproximar-se, a desilusão é proporcional ao primeiro sentimento de admiração. Do ouro que fez a sua grandeza sobram as colinas douradas que rodeiam a cidade.

Lixo por todo o lado, lojas abandonadas, grandes hotéis encerrados "até um dia" e um número sem fim de mendigos e desempregados. Este é o cenário oferecido a quem se aventura pelo centro de Joanesburgo. Uma incursão que poderá parecer banal na maioria das cidades, acaba por ter algo de aventureiro na capital económica da

África do Sul. A criminalidade atinge níveis impensáveis, comparados, em termos estatísticos, aos cenários de guerra. Todos os dias morrem pessoas vítimas de assaltos, raptos e violações. E nem o governo do ANC (Congresso Nacional Africano) procura esconder a realidade, reconhecendo que o crime é o primeiro problema do país. Dar-lhe resposta é uma necessidade urgente, mas num horizonte próximo não parecem surgir grandes mudanças.

É este país que o presidente do Governo Regional visita a partir de amanhã. Alberto João Jardim volta à África do Sul para contactos com emigrantes, alguns deles profundamente desiludidos com um país que lhes parecia promissor.

As luzes de Hillbrow

Passados pouco mais de seis anos sobre o fim do regime racista de "apartheid", na África do Sul, foram os grandes centros urbanos que mais sentiram as vertentes negativas da mudança. A democracia chegou, uma maioria negra maltratada viu finalmente reconhecidos os seus direitos, mas também sentiu o reverso da medalha. O desemprego disparou em flecha - hoje, cerca de 40% da população activa não tem emprego - e as perspectivas de saída da crise não são muitas, pese embora o optimismo do novo presidente, Thabo Mbeki.

O resultado imediato da perda de centenas de milhares de postos de trabalho foi o aumento da criminalidade. E os principais alvos foram as áreas comerciais, com o centro de Joanesburgo a ser o mais procurado.

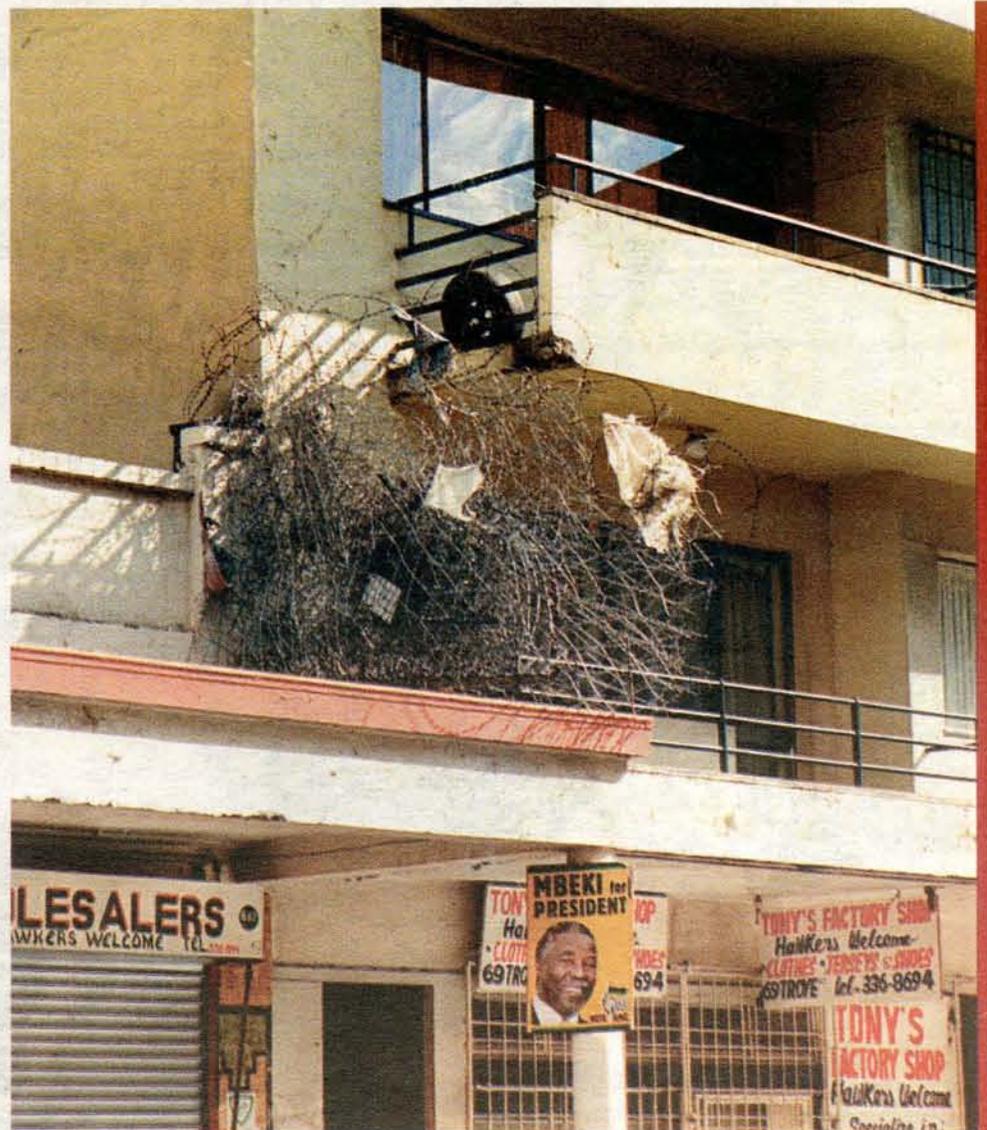
Hillbrow, em tempos a zona dos grandes hotéis, restaurantes, bares e discotecas da cidade, procurada por muitos portugueses residentes nas ex-colónias, foi, aos poucos, sendo invadida. Hoje, praticamente todos os blocos de apartamentos que há pouco mais de dez anos eram os mais caros do país, estão transformados em unidades de habitação social ou foram, pura e simplesmente, ocupados. Na maior parte dos prédios, devido à falta de pagamento das taxas municipais e pelo perigo que constitui aventurar-se por estas bandas, não há recolha de lixo e os esgotos não sofrem obras de manutenção há muito tempo.

Algumas das árvores que restam no centro da cidade apresentam uma decoração "sui generis". Sacos de lixo decoram os ramos, deitados das varandas dos prédios, proporcionando um espectáculo degradante.

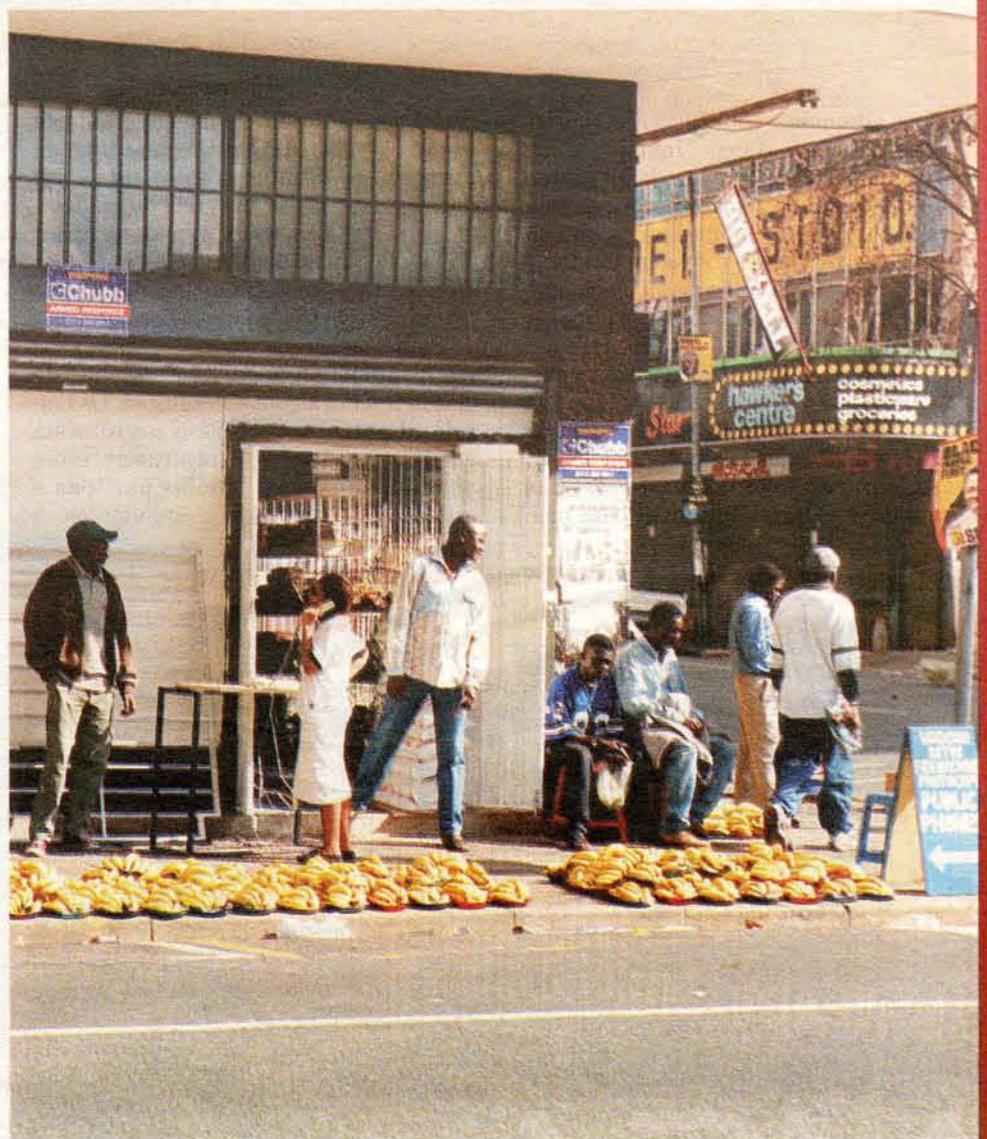
Nos passeios o cenário não é melhor. Há mendigos a dormir no chão, dezenas de toxicod dependentes a deambular pelas esquinas e um comércio "selvagem" de artigos de proveniência duvidosa. Em Hillbrow, tal como nos restantes bairros do centro, proliferam os "barbeiros ambulantes", que, como a REVISTA verificou, parece ser um dos negócios mais "florescentes" de Joanesburgo. Com as suas pequenas tendas, um gerador e uma máquina de rapar cabelos, lá vão aviando a clientela, paredes meias com vendedores de frangos assados e de fruta.

Assaltos nos semáforos

Circular pelo centro da "capital mineira" constitui uma experiência interessante, com



AS GRADES E O ARAME FARPADO SÃO AGORA A DECORAÇÃO "NATURAL" DOS PRÉDIOS.



OS PASSEIOS DO CENTRO DE JOANESBURGO TORNARAM-SE AUTÊNTICOS "MERCADOS".



alguma adrenalina à mistura. As próprias forças policiais, quase "invisíveis" no coração de Joanesburgo, avisam para o perigo de assaltos. Parar num semáforo é sempre um risco e há mesmo quem não respeite os vermelhos e siga em frente.

Um exemplo da onda de violência que atinge a África do Sul e tem o seu ponto alto em Joanesburgo é o facto de, num pequeno centro comercial, paredes meias com uma florista, estar instalada uma loja de... venda de armas. Desde as metralhadoras "Uzi" israelitas, às "Kalashnikov", passando por todo o tipo de pistolas automáticas e coletes à prova de bala, tudo

está à venda na loja de um emigrante de origem sérvia, casado com uma filha de madeirenses. Segundo consta, este é um dos negócios, a par da venda de grades e alarmes, que mais tem florescido na África do Sul. Por coincidência, a poucos metros deste armeiro, encontra-se uma das poucas tabacarias que vende jornais portugueses...

Para aqueles que vivem há muitos anos em Joanesburgo, "regressar" ao centro da cidade reserva algumas desilusões. Os Correios Centrais, outrora o orgulho da administração pública sul-africana, estão abandonados, com janelas partidas e rodeados de vendedores ambulantes. A

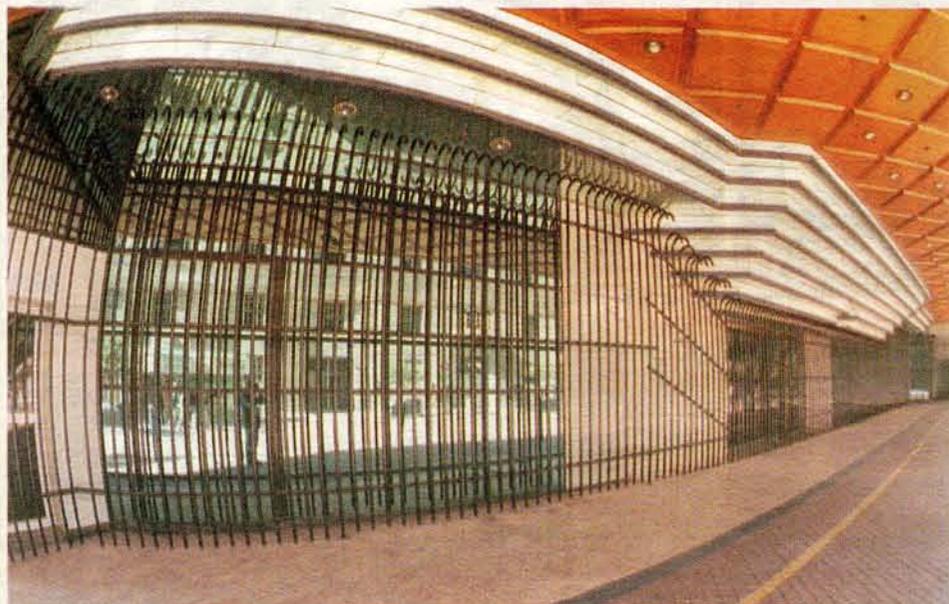
própria Câmara Municipal, um dos edifícios mais majestosos da cidade, não escapou ao vandalismo e também já perdeu janelas...

Fontes recorda o "Carlton"

Mas, quem mais sofreu com a degradação da cidade foi a hotelaria. Há pouco menos de uma década, o Hotel Carlton de Joanesburgo era uma das referências, sendo, provavelmente, o edifício mais imponente da cidade. Hoje,

está encerrado, protegido por grades e o seu recheio já começou a ser vendido. O DIÁRIO visitou o hotel e comprovou a venda, na antiga recepção, de camas, mesas, louça e todo o tipo de artigos.

A poucos metros do "Carlton" ficava o "Joanesburg Sun", um edifício moderno, com pouco mais de dez anos, todo revestido a vidro azul e uma das "jóias" da arquitectura moderna sul-africana. Também ele teve que fechar as portas. Sorte idêntica tiveram todas as outras unidades hoteleiras de luxo que se transformaram em autênticos "edifícios-fantasma".



AS ENTRADAS DOS HOTÉIS "JOANESBURG SUN" E "CARLTON" SÃO EXEMPLOS CLAROS DO ABANDONO A QUE FORAM VOTADAS AS GRANDES UNIDADES HOTELEIRAS DE JOANESBURGO.



AS "BARBEARIAS" MULTIPLICAM-SE NAS RUAS DA CIDADE.



DA PASTELARIA "BELÉM" SÓ SOBROU O NOME E A MEMÓRIA.

Fernando Fontes, um emigrante madeirense – tio do secretário regional do Plano –, foi o único director que o "Hotel Carlton" conheceu. Como faz questão de recordar, foi "o primeiro a entrar e o último a sair". Uma alusão aos comandantes de navio que assistem até ao fim ao naufrágio. Foi isso que aconteceu ao imponente hotel.

"Era um dos melhores hotéis que conheci. Não tenho dúvidas de que se encontrava entre os melhores cinco estrelas. Foi com grande mágoa que assisti ao seu encerramento. Foram anos de trabalho e entrega que ficaram para trás. Mas já não havia nada a fazer", lamenta. Aquilo em que se tornou o centro da cidade desencoraja qualquer turista.

Um dos últimos momentos altos do "Carlton" aconteceu, precisamente, em 1994, quando o Congresso Nacional Africano (ANC), de Nelson Mandela, escolheu o hotel para fazer a festa da vitória nas primeiras eleições livres. A partir daí foi só contar os dias para o encerramento.

Por coincidência, Fernando Fontes também organizou a festa da vitória do ANC, agora com Thabo Mbeki, no centro de congressos "Galagher Estate" que passou a dirigir.

O director hoteleiro, com mais de trinta anos de África do Sul, não acredita que a situação melhor em Joanesburgo, no entanto fica sempre "uma réstia de esperança".

Tal como os hotéis, também as grandes lojas, de marcas internacionais, abandonaram a baixa. Ainda mantêm os espaços, protegidos com grades de ferro, mas mudaram-se para a periferia, para os novos centros comerciais. Costureiros internacionais, marcas de prestígio e representações de

construtores automóveis só deixaram no centro os seus nomes, que dificilmente se conseguem ler, cobertos de poeira. Quarteirões inteiros encontram-se fechados, à espera de um milagre que faça regressar a cor e a animação.

Negócios de madeirenses fechados

O centro de Joanesburgo chegou a ser um "eldorado" para muitos emigrantes madeirenses. Com estabelecimentos comerciais de sucesso, situados nas zonas mais cosmopolitas da cidade, viam a vida sorrir-lhes e nunca chegaram a pensar em mudar. Afinal, estavam na melhor zona comercial do país. O fim do "apartheid" tornou-se o princípio do pesadelo. Protegidos por um regime autoritário, com uma polícia a quem era permitido todo o tipo de repressão da criminalidade e um sistema judicial que aplicava a pena de morte "a torto e a direito", os comerciantes não estavam preparados para a nova onda de crimes. Rapidamente se aperceberam que a mudança era radical. A maioria mudou-se para a periferia ou para outras cidades com índices de violência um pouco menores. Antes disso, alguns pagaram com a vida a tentativa de manter os seus negócios.

A maioria, pura e simplesmente, fechou as lojas, aderiu ao sistema das grades e mudou para outras paragens. Entre estas centenas de comerciantes encontravam-se muitos madeirenses.

Da "Belém" só o letreiro

Alguns pontos de referência para os portugueses deixaram de existir. A pastelaria "Belém", durante décadas ponto de encontro da comunidade, fechou as portas. Só restam os letreiros em português e a saudade de quem passa. Também o restaurante "Portugal", o "Hotel Tivoli" e muitos outros, fecharam ou mudaram de mãos e de ramo. Hoje, são apenas nomes em zonas por onde não passam emigrantes.

Até mesmo os escritórios das representações das principais empresas portuguesas foram saindo do centro. O "Século de Joanesburgo", o único jornal da comunidade, também abandonou a baixa e mudou-se para uma zona um pouco melhor.

Um exemplo da "fuga" ao centro de Joanesburgo é o facto de um dos emigrantes que acompanharam o DIÁRIO, já não se deslocar a esta zona... há mais de cinco anos.



FERNANDO FONTES FOI O "PRIMEIRO A ENTRAR E O ÚLTIMO A SAÍR" DO HOTEL CARLTON, AGORA FECHADO.



O RESTAURANTE "PORTUGAL" É UM DOS MUITOS QUE SE ENCONTRAM FECHADOS.

OUTROS LOCAIS

CALHETA

	Casa Santos	Sítio da Estrela	10%
---	--------------------	------------------	-----

CÂMARA DE LOBOS

	Auto-Pop	R. Padre Eduardo Clemente	10% (f)
---	-----------------	---------------------------	---------

	Casa Oliveira 4	R. São João de Deus, 30	10%
---	------------------------	-------------------------	-----

	Casa Oliveira 3	R. São João de Deus, 30	5%
---	------------------------	-------------------------	----

	Belarte	1- Sítio da Igreja - E. C. Lobos (ao lado da Esc. Preparatória) 2- R. Dr. João Abel de Freitas	15% (u)
---	----------------	--	---------

	A Torre	Estrada Regional, 101 Sítio da Torre	10%
---	----------------	---	-----

	Casa Oliveira 1	R. São João de Deus, 30	5%
---	------------------------	-------------------------	----

MACHICO

	Casa Shopping	R. Gen. Ant. T. Aguiar, 97	5%
---	----------------------	----------------------------	----

	Terras do Campo	Porto da Cruz	5% (z)
---	------------------------	---------------	--------

	Foto Arco-Iris	C. C. Perestrelo, Lj 5	10% (a)
---	-----------------------	------------------------	---------

	Hotel D. Pedro Baía	Estrada de São Roque	30% (l) 15% (m/n)
---	----------------------------	----------------------	----------------------

	Snack Bar "O Gonçalves"	Machico	5%
---	--------------------------------	---------	----

PONTA DO SOL

	Rodrigues Frio	Lombo da Piedada Carnas	10% (a)
---	-----------------------	----------------------------	---------

	Foto Luz	R. Príncipe D. Luís, 30	5% (e)
---	-----------------	-------------------------	--------

PORTO MONIZ

	Conchinha Artigos Regionais, Lda	Porto Moniz	5%
---	---	-------------	----

	Residencial Atlântico	Vila do Porto Moniz	10% (l)
---	------------------------------	---------------------	---------

PORTO SANTO

	Rent-a-Car Cristóvão Colombo	R. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior	5%
---	-------------------------------------	---------------------------------------	----

	Salão Zé	Av. Manuel G. P. Júnior	10% (x)
---	-----------------	-------------------------	---------

	C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr. Vila Baleira	10%
---	-----------------------------	--	-----

	C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr. Vila Baleira	5% (v)
---	-----------------------------	--	--------

	A Giesta	R. Estêvão de Alencastre C. C. Praia Dourada	10%
---	-----------------	---	-----

	Casa Leão Construção Civil	R. João Gonçalves Zarco, 45 R. Dr. Nuno Silvestre Teixeira	5%
---	-----------------------------------	---	----

	Marques	R. João Santana, 9	5%
---	----------------	--------------------	----

	Estrela do Norte	Camachá	5%
---	-------------------------	---------	----

RIBEIRA BRAVA

	Cabeleireiro Cristal	C. C. de São Bento, Lj 11	5%
---	-----------------------------	---------------------------	----

	Apart Hotel Vale Mar	Sítio do Muro (junto ao campo de futebol)	5% (m) 10% (l)
---	-----------------------------	--	-------------------

	Residencial Encumeada	Ferreiras - Serra D'Água	5% (l)
---	------------------------------	--------------------------	--------

	Foto Continental	C. C. Ribeira Brava, Lj 17	10% (e)
---	-------------------------	----------------------------	---------

SANTA CRUZ

	Florlândia	Jardins do Caniço, Lj 7 e 8	10% (d)
---	-------------------	-----------------------------	---------

	Foto Arco-Iris	R. Cónego Oliveira, Lj 3 C. C. Lareira - Caniço	10% (e)
---	-----------------------	--	---------

	Hotel D. Pedro Garajau	Garajau - Caniço	30% (l) 15% (m)
---	-------------------------------	------------------	--------------------

	Loural	R. do Bom Jesus (Hotel Santa Catarina)	20%
---	---------------	---	-----

	A Quinta	Casais Próximos Santo da Serra	10%
--	-----------------	-----------------------------------	-----

	Rocamar	Caniço de Baixo	10%
---	----------------	-----------------	-----

	O Boleiro	Figueirinhas - Caniço	10%
---	------------------	-----------------------	-----

	Galomar	Ponta d'Oliveira Caniço de Baixo	5%
---	----------------	-------------------------------------	----

	Zita Boutique	Sítio da Igreja - Camachá	10%
---	----------------------	---------------------------	-----

	Florlândia	Jardins do Caniço, Lj 7 e 8	10%
---	-------------------	-----------------------------	-----

SANTO DA SERRA

	Estalagem A Quinta	Casais Próximos Santo da Serra	5%
---	---------------------------	-----------------------------------	----

SÃO VICENTE

	Casa Ouriflor	Vila de São Vicente	10% (r)
---	----------------------	---------------------	---------

	Foto Continental	Vila de São Vicente	10% (e)
---	-------------------------	---------------------	---------

	Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
---	-----------------------	---------------	-----

	Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
---	-----------------------	---------------	-----

INGLATERRA

	Funchal By Night	158 - Commercial Road Boonemouth - BH25LI	15%
---	-------------------------	--	-----

CLASSIFICADOS
Aos portadores do **CARTÃO DIÁRIO**
Publique 4 / Pague 3



Suplícios tecnológicos

NÉLIO DE SOUSA

bIZARRA LOCOMOTIVA e RAMP são dois nomes importantes do rock português mais intenso, em áreas diferentes. Têm em comum a preferência pelo uso de maquinaria. Falemos dos discos.

Os portugueses continuam a achar que o que vem do estrangeiro é melhor, fruto do sentimento de inferioridade gerado por um (excessivo) dislumbamento face às sociedades mais desenvolvidas do ponto de vista tecnológico e económico. Esse sentimento marca a nossa mentalidade/identidade colectiva e marcará os moldes do nosso desenvolvimento.

Ora, em termos de rock intenso, o nacional pode ser bom, mas também pode não ser. Há que reconhecer um e outro, sem paternalismos e sem uma avaliação circunscrita ao nosso território. O "Bestiário" de BIZARRA LOCOMOTIVA está entre os discos que mais aprecio, ao lado de grandes consagrados. É simultaneamente nacional (inclusive cantado em português) e universal.

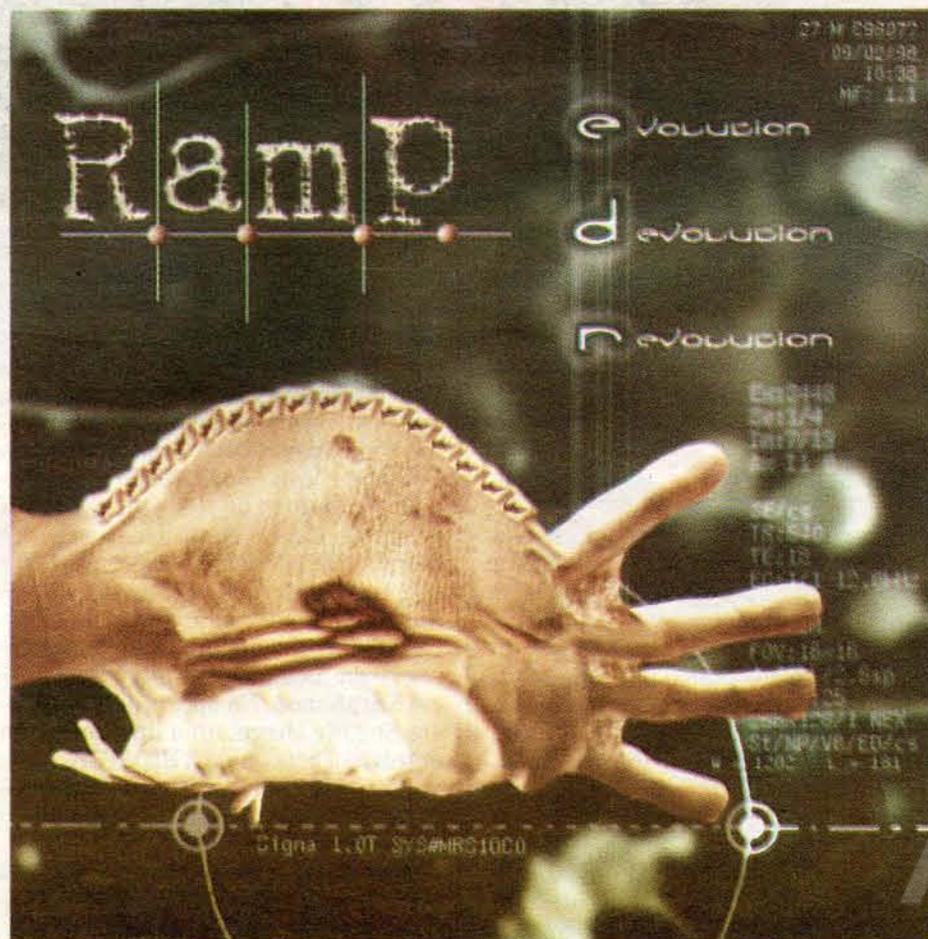
BIZARRA LOCOMOTIVA: Mundo de bestas

A música não possui as características dos produtos de consumo fácil. BIZARRA LOCOMOTIVA não se destina, pois, a um consumo que lembre sequer a massificação. O estilo que tocam pode ser enquadrado, genericamente, no conceito de rock (a banda rejeita outros rótulos), mas podemos identificar diversos ingredientes ou variantes estilísticas que convergem na sonoridade de BIZARRA LOCOMOTIVA, sendo de notar que ela é sustentada por uma formação clássica: baixo, guitarra e bateria. Trata-se de um rock industrial-alternativo, de enorme coerência e intensidade, seja nos momentos melódico-mórbidos, seja nas passagens mais avassaladoras.

"Bestiário" é um álbum que se desenvolve à volta do mesmo tema. Estabelecem-se analogias de aspectos negativos do carácter do Homem através da representação de várias bestas. A crítica social está inerente, mas ultrapassa essa esfera mais "imediate" ou real, porque a banda até nem explorou, prioritariamente, essa vertente. As letras socorrem-se de metáforas e simbolismos, de segundos sentidos, de sentidos ocultos. No entanto, temas como "Minotauro" ou "Os Grifos de Deus", são explícitos na sua crítica, respectivamente, às touradas e a religiões manipuladoras.



A MANIPULAÇÃO TECNOLÓGICA MARCA O ROCK DOS RAMP E BIZARRA LOCOMOTIVA.



Apenas duas faixas, excluindo a faixa introdutória, "O Canto da Besta", não têm um nome de animal: "Câmara Ardente" e "Dilúvio". Aquela é uma funérea-voluptuosa canção de amor; a outra parece representar a condição para a purificação da Humanidade de todo o seu lado bestial, do seu negativismo, da sua barbárie. A água tem essa simbologia de purificação. Mas, será mesmo que o homem pode redimir-se e transformar-se para melhor? Ao encerrar o disco, é como um raio de esperança entre todos os ambientes fantasmagóricos e obscuros que dominam "Bestiário". Pode-se sentir uma intensa atmosfera de dor, desolação, inquietude e decadência.

["Bestiário", Symbiose/MCA, 1998]

RAMP: Apanhar a onda...

O mais recente disco de RAMP, "Evolution, Devolution, Revolution", não explode. Não cativa. Gravar um álbum é um investimento afectivo e material muito grande, mas há que situar as coisas. Escreveu-se que os RAMP estavam mais maduros e consistentes, mas o problema fundamental é, precisamente, a falta de consistência.

A banda decidiu evoluir para uma sonoridade mais tecnológica, socorrendo-se de diversa maquinaria e teclados. Por outro lado, fizeram coexistir a vocalização agressiva com uma vocalização melódica, que roça o viscoso território do power metal e soa desenquadrada. Estas "inovações" diluíram as verdadeiras raízes do thrash poderoso dos RAMP. Quando oiço "Evolution, Devolution, Revolution" (um título com o seu pretensiosismo...) sou atacado por um sentimento nostálgico e apetece-me antes ouvir "Intersection".

Mais do que isso, é evidente que o disco soa demasiado eclético, porque falta um fio condutor. As peças não se encaixam e não formam um resultado uno. Uma prova disso é o facto de termos a sensação das faixas serem mais longas do que realmente são. Isso acontece quando o disco está a chatear. É difícil ouvir todo o disco, quanto mais carregar de novo no "play". Apesar da banda ter procurado simplificar os arranjos, a sensação que tenho é a oposta: dão-se demasiadas voltas e complexificam-se os temas. É difícil distinguir-se as músicas umas das outras. E para desgraçar (confirmar) tudo surgem coisas estranhas como "For a While". Sinceramente.

No fundo, a banda parece tentar ir na onda de uns FEAR FACTORY. Se calhar os RAMP nunca conseguiram encontrar o seu rumo próprio e talvez nunca o consigam. Seria pena, porque são bons músicos. É uma questão de clarividência... e de coerência.

["Evolution, Devolution, Revolution", Farol/União Lisboa, 1998]

LEILÍA

O canto da Galiza no feminino

JOSÉ SALVADOR

era uma vez seis mulheres que no Verão de 1989 se juntaram num projecto cujo objectivo era a recuperação da música e folclore tradicional da Galiza. Volvidos dez anos de trabalho etnográfico as Leilía prosseguem a sua história, com o segundo álbum, reforçando a tradição do canto galego no feminino.



LEILÍA: SEIS MULHERES DETERMINADAS A PROJECTAR A TRADIÇÃO MUSICAL GALEGA NO MUNDO E NO FUTURO.

Apontada como a formação mais surpreendente surgida na última fase do presente século na Galiza, as Leilía, ao lançarem-se na abertura de uma via própria e diferente no âmbito musical dessa região, procuraram trazer ao conhecimento geral formas das tradições musicais galegas umas desconhecidas e outras que se pensavam perdidas. Nesse caso, tomando como base grupos como as Pandeireteiras de Mens, de Buxán entre outros, elas foram realizando um intenso trabalho de pesquisa na recuperação das melodias tradicionais que ao longo dos anos caracterizaram a Galiza. Respeitando sempre as formas interpretativas de cada composição as Leilía, ao fazerem sobressair a voz como factor fundamental, juntando-lhe instrumentos de percussão como sejam, latas, pandeiretas e berimbaus, conseguiram no espaço de uma década desbravar não só o caminho que se propunham seguir, como

trouxeram ao panorama musical galego, uma significativa nota de originalidade.

Passagem pela Madeira

Ora, o sentido inovador das Leilía foi determinante para que o grupo viesse a ser solicitado a partir do Verão de 1989 (altura da sua criação) para estar presente em credenciados eventos de World Music, um pouco por toda a Europa merecendo particular destaque a digressão realizada durante o Verão de 1993, por França, Portugal e Espanha, ao lado das formações La Musga, Cran e Bleizi Ruz, respectivamente de Castela, Irlanda e Bretanha, as quais faziam parte do espectáculo Hent San Jakez, relacionado com o Camiño de Santiago. Transcorridos dois anos, mais concretamente em Março, as Leilía que

em 1994 haviam gravado um disco com o nome do grupo apresentaram-se em Vigo no evento "Mulleres en Concerto", onde estiveram presentes as intérpretes Uxia, Maria del Mar Bonet, Maria González, Maria João, Filipa Pais e Minela. No Outono de 1996, foi a vez de a formação da Galiza deslocar-se à Madeira, para participar com Carlos Nuñez, La Chouter, Brigada Vítor Jara e Xarabanda, no "Ao Encontro da Música Popular Tradicional", uma organização da Associação Cultural e Musical Xarabanda. Na oportunidade, Felisia Segade Otero, uma das Leilía em entrevista concedida à REVISTA, queixava-se "da falta de atenção das entidades estatais para o trabalho que o grupo vinha desenvolvendo".

Mas pelo meio dos concertos e dos trabalhos de pesquisa, Mercedes Vásquez, Rosário Gomez, Ana Gomez, Patrícia Otero, Montese Crespo e Felisa

Otero colaboravam nos discos "Godaxe" dos Alecrin, "Cartas Mariñas" de Emílio Cao, "Kalejira Al-Buk" de Kepa Junkera (que actuará a 16 de Julho, por ocasião do Festival de Música Tradicional e Popular da Madeira), "Gallaecia Fulget" dos Milladoiro (obra realizada a propósito dos 500 anos da Universidade de Santiago de Compostela) e fazem parte da antologia "Strictly X3 Worldwide". Obra que reúne as melhores formações mundiais de música tradicional, no parecer do European of Worldwide Music Festivals.

Contudo, a actividade das Leilía não se quedou pelos espectáculos e pelos discos, na medida em que o realizador galego Xabier Villaverde as escolheu para elaborar parte da banda sonora da película "Finisterre", para além de incorporarem a parte vocal da canção principal do filme. E durante o pretérito ano, viram-se distinguidas pelo pro-



grama da TV Galiza "Luar" como o melhor grupo galego de música tradicional.

Manter a autenticidade e projectá-la no futuro

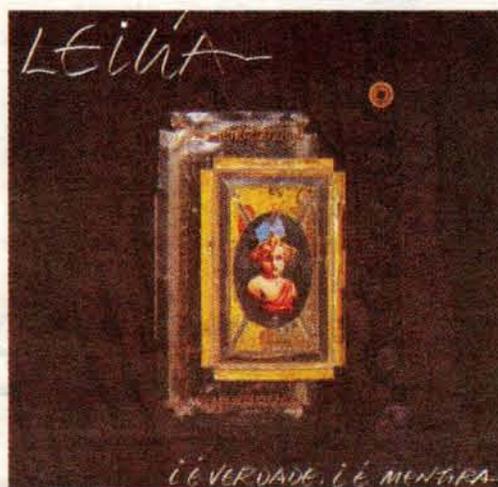
Esse estatuto sendo o justo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, viria a reflectir-se no segundo álbum, editado em Dezembro último sob o título "I É Verdade I É Mentira". «Foi um projecto que tínhamos há muito tempo e um desafio que colocámos a nós próprias no sentido de experimentar outras formas e novos caminhos, (...) Fizemos este trabalho respeitando a autenticidade da tradição, mas mantendo a liberdade evolutiva. (...) Uma contradição que ao pretender preservar as bases tradicionais, quer também no futuro assumir-se como a expressão mais pura de um povo», explica o grupo.

Recorrendo aos serviços, no que concerne aos arranjos, de dois credenciados músicos dos Milladoiro, Antón Seoane e Nando Casal, os quais tornaram algumas melodias "mais musicais" valorizando a sonoridade das pandeiretas com a inclusão de instrumentos como o acordeão, guitarra, bouzouki, clarinete entre outros, as Leilía mostram à evidência o seu sentido evolutivo em relação ao seu anterior registo discográfico (ver caixa).

Concertos são viagens por Galiza

As novidades que Mercedes, Rosário, Ana, Felisa, Patrícia e Montserrat apresentam não se ficam só pelo disco e estendem-se aos concertos, cuja extensão é de sensivelmente setenta e cinco minutos.

Apresentando-se anteriormente com o traje tradicional da Galiza, como de resto sucedeu



na referida actuação entre nós, as seis mulheres criaram o seu próprio vestuário que, embora mantenha as linhas mais peculiares da tradição galega, simultaneamente, volta-se para a actualidade. Por seu turno, o repertório a apresentar nos espectáculos, que são viagens por Galiza é baseado nos temas de "I É Verdade, I É Mentira", incluindo no entanto, os clássicos do repertório das Leilía, se bem que sob novos arranjos em consequência das participações dos músicos Bernardo Martínez (bouzouki e saxofone), Xoan Porto (acordeão e gaita) e Israel Real (guitarra). Pormenores que em termos estéticos e técnicos valorizam este capítulo do percurso do sexteto feminino que não se limitando à recuperação e divulgação da etnografia galega, procura projectar esse património para o novo século. Provando (mais uma vez) que a cultura, e neste caso a popular, não pode cristalizar no tempo.

Ou seja, as Leilía continuam a rubricar pela música tradicional da Galiza em particular e pela World Music em geral uma história feliz com projecção no futuro.

Audição obrigatória

A propósito de "I É Verdade, I É Mentira", Suso de Toro escreveu em "As Voces Sagradas" a propósito das Leilía. (...) «Elas demonstram como cantam as mulheres e erguem orgulhosas o canto, esse sentimento, como uma bandeira. (...) Ouvir este canto é mais do que distrair é uma experiência».

Na realidade, este segundo álbum das Leilía é daquelas obras, onde criatividade e bom gosto técnico e estético, confluem numa obra de obrigatória audição e que se por um lado é um testemunho elucidativo da década de trabalho desenvolvido pelo grupo. Por outro, mostra a evolução deste desde o primeiro álbum até "I Verdade I É Mentira", numa inteligente perspectiva de projectar para o futuro as tradições musicais da Galiza, numa simbiose bem conseguida. Registo por isso mesmo de muitas audições, onde os 14 temas uns com acompanhamento musical, outros não, funcionam como importantes documentos de uma cultura musical popular próxima da do nosso país.

Todo esse excelente trabalho completa-se no livreto que acompanha o álbum e do qual fazem parte textos de Suso de Toro, ilustrações de Xesús Carballido e fotos de Xoán Piñon. Pertencendo a edição discográfica à Virgin Records España, S.A.

ÊXITO DA SEMANA

"WHEN THE SUN GOES DOWN"

Cassandra Wilson

Don't want to close the door on you
 Don't want us to die
 Don't want to live my life through you
 Then sit and wonder why
 How can we got our love back
 Got turned around
 I just want to see you
 When the sun goes down
 It's as simple as that
 I want to see you
 When the sun goes down
 No more than that
 Don't want to play no games with you
 Not anymore
 Don't want to put no chains on you
 I've been there before
 And I don't want to call
 Down the rain on you
 Just to hear the thunder roar
 I just want to see you
 When the sun goes down
 And when the stars fall into the dawn
 I'll be stirring in your arms
 Come the morning when I'm feeling a
 flame



I wonder do you feel the same way
 Do you feel the same
 Well it don't matter no way

Texto e música: Cassandra Wilson
 P. 1999 Onakamaya Music/Warner Bros. Music Corp. /SESAC)

VALENTIM DE CARVALHO

NOVIDADES



DE-PHAZZ
 GODSDOG



AMANDA
 MARSHALL
 TUESDAY'S CHILD



GUSGUS
 THIS IS NORMAL

Centro Comercial Infante, Lojas 238 a 240 - Telef. : 23 49 20

Um admirável mundo novo



MATRIX

TERESA MIZON

Keanu Reeves está de novo na ribalta graças ao seu regresso ao mundo de "Johnny Mnemonic". Com mais efeitos especiais, velocidade e um ritmo vertiginoso, "Matrix" marca uma nova era no cinema de ficção, e mesmo sendo uma amálgama de referências, marca pela originalidade. É a estreia da semana.

O que é a "Matrix"? Só um punhado de guerrilheiros desesperados sabe e ninguém acreditaria na sua história se eles a contassem. O futuro é uma ilusão. A realidade é o pior dos pesadelos, e tudo isto está contido na "Matrix", pretexto para o mais recente thriller de ficção científica. Neo (Keanu Reeves) é um

pirata informático do século XXII recrutado por Trinity (Carrie-Anne Moss) para se juntar a um grupo de guerrilheiros que lutam pela liberdade, liderados por Morpheus (Laurence Fishburne) uma figura lendária, líder de um movimento clandestino e considerado o homem mais perigoso da Terra contra poderosos computadores que controlam a humanidade.

As máquinas mantêm os seus escravos humanos completamente passivos ligando-os literalmente a um universo virtual que se assemelha ao século XXII como nós o conhecemos. A grande preocupação é saber toda a verdade sobre uma entidade que se chama "The Matrix", e a procura da realidade torna-se vertiginosa e estonteante.

"Matrix" é o tipo de filme que conseguiu assimilar o melhor já feito no género, com uma intriga que poderá fazer lembrar "O Exterminador", embora o argumento seja completamente original. Com a rodagem integral feita em Sidney, o papel de Keanu Reeves pode ser comparado ao de Michael Biehn: é ele que vai tentar salvar a humanidade do domínio das máquinas. Para isso ele vai ter que se "alimentar" duma memória artificial e tornar-se assim

num verdadeiro organismo cibernético, e enfrentar os homens de negro, a fazer lembrar "Dark City". Como principais atractivos cinematográficos surgem os efeitos, as invenções visuais e os combates (estes sob a supervisão de Yuen Wo-Ping o coordenador de Jackie Chan) que poderão ser pioneiros do cinema de acção para a próxima década.

O herói

Depois de ter recusado fazer "Speed 2" para integrar o elenco de "O Advogado do Diabo", Keanu Reeves desapareceu dos meios de comunicação durante cerca de um ano, e o seu nome não foi associado a nenhum dos contratos bilionários feitos em Hollywood durante este tempo. Foi uma opção tomada pelo próprio actor! Depois de 14 anos de carreira, o cansaço acumulou-se, embora quase ninguém tivesse dado por isso. Com 100 milhões de dólares de receitas em três semanas, "Matrix" tornou-se o filme perfeito para o regresso do actor às grandes velocidades e a um universo onde já tinha entrado em "Johnny Mnemonic". Embora ele tivesse feito os esforços naturais para a promoção do filme, Keanu continua a ser uma



KEANU REEVES

das estrelas mais discretas, e ao que parece as sessões de fotografias e entrevistas foram unicamente as necessárias, sem nunca ter saído muito da "concha" a que já habituou os media. A sua banda, os "Dogstar" continua a ser o seu maior refúgio, juntamente com uma Kawasaki 750 dos anos 70 que nunca larga.

Fã desde criança dos filmes de capa e espada e do Robin dos Bosques, foram no entanto os filmes de Kung-Fu que os irmãos realizadores o fizeram ver para a preparação de "Matrix". Uma mão cheia deles, que contavam com a coordenação de Yuen Wo-Ping, um mestre neste tipo de combate. Três meses depois de ter sido operado às três vértebras cervicais ele começou o treino para Matrix" ele e todos os outros actores mas as cenas que incluem artes marciais acabaram por ser as últimas a serem rodadas, para que o herói não sofresse nenhum acidente na vida real. Foram noventa dias sem parar!

Iniciado na meditação através de "O Pequeno Buda" de Bertolucci, Keanu continua muito ligado à sua família e à sua cidade (Los Angeles) onde vive desde os 14 anos, embora seja conhecida a sua opção de não ter casa. Em Nova Iorque tem um apartamento, mas em L.A. fica em casa da irmã! Definitivamente, um homem à parte do sistema hollywoodiano, que tem uma verdadeira paixão por Paris! O curioso também (depois de saber qual é a sua personagem neste filme) é que Keanu navega na net de vez em quando pela riqueza de fontes de informação, mas não percebe absolutamente nada de informática e jogos de vídeo, nem vê-los! Quanto a "Matrix", o segundo já está em vias de preparação, e o actor desta vez não recusou uma sequela, embora, ainda antes possa ser visto numa comédia de acção sobre o futebol em "The Replacement" de Vince McKewin. Nos sonhos, mantém-se o desejo de um dia vir a ser Batman, em filme, claro!

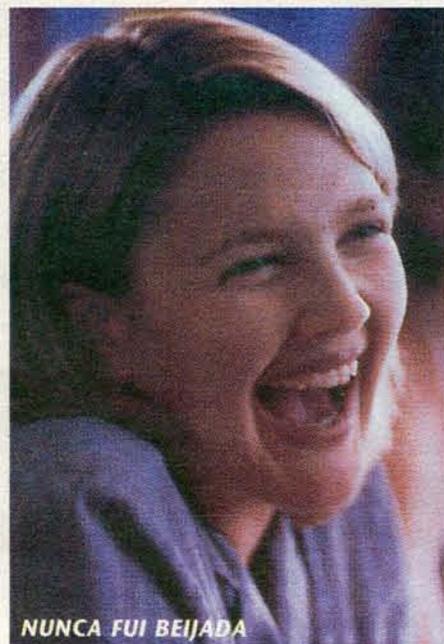
FICHA TÉCNICA

Título Original: "The Matrix"
Título em Português: "Matrix"
Realização: Larry e Andy Wachowski
Com: Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss

FILMES PARA BREVE

"Nunca Fui Beijada"

A uma aspirante a repórter é dada a oportunidade de escrever um artigo sobre os jovens de hoje, no jornal



NUNCA FUI BEIJADA

em que trabalha. Desejosa de o fazer, ela aceita imediatamente voltar temporariamente aos seus tempos de liceu, apesar de ter sido alvo de risota geral. Este, em traços largos, é o enredo da próxima estreia nacional no Funchal, já para a semana. Ela, é Drew Barrymore, a descendente de uma das mais conhecidas dinastias do cinema que, com altos e baixos na sua carreira precoce, foi a Cinderela do Natal do ano passado.

"O Suspeito da Rua Arlington"

A Rua Arlington é em Washington, e lá, as aparências iludem! É onde vive um professor universitário marcado pela morte trágica da sua mulher,

uma agente do FBI assassinada por membros de um grupo terrorista. Depois da sua morte, o professor não faz outra coisa senão investigar sobre a actividade desses grupos, à procura de material que prove a suas teorias de conspiração. A vinda para a rua de novos vizinhos reforça a sua paranóia e a sua atitude começa a tornar-se suspeita. Este é o argumento original de Ehren Kruger, filmado por Mark Pellington que assina assim o segundo filme da sua carreira.

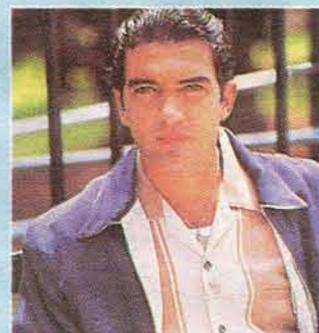
Um thriller tenso que conta com um grande elenco onde se integram Jeff Bridges, Tim Robbins e Joan Cusack. A aguardar com expectativa.



O SUSPEITO DA RUA ARLINGTON

Bastidores...

"A rodagem de Beach", o próximo filme com Leonardo di Caprio acabou em finais do passado mês de Abril, e sobre as filmagens cedo veio a público o descontentamento dos movimentos ecológicos da Tailândia pelo intenso corte de árvores a que a produção se propôs para que as coisas saíssem como imaginadas. Mais recentemente, um jornal inglês contou a história de como o herói de "Titanic" quase ia morrendo no meio das águas infestadas por tubarões. Numa bela manhã, o par protagonista, di Caprio e Tilda Swinton, são levados a bordo de uma embarcação para filmar mais uma cena do filme, quando uma onda maior do que o previsto faz com que os dois mergulhem para as águas agitadas do oceano. Mesmo com todo o apoio das equipas de socorro disponíveis, esta dupla esteve a "navegar" durante meia hora, num mar onde os tubarões abundam! Ao que parece o realizador já estava convencido que tinha perdido as suas estrelas, e de todos, o único que não entrou em pânico, foi Leonardo! Já não há naufrágio que o assuste!!!



O macho latino conquistador da América, Antonio Banderas, está prestes a ser o novo boxeur de serviço na indústria. Depois de ter sido anunciado o cancelamento de "O Fantasma da Ópera" (onde ele iria participar) ele vai agora ser o protagonista de "Play it to the Bone", o novo filme de Ron Shelton. Esta é uma comédia ambientada no mundo do boxe onde o actor vai estar ao lado de Woody Harrelson. Eles, vão ser dois boxeuses que unirão esforços para ressuscitar as suas carreiras em estado crítico. Mais um "golo" hollywoodiano a favor do espanhol mais famoso do cinema.

Restaurante



Pórtico

Rua Bela São Tiago, 70
Telef.: 204500

as nossas sugestões:
Conchas de São Tiago
Vichyssoise
Truta com Amêndoa
Pato com Laranja
Crepes Alasca





ALEJANDRO FOTO. PROFSSIONAL

Passeio em família

CARLOS MONIZ

O Núcleo Regional do Clube Land Rover de Portugal surgiu, no final do ano passado, apostado em organizar eventos de todo-o-terreno para proprietários de viaturas da prestigiada marca britânica, que já completou 50 anos de existência.

A Land Rover completou, em 1998, 50 anos, uma efeméride que foi assinalada na Madeira pela Associação Desportiva da Camacha, ainda antes da criação do Núcleo Regional do clube Land Rover de Portugal, que apareceu, no final do ano passado, disposto a organizar todos os eventos destinados a proprietários de viaturas Land Rover, cuja história recorda os serviços prestados à comunidade.

Assim sendo, já serviram reis e plebeus, cristãos e ateus, "foras-de-lei", polícias, bombeiros, exército, comerciantes, aventureiros e até, quiçá, a profissão mais antiga do mundo. Até porque possuem um guincho próprio para o "engate", em situações mais complicadas.

Dois dias de pó e muito convívio

Voltando ao assunto principal, o passado fim-de-semana foi inteiramente dedica-



do à evolução de viaturas Land Rover pelos caminhos do concelho de Santana, que proporcionam bons momentos de condução aos amantes da condução "fora de estrada" e aos admiradores das belezas naturais.

No sábado, a exploração coube aos denominados "veteranos", viaturas construídas entre 1948 e 1984, das séries 1, 2, e 3, as quais, apesar de já terem a idade a pesar nos "chassis", demonstraram que ainda estão capazes de ultrapassar qualquer rego ou elevação mais pronunciadas.

A zona de São Jorge, caracterizada pela beleza das suas paisagens, acabou por ser um "palco" privilegiado para a evolução dos "velhos" Land Rover, representados em várias versões, desde a normal, fechada, passando pela "pick-up" e, ainda, por outra que se pode designar de "cabriolet", ideal para soltar os cabelos ao vento, mas com o senão de se "comer" toda a poeira que o parceiro da frente levanta. Até porque o piso apresentou uma camada espessa de terra, salvo naquelas zonas onde esta era substituída por uma cama-

da "fofa" de vegetação.

Já no domingo, a proposta estava direccionada para os Land Rover a partir da série 4, mas os "veteranos" associaram-se à iniciativa, formando uma "família" que andou por zonas diferentes das percorridas na véspera, com destaque para o início da jornada, feito na praia de São Jorge, onde todos foram molhar as rodas na água, antes de nova incursão nos pisos de terra até à paradisíaca Ilha, localizada no "regação" das montanhas circundantes.

te social representou uma "fatia" importante nas duas iniciativas, independentemente dos vários estratos sociais dos participantes.

Cada secção, percorrida sem horário de chegada ou partida, foi interrompida com "justa causa" em locais considerados de interesse paisagístico e noutros onde era obrigatório "molhar" a garganta e conviver, antes de prosseguir a jornada que, quer num dia quer noutro, terminou na "Casa de Palha", onde não apareceram nem o lobo nem os três porquinhos, mas onde se comeu, bebeu e ouviu fados e canções até "altas" horas da noite, entoados por alguns dos participantes que, até então, tinham mantido a sua "veia" artística no mais completo anonimato.

E após largas horas de condução e convívio salutar, toda a gente voltou para casa com vontade de voltar a viver momentos como aqueles, onde o espírito Land Rover esteve presente.

Vontade enorme de regressar

Mas nem só de condução se "viveu" no Passeio de Veteranos e nos Caminhos da Ilha. A par-



ALEJANDRO FOTO. PROFSSIONAL



ALEJANDRO FOTO. PROFSSIONAL

especialmente nas ocasiões em que houve um percalço ou uma maior dificuldade na transposição de um ou outro obstáculo.

Ao que parece, o pedido não "caiu em saco roto" e, muito em breve, haverá outra iniciativa semelhante, ainda antes do I Passeio ao Porto Santo agendado para Outubro.

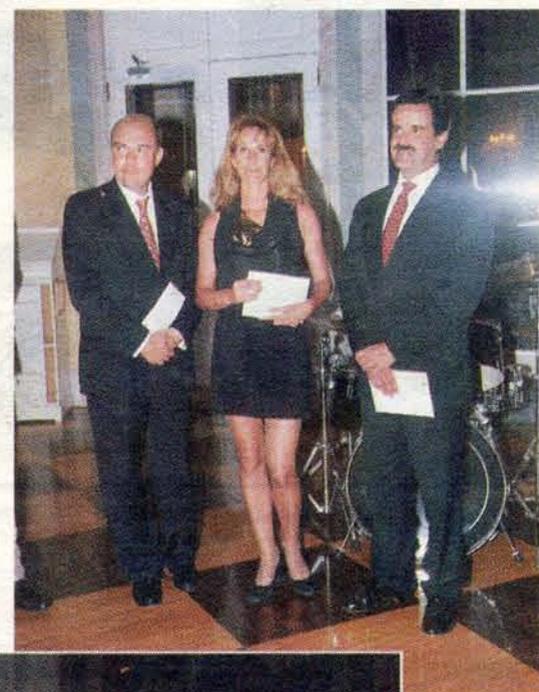
REMODELAÇÃO DE INSTALAÇÕES DO BANIF NO PORTO SANTO

O Banco Internacional do Funchal remodelou as suas instalações no Porto Santo. A inauguração dos melhoramentos contou com a presença de diversas entidades locais e regionais, além de responsáveis pelo banco e por aquele balcão, em particular.



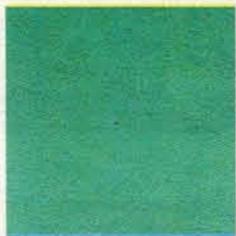
2º TORNEIO REID'S PALACE GOLF CLASSIC

O Hotel Reid's Palace promoveu, no passado dia 19, o 2º Torneio Reid's Palace Golf Classic. Este evento, que reuniu um vasto leque de participantes, terminou com a distinção dos vencedores e um sorteio de prémios. A lista de vencedores inclui os nomes de Kimberley Camacho, Mark Foot e Filipe Vasconcelos, respectivamente, nas três primeiras posições.



Concurso "QUEM VEM JANTAR?"

LISTA DE PRÉMIOS



CASA

Rua da Alfândega, 78 r/c
Tel.: 22 23 80

Semanalmente
será atribuído ao vencedor(a)
de "Quem Vem Jantar?"
um dos prémios abaixo apresentados.



Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias,
na Rua da Alfândega, 19,
a fim de levantarem o seu prémio, num prazo de 15 dias.



PUDIM DE NATAS E AMÊNDOAS

Ingredientes:

500 gr de leite condensado
10 folhas de gelatina branca
250 gr palitos la reine
100 gr amêndoa picada e torrada
Chocolate granulado para guarnecer

Preparação:

Bate-se as natas bem batidas, em seguida junta-se o leite condensado e torna-se a bater, depois deita-se a geleia já desfeita. Depois de estar tudo bem ligado, numa taça deita-se um pouco de creme, em seguida os palitos esfarelados e as

amêndoas e assim sucessivamente até chegar ao fim do creme.

Por fim decora-se com o chocolate granulado.



Maria João Ramos

REGULAMENTO

- 1- "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
- 2- Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
- 3- A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
- 4- Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.
- 6- O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
- 7- As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
- 8- Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de uma morada e telefone.



(Envie a sua melhor receita para o
DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3.º andar
- 9050 Funchal, para Concurso "QUEM VEM JANTAR?"
- Departamento Comercial)



Roberto Dória Martins
*Médico Clínica Geral

Saúde

A Próstata

Trata-se de uma glândula sexual masculina situada à frente do recto e por baixo da bexiga, com aspecto de uma castanha e cujo peso normal é sensivelmente de 20 gramas. O seu peso mantém-se constante até aos 50 anos, altura em que a glândula aumenta, podendo dar sintomas resultantes da obstrução do fluxo urinário e a sua retenção na bexiga. A próstata é o único órgão que demonstra crescimento como parte do processo de envelhecimento. É responsável pela produção de parte do líquido seminal, que transporta os espermatozoides através da uretra. A próstata envolve a uretra, canal através do qual a urina passa desde a bexiga até à ponta do pénis. À medida que a próstata cresce, começa a comprimir a uretra dificultando a saída da urina. Ao mesmo tempo, a parede da bexiga torna-se inicialmente mais espessa, porque tem de fazer maior esforço para expulsar a urina. Com o progressivo enfraquecimento do músculo da bexiga, esta perde a capacidade de se esvaziar e a urina passa a ficar retida. É a chamada retenção urinária.

Os sintomas da hiperplasia benigna, ou tumor benigno da próstata, devem-se não só à obstrução da uretra como também à gradual perda da função da bexiga, que resulta no seu esvaziamento incompleto. Os sintomas mais comuns são: esforço abdominal para urinar, atraso no início da micção, jacto urinário fraco e interrompido, micções mais frequentes sobretudo durante a noite, sensação de micção incompleta, urgência miccional (com perdas involuntárias de gotas de urina), incontinência e retenção urinária na bexiga. A retenção progressivamente maior de urina na bexiga, pode originar infecções urinárias, incontinência, formação de pedras e lesões no rim. A hiperplasia benigna da próstata (HBP) é identificada em mais de 50% dos homens com mais de 50 anos, chegando a 80% nos homens com mais de 80. A sua localização é sobretudo na zona central da próstata, enquanto que o cancro afecta a parte periférica da glândula. A HBP nunca se transforma em cancro, embora ambas as doenças possam coexistir.

O cancro da próstata é dos tumores malignos mais frequentes no homem e uma significativa preocupação de saúde pública. A inquietação crescente com este cancro deriva da consciência do grande número de casos diagnosticados nos últimos anos. Há

predisposição genética para o seu aparecimento, pois os ascendentes em 1º grau com carcinoma prostático indicam aumento para o dobro da probabilidade de detecção de cancro nos descendentes. A sua incidência também aumenta com a idade. A estratégia mais eficaz e com maior hipótese de sucesso é a sua detecção e diagnóstico precoces.

O toque rectal é um exame imprescindível na detecção, quer da hiperplasia benigna, quer do cancro da próstata. Este exame digital, dá informações acerca do tamanho e consistência da próstata, assim como da sensibilidade à dor. É uma recomendação de várias sociedades científicas, nomeadamente a Organização Mundial de Saúde e o "American Cancer Society", a avaliação da próstata por toque rectal a todos os homens acima dos 50 anos.

O toque rectal é um exame imprescindível na detecção, quer da hiperplasia benigna, quer do cancro da próstata. Este exame digital, dá informações acerca do tamanho e consistência da próstata, assim como da sensibilidade à dor. É uma recomendação de várias sociedades científicas, nomeadamente a Organização Mundial de Saúde e o "American Cancer Society", a avaliação da próstata por toque rectal a todos os homens acima dos 50 anos.

O toque rectal é um exame imprescindível na detecção, quer da hiperplasia benigna, quer do cancro da próstata. Este exame digital, dá informações acerca do tamanho e consistência da próstata, assim como da sensibilidade à dor. É uma recomendação de várias sociedades científicas, nomeadamente a Organização Mundial de Saúde e o "American Cancer Society", a avaliação da próstata por toque rectal a todos os homens acima dos 50 anos.



Nutrição

L. Ricardo Oliveira

*Licenciado em Ciências da Nutrição pela Universidade do Porto

Aumento de Peso e Obesidade

(Parte 1)

No adulto, as oscilações de peso resultam com frequência de alterações ao nível da composição corporal, no que diz respeito à quantidade de água, massa muscular ou massa gorda. Assim sendo, o peso do esqueleto, de acordo com a constituição óssea, e o peso dos órgãos internos não sofrem alterações significativas.

No que se refere ao equilíbrio da água no organismo, as variações são evidentes em alguns casos, podendo somar-se ou subtrair-se 0,5 a 2,5 kg em pouco tempo. Estas subidas ou descidas de peso devem-se na maioria dos casos a pequenas alterações hormonais ou, até mesmo em climas quentes e esforços contínuos, a perdas de água por transpiração. Em relação ao músculo, o seu peso poderá ser alterado, caso a intensidade e a frequência do exercício se mantenham, resultando no aumento da massa muscular. Mas, também ocorre o inverso, caso um indivíduo esteja imobilizado ou substitua a sua actividade física

regular pelo sofá de sala. A gordura é o tecido de reserva que permite ao organismo armazenar alguma energia, que poderá ser disponibilizada no caso de ausência de alimentos, ou actividade física prolongada.

Desta maneira, para evitar confusões, a obesidade é definida como uma quantidade excessiva de gordura corporal em relação à restante parte do corpo, e não como unicamente um excesso de peso. Em média, nos homens jovens e saudáveis, podemos encontrar entre 15 e 20% do peso corporal em gordura. Nas mulheres jovens e saudáveis a percentagem de gordura relativamente ao peso corporal é superior, sendo de 20 a 25%, uma vez que irão ser necessárias durante a gravidez e aleitamento, como reservas energéticas.

O aumento de peso resulta de um balanço energético positivo. Isto quer dizer que o peso do corpo mantém-se apenas se as entradas (ingestão alimentar) forem iguais às saídas (dispêndio energético). Caso contrário, se a ingestão exceder ou se o dispêndio energético diminuir, o excesso energético é convertido em gordura. O tecido gordo é capaz de armazenar grandes

quantidades de energia em pequenos espaços. Relativamente à água, uma vez que não fornece energia, é regulada independentemente do balanço energético resultante da ingestão alimentar, o que significa que beber água não engorda, apesar de ocupar aproximadamente 70% do peso corporal.

Voltemos ao dispêndio energético, uma vez que as diferenças individuais, na maioria dos casos resultam de diferentes níveis de actividade física. Um indivíduo activo que, após uma lesão ou doença, seja obrigado a diminuir o nível de actividade, irá aumentar de peso se a ingestão de alimentos se mantiver. A exemplo do referido, são os atletas que aumentam de peso quando dão por terminadas as épocas de competição ou reformam-se. No entanto, se um indivíduo com uma actividade sedentária aumentar a sua actividade física, mantendo a sua ingestão, acabará por diminuir o seu peso. Explica-se esta perda de peso pela ingestão alimentar não ser capaz de cobrir o dispêndio energético, e assim as saídas serem supe-

riorios às entradas, levando a que as reservas de gordura armazenadas sejam obrigadas a saldar o balanço negativo.

Mas, as variações individuais de peso não se resumem apenas aos gastos resultantes dos diferentes níveis de actividade física. Ou seja, para além da actividade física praticada, existem variações individuais, no que diz respeito ao ritmo metabólico. Assim, podemos verificar que as necessidades energéticas dependem não só da actividade física, mas também do ritmo metabólico individual.

O que é o ritmo metabólico? O ritmo metabólico é essencialmente constituído pelo metabolismo basal, que representa a energia despendida para manter as funções vitais do organismo: a respiração, a regulação da temperatura corporal e o ritmo cardíaco.

Uma vez que as células do nosso organismo trabalham e gastam, o metabolismo basal depende do número de células, principalmente das células musculares (massa muscular). O metabolismo basal modifica-se quando perdemos massa muscular, o que é frequente com o avançar da idade, fazendo baixar a quantidade de energia despendida.

(Continua)

domingo 27

7  07:30 Sailing: Sailing World (Repeat)
08:00 Truck Sports: FIA European Truck Racing Cup At A1-Ring, Spielberg, Austria (Repeat)
08:30 Superbike: World Championship In Misano, San Marino - Warm-Up (Live)
09:00 Motorcycling: The Isle Of Man TT Races 1999 (Repeat)
10:00 Formula 3000: FIA Formula 3000 International Championship In Nevers, France (Repeat)
11:00 Superbike: World Championship In Misano, San Marino - Race 1 (Live)
12:00 Motocross: World Championship In Kester, Belgium (Live)
13:00 Football: Women's World Cup In The USA - Highlights
14:30 Superbike: World Championship In Misano, San Marino - Race 2 (Live)
15:30 Sidecar: World Cup In Misano, San Marino (Live)
16:30 Athletics: IAAF Permit In Gateshead, Great Britain (Live)
18:30 Motocross: World Championship In Kester, Belgium (Delayed)
19:00 Supersport: World Championship In Misano, San Marino (Delayed)
19:30 Cart: FedEx Championship Series In Cleveland, Ohio, USA (Live)
21:30 Football: Women's World Cup In The USA - Mexico / Italy (Live)
22:15 News: SportsCentre (Pre-Recorded Action)
22:30 Football: Women's World Cup In The USA - Mexico / Italy (Live)
23:30 Motorcycling: Dutch Grand Prix In Assen (Repeat)
00:30 Close

8  05:00 Onde Está Wally?
05:30 Max E Molly
06:00 A Orquestra Do Oscar
06:30 Dinobabies
07:00 Os Pinguins Vingadores
07:30 C.L.Y.D.E.
08:00 Widget
08:30 A Febre Do Mundial De Futebol
09:00 As Aventuras De Calamity Jane
09:30 Os Sobrinhos Do Drácula
10:00 Max E Molly
10:30 Filme: "As Novas Aventuras De Guilherme Tell"
11:30 Especial Animado: "Bueno Para Nada"
12:00 Onde Está O Wally?
12:30 Os Pinguins Vingadores
13:00 A Orquestra Do Oscar
13:30 Rubbish, O Rei Dos Trapalhões
14:00 Crocadoo
14:30 O Pato Drácula
15:00 Reboot
15:30 Widget
16:00 Dinobabies
16:30 Filme: "As Novas Aventuras De Guilherme Tell"
17:30 Especial Animado: "Bueno Para Nada"
18:00 Rubbish, O Rei Dos Trapalhões
18:30 As Aventuras De Calamity Jane
19:00 Os Meninos De Amanhã
19:30 Cadillacs E Dinossauros
20:00 Reboot
20:30 Os Sobrinhos Do Drácula
21:00 Os Guardiões Do Futuro
21:30 Crocadoo
22:00 A Febre Do Mundial De Futebol
22:30 Geração Inquieta
23:00 O Pato Drácula
23:30 Reboot
00:00 A Orquestra Do Oscar
00:30 Cadillacs E Dinossauros

10  00:00 Ossie Ardiles Triunfa Japão
01:00 As Hienas Do Serengueti
02:00 A Paixão Dos Sacerdotes

03:00 Mundos Da Natureza: Crocodilos
04:00 O Alarme Do Gelo
05:00 No Rasto De Henry Morton Stanley - Capitulo 1
05:30 No Rasto De Henry Morton Stanley - Capitulo 2
06:00 Barqueiro Do Ganges
07:00 As Hienas Do Serengueti
08:00 A Paixão Dos Sacerdotes
09:00 Ossie Ardiles Triunfa No Japão
10:00 Prisma: O Coração Das Trevas
11:00 Mundos Da Natureza: Crocodilos
12:00 O Alarme Do Gelo
13:00 Barqueiro Do Ganges
14:00 As Hienas Do Serengueti
15:00 Ossie Ardiles Triunfa No Japão
16:00 A Paixão Dos Sacerdotes
17:00 Barqueiro Do Ganges
18:00 Prisma: O Coração Das Trevas
19:00 No Rasto De Henry Morton Stanley - Capitulo 1
19:30 No Rasto De Henry Morton Stanley - Capitulo 2
20:00 O Alarme Do Gelo
21:00 Mundos Da Natureza: Crocodilos

9  16:00 Tropical Travels: French Guyana
17:00 Voyage: Aran Islands & Galway
18:30 Aspects Of Life: Ankarana - The Last Eden
20:00 A Fork In The Road: Zimbabwe
23:00 The People And Places Of Africa: South African Republic
23:30 Adventure Travels: New Zeland By Bicycle

19  12:00 Ten Of The Best: 80s One Hit Wonders
13:00 Greatest Hits Of... Wham!
15:30 Vh1 To One: Lionel Richie
22:00 Behind The Music: Duran Duran
23:00 Around & Around

11  01:30 Juventude Violenta (Terror)
03:00 Os Invasores Extraterrestres (Ficção)
04:31 Mulheres Fatais De Hollywood: Sandra Bullock (Especiais)
05:00 Eu Não Sou Eu (Crime)
06:32 Cinema Cinema Cinema 14 (Especiais)
07:00 Super-Mulher (Fantasia)
08:45 Boa Noite (Curta-Metragem)
09:00 Apanhados No Acto (Comédia)
10:41 A Testemunha (Pequenas Histórias) (Drama)
11:00 Zona Vermelha (Drama/Mistério)
12:52 O Prometido É Devido (Curta-Metragem)
14:00 King Kong (Fantasia/Aventura)
15:13 Aventuras De Uma Banhista (Curta-Metragem)
15:30 Almas Do Outro Mundo (Comédia)
17:00 Link (Thriller)
18:41 Mustek (Curta-Metragem)
19:00 Cães Danados (Crime/Drama)
20:38 Amigos (Curta-Metragem)
21:00 Locutora Endiabrada (Comédia)

11  01:30 Nos Bastidores De Hollywood 73 (Especiais)
23:00 The Jazz Singer (Musical)



segunda 28

7  07:30 Athletics: IAAF Permit Meeting In Gateshead, Great Britain (Repeat)
09:00 Football: Women's World Cup In The USA (Repeat)
10:30 Cart: FedEx Championship Series In Cleveland, Ohio, USA (Repeat)
12:00 Karting: European Championship In Genk, Belgium (Pre-Recorded Action)
13:00 Duathlon: European Championships In Blumau, Austria (Pre-Recorded Action)
14:00 Rowing: World Cup In Vienna, Austria (Pre-Recorded Action)
15:00 Motorcycling: OFFROAD Magazine (Repeat)
16:00 Football: Women's World Cup In The USA (Repeat)
17:00 Xtrem Sports: YOZ MAG - Youth Only Zone (Pre-Recorded Action)
18:30 Athletics: '99 USA Outdoor Track And Field Championships In Eugene, Oregon (Delayed)
20:00 Football: Women's World Cup In The USA - Germany / Brazil (Delayed)
22:00 Sumo: Grand Sumo Tournament (Basho) In Tokyo, Japan (Pre-Recorded Action)
23:00 Superbike: World Championship In Misano, San Marino (Repeat)
00:00 Sidecar: World Cup In Misano, San Marino (Repeat)
00:30 Close

8  05:00 Ovideu E Os Amigos
05:30 As Aventuras De Wishbone
06:00 A Pequena Rosey
06:30 Clássicos De Gasparzinho
07:00 Babby Folies
07:30 A Lenda Do Tesouro
08:00 Crocadoo
08:30 Widget
09:00 O Mágico Dos Sonhos
09:30 As Tartarugas Ninja
10:00 Papá Castor
10:30 Clássicos De Gasparzinho
11:00 Baby Folies
11:30 As Aventuras De Wishbone
12:00 A Febre Do Mundial De Futebol
12:30 Garfield
13:00 O Mundo Dos Vikings
13:30 Geração Inquieta
14:00 As Tartarugas Ninja
14:30 Crocadoo
15:00 A Pequena Rosey
15:30 Babby Folies
16:00 O Mágico Dos Sonhos
16:30 Documentários "National Geographic" Clássicos De Gasparzinho
17:00 Garfield
18:00 O Mundo Dos Vikings
18:30 A Lenda Do Tesouro
19:00 Widget
19:30 As Tartarugas Ninja
20:00 Ovideu E Os Amigos
20:30 A Ilha De Circe
21:00 Documentários "National Geographic" A Febre Do Mundial De Futebol
22:00 As Aventuras De Wishbone
22:30 Crocadoo
23:00 Garfield
23:30 A Ilha De Circe
00:00 Geração Inquieta
00:30 Papá Castor

10  00:00 O Homem E A Cidade: Miranda Do Douro
00:30 Últimos Artesãos: O Ferrador/Leonardo, O Carvoeiro
01:00 A África Austral: A Vida E Os Seus Segredos Capitulo 4
01:30 África: O Continente Magnífico - Capitulo 4
02:00 Meninas, Por Favor
05:00 Por Detrás Da Realidade: Abduções
06:00 A História Do Abbey Road A África Austral: A Vida E Os Seus Segredos Capitulo 4
07:30 África: O Continente Magnífico - Capitulo 4
08:00 Meninas, Por Favor

09:00 O Homem E A Cidade: Miranda Do Douro
09:30 Últimos Artesãos: O Ferrador/Leonardo, O Carvoeiro
10:00 Prisma: Equinox Para Além Do Amor
11:00 Matar Para Viver: Rios De Vida, Rios De Morte
12:00 Sexo E Guerra
13:00 A História Do Abbey Road
14:00 A África Austral: A Vida E Os Seus Segredos Capitulo 4
14:30 África: O Continente Magnífico - Capitulo 4
15:00 O Homem E A Cidade: Miranda Do Douro
15:30 Últimos Artesãos: O Ferrador/Leonardo, O Carvoeiro
16:00 Meninas, Por Favor
17:00 A História Do Abbey Road
18:00 Prisma: Equinox Para Além Do Amor
19:00 Por Detrás Da Realidade: Abduções
20:00 Sexo E Guerra
21:00 Matar Para Viver: Rios De Vida, Rios De Morte
22:00 Prisma: Equinox Para Além Do Amor
23:00 Fugir De Cuba

9  15:00 Transasia: Burma On Tour
16:00 Cote D'Azur - France
17:00 Reel World: Japan
18:30 Go 2: New England
19:30 Go Portugal: Madeira

19  12:00 Ten Of The Best: Leo Sayer
13:00 Greatest Hits Of... Aerosmith
16:30 Vh1 To One: Michael Bolton
22:00 Greatest Hits Of... Simply Red
01:00 Storytellers: Featuring Bonnie Raitt

11  00:52 Romance Escaldante (Curta-Metragem)
01:00 Morte No Berço (Drama)
02:32 Heróis De Acção De Hollywood: Michael Douglas (Especiais)
05:00 Castelos De Gelo (Drama)
06:47 Canela Que Tu Me Desses (Curta-Metragem)
07:00 Noite De Pavor (Thriller)
08:24 Sócios (Pequenas Histórias) (Comédia)
09:00 Os Passageiros Do Tempo (Ficção)
10:49 Piccolo (Curta-Metragem)
11:00 Um Mundo Sem Piedade (Drama/Comédia)
12:30 O Despertar Dos Mortos Vivos (Terror)
14:05 Cinema Cinema Cinema 17 (Especiais)
14:30 A Lei De Murphy (Guerra)
16:14 O Último (Curta-Metragem)
16:30 A Escolha De Salomão (Drama)
18:00 A Idade Da Inocência (Drama/Romântico)
20:14 Mulheres Fatais De Hollywood: Winona Rider (Especiais)
20:43 O Coleccionador De Estrelas (Curta-Metragem)
21:00 Flamenco (Musical)

11  22:40 Cão... Que Estás A Ver? (Curta-Metragem)
23:00 Sid E Nancy (Drama/Biográfico)



terça 29

7  07:30 Superbike: World Championship In Misano, San Marino (Repeat)
09:00 Duathlon: European Championships In Blumau, Austria (Repeat)
10:00 Rowing: World Cup In Vienna, Austria (Repeat)
11:00 Motorcycling: OFFROAD Magazine (Repeat)
12:00 Touring Car: BTCC At Donington Park, Great Britain (Pre-Recorded Action)
13:00 Triathlon: ITU International Event In Marseille, France (Pre-Recorded Action)
14:00 Athletics: '99 USA Outdoor Track And Field Championships In Eugene, Oregon (Repeat)
15:30 Football: Women's World Cup In The USA (Repeat)
17:30 Motorsports: FORMULA (Pre-Recorded Action)
19:00 Grand Touring: FIA GT Championships In Hockenheim, Germany (Pre-Recorded Action)
20:00 Boxing: International Light Welterweight Contest (Live)
22:00 Sumo: Grand Sumo Tournament In Tokyo, Japan (Pre-Recorded Action)
23:00 Golf: US PGA Tour - Buick Classic In Rye, New York (Delayed)

8  05:00 Ovideu E Os Amigos
05:30 As Aventuras De Wishbone
06:00 A Pequena Rosey
06:30 Clássicos De Gasparzinho
07:00 Babby Folies
07:30 A Lenda Do Tesouro
08:00 Crocadoo
08:30 Widget
09:00 O Mágico Dos Sonhos
09:30 As Tartarugas Ninja
10:00 Papá Castor
10:30 Clássicos De Gasparzinho
11:00 Baby Folies
11:30 As Aventuras De Wishbone
12:00 A Febre Do Mundial De Futebol
12:30 Garfield
13:00 O Mundo Dos Vikings
13:30 Geração Inquieta
14:00 As Tartarugas Ninja
14:30 Crocadoo
15:00 A Pequena Rosey
15:30 Babby Folies
16:00 O Mágico Dos Sonhos
16:30 Documentários "National Geographic" Clássicos De Gasparzinho
17:00 Garfield
17:30 O Mundo Dos Vikings
18:00 O Mundo Dos Vikings
18:30 A Lenda Do Tesouro
19:00 Widget
19:30 As Tartarugas Ninja
20:00 Ovideu E Os Amigos
20:30 A Ilha De Circe
21:00 Documentários "National Geographic" A Febre Do Mundial De Futebol
22:00 As Aventuras De Wishbone
22:30 Crocadoo
23:00 Garfield
23:30 A Ilha De Circe
00:00 Geração Inquieta
00:30 Papá Castor

10  00:00 As Noites De Masai Mara
01:00 Últimos Artesãos: A Forja / Os Chocalhos De Nay
01:30 Últimos Artesãos: A Transumância
02:00 Um Século De Descobertas: As Ciências Da Terra
03:00 A Chamada Do Kakadu
04:00 Yémen: Tempo Para O Sagrado

05:00 Fugir De Cuba
06:00 Verão Africano
07:00 Últimos Artesãos: A Forja / Os Chocalhos De Nay
07:30 Últimos Artesãos: A Transumância
08:00 Um Século De Descobertas: As Ciências Da Terra
09:00 As Noites De Masai Mara
10:00 Prisma: Zhirinovsky
11:00 A Chamada Do Kakadu
12:00 Yémen: Tempo Para O Sagrado
13:00 Verão Africano
14:00 Últimos Artesãos: A Forja / Os Chocalhos De Nay
14:30 Últimos Artesãos: A Transumância
15:00 As Noites De Masai Mara
16:00 Um Século De Descobertas: As Ciências Da Terra
17:00 Verão Africano
18:00 Prisma: Zhirinovsky
19:00 Fugir De Cuba
20:00 Yémen: Tempo Para O Sagrado
21:00 A Chamada Do Kakadu
22:00 Prisma: Zhirinovsky
23:00 A Ciência Na Guerra: Armas Nucleares Russas

9  18:30 Go 2: Japan
19:00 Dream Destinations: Japan - Miyajima, Island Of The Gods
20:30 Stepping The World: Mexico
21:00 On Top Of The World: Sweden
22:30 Sports Safari: Maui, Hawaii

19  12:00 Ten Of The Best: Lennox Lewis
13:00 Greatest Hits Of... A-Ha
16:30 Vh1 To One: Janet Jackson
22:00 Behind The Music: Duran Duran

11  00:50 Sobre Rodas (Curta-Metragem)
01:00 Encontro Com Os Extraterrestres (Comédia)
02:39 O Mundo Das Estrelas 64 (Especiais)
03:00 O Local Da Morte (Terror)
04:30 Morte Ao Sol (Mistério)
06:24 O Museu Do Amor (Pequenas Histórias) (Romântico)
07:00 Aracnofobia (Terror)
08:47 A Chamada (Curta-Metragem)
09:00 O Homem Que Veio Do Espaço (Ficção)
10:14 Teófilo Muriel: Biografia (Curta-Metragem)
11:30 Bronca Na Certa (Comédia)
13:00 Depois Do Sonho (Drama)
14:47 A Pena (Curta-Metragem)
15:00 Santíssimo Moisés (Comédia)
16:41 Churros, Açúcar E Outros Sonhos (Curta-Metragem)
17:00 Os Inseparáveis (Drama)
19:00 O Misterioso Assassínio Em Manhattan (Comédia/Crime)
20:45 Medrel (Curta-Metragem)
21:00 Romance Na Aldeia (Romântico)
22:44 Um Ladrão Inteligente (Curta-Metragem)
23:00 Lacombe Lucien (Drama Bélico)



quarta 30

7  07:30 Cart: FedEx Championship Series In Cleveland, Ohio, USA (Repeat)
09:00 Motorcycling: Dutch Grand Prix In Assen (Repeat)
11:00 Grand Touring: FIA GT Championships In Hockenheim, Germany (Repeat)
12:00 Motocross: World Championship In Kester, Belgium (Pre-Recorded Action)
12:30 Car Racing: Historic Racing (Pre-Recorded Action)
13:00 Sailing: Sailing World (Pre-Recorded Action)
13:30 Equestrianism: Show Jumping In Chantilly, France (Pre-Recorded Action)
14:30 Golf: US PGA Tour - Buick Classic In Rye, New York (Repeat)
15:30 Free Climbing: World Cup In Leipzig, Germany (Pre-Recorded Action)
16:00 Triathlon: Ironman Europe In Roth, Germany (Pre-Recorded Action)
17:00 Motorsports: Start Your Engines (Pre-Recorded Action)
19:00 Bowling: 1999 Golden Bowling Ball In Frankfurt/Main, Germany (Repeat)
20:00 Fishing: '98 Marlin World Cup, Mauritius (Pre-Recorded Action)
21:00 Martial Arts: The Night Of The Shaolin In Erfurt, Germany (Repeat)
22:00 Sumo: Grand Sumo Tournament In Tokyo, Japan (Pre-Recorded Action)
23:00 Start Your Engines (Repeat)
00:30 Close

8  05:00 Ovideu E Os Amigos
05:30 As Aventuras De Wishbone
06:00 A Pequena Rosey
06:30 Clássicos De Gasparzinho
07:00 Babby Folies
07:30 A Lenda Do Tesouro
08:00 Crocadoo
08:30 Widget
09:00 O Mágico Dos Sonhos
09:30 As Tartarugas Ninja
10:00 Papá Castor
10:30 Clássicos De Gasparzinho
11:00 Baby Folies
11:30 As Aventuras De Wishbone
12:00 A Febre Do Mundial De Futebol
12:30 Garfield
13:00 O Mundo Dos Vikings
13:30 Geração Inquieta
14:00 As Tartarugas Ninja
14:30 Crocadoo
15:00 A Pequena Rosey

10  00:00 Os Judeus De Belmonte
01:00 Veterinários Sem Fronteiras: Sob Observação
01:30 Vida Selvagem: Mangustos: A União Faz A Força
02:00 O Mundo De Um Bebê: O Pensamento
02:30 Catástrofes: Águas Perigosas
03:00 Três Macacos
04:00 Eu, César - Imperadores De Roma: Constantino



quarta 30

- 05:00 A Ciência Na Guerra: Armas Nucleares Russas Mischa: Um Músico Esquecido
- 07:00 Veterinários Sem Fronteiras: Sob Observação Vida Selvagem: Mangustos - A União Faz A Força
- 08:00 O Mundo De Um Bebê: O Pensamento Catástrofes: Águas Perigosas Os Judeus De Belmonte Prisma: Coco Chanel, Uma Vida Privada
- 09:00 Três Macacos
- 10:00 Eu, César - Imperadores De Roma: Constantino Mischa: Um Músico Esquecido
- 11:00 Veterinários Sem Fronteiras: Sob Observação Vida Selvagem: Mangustos - A União Faz A Força
- 12:00 Os Judeus De Belmonte O Mundo De Um Bebê: O Pensamento Catástrofes: Águas Perigosas Mischa: Um Músico Esquecido
- 13:00 Prisma: Coco Chanel, Uma Vida Privada
- 14:00 A Ciência Na Guerra: Armas Nucleares Russas Eu, César - Imperadores De Roma: Constantino Três Macacos
- 15:00 Prisma: Coco Chanel, Uma Vida Privada
- 16:00 As Águas Da Coroa: O Nascimento Da Força Aérea Britânica

7



- 07:30 Motorsports: FORMULA Magazine (Repeat)
- 09:00 Triathlon: Ironman Europe In Roth, Germany (Repeat)
- 10:00 Athletics: '99 USA Outdoor Track And Field Championships In Eugene, Oregon (Repeat)
- 11:30 Motorsports: Start Your Engines (Repeat)
- 13:30 Fishing: '97 Marlin World Cup, Mauritius (Repeat)
- 14:30 Football: European Championship Legends (Repeat)
- 15:30 Football: Women's World Cup In The USA - Quarter Finals (Delayed)
- 17:30 Olympic Games: Olympic Magazine (Pre-Recorded Action)
- 18:00 Motorsports: Racing Line (Pre-Recorded Action)



- 16:00 On Tour: North Carolina: Reel World: Cameroon
- 17:00 Amazing Races: Solar Man Go 2: Fiji & Samoa
- 18:30 Voyage: Aran Islands & Galway
- 19:00 Aspects Of Life: Ankarana - The Last Eden

- 20:50 Cita Com El Cine Español: "La Taberna Fantástica" Dias De Cine
- 22:45 Sedes Navarras de Navarra

11

- 01:13 O Dom De Yussuf (Curta-Metragem)
- 01:30 Aniversário Macabro (Terror)
- 03:18 Memoria De Tragaluz (Curta-Metragem)
- 03:30 Sweetie (Comédia)
- 05:07 O Mundo Das Estrelas 63 (Especiais)
- 05:30 Amor E Compaixão (Drama)
- 07:00 Encontro (Pequenas Histórias) (Drama Bélico)
- 07:31 Heróis De Acção De Hollywood: Brad Pitt (Especiais)
- 08:00 A Casa Dos Desejos (Humor Negro)
- 09:33 Nos Bastidores De Hollywood 73 (Especiais)
- 10:00 Rapto Imoral (Drama/Mistério)
- 11:32 Mulheres Fatais De Hollywood: Sigourney Weaver (Especiais)
- 12:00 Talhado No Céu (Fantasia/Romântico)
- 13:40 O Flaubert Que Leste Num Dia Cinzento (Curta-Metragem)
- 13:55 Uma História Do Passado (Pequenas Histórias) (Drama)
- 14:30 Ódio Sem Fronteiras (Drama/Ação)
- 16:03 Cinema Cinema Cinema 18 (Especiais)
- 16:30 Tudo Bons Rapazes (Crime/Drama)
- 18:52 No Ringue (Curta-Metragem)
- 19:00 Depois Da Meia-Noite (Biográfico)
- 20:52 A Corrida De Jonathan (Curta-Metragem)
- 21:00 Joe Conirá O Vulcão (Comédia/Aventura)



- 22:39 O Mundo Das Estrelas 65 (Especiais)
- 23:00 Chove No Meu Coração (Drama)

quinta 01

- 04:00 Leite E Munições
- 05:00 As Águas Da Coroa: O Nascimento Da Força Aérea Britânica Os Supersentidos: O Sentido Do Ritmo
- 06:00 África: O Continente Magnífico - Capítulo 18 A Caminho Do Nepal Capítulo 5 O Homem E A Cidade Sintra
- 07:00 Super Estruturas: Arranha-Céus Ilhas Selvagens - Capítulo 1 Prisma: Atapuerca Assassinos Do Ártico Leite E Munições Os Supersentidos: O Sentido Do Ritmo África: O Continente Magnífico - Capítulo 18 A Caminho Do Nepal Capítulo 5 O Homem E A Cidade Sintra
- 08:00 Ilhas Selvagens - Capítulo 1 Super Estruturas: Arranha-Céus Os Supersentidos: O Sentido Do Ritmo África: O Continente Magnífico - Capítulo 18 Prisma: Atapuerca As Águas Da Coroa: O Nascimento Da Força Aérea Britânica Leite E Munições Prisma: Atapuerca O Laboratório Humano

- 17:00 Stepping The World: California Pathfinders: Copper Canyon
- 18:30 On Tour: Cyprus Tropical Travels: French Guyana Secrets Of India: The Three Bodhgaya

- 20:50 Curso Del 99
- 22:30 La Noche Abierta
- 01:00 El Tercer Grado

11

- 00:40 Passar Com O Verde (Curta-Metragem)
- 01:00 O Passageiro Da Chuva (Policial)
- 03:00 Fúria De Viver (Drama)
- 04:47 O Padrinho Parte IV (Curta-Metragem)
- 05:00 Barreira De Fogo (Crime)
- 06:47 Passageiro De Segunda Classe (Curta-Metragem)
- 07:00 Faça-Me Uma Proposta (Comédia)
- 08:39 O Mundo Das Estrelas 62 (Especiais)
- 09:00 Vida Em Família (Drama)
- 10:46 Negócio É Negócio (Curta-Metragem)
- 11:00 Numa Árvore Empoleirado (Comédia)
- 12:29 12:01pm: Prisioneiro Do Tempo (Pequenas Histórias) (Ficção)
- 13:00 O Caçador (Drama)
- 15:59 Mulheres Fatais De Hollywood: Susan Sarandon (Especiais)
- 16:30 Por Favor Não Me Mordam O Peçoço (Comédia/Terror)
- 18:17 Lieberman Apaixonado (Pequenas Histórias) (Comédia)
- 19:00 Ran, Os Senhores Da Guerra (Drama Histórico)
- 21:35 Sozinho Nas Águas Furtadas (Curta-Metragem)
- 22:00 Adivinha Quem Vem Jantar (Drama)



- 23:47 Pior Que O Demônio (Curta-Metragem)

sexta 02

- 23:00 Na Crista Do Perigo
- 23:30 Iris: O Professor Sabichão
- 00:00 Widget
- 00:30 Papá Castor

10

- 08:30 US PGA Tour - Buick Classic In Rye, New York (Repeat)
- 10:00 Football: Women's World Cup In The USA (Repeat) Modern Pentathlon: Women's European Championship In Finland (Pre-Recorded Action)
- 10:30 Modern Pentathlon: World Cup In Budapest, Hungary (Pre-Recorded Action)
- 11:30 Motorsports: Racing Line (Repeat)
- 12:30 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park (Live)
- 13:00 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - 125cc (Live)
- 14:15 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - 500cc (Live)
- 15:15 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - 250cc (Live)
- 16:30 Equestrianism: Samsung Nations Cup In Poznan, Poland (Live Or Delayed)
- 17:30 Football: Women's World Cup In The USA - Quarter Finals (Delayed)
- 19:00 Athletics: IAAF Grand Prix In Lausanne, Switzerland (Live)
- 23:00 Caprice's Travels: Mauritius Dream Destinations: Japan - Miyajima, Island Of The Gods
- 18:00 Reel World: Tanzania Oceania: Vanuatu, Bali, Australia
- 19:30 On Tour: Southern Florida Dominika's Planet: New York
- 23:00 Tribal Journeys: Touloume - New Guinea (Part 2)

9

- 17:00 Caprice's Travels: Mauritius Dream Destinations: Japan - Miyajima, Island Of The Gods
- 17:30 Reel World: Tanzania Oceania: Vanuatu, Bali, Australia
- 18:30 On Tour: Southern Florida Dominika's Planet: New York
- 23:00 Tribal Journeys: Touloume - New Guinea (Part 2)

13

- 20:50 Todo En Familia
- 23:45 Páginas Ocultas
- 01:00 Los Pueblos: La Alberca

11

- 00:00 Sombras Do Passado (Drama/Suspense)
- 02:30 Macho Callahan (Western)
- 04:06 Jingle Bells (Curta-Metragem)
- 04:30 A Grande Batalha (Guerra)
- 06:38 Sempre Que Se Passa O Mesmo... Ocorre Algo Parecido (Curta-Metragem)
- 07:00 Dispara Forte (Comédia)
- 08:38 O Mundo Das Estrelas 63 (Especiais)
- 09:00 O Sargento Da Força Um (Guerra)
- 10:51 Pequena Surpresa (Pequenas Histórias) (Drama/Comédia)
- 11:31 Mulheres Fatais De Hollywood: Bridget Fonda (Especiais)
- 12:00 Fotógrafa De Guerra (Biográfico/Drama)
- 13:33 Cinema Cinema Cinema 17 (Especiais)
- 14:00 Crimes Sombrios (Policial)
- 15:34 No Meio De Nenhures (Curta-Metragem)
- 16:00 A Noiva De Dezembro (Romântico/Drama)
- 17:27 Companheiros (Pequenas Histórias) (Comédia)
- 18:00 O Delator (Ação/Drama)
- 19:45 Uma Estupidez (Curta-Metragem)
- 20:00 O Uivo Da Fera (Terror)
- 21:29 Abortar A Experiência (Pequenas Histórias) (Ficção)
- 22:00 O Último Verão Em Tânger (Mistério/Drama)

sábado 03

- 05:00 A Grande Aventura Ossia Ardiles Triunfa No Japão
- 06:00 A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 07:00 Aviações: Ases Da Aviação A Missão: Britannia Prisma: Operação Em Órbita Verão Africano
- 08:00 O Rosto De Tutankámon: A Grande Aventura A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 09:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 10:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 11:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 12:00 A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 13:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 14:00 A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 15:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 16:00 A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 17:00 A Missão: Britannia Aviações: Ases Da Aviação A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 18:00 A Trilogia Dos Hamar: As Mulheres Que Sorriem Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques
- 19:00 O Rosto De Tutankámon: A Grande Aventura Verão Africano Prisma: Operação Em Órbita A Costa Dos Esqueletos Capítulo 1 A Costa Dos Esqueletos Capítulo 2

7



- 07:30 Xtrem Sports: YOZ MAG - Youth Only Zone (Repeat)
- 08:30 Mountain Bike: World Cup In Big Bear, USA (Pre-Recorded Action)
- 09:00 Mountain Bike: World Cup In Big Bear, USA (Pre-Recorded Action)
- 09:30 Athletics: IAAF Grand Prix In Lausanne, Switzerland (Repeat)
- 11:30 Tractor Pulling: European Cup In Bernay, France (Repeat)
- 12:30 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park (Live)



- 13:00 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park 125cc (Live)
- 14:15 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - 500cc (Live)
- 15:15 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - 250cc (Live)
- 16:30 Cycling: Tour De France (Live)
- 18:30 Athletics: IAAF Grand Prix In St Denis, France (Delayed)
- 20:00 Boxing: International Supermiddleweight (Repeat)
- 21:00 Cycling: Tour De France Highlights
- 22:00 Motorcycling: British Grand Prix At Donington Park - Pole Position - Highlights
- 23:00 Darts: American Darts European Open In Berlin, Germany (Repeat)
- 00:00 Bowling: 1999 Golden Bowling Ball In Frankfurt, Germany (Repeat)
- 01:00 Close

9

- 18:00 Reel World: Tanzania Oceania: Vanuatu, Bali, Australia
- 19:30 On Tour: Southern Florida Dominika's Planet: New York
- 23:00 Tribal Journeys: Touloume - New Guinea (Part 2)

8

- 05:00 Onde Está Wally?
- 05:30 As Mil E Uma Américas Documentários "National Geographic" Dinobabies Os Pinguins Vingadores C.L.Y.D.E Os Sobrinhos Do Drácula O Regresso De D'Artacão Filme: "A Banda De Mozart" Garfield Documentários "National Geographic" A Febre Do Mundial De Futebol
- 11:30 Onde Está O Wally?
- 12:00 Os Pinguins Vingadores Widget Rubbish, O Rei Dos Trapalhões Crocadoo O Pato Drácula Reboot A Ilha De Noah Dinobabies Garfield As Mil E Uma Américas O Regresso De D'Artacão Rubbish, O Rei Dos Trapalhões Filme: "A Banda De Mozart" A Ilha De Noah Os Guardiões Do Futuro Crocadoo A Febre Do Mundial De Futebol Na Crista Do Perigo O Pato Drácula Reboot A Ilha De Noah
- 00:50 Na Crista Do Perigo

10

- 00:00 A Missão: Britannia Mamíferos Marinhos: Leões Marinhos Vida Selvagem: As Martas - O Espírito Dos Bosques Aviações: Ases Da Aviação Verão Africano O Rosto De Tutankámon:

9

- 18:00 Wild Ireland: Mayo
- 19:00 The Flavours Of Italy: Milano
- 19:30 Sun Block: Crete
- 20:00 Going Places: Ireland
- 21:00 Peking To Paris: Lhasa Calls
- 21:30 Into Africa: Botswana & Egypt Ribbons Of Steel: Barrens And Bears
- 11:00 Documental: História De La Vela (Pal Plus) Corazon, Corazon Musica Si Especial Dime Luna

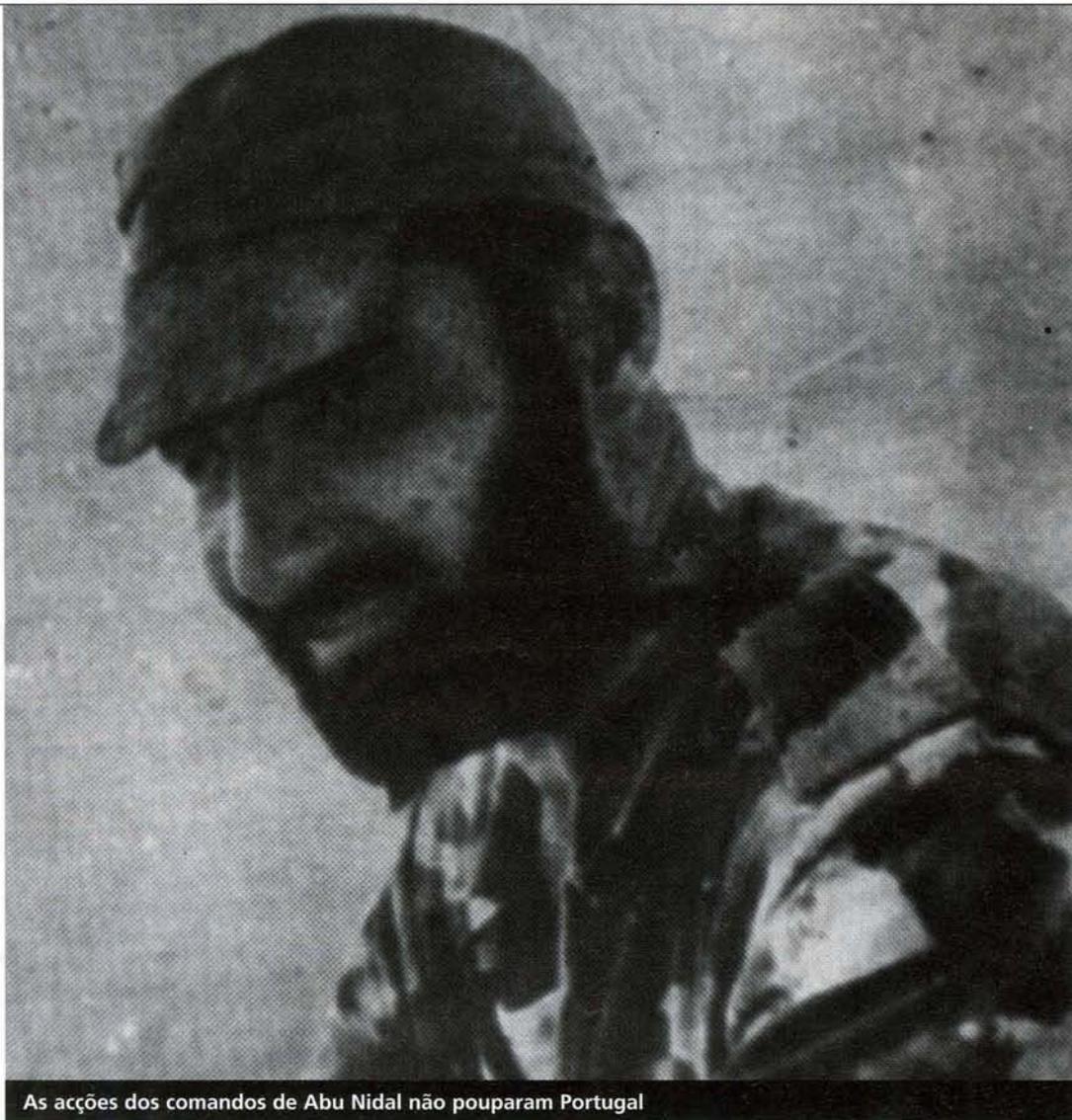
11

- 00:01 Mulheres Fatais De Hollywood: Kim Basinger (Especiais) O Vendedor De Sonhos C.L.Y.D.E Os Sobrinhos Do Drácula O Regresso De D'Artacão Filme: "A Banda De Mozart" Garfield Documentários "National Geographic" A Febre Do Mundial De Futebol
- 06:10 O Mundo Das Estrelas 65 (Especiais)
- 07:00 A Espiral Do Medo (Mistério/Drama) Outra Rodada (Pequenas Histórias) (Romântico)
- 08:12 Entrevista Com Alberto (Curta-Metragem)
- 08:30 Bom Dia, Vietnam (Guerra/Drama)
- 10:30 Uma Tia Dos Diabos (Comédia)
- 13:00 Bad Boys (Crime/Drama)
- 14:47 A Goteira (Curta-Metragem)
- 15:00 Desta Para Melhor (Comédia)
- 16:36 O Mundo Das Estrelas 65 (Especiais)
- 17:00 A Espiral Do Medo (Mistério/Drama) Outra Rodada (Pequenas Histórias) (Romântico)
- 19:30 O Enigma Da Caixa De Música (Drama)
- 21:33 Cinema Cinema Cinema 19 (Especiais)
- 22:00 O Turista Acidental (Comédia)



A partir desta data o DIÁRIO cessa a distribuição dos fascículos de "Os Rostos do Crime", aos Domingos, como vem sendo habitual.

Os assinantes interessados em completar a coleção devem dirigir-se semanalmente, à loja do DIÁRIO (Rua da Alfândega, n.º 19 - 2ª a 6ª - feira das 8:30 às 12:30 e das 14:00 às 16:30h) a fim de procederem ao levantamento do fascículo respeitante a essa semana.



As acções dos comandos de Abu Nidal não pouparam Portugal

Nesse domingo, no hall do Hotel Montechoro, ninguém detectou o homem que aguardava o dirigente da OLP. Foram disparados quatro tiros: um no guarda-costas e três em Sartawi. O suficiente para o liquidar.

mento que decorreu no Tribunal de Albufeira.

Na segunda metade dessa década, a F-CR esteve mais activa e cometeu mais atentados do que nunca, tendo reactivado os "esquadrões suicidas". Os ataques, em Dezembro de 1985, aos aeroportos de Roma e Viena, em que os comandos não possuíam qualquer plano de

dades portuguesas para o efeito, nessa manhã de domingo, no hall do Hotel Montechoro, ninguém detectou ou deteve o assassino que aguardava o regresso do dirigente da OLP do pequeno-almoço. Foram disparado quatro tiros: um na perna do guarda-costas e três em Sartawi. O suficiente para o liquidar.

O autor dos disparos – que contou com o apoio de um ou dois companheiros – foi Al Awad. Logo após ser detido, em Lisboa, quando se encontrava em fuga, reconheceu a culpa e explicou que o seu acto mais não fora do que "a execução de um traidor agente da CIA".

Posteriormente, Awad (referenciado pelos serviços secretos israelitas como sendo, na realidade, Gamal Al Arabi) negou tudo o que havia afirmado. Passado dois anos, foi absolvido num julga-

fuga, são dois bons exemplos do que são missões a ser executados a qualquer preço, nem que seja a própria vida.

Os problemas que levaram a parar quase por completo com as actividades nos anos 90 passaram por aspectos de foro interno e por acções mal sucedidas. Em 1989, dois dos principais membros do movimento desertaram, acusando Abu Nidal de ter ordenado a morte de 150 companheiros, para anular a subversão interna. O fracasso em que redundou o ataque ao barco Cidade de Poros, na Grécia, e a prisão de muitos dos seus membros na América do Sul também lhes afectou a operacionalidade.

Apesar de preocupantes ligações recentes ao Irão, também o precário estado de saúde do fundador da F-CR não terá permitido ao movimento entrar numa nova fase de actividade.

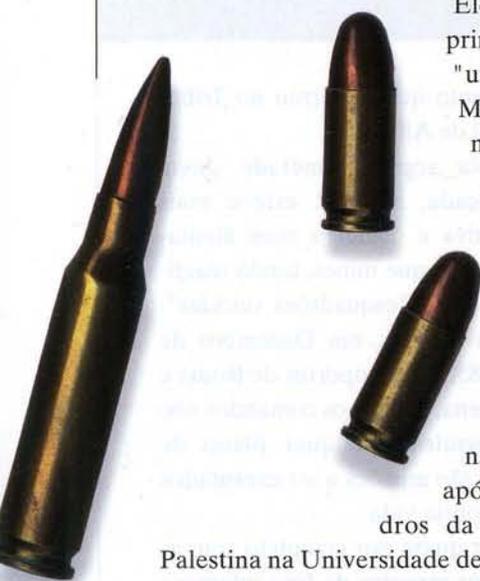
para a Arábia Saudita, após a Guerra dos Seis Dias. Aí ganhou a vida como professor. Associou-se à Organização de Libertação da Palestina em 1969, passando a ser o seu representante no Sudão.

Condenado à morte pela OLP em 1974 – de onde desertara dois anos antes –, Abu Nidal foi quem mais problemas criou à pacificação no Médio Oriente.

Comandou os seus terroristas de vários pontos – Líbia, Iraque, Líbano e Síria –, contra os inimigos de sempre: os sionistas e os seus aliados. Com um único lema: "É um crime permitir que os sionistas habitem na nossa terra".

Sem nunca ter revelado qualquer cuidado com a sua imagem (ao contrário do seu rival Arafat), transformou-se no terrorista mais famoso dos anos 80.

A estrela do terrorismo internacional



Ele mesmo definiu-se, em 1997, no primeiro dia do seu julgamento, como "um revolucionário profissional". Muitos anos antes, a polícia inglesa, na sequência do primeiro atentado que se lhe conhece, apelidou-o de Chacal. Entre estes dois momentos, este venezuelano, que estudou em Londres e Moscovo, tornou-se uma lenda e o mais conhecido terrorista do planeta.

O currículo deste operacional nascido em Caracas iniciou-se logo após ter cruzado caminho com quadros da Organização de Libertação da Palestina na Universidade de Lumumba, na capital da ex-URSS. Tinha 24 anos quando disparou sobre Joseph Sief, um judeu presidente da cadeia de armazéns Marks & Spencer. Falhou incrivelmente a missão (a bala fez ricochete nos dentes da vítima). O segundo trabalhinho – colocar granadas num banco israelita – também foi um fracasso. Estava-se longe de imaginar que volvidos 24 anos a sua folha de serviço apresentaria, segundo a sua própria contabilidade, 83 mortes.

Vários países europeus sentiram a sua presença, sendo na Áustria que executou a sua obra-prima. Em 1975, sequestrou na cidade de Viena 11 ministros de vários países, que se encontra-

vam reunidos numa cimeira da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). A acção saldou-se em cinco mortos e que lhe terá rendido um milhão de dólares, pagos pelo líder líbio Moammar Kadhafi.

Carlos trabalhava agora por conta própria. Com um pequeno grupo que se encarregava de executar os mais variados pedidos. Era já um frio assassino, que aprendera com os erros. "Para liquidar basta dar três tiros perto da boca", comentava sem ponta de emoção.

Continuou a espalhar o pânico em vários pontos do Velho Continente, apoiado ou apoiando grupos bem conhecidos, como a Fracção do Exército Vermelho alemão ou o Exército Vermelho japonês, ou serviços secretos de países do Leste europeu.

O seu braço-de-ferro com a França começou praticamente no início da carreira. Ao matar, em Paris, em Janeiro de 1975, dois agentes da contra-espionagem (para além do libanês que o denunciou), numa missão que visava a sua detenção, colocou-se num lugar privilegiado da lista negra dos serviços secretos gaulises.

Voltou a colocar a França em estado de choque quando realizou outros atentados. Num total de seis. Desta vez havia um motivo particular para semear o terror. Em 1982 a companheira Magdalena Kopp fora presa e o Chacal exigia a sua libertação. A França não cedeu: a germânica só conheceu a liberdade três anos depois, após ter cumprido a pena que lhe foi aplicada. O romântico Carlos havia-se empenhado totalmente por uma mulher que, apesar de recordar que ele "era um charmoso",

"A mi viejo, en comunión espiritual, Ilich": eis a dedicatória de uma foto que Carlos, o Chacal, ofereceu ao seu pai, Altagracia Ramirez Navas, um velho advogado comunista venezuelano, que continua a ser o seu admirador número um. Coube-lhe a ele apresentar-lhe a carti-

lha revolucionária. Quase desde o berço, pois o marxismo-leninismo veio-lhe com o baptismo – Ilyich Ramirez Sanchez, reza a certidão de nascimento –, tal como sucedeu com os outros dois irmãos, Vladimir e Lenine. Um exagero aceitável a quem, já octogenário, se mantém orgulhoso de ter sido um dos fundadores do partido comunista do seu país.



Carlos definiu-se, no início da carreira, como um revolucionário profissional

O braço-de-ferro com a França começou no início da carreira. Ao matar, em Paris, em Janeiro de 1975, dois agentes da contra-espionagem, colocou-se num lugar privilegiado da lista negra dos serviços secretos gauleses.

cê-lo prematuramente e acabar com os seus encantos de play-boy. Foi para perder uns quilos que se submeteu a uma operação cirúrgica – uma lipoaspiração (outras fontes referiram ter-se tratado de uma intervenção aos testículos). A situação ideal para Cartum, em 1994, o

também confessou, anos depois de a paixão estar reduzida a pó, que "ele não lutava por ninguém, apenas por si próprio. É um megalómano, ávido de poder".

Se Magdalena – entretanto trocada por uma mulher mais jovem (uma árabe) no coração do terrorista – transformou Carlos numa mera recordação, a França não fez o mesmo. Em 1992 julgou-o à rebelia, condenando-o a prisão perpétua. Numa acção confirmada pelo comentário do ministro do Interior Charles Pasqua após a sua detenção – "a França não esquece ninguém" –, vários responsáveis judiciais vasculharam documentos nos países da entretanto desfeita Cortina de Ferro e recolheram depoimentos no mundo árabe. A perseguição ao homem nunca esmoreceu.

Carlos refugiara-se no Sudão. Sem problemas de maior. À excepção de uma aborrecida obesidade que ameaçava envelhe-

anestesiá-lo e entregar adormecido às autoridades francesas.

Tomou consciência da sua nova situação na cela 258187 da La Sante em Paris. Aí, após o choque inicial, voltou a fumar havanos, a vestir Lacoste e a tentar seduzir as advogadas (guardas prisionais asseguram tê-lo visto a prestar depoimentos a uma defensora com a mesma sentada nas suas pernas).

Nos últimos dias de 1997, foi apresentado a tribunal. Definiu Israel como "primeiro estado terrorista", ficou sem advogados, negou a autoria do triplo assassinio de 1975 e não reconheceu legalidade ao estado francês para o julgar. Nada disso evitou a condenação a prisão perpétua.

Quatro anos de isolamento quebraram definitivamente o seu optimismo. Em 1998 entrou em greve da fome e confessou estar disposto a morrer se o seu regime de encarceramento não fosse alterado.

Carlos vestiu muitas peles, serviu muitas causas (entre as quais a própria), adoptou muitos nomes – Salim, Andres, Taurus, Hector, Michel e Glen – e foi tratado como um "senhor" por muitos regimes. Amou, também, muitas mulheres.

Em 1994, com 45 anos, e após um longo período de tempo sem dar sinal de vida, voltou a ser notícia. A guer-

ra-fria acabara e a diplomacia mostrava-se tão ou mais eficiente do que o terror dos atentados. Isso explica o facto do Sudão o ter traído, vendendo-o à França. A troco de quê? Um dia se confirmará se não terá sido para pagar fotos tiradas pelos satélites gauleses que permitiram ao regime de Cartum localizar bases dos guerrilheiros cristãos situadas no sul do país.

Um cheirinho a mafia

No dia 6 de Fevereiro de 1998 o poder francês na Córsega foi posto à prova como nunca. Claude Erignac (59 anos), o mais alto representante do estado na ilha foi abatido no centro de Ajaccio, em plena rua, por dois jovens que se colocaram de imediato em fuga.

Foi a primeira vez que um alto funcionário corso foi atacado por separatistas, apesar de, nos últimos anos, se terem registado centenas de atentados.

O assassinato foi reivindicado passados três dias por uma organização quase desconhecida, a Sampieru (nome que homenageia um patriota corso). O facto de Erignac ter sido abatido por três balas disparadas por uma pistola Beretta de 9 mm roubada, por um comando de cinco homens, a 6 de Setembro do ano anterior, de uma esquadra de polícia de Pietrossella confirmou a veracidade do comunicado.

A Sampieru apareceu do nada e esfumou-se após a morte do atlético político (era campeão veterano de ténis na ilha), o que levou todas as investigações a recaírem sobre a Frente de Libertação Nacional da Córsega – canal histórico (FLNC-ch), apesar do seu braço legal, a Cunculta, ter condenado publi-

camente o acto. No dia 25 do mês anterior, a FLNC-ch tinha decidido terminar com um período de tréguas.

A também denominada Ilha da Beleza vivia há muito um clima de violência, com as reivindicações nacionalistas a confundirem-se, constantemente, com interesses económicos e práticas de crime organizado.

O grupo mais radical de todos aqueles que lutam pela independência (que asseguram ter vigorado na ilha entre 1755 e 1769) esteve no centro de uma luta fratricida, na sequência de dissidências, que provocou 13 mortos em 1994 e 1995. Mesmo assim não ficou debilitado, patenteando uma força (e impunidade) que cria calafrios em Paris.

A luta violenta começou em 1974 e nela há a destacar 500 actos terroristas em 1995, que causaram enorme prejuízo, o ataque à bomba, em Outubro de 1996, contra o edifício da autarquia de Bordéus e uma acção conjunta de 61 atentados numa única noite (em Fevereiro de 1997). Em 22 anos liquidaram 12 agentes de autoridade.

O primeiro interrogado pela polícia foi Marcel Lorenzoni, dissidente do FLNC-ch. Seguiram-se mais de um milhar de interrogatórios. Sem "nomes" para apresentar, meses passados sobre o crime, os gendarmes limitavam-se a referir que apostavam numa pista camponesa, que apontava para agricultores do sul da ilha. Erignac tinha começado a revelar alguma dureza com negócios ilícitos típicos da região. Se pagou com a vida por essa ousadia é algo que se investiga. O dedo que premiu o gatilho estaria às ordens de nacionalistas ou mafiosos?

A ilha da Beleza vivia há muito um clima de violência, com as reivindicações nacionalistas a confundirem-se com interesses económicos e crime organizado.



Recordar o massacre

Um grupo de inspiração marxista-leninista abraçou a causa arménia tendo como alvo um dos países onde grande parte desse povo se encontra sediado: a Turquia. Foi em 1983 que um colectivo de jovens se associou em torno de Hagop Hagopian visando que o inimigo aceitasse responsabilidades e pedisse desculpa pelo massacre que vitimou, 70 anos antes, milhão e meio de arménios.

Baptizado como Exército Secreto Arménio de Libertação Arménia (ESALA), mas também conhecido em todo o mundo por Grupo de Orly

ou Organização Terceiro de Outubro, não se limitou a causar prejuízos humanos e materiais ao país "opressor". Quem tinha relações militares com a Turquia (como os Estados Unidos) ou havia detido militantes da organização (França e Suíça) foi também atacado.

As primeiras acções limitaram-se a atentados de reduzida dimensão contra escritórios de companhias aéreas norte-americanas sediados na Europa Ocidental.

O ESALA entrou na "primeira divisão" das organizações terroristas quando conseguiu despoletar uma bomba no balcão da aerotransportadora turca no Aeroporto de Orly, em 1983, de onde resultaram oito mortos e 55 feridos.

O ano de 1983 foi aquele em que o ESALA

esteve activo como nunca e Portugal voltou a ser escolhido para as suas operações, após já no ano anterior terem liquidado, em Lisboa, o adido da embaixada da Turquia, Erkut Arkbay.

Um comando de cinco jovens tentou ocupar as instalações da embaixada turca. Revelaram uma gritante inexperiência que levou um segurança português mais destemido a abortar a missão.

Após terem feito como reféns a esposa e o filho do embaixador, a operação gorou-se, mesmo antes do Grupo de Operações Especiais ter entrado em acção. O saldo do ataque foi de sete mortos: a refém não escapou aos ferimentos, enquanto os cinco terroristas e o polícia português que lhes fez frente não sobreviveram à explosão da bomba que o grupo transportava consigo.

Em 1988, o ESALA sofreu um rude golpe quando Hagop Hagopian foi assassinado em Atenas.

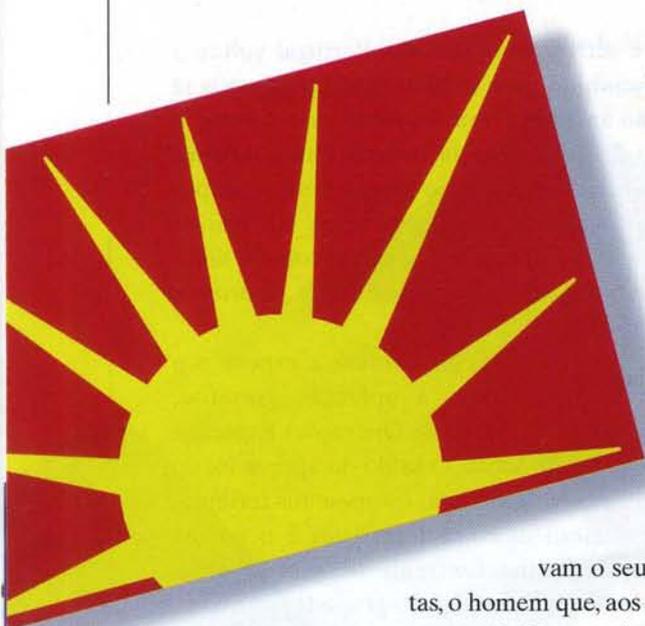
De seguida, o grupo sofreu diversas deserções que, associadas à revolução política ocorrida no Leste da Europa – que permitiu, inclusive, a criação da Arménia como país, em território que pertencia anteriormente à URSS – e ao fim dos apoios que recebia do exterior (Palestina, Líbia e Síria), que cessaram após os conflitos que travaram com países islâmicos vizinhos, reduziram a sua operacionalidade por completo.

Quando se imaginava que o ESALA estava extinto, uma tentativa mal sucedida de assassinato, na segunda metade da década de 90, que visou o embaixador turco na Hungria, revelou que o movimento poderá não ter as centenas de activistas de dez anos antes, mas ainda havia quem apostasse nos velhos métodos.

Entraram na "primeira divisão" do terrorismo quando conseguiram rebentar uma bomba no Aeroporto de Orly, em 1983, da qual resultaram oito mortos e 55 feridos.



Bombas e cianeto



O receio de Rajiv Gandhi de terminar os seus dias como sua mãe, às mãos de um fanático, foi um pesadelo que se concretizou. Sete anos após a mulher que teve o cargo de primeiro-ministro na Índia ter sido liquidada por sikhs, que integra-

vam o seu corpo de guarda-costas, o homem que, aos 46 anos, se apresentava como sucessor de Neru, caiu na armadilha de um

falso acto de cortesia. Foi na cidade de Sriperumbudur, a 21 de Maio de 1991, durante uma acção eleitoral – Rajiv lutava para voltar a ser primeiro-ministro –, que o político que nunca prescindia de usar um colete à prova de bala cometeu um erro fatal, ao aceitar uma coroa de flores oferecida por uma jovem: assinava a sua certidão de óbito. Os Tigres Libertadores do Eelam Tâmil (TLET) concretizavam a vingança prometida.

Uma forte explosão de um explosivo plástico provocou mais 13 vítimas para além do político e da suicida. Três meses depois,

dois homens envolvidos no atentado – os que terão accionado o controlo remoto – suicidaram-se, segundo as normas da organização, antes de serem detidos.

Rajiv pagou com a vida o envolvimento do seu país na guerra civil que assolara o Sri Lanka. Foi ele quem enviou para o antigo Ceilão uma força de paz de 70 mil homens para serenar os ânimos separatistas dos tâmeis. Recebidos com grande euforia, logo após terem utilizado as armas pela primeira vez foram considerados invasores e homens de mão do poder cingalês. Nos três anos que se mantiveram na ilha – entre 1987 e 1990 – envolveram-se de tal forma que as suas acções provocaram 6000 mortes entre os civis e 800 nas fileiras dos tigres. Mil e duzentos indianos pagaram com a vida a inclusão nesta missão de paz.

Ainda em 1991, em Setembro, o governo lançou um ataque massivo à província de Jaffna, recorrendo a milhares de efectivos. Duzentos soldados e 600 guerrilheiros foram mortos. Pensou-se que a resistência sofrera um desaire do qual teria dificuldade em recuperar, ao ser desalojada de pontos estratégicos.

Os tigres nunca perdoaram aos inimigos e continuaram a privilegiar como alvo os políticos. Em 1993, o presidente Ranasinghe Premadasa foi assassinado no dia do trabalhador. No ano seguinte, o candidato da oposição à presidência do Sri Lanka, Gamini Dissenayake, teve a mesma sorte.

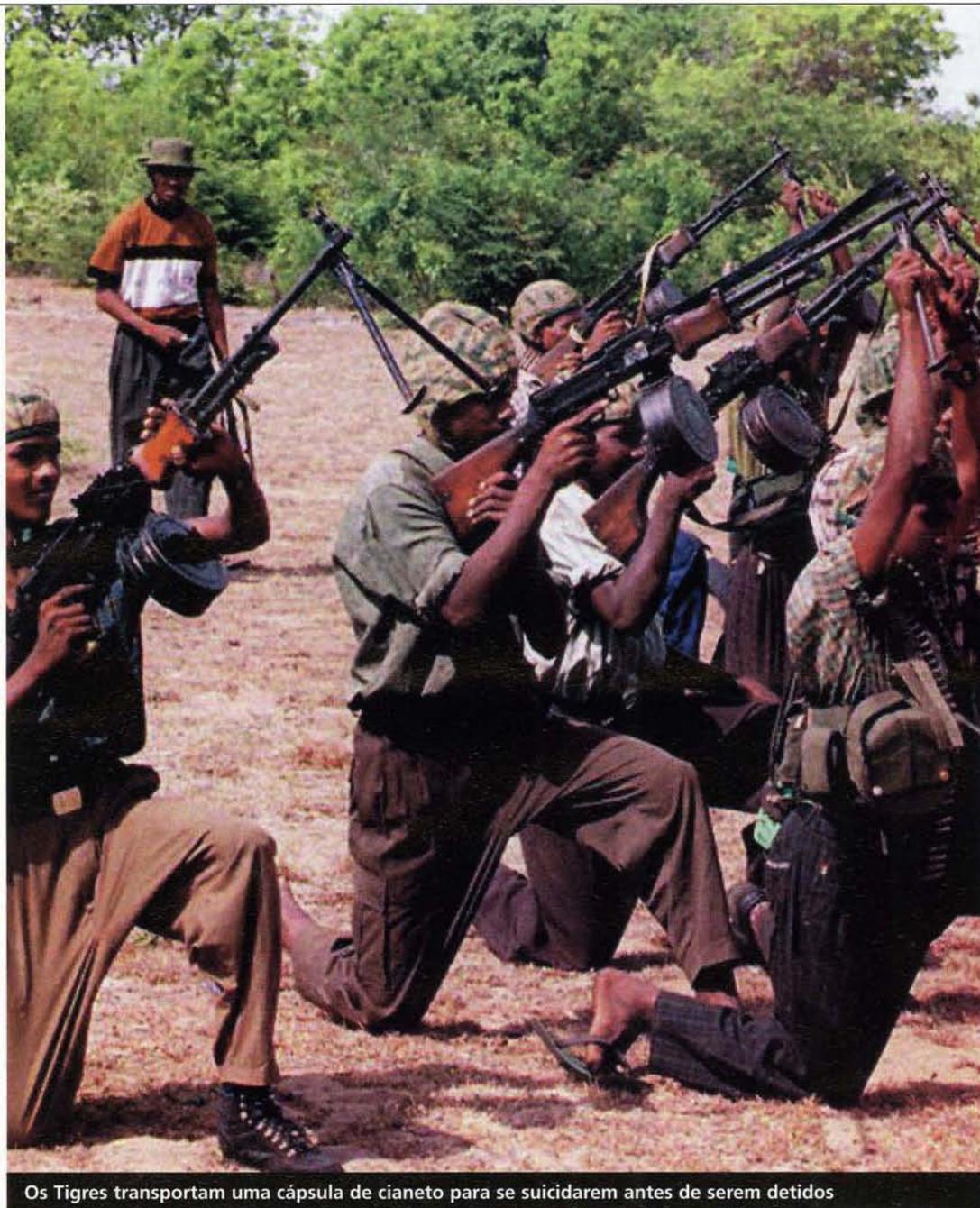
A 12 de Setembro de 1998, o mayor de Jaffna, Pon Sivapalan, foi uma das doze vítimas (para além de outros quatro políticos e vários generais) do rebentamento de um engenho. O cargo de responsável pela cidade que foi a capital da região controlado

Entre os vários grupos que lutam militarmente pela independência do Eelam, os Tigres Libertadores são os mais activos.

Fundados em 1976, como sucessores dos Novos Tigres Tâmeis, deram início à actividade terrorista em 1983,

logo após a repressão do poder cingalês se ter abatido brutalmente sobre o seu povo, que representa 10% da população do Sri Lanka.

O seu chefe máximo é Velupillai Prabhakaran, guerrilheiro nascido em 1955 conhecido pelo seu povo como Thamy (pequeno irmão). Velupillai, após ter-se refugiado vários anos na Europa, vive na selva da península de



Os Tigres transportam uma cápsula de cianeto para se suicidarem antes de serem detidos

pelos tigres passou a ser um verdadeiro suicídio. Em 1996, Sarojini Yogeswaran (a antecessora de Sivaplan), viúva de um político tâmil moderado assassinado anos antes, foi executada na própria residência.

Outros alvos preferenciais dos TLET são as estruturas económicas – o Banco Central foi assaltado em 1996, numa acção que fez 90 mortos e 1400 feridos –, os complexos turísticos, os barcos

Jaffa, local onde coordena toda a acção dos seus homens, que se dividem em vários grupos, sendo os Tigres Negros e os Tigres do Mar os membros dos grupos guerrilheiros de elite.

Guerrilheiros que vivem com as armas na mão e uma cápsula de cianeto num colar – para, através do suicídio, nunca serem presos – constituem um dos grupos mais

comerciais, os aviões, que podem ser desviados ou armadilhados com explosivos, e os templos budistas, locais de culto do povo cingalês, o seu inimigo secular. Das várias acções dos TLET só são conhecidas duas fora do país. A que vitimou Rajiv Gandhi e o assassinato de um correligionário encarregado de recolher fundos, que terá caído na tentação de desviar dinheiro para a sua conta pessoal. É fora do Sri Lanka, junto das fortes comunidades tâmeis, que são obtidos os apoios financeiros e se contactam os vendedores de armamento. Depois, no terreno, um exército pronto a morrer pela sua causa revela uma temeridade única. Para os seus membros, a vida não é importante desde que antes de morrer se tenha liquidado alguns militares do Sri Lanka. De tal forma que, ao longo destes anos, há 600 guerrilheiros que se suicidaram com cianeto perante a iminência de caírem nas mãos do inimigo.

bem organizados no mundo, com 10 mil elementos, e aposta em áreas completamente distintas em diversos pontos do globo, nunca esquecendo a propaganda no exterior.

A sua insurreição provocou, ao longo de década e meia, cerca de 55 mil vítimas, entre as quais várias figuras cimeiras.

Durante uma acção eleitoral, Rajiv Ghandy cometeu um erro fatal, ao aceitar uma coroa de flores oferecida por uma jovem. Os Tigres Libertadores do Eelam Tâmil concretizavam a vingança prometida.

comerciais, os aviões, que podem ser desviados ou armadilhados com explosivos, e os templos budistas, locais de culto do povo cingalês, o seu inimigo secular.

Das várias acções dos TLET só são conhecidas duas fora do país. A que vitimou Rajiv Gandhi e o assassinato de um correligionário encarregado de recolher fundos, que terá caído na tentação de desviar dinheiro para a sua conta pessoal.

É fora do Sri Lanka, junto das fortes comunidades tâmeis, que são obtidos os apoios financeiros

Fábrica de suicidas



O Movimento Hamas nasceu em Israel, em 1978, criado por Ahmed Yassin. Tratava-se de uma associação islâmica, com fins culturais e sociais que visava apoiar os palestinos. Israel terá estado por detrás da sua criação, como forma de minimizar a forte influência da OLP na região. Onze anos depois optou pela luta armada, tornando-se um dos grupos terroristas palestinos mais activos.

Os primeiros anos foram dedicados ao trabalho social, com o qual conseguiram alcançar uma influência considerável nas populações da Faixa de Gaza. A grande maioria dos refugiados que habitavam a região sentiu-se apoiada pela sua estrutura social. O trabalho ideológico, contudo, nunca foi esquecido, mas não era previsível a publicação, em 1989, de um livro que alterou a postura do movimento. Nas suas páginas, Israel e OLP eram questionados e criticados.

Nos primeiros tempos desta nova fase, a cúpula do agrupamento também conhecido como Movimento de Resistência Islâmico – Hamas significa, em árabe, coragem e bravura – aplicou-se pouco na criação do seu aparelho militar, muito embora tivesse um enorme campo de recrutamento. As suas atenções centravam-se, praticamente, na Intifada (movimento de contestação palestino nos territórios ocupados).

Entretanto surgiram as primeiras vítimas. Numa acção que pretendia tornar-se um exemplo raptaram e liquidaram palestinianos acusados de colaborar com Israel (a mesmo sorte tiveram, posteriormente, vendedores de droga ou pornografia).

A secção militar veio a organizar-se em dois grupos. Os Combatentes Sagrados da Palestina, especialistas em ataques contra alvos israelitas (nos primeiros tempos foram eles que montaram a máquina da Intifada) e o Grupo de Segurança, que atacava os palestinianos comprometidos com Israel (tinha ordens para acabar com a vida de qualquer um que admitisse, em interrogatório, ter ajudado ou prestado informações ao estado judaico) e montava vigilância aos seus chefes supremos, líderes que se recusam a ter qualquer contacto com mulheres, mesmos com as mães dos combatentes recrutados para operações suicidas.

Com o evoluir da guerrilha, o Hamas fez várias alterações no seu corpo militar. A partir de 1992 começou a preparação de comandos suicidas, homens prontos a oferecer a própria vida ao êxito das acções que lhe sejam entregues.

Com uma fonte de financiamento considerável – consegue fundos de organizações religiosas de países do Golfo e da Arábia Saudita, bem como de núcleos muçulmanos na Europa e nos Estados Unidos – que atinge as dezenas de milhões de dólares por ano, o Hamas perseguia, simplesmente, a libertação da Palestina do domínio israelita e à criação de uma república islâmica num território que vai do Mar Mediterrâneo ao Rio Jordão.

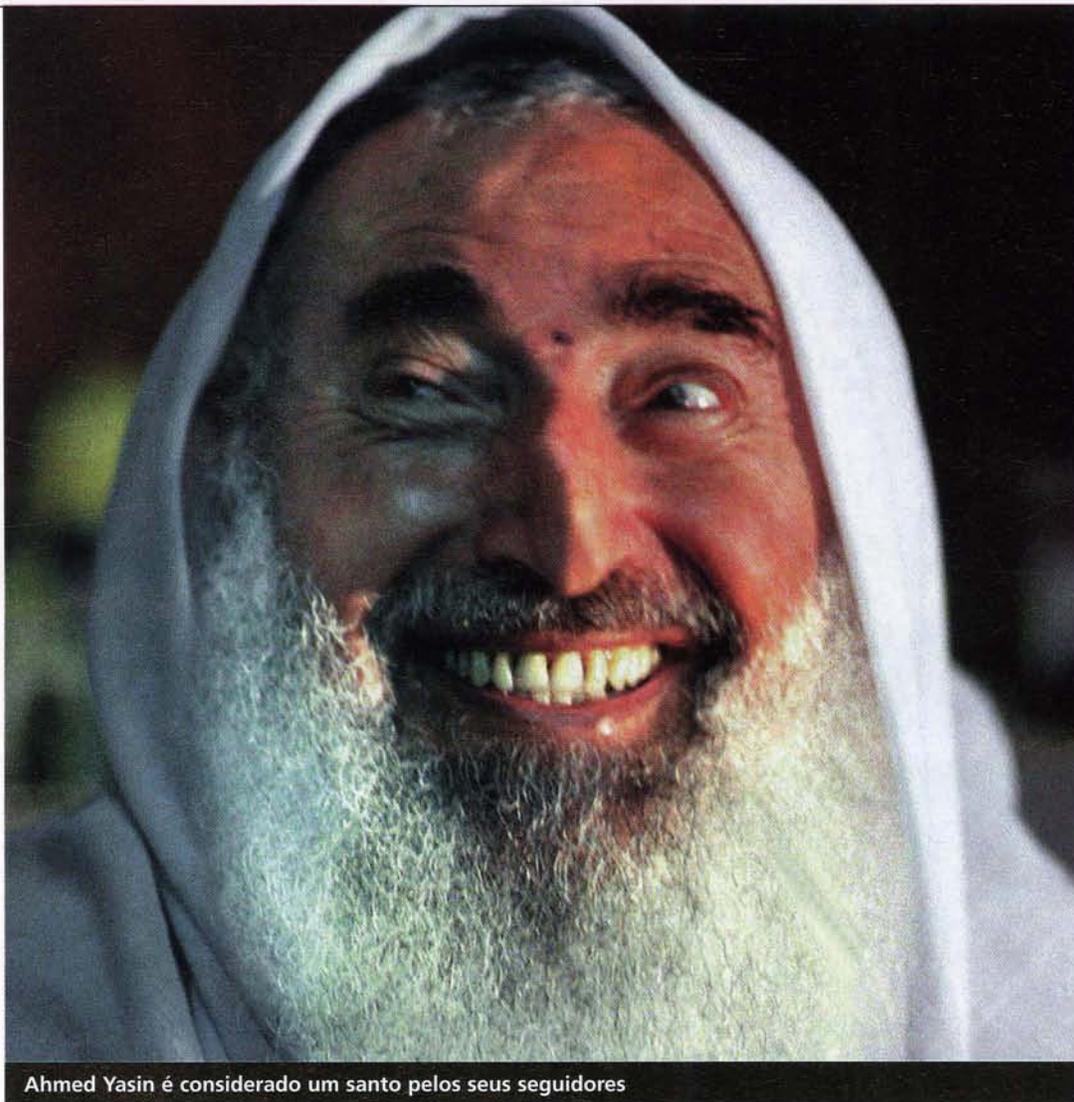
O facto de estarem envolvidos na morte de 46 palestinianos no

Nasceu em 1936 em Al-Jora. Era um pobre adolescente quando, com 16 anos, uma queda aparatosa o atirou, para sempre, para uma cadeira de rodas. Seis anos depois doutorou-se em Leis Islâmicas, pela Universidade de Al Azhar. Foi então que Ahmed Yasin, como professor,

começou a ganhar fama entre o seu povo.

Para a grande maioria dos judeus foi, nos anos 90, o homem mais odiado, considerado o apóstolo do terror islâmico.

Em 1984, o governo israelita, que até esse momento se limitava a controlar-lhe os movimentos, condenou-o a prisão perpétua, pelo envolvimento na morte de quatro



Ahmed Yasin é considerado um santo pelos seus seguidores

O Hamas fez várias alterações no seu corpo militar. A partir de 1992 começou a preparação de comandos suicidas, homens prontos a oferecer a própria vida pelo êxito das acções que lhes são entregues.

dos suicidas sucedeu-se a um ritmo infernal. Os mais terríveis ocorreram a 19 de Outubro de 1994 (em Telavive, causando 22 mortos), 22 de Janeiro de 1995 (Netanya, 19 mortos), 25 de Fevereiro de 1996 (Jerusalém, 26 mortos), 3 de Março de 1996 (Jerusalém, 18 mortos) e 30 de Julho de 1997

(dois ataques simultâneos, em Jerusalém, fizeram 15 mortos e 178 feridos).

Todas estas acções constituíram fortes entraves ao processo de paz que a OLP e o governo israelita negociavam. O Hamas promete não ficar por aqui. Visa criar uma baixa de vulto nos outros inimigos. Yasser Arafat, acusado de ter rubricado um documento tão vergonhoso para o seu povo como a declaração que atribuiu a Palestina aos israelitas, tornou-se o alvo a abater. Tal como o Hizballah, o movimento de Ahmed Yasin, em Novembro de 1998, colocava como prioridade o assassinato do líder que se sentou à mesa com os judeus e que passou, como chefe da Autoridade Palestiniana, a perseguir os terroristas que administra. "Quando assinou a paz, assinou a sua condenação à morte", asseguram.

decurso da Intifada não preocupou demasiado as autoridades israelitas. Tudo mudou de figura quando passaram a alvejar soldados (Avi Saportas foi a primeira vítima, em Fevereiro de 1989) e membros dos corpos de segurança judeus. Actos isolados começaram a trazer o cunho da organização, até que em 1992 foi descoberto o primeiro carro armadilhado. No dia 20 de Novembro esse veículo foi detectado e a operação anulada. Os dois terroristas detidos admitiram pertencer ao Hamas.

A 6 de Abril de 1994, oito pessoas que circulavam num transporte público na cidade de Alufa perderam a vida no primeiro atentado com um carro-bomba bem sucedido. O Hamas congratulava-se por ter conseguido ferir o inimigo de forma tão violenta.

A partir de então o recurso a ataques perpetrados por coman-

dos seus soldados. A sorte esteve do seu lado, quando a polícia jordana prendeu vários agentes da Mossad (serviços secretos de Israel) que tinham como missão liquidar outro dirigente do Hamas naquele país. A libertação dos dois espões foi trocada pela saída da cadeia de Yasin.

É considerado um verdadeiro santo pelos seus seguidores, apesar de transmitir mensagens de intolerância e

ameaças de morte para todos os inimigos, sejam eles judeus ou muçulmanos que não praticam os ensinamentos da sua religião. Yasser Arafat foi "obrigado" pelos israelitas a prendê-lo. Uma tarefa que não lhe terá desagradado mas que lhe colocou um problema bocado entre as mãos, pois há quem não lhe tratado como um delinquente vulgar um chefe religioso supremo.



De marxistas a islâmicos

No dia 27 de Novembro de 1978 nasceu o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK). Na cidade de Diyarbakir, zona habitada maioritariamente por curdos. O movimento estudantil revolucionário dos anos 60, fruto dos ventos de liberdade fomentados pela constituição turca de 1961, dava origem ao seu grupo mais importante. O trabalho e militância de um único homem, Abdullah Ocalan, fizeram o resto.

Nos primeiros tempos, o PKK viveu com os rendimentos de um terrorismo caseiro: o roubo de bancos e joalherias era tão importante para a organização como ferir os interesses turcos.

Para a estrutura do PKK, a criação de um estado curdo era a missão, ao passo que os princípios revolucionários comunistas constituíam a doutrina.

Em 1980, os militares tomaram o poder na Turquia e os movimentos políticos e sociais passaram a ser fortemente reprimidos. Os principais responsáveis do PKK refugiaram-se no Vale Bekaa, região libanesa controlada pelo exército sírio.

Foi nessa região que milhares de aderentes do PKK passaram a receber treino militar, instruído por comandos palestinos.

A saída do pedaço de terra por que lutavam lançou novos caminhos para o PKK. A obtenção de fundos passou a ser praticada junto das comunidades curdas radicadas no estrangeiro.

Os mais abastados viram-se forçados a pagar uma taxa revolucionária, enquanto os restantes emigrantes contribuíram sempre que necessário, dentro das suas posses, de forma pacífica ou recorrendo à extorsão. Negócios ilícitos de narcotráfico completavam o resto do orçamento que atingiu cerca de 15 milhões de contos por ano.

Entre 1980 e 1984, o partido foi completamente estruturado, sempre com Ocalan a ditar o rumo. O radicalismo e a ligação ao terrorismo árabe levaram alguns dos quadros principais a abandonarem o movimento e a refugiarem-se na Europa Ocidental, onde criaram novas organizações.

No fim desse período foi decidido dar início à luta armada na Turquia. O primeiro ataque ocorreu em 1984. De seguida, o primeiro-ministro Turgut Ozal criou um corpo de defensores militares nos locais mais melindrosos. A resposta turca redundou num aumento da violência nos anos seguintes sem precedentes, que se saldou, no fim de década e meia, em cerca de 30 mil mortos. A intolerância chegou a tal ponto que o movimento que defende a independência dos curdos assassinou crianças, velhos e mulheres do seu próprio povo, para demonstrar que quem colaborasse com os opressores tinha o destino traçado.

No final da década de 80, o PKK era um partido armado bem organizado, que conseguia recrutar novos quadros com a máxima facilidade. O palco do conflito – uma verdadeira guerra – colocava frente a frente 70 mil militares turcos (bem remunerados) e 10 mil independentistas.

Os problemas para o partido começaram a surgir, internamen-



ABDULLAH OCALAN

Abdullah Ocalan nasceu em Sanli Urfa, província curda da Turquia, em 1949. Estudou Ciências Sociais, na Universidade de Ancara, apoiado financeiramente pelo seu irmão Mehemet. Começou aí a sua actividade política, o que o levou a ser detido, em 1972.

Depois de ter conseguido fugir para a Síria, fundou o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), que teve, de princípio, uma base no mais puro estilo marxista-leninista e onde se tornou o dirigente máximo.

Apoiado por vários países, o seu agrupamento foi proibido de exercer actividades em algumas nações europeias – Alemanha e França – onde estão radicados grandes



Abdullah Ocalan foi o fundador do Partido dos Trabalhadores do Curdistão

No final da década de 80, o PKK era um partido armado bem organizado, que conseguia recrutar novos quadros com a máxima facilidade. O palco do conflito tinha frente a frente 70 mil militares turcos e 10 mil curdos.

Em 1993, fruto da evolução que se vinha registando no seu seio, o PKK estabeleceu um acordo com esses movimentos mais recentes, tornando-se possível colocar de novo todas as baterias apontadas para o adversário de sempre.

O envolvimento da Síria com a Turquia (e o Iraque) em projectos comuns na Anatólia levou os mais fortes aliados do

te, quando, em 1990, a chama comunista se começou a apagar e os valores islâmicos obrigaram a sua própria propaganda a defender novas teorias revolucionárias. As populações eram muito mais sensíveis a um tipo de mensagem ao bom estilo de Khomeini.

Entretanto, novos grupos curdos revelaram uma eficiência na luta contra o PKK superior à dos seus inimigos de sempre. Argumentando que era necessário liquidar um partido que desejava criar um Curdistão comunista e ateu, liquidaram quadros e simpatizantes do PKK, entre os quais jornalistas, políticos e intelectuais. Acções que beneficiaram de um cúmplice encolher de ombros do poder turco.

PKK a cederem às pressões políticas da Ancara. A Síria, que sempre afirmou não apoiar o PKK, teve, finalmente, de colocar em prática o que se limitava a serem meras palavras circunstanciais. Em Setembro de 1998, encerrou as bases do PKK estabelecidas no seu território e forçou Abdullah Ocalan a abandonar Damasco. Dois meses depois, após uma tentativa (recusada) de se fixar em Moscovo, o líder histórico do PKK foi detectado e detido em Roma, onde aterrou com passaporte falso.

Entre esses dois momentos, quando se apercebeu que nada mais seria como dantes, Ocalan propôs, pela terceira vez (já o havia feito em 1993 e 1995), um cessar fogo, com o intuito de abrir negociações com a Turquia.

grupos de curdos. Israel, após o PKK ter atentado contra alvos judeus, em acções de apoio à Organização de Libertação da Palestina, também o colocou na sua lista negra.

A sua prisão em Itália, em Novembro de 1998, país por onde transitou após ter sido obrigado a sair da Síria e da Rússia, criou um sério incidente diplomático por a justiça transalpina ter negado a sua extradição ao governo

turco, dado a sua legislação impedir de o fazer para países onde ainda se aplica a pena capital.

Em Itália, Ocalan negou, definitivamente, o recurso à luta armada e exortou os militantes do PKK a seguirem essa sua nova postura. Havia que salvar a pele. Algum tempo depois as autoridades transalpinas perderam-lhe o rasto.

À conquista da Caxemira



O Harakat ul-Ansar (HUA) começou a ser criado em 1982, junto às fronteiras do Paquistão com a Índia. O seu líder, Fazl Rahman Khalil, já tinha fundado uma das organizações que lhe deu origem: a Harakat ul-Mujhaideen. A junção deste grupo com a Harakat ul-Jihad, em 1993, tornou-se um sério problema para a Índia, já que a aposta deste grupo, só considerado como associação terrorista alguns anos depois, visa a conquista da província de Caxemira, para a transformar num estado islâmico independente.

Com o apoio de muitos veteranos da guerra do Afeganistão, o HUA tem de comum com outros movimentos idênticos espalhados pelo mundo combater os "inimigos do Islão". No topo da lista situam-se, como é habitual, os Estados Unidos, seguidos, imediatamente, por Israel. No seu caso particular há mais um adversário de estimação: a União Indiana.

O exército indiano e as populações civis são os alvos privilegiados. O rapto de estrangeiros é utilizado mais como arma de

O exército indiano e as populações civis são os alvos privilegiados. O rapto de estrangeiros é utilizado como propaganda, para o HUA se tornar conhecido fora do país.

propaganda, para se tornarem conhecidos fora do seu contexto geográfico. Sempre que possível abraçam as causas internacionais. Com esse espírito enviaram alguns dos seus combatentes para Burma, Tadjiquistão e Bósnia, onde os primeiros soldados do HUA chegaram em 1992.

Os seus acampamentos, localizados no Paquistão, albergam vários milhares de homens prontos a dar a vida pela criação de um novo país, semelhante ao Afeganistão, de onde recebem importantes apoios materiais e humanos do governo formado pelos talibans.

Os interesses políticos têm criado uma rede de alianças que permitem ao HUA viver de forma confortável. É de recordar que, apesar ter prometido a organizações internacionais que ia exterminar os santuários dos separatistas da Caxemira dentro das suas fronteiras, o governo afegão nada fez para passar das palavras aos actos. Quanto ao Paquistão, por mais de uma vez o HUA tomou posição nas questões políticas que têm assolado o país, aliando-se a movimentos militares que tentaram realizar um golpe-de-estado contra a primeiro-ministro, Benazir Bhutto.

O facto do executivo de Bhutto ter entregue aos Estados Unidos Ramzi Ahmed Yousef, suspeito de estar implicado no atentado ao World Trade Center de Nova Iorque, em 1993, terá criado para o HUA – na senda da teia de interesses que o rodeia – outro inimigo de vulto. Como represália, dois diplomatas norte-americanos sediados em Carachi foram assassinados.

O Partido de Deus

Os seus atentados foram crescendo. Em 1991 procederam a 52 ataques. Passados cinco anos aumentaram essa cifra para 270. Normalmente são tropas ou interesses israelitas os seus alvos.

O Líbano está destinado a transformar-se numa república islâmica. Assim pensam (e actuam em conformidade) os membros do Hezbollah sediados no país. Com o discurso habitual das organizações terroristas do Médio Oriente, este agrupamento inspirado e financiado pelo regime iraniano luta contra a influência ocidental e elegeu dois inimigos prioritários: o grande Satã e o pequeno Satã. Leia-se Estados Unidos e Israel.

Hezbollah significa, em árabe, Partido de Deus. Um nome perfeitamente aceitável quando se sabe que os seus chefes máximos foram sempre eminências religiosas xiitas.

O Hezbollah surgiu no Vale de Beeka, logo após os acordos de paz para a Galileia, firmados em 1982. Nesse mesmo ano, o Irão enviou para a região elementos da sua Guarda Revolucionária, que aí criaram campos de treino, que se mantêm até aos dias de hoje.

O xeique Mhuammed Hussein Fadlallah foi, desde o primeiro dia, a figura principal do movimento, mas a sua importância no Líbano não se resume a essa função: é o líder de toda a comunidade xiita que reside no país. Com o decorrer dos tempos, contudo, tornou-se cada vez mais religioso e menos político ou guerrilheiro. A sua importância no partido foi diminuindo.

Os membros do Hezbollah possuem milícias em vários pontos do Líbano. A sua influência estende-se ao sul do Líbano bem como a algumas zonas de Beirute. É este país o centro dos seus interesses – o manifesto de criação do partido, divulgado em 1985, defendia a instauração de uma república islâmica, comandado pelos clérigos xiitas – mas pugnam ainda pela destruição total do estado vizinho de Israel e o controlo de Jerusalém pelos islâmicos.

Utilizando vários tipos de designação – Organização da Justiça Revolucionária ou Resistência islâmica – o Hezbollah tem apostado no terrorismo contra os seus inimigos, argumentando ser a única forma dos pequenos conseguirem ferir os seus opressores.

Desde o início dos anos 90 os seus atentados foram sempre crescendo. Em 1991 procederam a 52 ataques. Passados cinco anos aumentaram essa cifra para 270. Normalmente são tropas ou interesses israelitas os seus alvos. Bombas, ataques com artilharia ou assaltos com infantaria são as formas que o Hezbollah utiliza para ferir o inimigo.

Para afrontar Israel não existem fronteiras. Em 17 de Março de 1992 cometeu um atentado à bomba contra a embaixada de Israel em Buenos Aires (Argentina), do qual resultaram 29 mortos e 242 feridos. A aposta na América do Sul parece ser para continuar, já que, em finais de 1998, a polícia paraguaia deteve em frente à embaixada norte-americana naquele país Sobhi Mahmoud Fayad, um libanês de 33 anos membro do movimento. Fayad reconheceu ser, para além de membro dos serviços secretos do Irão, o elemento de contacto entre a embaixada iraniana em Brasília e a estrutura do partido naquele subcontinente.



Os últimos guevaristas



Herdeiro das revoluções cubana e sandinista, o Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA) é um dos grupos anti-sistema mais activos do Peru. Após década e meia de luta, o assalto, em 1996, à embaixada japonesa em Lima foi a sua acção mais espectacular.

Terminou mal a aventura. A morte de todos os operacionais do MRTA poderá ter queimado os seus últimos cartuchos.

Em 1980, elementos de várias organizações políticas peruanas iniciaram um processo de discussão do qual resultou a criação do MRTA, em homenagem a Tupac Amaru II, chefe índio que combateu o colonialismo no século XVIII.

Quatro anos depois deu-se a conhecer ao país, revelando o seu propósito – uma segunda guerra de emancipação nacional – e os seus símbolos.

Os primeiros ataques deram brado. Ainda em 1984, atacaram uma esquadra de polícia e roubaram dois símbolos nacionais, a espada de San Martín e a primeira bandeira peruana. Não tinham dúvidas que a afirmação da nacionalidade passaria pelo triunfo de uma revolução que cortasse os laços com o imperialismo estrangeiro. Desde o primeiro momento tentaram mostrar

um distanciamento em relação a qualquer país, mesmo do bloco socialista, mas não existem dúvidas que tiveram relações com o poder instalado em Havana.

Após os primeiros movimentos, começaram a organizar um exército. Montaram os seus quartelamentos na região de Cusco e iniciaram o recrutamento de militantes. Pouco depois, uma dezena de tupacamaristas foram detidos e muito material bélico apreendido. Pensava-se que, a exemplo do que sucedera em 1965, esta guerrilha havia sido sofrido um golpe de morte.

O MRTA demorou três anos a recuperar do contratempo. Com o fundador Comandante Rolando na liderança e explicando politicamente cada acto, pois, asseguravam, "a revolução nunca pode ser muda", deram início à "Guerra Revolucionária do Povo".

Na campanha "Che Vive", em 1987, ocuparam várias localidades, onde realizaram comícios. Juanji, capital provincial, esteve debaixo do seu controlo durante algum tempo.

O MRTA caracterizou-se como o grupo que mais vezes atacou interesses norte-americanos. Embaixadas, habitações de diplomatas, sedes de empresas multinacionais estiveram sempre debaixo de mira.

Em 1987 fizeram sentir a sua força como poucas vezes no Peru, quando, numa acção concertada, controlaram sete estações de rádio, o que lhes permitiu divulgar propaganda antigovernamental.

O MRTA teve em 1990 e 1995 outras duas acções assinaláveis. Na primeira, um seu comando liquidou o ex-ministro da defesa



NESTOR CERPA

Nestor Cerpa, conhecido como Comandante Evaristo, teve um trabalho árduo pela frente. Coube-lhe suceder no comando do Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA) a Victor Polay Campos, o fundador do grupo.

Polay adoptou na luta armada o nome de guerra de

Comandante Rolando. Era conhecido pela sua grande capacidade intelectual. Antes de ingressar na guerrilha fora jurista, estudara em França e Espanha, onde travou amizade com Alan García, futuro presidente do Peru.

Quando Polay foi preso pela segunda vez – após se ter evadido em 1990 –, em Junho de 1992, Nestor Cerpa tornou-se, com naturalidade, o número um. Pertencia ao



O assalto à embaixada japonesa em Lima terá sido o golpe do tudo ou nada do Tupac Amaru

Lopez Alujabar. Na segunda, 30 dos seus elementos tentaram tomar pelas armas o parlamento peruano.

Um segundo golpe, desta vez promovido pelo primeiro gabinete do presidente Alberto Fujimori, foi ainda mais violento do que o de 1984. A prisão do Comandante Rolando e outro quadro principal, Yehude Simón, constituiu um sinal de que a correlação de forças estava a mudar no país. Mesmo sem os meios anteriores, o MRTA voltou à carga. Os ataques passaram a ter uma dimensão mais reduzida – os carros armadilhados substituíram a ocupação de localidades por contingentes armados – até que foi decidido colocar em prática o golpe do tudo ou nada.

No dia 17 de Dezembro de 1996 na embaixada japonesa – não esquecer que Fujimori é de origem nipónica – festejava-se o aniversário de Akhito, imperador daquele país. Um grupo de 14

A 17 de Dezembro de 1996, 14 guerrilheiros assaltaram a embaixada japonesa em Lima, fazendo 490 reféns, entre os quais familiares do presidente, ministros e deputados.

guerrilheiros tomou de assalto a mansão, fazendo 490 reféns, entre os quais se incluíam familiares do presidente, ministros e deputados, homens de negócios e muitos elementos do corpo diplomático creditado em Lima.

Para a libertação desses cativos, o MRTA exigiu que o

governo peruano abrisse as portas das suas prisões aos 500 camaradas encarcerados. Fujimori não cedeu e, ao longo de largo período de tempo, o Comando Edgar Sanchez foi libertando mulheres, crianças, funcionários, pessoas idosas e todos aqueles que patenteavam uma saúde mais débil, até ficarem só com 72 sequestrados. Foi toda essa gente, com uma excepção (a única vítima mortal entre os prisioneiros), que foi libertada por comandos governamentais no dia 22 de Abril seguinte, após 128 dias de cativo.

A morte desses militantes e a prisão de outros camaradas terá reduzido o MRTA a um grupo diminuto, bem longe da centena de combatentes que se estimava existirem no início de 1997. Para alguns analistas a terceira pesada derrota poderá mesmo ter ferido de forma fatal os tupacamarus.

MRTA desde o primeiro momento e era já o seu chefe militar. Originário da classe média, antes de pegar nas armas tinha-se distinguido nos anos 70 como activista sindical, tendo sido perseguido e preso, durante um ano, pelo seu envolvimento em actos mais violentos.

Após cumprir a pena desapareceu de circulação e entrou na clandestinidade.

Tornou a ganhar grande notoriedade quando esteve à frente do Comando Edgar Sanchez que realizou o assalto à embaixada do Japão em Lima, no dia 17 de Dezembro de 1996.

Foi um dos 14 guerrilheiros que os homens de Fujimori abateram, a 22 de Abril de 1977, quando o sequestro dos últimos 72 prisioneiros terminou.

A guerra é um acto de fé

A anulação das eleições legislativa de 1992, que registou o triunfo da Frente Islâmica de Salvação (FIS), deu origem, após a dissolução deste partido político, à criação de uma série de movimentos extremistas que levaram o terror a todos os cantos da Argélia. Com o Grupo Islâmico Armado (GIA) a assumir o papel mais activo, o número de mortos está estimado entre 80 e 120 mil.

A frágil democracia argelina começou a tremer quando, em 1990, a FIS – força política criada no ano anterior que advogava a aplicação de medidas fundamentalistas islâmicas a toda a sociedade – venceu, de forma esmagadora (com 54,3% dos votos), as eleições municipais.

O poder e o discurso da FIS assustaram muita gente. Na ida às urnas seguintes, em 26 de Dezembro de 1991, para escolher a nova composição parlamentar, apesar de ter perdido mais de um milhão de votos, voltou a triunfar (43,72%), tendo direito a ocupar 188 dos 433 lugares da assembleia. O poder estava a dias de ficar nas suas mãos.

As reacções foram imediatas. Nos primeiros dias de 1992, a Assembleia Nacional foi dissolvida e a segunda volta do acto eleitoral (que deveria permitir à FIS conseguir a maioria) anulado. A governação da Argélia passou para as mãos de um Alto Comité de Estado (criado a 14 de Janeiro). Em Fevereiro foi decretado o

estado de sítio em todo o país e no mês seguinte prenderem-se alguns dirigentes máximos do FIS e ilegalizou-se o movimento.

A Argélia estava dividida entre os que optavam por um estilo de vida ocidental e os que preferiam converter o país numa república islâmica. A repressão estava instalada, bem como a censura. A democracia desaparecera, argumentando-se que era necessário defendê-la dos seus inimigos. A situação económica do país era débil. O desemprego estava na casa dos 30%. A explosão demográfica das décadas mais recentes era alarmante. Uma série de factores ideais para os movimentos fundamentalistas armados que se criaram fazerem o recrutamento e passarem a mensagem, por mais violenta e irracional que ela fosse.

A Argélia caiu num mar de sangue, com requintes de malvadez. Massacres de centenas de civis, com o constante recurso à degolação das vítimas, foi um dos tipos de acção que o GIA privilegiou.

Para além das populações civis (normalmente as que habitam em pequenos núcleos isolados) e das forças de segurança, os cidadãos não argelinos também se encontram nos seus alvos prioritários. Só em 1993, o GIA liquidou mais de 100 estrangeiros. No ano seguinte, numa acção em que pretendiam atacar o país que mais apoio prestava ao governo argelino, sequestraram um avião da Air France (uma acção que durou 54 horas e terminou, em Marselha, com a morte dos quatro terroristas). Em 1995 continuaram a ter a França debaixo de mira, levando a efeito uma série de atentados no seu território, com particular incidência na rede de metro de Paris, onde foram colocadas nove bombas.



GIA

Criado em 1989, por Mansouri Meliani, o GIA deverá contar com cerca de 20 000 operacionais. Até aos nossos dias vários dos seus líderes pagaram com a vida o apego à causa islâmica. Entre todos Djamel Zitouni (ou Abou Abderrahmane Amine) – também já falecido – foi o que

mais se destacou, tanto na organização do núcleo como no tipo de acções.

O GIA é a organização mais violenta e extremista da Argélia. Para os seus membros qualquer estrangeiro que habite no país é um inimigo a abater, já que transmite uma influência nefasta, contrária aos ensinamentos do Corão.